

Luiz Antonio de Oliveira Dantas



Análise do custo-aluno
como ferramenta para
decisão gerencial em
uma instituição de
ensino superior pública

Atena
Editora
Ano 2022

Luiz Antonio de Oliveira Dantas



Análise do custo-aluno
como ferramenta para
decisão gerencial em
uma instituição de
ensino superior pública

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo do texto e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva do autor, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos ao autor, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Análise do custo-aluno como ferramenta para decisão gerencial em uma instituição de ensino superior pública

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: O autor
Autor: Luiz Antonio de Oliveira Dantas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D192 Dantas, Luiz Antonio de Oliveira
Análise do custo-aluno como ferramenta para decisão gerencial em uma instituição de ensino superior pública / Luiz Antonio de Oliveira Dantas. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-945-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.452222503>

1. Contabilidade. 2. Contabilidade pública. 3. Custo-aluno. 4. Sistema de Custos. 5. Contabilidade de custos no setor público educacional. 6. Decisão gerencial. I. Dantas, Luiz Antonio de Oliveira. II. Título.

CDD 657.019

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DO AUTOR

O autor desta obra: 1. Atesta não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declara que participou ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certifica que o texto publicado está completamente isento de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirma a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhece ter informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autoriza a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



Dedico este trabalho à minha família, como símbolo de todo esforço, comprometimento, disciplina e persistência, em busca do conhecimento e aperfeiçoamento.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela vida e a oportunidade de lutar pelos ideais e de poder traçar novos caminhos em busca do conhecimento. Como diz a letra da música DEUS É DEUS: “Se Deus fizer, Ele é Deus, se não fizer, Ele continua sendo Deus”.

Aos meus filhos, Arthur Luís e Ana Luísa, o meu eterno agradecimento, pela paciência e compreensão, pelas minhas faltas, peço perdão, pois em muitos momentos me fiz ausente.

A minha mãe, Josélia, e irmãos, Antonio Carlos e Gizélia, ao meu pai, Antonio Correia, dedico e ofereço a certeza de que o conhecimento vai muito mais além do que a realização de um sonho jamais imaginado poderia se concretizar a partir do momento em que decidimos ser e fazer o melhor.

A todos os meus colegas da Universidade Federal de Sergipe, mestres, doutores que foram a base de minha graduação, incentivo, dedicação e apoio; a meus colegas de trabalho, aos meus irmãos da igreja, aos meus colegas da vida, aos amigos e aqueles não muito amigos dedico e agradeço, pois em vários momentos que diziam sim, ou diziam não, eu sempre busquei superar as expectativas e mostrar que o amor ao próximo é bem maior do que o próprio interesse.

Por fim, agradeço ao meu orientador Professor Doutor Marcelo, pela atenção e horas de paciência para entender o meu objetivo. Ao Mackenzie, por ter sido a minha mais nova casa e ter abrido as portas para um novo mundo.

"Contabilizando vitórias, amortizando sonhos, sem nunca desistir".

(Elaborada pelo autor)

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	1
RESUMO	2
ABSTRACT	3
INTRODUÇÃO.....	4
Contextualização	4
Antecedentes e Contribuições	6
Caracterização da Situação-Problema e Questão da Pesquisa	7
Objetivos	7
Objetivo Geral.....	7
Objetivos Específicos	7
Justificativa.....	8
Contribuições	9
Organização da Pesquisa.....	9
REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
Setor Público.....	11
Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	11
Sistema de Informações de Custos no Setor Público	17
Determinações e Aspectos Legais.....	19
A Educação Superior no Brasil	21
Custos, Investimentos e Resultados Alcançados nas IES Públicas Brasileiras.....	21
Contexto e Peculiaridades do Sistema Educacional Brasileiro	22
Estrutura Orçamentária das IES Públicas Brasileiras	22
A Importância da Padronização de Métodos de Mensuração de Custos nas IES.....	27
Sistemas de Custos	29
Custeio Baseado em Atividades (ABC)	29
Determinantes de Custos.....	34
Modelo de Custeio Espanhol.....	35
Desafios para a Implantação do Modelo	38

Guia Prático e Recomendações para Implantação do Modelo	40
Fundamentos e Requisitos a serem Observados	40
Fases de Implantação do Modelo	42
Definição das Entidades de Origem	43
Obtenção de Dados dos Sistemas de Origem	43
Definição do Modelo de Custos	43
Validação Iterativa do Modelo	45
Carga de Dados no Sistema de Custos	45
Processo de Distribuição (apropriação)	45
Relatórios por Fases	45
Quadro de Mando (Painel de Medidas)	46
METODOLOGIA.....	47
Procedimentos Metodológicos.....	47
Caracterização da Área de Estudo.....	50
População e Amostra.....	50
Instrumentos de Coleta de Dados	51
Delimitações e Limitações do Estudo.....	51
DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA INTERVENCIONISTA.....	53
Dados e Informações da Instituição Amostra.....	53
Caracterização da Instituição de Ensino.....	53
Unidades Administrativas (LEI ORDINÁRIA 6155/11).....	53
Secretaria Geral	54
Coordenadoria de Graduação.....	55
Coordenadoria de Extensão e Pós-Graduação.....	55
Coordenadoria do Núcleo de Prática Jurídica	55
Plano do Projeto Intervencionista.....	55
Planejamento.....	55
Execução	55
Acompanhamento e Monitoramento.....	55
Estrutura Analítica do Projeto (EAP)	56
O Sistema de Custeio Proposto	57

Finalidade do Sistema.....	57
Componentes do Projeto para a Personalização	58
Fases para Implantação do Sistema de Custos.....	58
Definição das Entidades de Origem	59
Obtenção de Dados dos Sistemas de Origem	60
Definição do Modelo de Custos	65
Definição das Entidades de Custo	65
Definição dos Critérios de Distribuição (apropriação).....	69
Definição do Mapa de Processos	70
Definição dos Indicadores de Gestão.....	72
Definição das Equivalências.....	73
Validação Iterativa do Modelo de Custos.....	73
Processo de Apropriação	77
Relatórios por Fases e Painel de Medidas	82
Síntese da Proposta Intervencionista	83
RESULTADOS E DISCUSSÃO	84
CONSIDERAÇÕES FINAIS	90
REFERÊNCIAS	93
APÊNDICES	100
Apêndice A - Roteiro da Entrevista para Pesquisa-ação	100
Apêndice B - Roteiro da Proposta Intervencionista.....	102
Apêndice C - Autorização da IES Amostra.....	103
ANEXOS	104
Anexo A - Despesa paga por centro de custos (Analítico) – Exercício 2017.....	104
Anexo B - Balancete da Receita de 01/01/2017 a 31/12/2017	145
SOBRE O AUTOR.....	147

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABC	<i>Activity Based Costing</i>
AC	Análise de Conteúdo
CAM-I	<i>Computer Aided Manufacturing International Inc.</i>
CASP	Contabilidade Aplicada ao Setor Público
CECAM	Consultoria Econômica, Contábil e Administrativa Municipal (sistema)
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CMS	<i>Cost Management System</i>
CMV	Custo das Mercadorias Vendidas
CRFB	Constituição da República Federativa do Brasil
EAP	Estrutura Analítica do Projeto
GFD	Gabinete da Faculdade de Direito
IES	Instituições de Ensino Superior
IFAC	Federação Internacional de Contadores
IFAC	<i>International Federation of Accountants</i>
IGAE	<i>Intervención General de la Administración del Estado</i>
IPSAS	<i>International Public Sector Accounting Standards</i>
LDBN	Lei de Diretrizes e Bases Nacional
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MCE	Modelo de Custeio Espanhol
MEC	Ministério da Educação
MTO	Manual Técnico de Orçamento
NBC T	Norma Brasileira de Contabilidade Técnica
NBC TSP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
NBC	Norma Brasileira de Contabilidade
OCU	<i>Oficina de Cooperación Universitária</i>
OGU	Orçamento Geral da União
OECD	Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico
P&D	Pesquisa e Desenvolvimento
PIB	Produto Interno Bruto
PISA	Programa Internacional de Avaliação de Alunos
RCPGs	Relatórios Contábeis de Propósito Geral das Entidades do Setor Público
SFD	Secretaria da Faculdade de Direito
SICSP	Sistema de Informações de Custos do Setor Público
SIE	Sistema de Informação Econômica
SISCUSTOS	Sistema Gerencial de Custos
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TDABC	<i>Time-Driven Activity-Based Costing</i>
TI	Tecnologia da Informação
UBC	Unidade Básica de Custeio
UMA	Universidade de Málaga

RESUMO

O objetivo do presente estudo foi apurar o custo-aluno em uma instituição de ensino superior do setor público brasileiro com o propósito de otimizar os processos de tomada de decisão gerencial, elaborando um protótipo de sistema de custos, baseado no modelo de custeio espanhol de Díaz *et al.* (2013). Foi realizada pesquisa seguindo a estratégia de pesquisa-ação de abordagem construtivista, por meio de uma proposta intervencionista, caracterizando a metodologia da pesquisa como exploratória, descritiva, e intervencionista com coleta de dados bibliográfica, documental e por meio de entrevistas e observação em campo. Os resultados alcançados demonstraram o real custo por aluno da instituição amostra, tanto de graduação, como de pós-graduação. As apurações do custo por aluno e análises de custos realizadas implicaram à instituição amostra o acesso às informações sobre custos e resultados relevantes à sua gestão de custos, processos de tomada de decisões gerenciais, bem como propiciou um protótipo de modelo de sistema de custeio. Esses resultados podem contribuir à comunidade acadêmica da área contábil, por basear-se para a elaboração do modelo de sistema de custos, o modelo de custeio espanhol de Díaz *et al.* (2013), desenvolvido especificamente para universidades e que até a presente data, não foi localizado outros trabalhos científicos independentes dedicados à efetiva demonstração e implantação do modelo.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade Pública, Custo-aluno, Sistema de Custos, Contabilidade de Custos no Setor Público Educacional, Decisão Gerencial.

ABSTRACT

The objective of the present study was to determine the cost-student in a higher education institution of the Brazilian public sector with the purpose of optimizing the processes of managerial decision making, elaborating a prototype of cost system, based on the Spanish costing model of Diaz *et al.* (2013). A research was carried out following the strategy of action research of constructivist approach, through an interventionist proposal, characterizing the research methodology as exploratory, descriptive, and interventionist with bibliographical, documentary data collection and through interviews and observation in the field. The results showed the real cost per student of the sample institution, both undergraduate and postgraduate. The calculation of the cost per student and cost analysis performed implied the institution sample access to information on costs and results relevant to its cost management, management decision-making processes, as well as provided a prototype costing system model. These results may contribute to the academic community of the accounting area, as it is based on the elaboration of the cost system model, the Spanish costing model of Diaz *et al.* (2013), developed specifically for universities and that until the present date, no other independent scientific works dedicated to the effective demonstration and implantation of the model have been found.

KEYWORDS: Public Accounting, Cost-student, Cost System, Cost Accounting in the Public Educational Sector, Management Decision.

INTRODUÇÃO

Este capítulo destina-se a contextualizar a temática e estruturação do presente trabalho, apresentar o problema e questão da pesquisa, seus objetivos, justificativa, bem como as contribuições ao meio acadêmico e social almejadas.

1 | CONTEXTUALIZAÇÃO

A Gestão de Custos tem significativa relevância no processo de decisão gerencial a partir da adoção de métodos de custeio por parte das organizações e instituições, visando tornar a tomada de decisão estratégica não somente mais eficiente, como eficaz, no que se refere ao alcance de melhores resultados para o negócio. Marion (2015) afirma que a contabilidade de custos, ao nortear e estudar o desempenho organizacional mostra-se um importante instrumento auxiliador a gestores de empresas e instituições ao mensurar potenciais efeitos econômicos das decisões gerenciais.

Sendo o custo por unidade um fator-chave para o ganho e/ou manutenção da rentabilidade e competitividade empresarial, agregando-se valor ao negócio, bem como proporcionando o uso adequado dos recursos financeiros de uma organização, este estudo visa relacionar os conceitos de gestão e mensuração de custos aplicados à administração pública praticada em universidades mantidas pelo governo brasileiro. Machado (2002), Siqueira (2006) e Faria (2010) convergem na ponderação de que serviços públicos de qualidade, assim como transparência e eficiência quanto ao uso de recursos públicos são fatores cada vez mais cobrados pela sociedade, fatores estes que para serem alcançados e demonstrados, faz-se necessário ao setor público à gestão de custos por meio da implantação de um modelo de sistema de custos eficiente.

Mauss e Souza (2008) apontam o sistema de custos como o instrumento pertinente ao processo de decisão gerencial e importante ferramenta para a mensuração de resultados das instituições públicas. Complementarmente, Alonso (1999) enfatiza sua importância como meio de avaliar o desempenho de serviços públicos ao utilizar informações gerenciais de mensuração de custos, de maneira a fornecer embasamento aos gestores quanto à tomada de decisões estratégicas.

O presente estudo delimita-se, portanto, à Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP), no âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES). Para tanto, selecionou-se como amostra para pesquisa de campo, uma autarquia municipal, IES pública do Estado de São Paulo, cuja identificação não foi autorizada e será tratada no presente trabalho apenas como IES amostra.

Com o estudo de Banha (2013), que se dedicou ao entendimento da realidade das universidades portuguesas e propôs a adoção do modelo ABC (*Activity Based Costing*) de sistema de custos para a Universidade dos Açores, foi possível verificar os principais

desafios e pontos de atenção no que se referem às premissas, requisições e necessidades de adequações políticas organizacionais que as IES públicas.

Esta por sua vez deve observar para que a implantação do sistema de custos ocorra de forma fluida e duradoura, considerando as principais variáveis influenciadoras do custo por aluno nas IES em seus 3 (três) principais níveis: ensino, pesquisa e extensão, e como a gestão de custos abrangendo seus 3 (três) pilares, a contabilidade orçamentária, patrimonial e analítica podem ser importantes para uma eficiente gestão de custos, ainda que as IES públicas não visem o lucro, mas concernente à qualidade dos serviços e à efetiva prestação de contas à sociedade.

O Modelo de Custeio Espanhol (MCE), objeto de estudo da presente pesquisa, foi desenvolvido especificamente para universidades pela *Oficina de Cooperación Universitaria* (OCU) em parceria com um grupo de especialistas da Universidade de Málaga (UMA) e publicado na obra de Díaz *et al.* (2013) intitulada *Livro Branco dos Custos em Universidades*.

Ao longo da primeira década do século XXI, a OCU investiu fortemente no fomento a um sistema de custos padronizado para as universidades espanholas, visto que tentativas anteriores de implantação do sistema, em meados do final dos anos 1980, restringiam-se ao desenvolvimento de uma plataforma voltada apenas às pretensões funcionais e tecnológicas e, em alguns casos, de forma isolada, ou seja, cada universidade tentando desenvolver sua própria plataforma, o que resultou em baixo desempenho do sistema em si, conjuntamente a altos custos.

A partir de então, a OCU em parceria com a UMA desenvolveu uma plataforma não somente sólida tecnologicamente e que contemple os elementos necessários de um software robusto, testado e capaz de conectar-se e integrar-se entre todas as universidades que implantam o sistema, mas também dotada de conhecimentos funcionais (DÍAZ *et al.*, 2013, p. 406).

Em relação aos principais desafios para a implantação do MCE, Díaz *et al.* (2013) destacam as dificuldades políticas organizacionais, como por exemplo, a resistência às mudanças, bem como o modelo político governamental em conjunto ao funcionamento atual das IES, que não apoiam o esforço que deve ser desprendido.

Nesse contexto e, paralelamente à obrigatoriedade do Sistema de Informações de Custos do Setor Público (SICSP) em autarquias nacionais, estaduais e municipais do Brasil, almeja-se nesta pesquisa investigar e analisar dados, informações e requisitos, por meio de uma proposta intervencionista de gestão de custos, a fim de demonstrar o custo-aluno da IES amostra.

Como também realizar um projeto piloto de implantação do MCE (Modelo de Custeio Espanhol). Fundamentado em metodologias de custeio existentes em conjunto com o MCE, pretende-se alinhar conhecimento teórico dos métodos e modelos pesquisados, com

a realidade empírica da IES amostra, por meio de pesquisa-ação, de forma a demonstrar viabilidades e resultados para uma possível adoção do MCE como base de um futuro sistema de custeio padronizado para IES públicas brasileiras.

1.1 Antecedentes e Contribuições

Ao buscar e analisar estudos anteriores que se debruçaram sobre este tema, observou-se diversas pesquisas científicas relativas à importância da Contabilidade de Custos e da Gestão de Custos para a tomada de decisão gerencial aplicada às organizações e setores diversos da economia. Destacou-se a pesquisa de Ramos (2013) que aborda a gestão de custos aplicada ao setor público e, tendo como estudo de caso uma instituição educacional federal, deu ênfase na aplicação política e cultural das instituições quanto à adoção de relatórios contábeis como ferramenta para tomada de decisão gerencial, sem, contudo abordar um ou outro modelo de sistema de custo.

Encontrou-se também, estudos relativos à implantação de modelos de sistemas de custos em instituições prestadoras de serviços não educacionais, como o estudo de Dalmácio *et al.* (2006), abordando a baixa aderência de organizações brasileiras à gestão de custos e à adoção de um modelo de sistema de custos e as dificuldades que muitos gestores encontram na determinação adequada dos direcionadores de custos.

No estudo de Banha (2013), que se delimita ao estudo aprofundado da realidade das universidades portuguesas e propõe a adoção do método ABC (*Activity-Based Costing* ou Custeio Baseado em Atividades) em sistema de custos para a Universidade dos Açores, é possível verificar os principais desafios e pontos de atenção no que se referem às premissas, requisições e necessidades de adequações políticas e organizacionais que as IES públicas devem observar para que a implantação do sistema de custos ocorra de forma fluida, duradoura e padronizada.

Já na pesquisa de Martins e Peixinho (2017), que propõe o desenvolvimento de um sistema de gestão de custos com base no caso da Universidade de Algarve/Portugal, verificou-se informações relevantes de cunho quali-quantitativo referente à implementação de sistemas de custos nas universidades europeias, em especial, com a adoção do método ABC.

Nessa mesma linha, López, Suaza e Acevedo (2014), em seu estudo comparativo dos benefícios de implementação de um sistema de custos baseado no método ABC em universidades espanholas, citam o MCE como um sistema eficiente para substituir o modelo anteriormente adotado no país, que vinha apresentando deficiências. O MCE, resultado prático do *Libro Blanco de los Costes en las Universidades*, publicado pela primeira vez em 2011 de autoria de Díaz *et al.*, foi criado a partir de um comitê científico-acadêmico de assessoramento em contabilidade de custos, comitê este formado especificamente para este fim.

Até a presente data, não foi possível localizar trabalhos científicos dedicados exclusivamente ao estudo e implantação do MCE (Modelo de Custeio Espanhol), além de obras (livro e estudos) dos próprios autores do modelo.

1.2 Caracterização da Situação-Problema e Questão da Pesquisa

Identificou-se, durante o processo de busca de antecedentes e contribuições para o presente estudo, a ausência de informação de custos e mensuração padronizada de custo por aluno entre as IES públicas brasileiras mediante as metodologias existentes, o que dificulta o cálculo de custo por aluno, a precificação de mensalidades e o processo de tomada de decisões gerenciais. Diante dessa problemática, espera-se responder a seguinte questão: Qual o custo-aluno da IES amostra analisada com base na metodologia proposta pelo MCE?

2 I OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Objetiva-se apurar o custo por aluno do ano de 2017 e analisar o resultado em uma IES pública brasileira de modo a otimizar os processos de tomada de decisão gerencial que se relacionam diretamente com o desempenho financeiro da instituição, à luz do modelo da contabilidade analítica para universidades, com base no modelo espanhol, publicado na obra de Díaz *et al.* (2013).

2.2 Objetivos Específicos

Para alcançar o objetivo proposto, buscou-se:

- a. Descrever e evidenciar as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) de modo a compreender os fundamentos para a implantação do modelo de mensuração de custos condizentes à realidade das universidades públicas brasileiras;
- b. Aprofundar o conhecimento do MCE (Modelo de Custeio Espanhol), bem como compreender e analisar formas de adaptá-lo à realidade da IES amostra;
- c. Coletar, organizar e analisar os dados e informações contábeis da IES amostra a fim de propor um protótipo de modelo de sistema de custos, baseado no MCE, como ferramenta útil à contabilidade de custos e ao processo de tomada de decisões, por meio do acesso a dados e informações de custos, acessíveis e confiáveis.

3 | JUSTIFICATIVA

No Brasil, investe-se 1,2% do Produto Interno Bruto (PIB) em educação superior (OECD, 2017) e, diante da disparidade entre custos altos e qualidade aquém do desejável da educação brasileira, quando comparada aos países vizinhos, cujos dados constam explicitados na seção 2.1.3 do presente estudo (OECD, 2017), vê-se a importância da adoção de um modelo de mensuração de custo-aluno, melhorando o gerenciamento da gestão pública, dos resultados, e da tomada de decisão gerencial e, entre outros fatores, o conhecimento do modelo e estrutura de custos da IES em autarquia, na tentativa de proporcionar transparência e gestão eficiente dos recursos públicos destinados à educação superior no país.

O Decreto Presidencial n.º 93.872/1986 profere as normas pelas quais a contabilidade deve apurar os custos dos serviços públicos disponibilizados à sociedade, bem como aponta as possíveis punições por descumprimento destas determinações, ou seja, órgãos públicos que deixam de disponibilizar informações e dados pertinentes que permitam a mensuração dos custos. Nesse sentido, acredita-se, que a aplicação de um modelo eficaz de mensuração de custos pode auxiliar as IES no que tange a adequação da contabilidade de custos ao decreto, que diz:

Art. 137. A contabilidade deverá apurar o custo dos projetos e atividades, de forma a evidenciar os resultados da gestão (BRASIL, 1986).

§ 1º A apuração do custo dos projetos e atividades terá por base os elementos fornecidos pelos órgãos de orçamento, constantes dos registros do Cadastro Orçamentário de Projeto/Atividade, a utilização dos recursos financeiros e as informações detalhadas sobre a execução física que as unidades administrativas gestoras deverão encaminhar ao respectivo órgão de contabilidade, na periodicidade estabelecida pela Secretaria do Tesouro Nacional;

§ 2º A falta de informação da unidade administrativa gestora sobre a execução física dos projetos e atividades a seu cargo, na forma estabelecida, acarretará o bloqueio de saques de recursos financeiros para os mesmos projetos e atividades, responsabilizando-se a autoridade administrativa faltosa pelos prejuízos decorrentes (BRASIL, 1986).

Observa-se, contudo, a necessidade de padronização dos métodos de mensuração de custos entre as IES brasileiras no intuito de viabilizar e facilitar processos de comparação entre as mesmas (DÍAZ *et al.*, 2013).

Segundo Soares e Cericato (2005), há 4 (quatro) métodos diferentes de mensuração de custo por aluno. E essa ausência de padrão, ainda presente nos dias atuais, de acordo com Feijó (2013), eleva a complexidade de identificar e comparar o custo-aluno entre as IES. O autor aponta, ainda, alguns fatores que assim como a padronização de metodologias, deveriam ser igualmente replicados, como a observância da competência à

luz do reconhecimento das variações patrimoniais e também um maior controle na gestão de custos aplicada aos órgãos públicos.

Nesse sentido, as observações feitas por Reinert e Reinert (2005) em seu estudo sobre apuração de custos em IES federais, mostram-se ainda atuais.

[...] a situação parece ser ainda mais complicada quando se pretende fazer comparações entre instituições, pois a maioria dos sistemas não apresenta padronização mínima necessária para possíveis confrontações; Enquanto alguns pontos são considerados relevantes por um determinado autor ou em uma determinada proposta, não o são por outro e, mais do que isso, algumas vezes esses fatores sequer são mencionados; Parece não existir um argumento forte o suficiente que supere as limitações que podem ser observadas nos métodos propostos; Consequentemente, ainda não se consegue encontrar uma proposta que seja considerada e adotada pela maioria das instituições (REINERT; REINERT, 2005, p. 5).

Diante do exposto, vislumbrar a eficiência e otimização dos centros de custos das IES com a adoção de um eficiente sistema de custos, mostra-se útil no contexto social, não somente para a melhoria de desempenho financeiro dessas instituições, uso eficiente dos recursos públicos.

Não obstante, Alonso (1999, p. 44), afirma que as medidas de custos e eficiência são diretamente relacionadas e que sem a medida de custos não há como medir a eficiência na administração pública, visto que a eficiência caracteriza-se pela relação entre resultados alcançados e o custo despendido para obtê-los.

4 | CONTRIBUIÇÕES

Este trabalho pode contribuir à comunidade acadêmica da área contábil, por basear-se para a elaboração do modelo de sistema de custos, o modelo de custeio espanhol de Diaz et al. (2013), como também a sociedade acadêmica como meio de pesquisa e para o conhecimento da busca da informação.

Para a instituição amostra servirá como ferramenta de gestão para as tomadas de decisões institucionais e um meio de identificar os seus custos pormenorizado.

5 | ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA

Esta pesquisa está estruturada da seguinte forma, além desta introdução, no capítulo dois são abordados os aspectos teóricos essenciais para fundamentação do estudo empírico acerca do desenvolvimento de ferramenta de apoio à decisão quanto à implantação do sistema proposto, subdividido em 3 (três) principais seções: a) Setor Público abordando tópicos relativos às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor, bem como informações sobre custos, investimentos, resultados e estrutura orçamentária

das IES públicas brasileiras; b) Abordagem sobre os Sistemas de Custos e o método de custeio ABC; c) Apresentação dos conceitos do Modelo de Custeio Espanhol.

O capítulo três apresenta os métodos e materiais utilizados nesta pesquisa, ao passo que o capítulo quatro apresenta a proposta intervencionista realizada na IES amostra, objeto deste estudo. Posteriormente, no capítulo cinco são apresentados os resultados e conclusões finais do trabalho.

REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo aborda-se a teoria de base do presente estudo em que se apresenta informações relativas às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público, bem como determinações quanto ao sistema de custos para o setor e informações sobre de custos, investimentos, resultados e estrutura orçamentária das IES públicas brasileiras. Aborda-se, ainda, fundamentado em diversos autores, a importância da padronização dos métodos de mensuração de custos nas IES e, posteriormente é apresentado brevemente os Sistemas de Custos atualmente utilizados no país com ênfase ao método de custeio ABC, o mesmo utilizado no MCE (Modelo de Custeio Espanhol) cujos conceitos são apresentados ao final do presente capítulo.

1 | SETOR PÚBLICO

1.1 Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

Em específico e de acordo com a NBC T 16.2 – Patrimônio e Sistemas Contábeis:

Referência o sistema contábil como a estrutura de informações sobre a identificação, mensuração, avaliação, registro, controle e evidenciação dos atos e dos fatos da gestão do patrimônio público, com o objetivo de orientar e suprir o processo de decisão, a prestação de contas e a instrumentalização do controle social (CFC, 2009).

A NBC T 16.2 concernente ao patrimônio e sistemas contábeis sofreu alterações pela Resolução nº. 1.268/09 (CFC, 2009) e, posteriormente foi revogada pela A NBC TSP (CFC, 2016); no entanto, o âmago de suas normas permanece, normas estas, que estabelecem a definição de patrimônio público e classifica os elementos patrimoniais sob o aspecto contábil, além de apresentar conceitos de sistema e subsistemas de informações contábeis para os Entes Públicos. Os subsistemas, de acordo com Gama *et al.* (2014), englobam:

- **Subsistema Orçamentário:** Responsável pelo registro, processamento e evidenciação dos atos e fatos relativos ao planejamento e execução orçamentária;
- **Subsistema Patrimonial:** Responsável pelo registro, processamento e evidenciação dos fatos financeiros e não financeiros relativos às variações quantitativas e qualitativas do patrimônio público;
- **Subsistema de Custos:** Responsável pelo registro, processamento e evidenciação dos custos dos bens e serviços que são produzidos e disponibilizados à sociedade pela instituição pública;
- **Subsistema de Compensação:** Responsável pelo registro, processamento e evidenciação dos atos e fatos cujos efeitos são passíveis de produzir alterações no patrimônio público.

A criação do subsistema de custos, por meio da Resolução nº. 1.268/09 (CFC, 2009), que profere sua obrigatoriedade de implantação para coletar, processar e apurar os custos ocorridos na gestão de cada administração pública possibilita avaliar os resultados obtidos e programar futuras execuções de projetos e uma melhor análise dos custos e uma melhor visão da receita econômica. Ressalta-se que, ao final, a principal contribuição desse sistema de custos é viabilizar a busca pela economicidade, eficiência, eficácia e efetividade. Tratando-se, portanto, de um instrumento do controle social.

A NBC TSP, que trata da “Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público”, em revogação ao NBCT 16.2 de 2008, estabelece os seguintes conceitos referente ao patrimônio público e seus sistemas contábeis (CFC, 2016):

A Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público (Estrutura Conceitual) estabelece os conceitos que devem ser aplicados no desenvolvimento das demais Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCs TSP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) destinados às entidades do setor público. Além disso, tais conceitos são aplicáveis à elaboração e à divulgação formal dos Relatórios Contábeis de Propósito Geral das Entidades do Setor Público (RCPGs) (CFC, 2016).

A NBC TSP (CFC, 2016) profere que o principal objetivo de grande parte das entidades públicas é a prestação de serviços à sociedade e não a obtenção de lucros e retorno financeiro. Sendo assim, o desempenho dessas instituições pode ser avaliado apenas parcialmente através da análise de situação patrimonial, desempenho e fluxo de caixa. Ainda segundo a norma, “Os RCPGs fornecem informações aos seus usuários para subsidiar os processos decisórios e a prestação de contas e responsabilização (*accountability*)” e assinala, portanto, que “[...] usuários dos RCPGs das entidades do setor público precisam de informações para subsidiar as avaliações de algumas questões” (CFC, 2016). Tais questões seguem descritas no Quadro 1.

- Se a entidade prestou seus serviços à sociedade de maneira eficiente e eficaz;
- Quais são os recursos atualmente disponíveis para gastos futuros, e até que ponto há restrições ou condições para a utilização desses recursos;
- A extensão na qual a carga tributária, que recai sobre os contribuintes em períodos futuros para pagar por serviços correntes, tem mudado;
- Se a capacidade da entidade para prestar serviços melhorou ou piorou em comparação com exercícios anteriores.

Quadro 1 - NBC TSP Aspectos a serem avaliados em entidades do setor público.

Fonte: CFC, (2016).

A Estrutura Conceitual definida pela NBC TSP (CFC, 2016) passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2017 e engloba os seguintes conceitos:

- Função, Autoridade e Alcance da Estrutura Conceitual;
- Objetivos e Usuários da Informação Contábil de Propósito Geral das Entidades do Setor Público;
- Características Qualitativas;
- Entidade que Reporta a Informação Contábil;
- Elementos das Demonstrações Contábeis;
- Reconhecimento nas Demonstrações Contábeis;
- Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis;
- Apresentação de Informação no Relatório Contábil de Propósito Geral das Entidades do Setor Público.

Por meio desses conceitos, e a partir da obrigatoriedade de sua implementação, é possível organizar e controlar um sistema de gestão de custos que abrangem os subsistemas orçamentários, patrimonial, custos e compensação com a coleta, processamento e apuração dos custos ocorridos na gestão de cada administração pública, possibilitando avaliar os resultados obtidos, programar futuras execuções de projetos e uma melhor análise dos custos, bem como obter melhor visão da receita econômica.

Martins (2010, p. 21) comenta que “a contabilidade de custos possui duas funções relevantes: o auxílio ao controle e a ajuda às tomadas de decisões”. Sendo assim, identificar os custos e utilizar as informações dos mesmos para a tomada de decisões parece ser plausível, ressaltando-se ainda que, ao final, a principal contribuição do sistema de custos é viabilizar a busca pela economicidade, eficiência, eficácia e efetividade. Tratando-se, portanto, de um instrumento de controle gerencial.

O Quadro 2 apresenta a síntese das instruções normativas, leis e constituições acerca da adoção de sistema de custos em entidades públicas.

Constituição Federal	Art. 74. Os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário manterão, de forma integrada, sistema de controle interno com a finalidade de: I - avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos da União; II - comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração federal, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado (BRASIL, 1988).
Lei 4.320/64	Art. 85. Os serviços de contabilidade serão organizados de forma a permitirem o acompanhamento da execução orçamentária, o conhecimento da composição patrimonial, a determinação dos custos dos serviços industriais, o levantamento dos balanços gerais, a análise e a interpretação dos resultados econômicos e financeiros; Art. 99. Os serviços públicos industriais, ainda que não organizados como empresa pública ou autárquica, manterão contabilidade especial para determinação dos custos, ingressos e resultados, sem prejuízo da escrituração patrimonial e financeiro comum (BRASIL, 1964).
LRF	Lei Complementar 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), Art. 4º A lei de diretrizes orçamentárias atenderá o disposto no § 2o do art. 165 da Constituição e: I - disporá também sobre: e) normas relativas ao controle de custos e à avaliação dos resultados dos programas financiados com recursos dos orçamentos; Art. 50. Além de obedecer às demais normas de contabilidade pública, a escrituração das contas públicas observará as seguintes: § 3º A Administração Pública manterá sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial (BRASIL, 2000).
LDO	Art. 4º A lei de diretrizes orçamentárias atenderá o dispositivo no §2º do art. 165 da constituição e: I - disporá também sobre: e) normas relativas ao controle de custos e a avaliação dos resultados dos programas financiados com recursos dos orçamentos (BRASIL, 2000).
Acórdão nº 1078/2004 (TCU)	“determina a adoção de providências para que a administração pública federal possa dispor com a maior brevidade possível de sistemas de custos, que permitam, entre outros, a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária e financeira” (BRASIL, 2004).
Decreto-Lei nº 200/1967	Art. 79 - A contabilidade deverá apurar os custos dos serviços de forma a evidenciar os resultados da gestão (BRASIL, 1967).
Constituição do estado de São Paulo	Artigo 254 - A autonomia da universidade será exercida respeitando, nos termos do seu estatuto, a necessária democratização do ensino e a responsabilidade pública da instituição, observados os seguintes princípios: I - utilização dos recursos de forma a ampliar o atendimento à demanda social, tanto mediante cursos regulares quanto atividades de extensão; II - representação e participação de todos os segmentos da comunidade interna nos órgãos decisórios e na escolha de dirigentes, na forma de seus estatutos; § 1º - A lei criará formas de participação da sociedade, por meio de instâncias públicas externas à universidade, na avaliação do desempenho da gestão dos recursos (PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, 1998).

Quadro 2 - Legislação brasileira quanto à adoção do sistema de custos para o setor público.

Fonte: Elaborado pelo autor com base nas pesquisas citadas.

De acordo com Slomski (2013), o assunto custos na área do setor público identifica-se juntamente com as normas e princípios constitucionais nos métodos e formas de demonstrá-los. Nesse sentido, Siviero (2010), em seu estudo sobre a importância da gestão

de custos como instrumento de competitividade em instituições de ensino, complementa ao afirmar que uma boa gestão do sistema de custos permite uma melhor visualização dos gastos, identificando todas as atividades envolvidas na prestação de serviços, exercendo uma ação eficaz de controle dos mesmos. O autor destaca, ainda, que a prestação de serviços é característica essencial das instituições de ensino superior e apresentam algumas diferenças em relação às empresas de origem industrial. Contudo, grande parte dos conceitos envolvidos na gestão de custos também é válida para este segmento.

Tendo em vista que a estruturação do sistema de controle e análise de custos, bem como sua complexidade e sofisticação técnica, depende não somente dos recursos disponíveis, como também de quais níveis de informação precisam ser reportados aos gestores (FANFA *et al.*, 2009), é possível considerar que, desde as últimas décadas, a contabilidade de custos têm deixado de ser um simples auxílio para avaliação de lucros e estoques, tornando-se peça de suma importância para o controle e decisões gerenciais.

No Quadro 3 observa-se as funções gerenciais e abrangências para a implantação da contabilidade de custos no setor público, conforme estudo nº 12 da Federação Internacional de Contadores, em inglês *International Federation of Accountants* (IFAC), citado no estudo de Scarpin, Sothe e Kreuzberg (2012).

Funções Gerenciais	Descrição
Elaboração de orçamento	<ul style="list-style-type: none"> • Serve como mecanismo de planejamento e controle; • Serve para comparação dos custos orçados e incorridos quando utilizado o regime de competência; • Quando utilizados orçamentos flexíveis, custos fixos e variáveis devem ser determinados pelo orçamento; • Custos de programas que incorreram no passado podem ser usados como base para estimativa dos custos para orçamentos futuros.
Controle e redução de custos	<ul style="list-style-type: none"> • Compara os custos identificados com os benefícios obtidos das atividades; • Identifica as atividades que possuem valor agregado e aquelas que não agregam valor; • Permite a tomada de decisões para reduzir os recursos destinados a atividades que não geram benefícios; • Identifica os custos de tempo excessivo, suas causas e ações apropriadas para melhorar a eficiência; • Identifica e reduz custos da capacidade excessiva; • Compara os custos de atividades com similares, encontrando as causas para diferenças de custo, tomando ações apropriadas e melhorando os processos.
Fixação de preços e taxas	<ul style="list-style-type: none"> • Serve como elemento importante do processo de decisão por fixar preços e taxas; • Serve como base para estimativas dos preços de transferência entre unidades de governo.
Avaliação de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • Mede os custos dos recursos despendidos para produzir um serviço; • Mede os efeitos dos serviços produzidos ou resultados efetivos dos serviços gerados; • Mede e compara os custos dos produtos das diversas unidades da entidade.
Avaliação de propagandas	<ul style="list-style-type: none"> • Os programas podem ter custos imprevistos os quais podem refletir no seu desempenho; • Pode auxiliar os governos a reduzir tributos baseados em programas.

Auxílio nas decisões econômicas	<ul style="list-style-type: none"> • Auxilia na decisão entre alternativas de desenvolvimento de projetos com recursos internos ou privatizá-los, comparando os custos entre as alternativas; • Ajuda a decidir em aceitar ou rejeitar um projeto governamental importante; • Auxilia na decisão em continuar, eliminar ou contrair do setor privado o produto ou serviço público.
---------------------------------	---

Quadro 3 - Funções da contabilidade de custos para o setor público - Study 12 IFAC.

Fonte: SCARPIN; SÖTHE; KREUZBERG, (2012).

Em conformidade e asseio dessa nova vertente a contabilidade de custos referência duas funções relevantes, trazendo um arcabouço que vem auxiliar nos controles e nas tomadas de decisões, influenciando assim uma nova visão para o desenvolvimento e meios de se destacar como ferramenta para os gestores.

Na época atual, muitas empresas ainda passam por dificuldades de ajustamento e readequação de custos e preços de sua estrutura em função da globalização da economia. Muitas empresas, que não se reorganizarem e se readaptarem a esse novo ambiente competitivo, certamente não sobreviverão. E essa reorganização e readaptação estão diretamente inseridas na valorização ainda maior da contabilidade, como a melhor ferramenta de controle e de avaliação de desempenho da gestão de um negócio empresarial existente na atualidade (SANTOS, 2005, p. 17).

Díaz *et al.* (2013), autores do Livro Branco dos Custos em Universidades, cujo modelo de sistema de custos descrito na obra é o objeto deste estudo, refere-se à gestão contábil na esfera pública traçando um paralelo quanto às realidades espanhola e brasileira:

No caso espanhol, as modificações foram materializadas nos Planos Estratégicos das Universidades, que consideram uma urgente necessidade o desenvolvimento do Sistema de Informação Econômica (SIE) para formular propostas que permitam superar o tradicional controle da legislação como único objetivo informativo, fazendo possível conhecer a eficácia, eficiência e economia das atividades realizadas e dos recursos aplicados (DÍAZ *et al.*, 2013, p. 31).

No caso brasileiro a principal pressão quanto à implantação de um modelo de contabilidade aplicada ao setor público como um todo, e não apenas às Universidades, refere-se à adequação do Brasil às práticas de contabilidade vigentes de acordo com os padrões estabelecidos nas Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. Este novo modelo a ser implantado tem como objetivo complementar resgatar o caráter científico da contabilidade, enfatizando a entidade pública como objeto de estudo em potencial dessa ciência (DÍAZ *et al.*, 2013, p. 31).

Observa-se quanto a esses aspectos analisados pelos autores, a prevalência espanhola tanto no que se refere à adequação de seus órgãos públicos às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, quanto na maturidade das universidades locais em relação à importância da implantação de um eficiente e eficaz sistema de custos, ao ser comparada à situação brasileira.

É possível, contudo, notar as mudanças de paradigmas a esse respeito, que vêm ocorrendo nas últimas décadas, mudanças estas, demonstradas no setor público e privadas, conforme apontam Fanta *et al.* (2009) ao afirmarem que a contabilidade de custos tem deixado de ser vista como um simples auxílio para avaliação de lucros e estoques e tornando-se peça fundamental para o controle e processos de tomada de decisões gerenciais. Destacando-se, ainda, os esforços do CFC frente à urgente necessidade dessas adequações, ao alterar e/ou revogar progressivamente as normas antigas, criando novas já em concordância com os padrões internacionais da *International Public Sector Accounting Standards* (IPSAS).

1.2 Sistema de Informações de Custos no Setor Público

O sistema de informação de custos, nas esferas Federal, Estadual e Municipal, têm características específicas que levam seus respectivos gestores a buscarem diferentes alternativas para uma melhoria no sistema de custos para gerarem uma melhor informação com que venham subsidiar instrumentos para à tomada de decisões gerenciais.

Não obstante, o Governo Federal brasileiro, com a finalidade de subsidiar melhores condições e celeridade aos processos de transparência quanto à informação de custos buscou alterar a legislação contábil, em convergência com padrões internacionais, tornando obrigatório que todas as entidades públicas passem a programar e implementar um novo sistema de informação contábil. Esse fato promete mudar a cultura organizacional dos gestores públicos que possuem visão puramente orçamentária, e não patrimonial, quando o assunto é a tomada de decisão (GAMA; DUQUE; ALMEIDA, 2014).

Alonso (1999) afirma existir a necessidade de uma ferramenta para mensurar, demonstrar e avaliar o desempenho dos serviços públicos, servindo como princípio e requisito para as informações gerenciais, como a mensuração de custos utilizando um modelo para sustentar e apoiar o processo de tomada de decisão dos gestores. Nesse sentido, Mauss e Souza (2008) convergem com o autor ao mencionarem que o sistema de custos trata-se de uma importante ferramenta para a tomada de decisão gerencial e também para a mensuração dos custos e resultados de entidades públicas (CFC, 2011).

A introdução da Lei 4.320/64 art. 85º e posterior aprovação do pronunciamento contábil CFC N.º 1.366/11 e NBC T 16.11 (CFC, 2011), trouxe uma nova visão para a contabilidade pública brasileira, tendo em vista, que estas vieram apoiar as funções da contabilidade, dentre elas, o planejamento, o orçamento, evidenciar os custos dos serviços, atividades e projetos. Nesse contexto, o profissional contábil envolvido nas demonstrações financeiras, patrimoniais e orçamentárias passou a ser mais exigido com uma maior subjetividade e análise.

A Lei Complementar nº 101 de 2000 determinou no artigo 50, inciso 3º que “A Administração Pública manterá sistema de custos que permita a avaliação e o

acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial” (BRASIL, 2000); no entanto, não definiu e nem normatizou as diretrizes de como desenvolver o modelo da gestão de custos no setor público. Diante disso, alguns obstáculos e dificuldades para a implantação do sistema de custos identificou-se por estudiosos, tais como a falta de normatização de modelo para os órgãos públicos, a falta de cultura da utilização do sistema de custos no setor público, a ausência de conhecimentos dos conceitos e normas nacionais e internacionais de custos dos colaboradores envolvidos e a complexidade do desenvolvimento da criação e implantação de um novo ambiente organizacional (ALONSO, 1999; MAUSS; SOUZA, 2008).

Nesse sentido Machado (2002) menciona que os gestores da cidade de São Paulo consideram a real necessidade da implantação de um sistema de custos, para que venha subsidiar a tomada de decisões das entidades públicas. Souza (2008), complementarmente, argumenta sobre a importância do correto controle e gestão de custos nas entidades públicas, afirmando que a contabilidade gerencial, além de auxiliar no planejamento e controle dos custos, alimenta e dá subsídios para os gestores dos órgãos públicos para a tomada de decisões gerenciais.

Nessa mesma linha de raciocínio, Alonso (1999) cita os benefícios da implantação de um eficaz sistema de custos ao mencionar que:

A correta apuração dos custos dos serviços públicos e sua publicidade são poderosos instrumentos de controle social, permitindo aos usuários, aos auditores (internos e externos) a avaliação de eficiência dos serviços prestados (ALONSO, 1999, p. 45).

Faria (2010), ao estudar o Sistema Gerencial de Custos (SISCUSTOS), criado e desenvolvido pelo exército brasileiro, defende que o sistema aproximou a contabilidade orçamentária à contabilidade patrimonial. O autor aponta, ainda, que para uma gestão de custos eficiente nos órgãos públicos, se faz necessário à conscientização de todos os colaboradores e o conhecimento dos atributos cognitivos, dentre eles: a cultura de custos, o comprometimento, a competição e a confiabilidade. De forma complementar, Slomski (2013, p. 197) conclui que “o objeto do custeio é a unidade que se deseja mensurar e avaliar os custos”.

Mais recentemente, foi emitida no Brasil a portaria nº 421 da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) (BRASIL, 2015). No documento, frisa-se o disposto na portaria nº 157 de 9 de março de 2011 que em seu artigo 1º cria o Sistema de Custos na esfera do Governo Federal e, neste mesmo ano, o Conselho Federal de Contabilidade aprova a NBC T 16.11, o Sistema de Informação de Custos do Setor Público, cuja função é estabelecer a conceituação, o objeto, os objetivos, bem como regras básicas para a mensuração e evidenciação dos custos no setor público.

No estado de São Paulo a representação do sistema de informação contábil e

seus subsistemas, incluindo o subsistema de custos, previstos na NBC T 16.1 que muito embora foi alterada por resoluções posteriores do CFC, e mais recentemente revogada pela NBC TSP (CFC, 2016), seus subsistemas permanecem como principais conceitos para a contabilidade de custos, conforme mostra a Figura 1, apresentada por Gama, Duque e Almeida (2014):

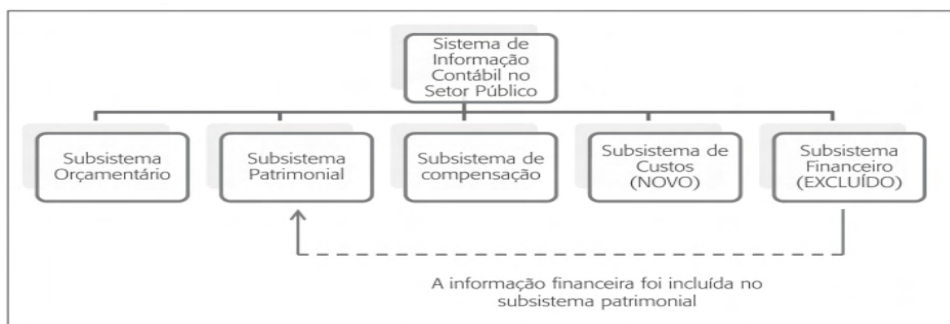


Figura 1 - Diagrama dos sistemas de informação contábeis no Estado de São Paulo.

Fonte: GAMA; DUQUE; ALMEIDA, (2014, p. 188).

O sistema de informação contábil está fundamentado na estrutura de informações sobre a identificação, mensuração, avaliação, registro, controle e evidenciação dos atos e fatos da gestão do patrimônio público, com o objetivo de orientar e subsidiar o processo de tomada de decisão e prestação de contas, maior transparência e controle social. Com o objetivo de expandir-se a todas as áreas da informação contábil, a contabilidade governamental está estruturada em subsistemas de informação com funções bem definidas, sendo: o orçamentário, patrimonial, custos e de compensação. A partir da Resolução CFC N.º 1.268/2009 (CFC, 2009), com a exclusão do subsistema financeiro, o mesmo passou a ser controlado no subsistema patrimonial. Com esta alteração facilitou-se a identificação das informações de natureza patrimonial, sabendo-se que este é o foco das normas internacionais.

1.2.1 Determinações e Aspectos Legais

A Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB) de 1988 apresenta nos artigos 70 e 74 que as entidades da administração pública devem comprovar a legalidade e avaliar os resultados quanto à eficiência e eficácia de sua contabilidade aos órgãos de controle interno. O artigo 70 trata da abrangência de fiscalização e controle dos registros contábeis de órgãos públicos e no artigo 74, observa-se a necessidade da mensuração e a criação de um sistema de custo conforme já demonstrado no Quadro 2.

Art. 70. A fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida pelo Congresso Nacional, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada Poder (BRASIL, 1988).

A utilização de sistema de custos na administração pública foi instituída pelo art. 99 da Lei nº 4.320/1964 (BRASIL, 1964), que proferia a obrigatoriedade das instituições públicas que efetuassem serviços públicos industriais incluírem em suas escriturações contábeis normas de contabilidades de custos. Os serviços públicos industriais, ainda que não organizados como empresa pública ou autárquica, manterão contabilidade especial para determinação dos custos, ingressos e resultados, sem prejuízo da escrituração patrimonial e financeiro. A partir deste conceito, seria possível identificar os custos de produção incorridos e os preços dos produtos gerados.

Logo em seguida, o Decreto-Lei N.º 200/1967 (BRASIL, 1967) em seu artigo 79, estendeu para toda a administração pública federal a necessidade de apuração de custos, ou seja, não mais somente às instituições industriais: “A contabilidade deverá apurar os custos dos serviços de forma a evidenciar os resultados da gestão”. Ao verificar a deficiência informacional e tentar reforçar o que já era disposto na Lei 4.320/1964, e no Decreto Lei 200 de 1967, os legisladores brasileiros previram no parágrafo 3º do art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) - Lei Complementar 101/2000 (BRASIL, 2000) - que a administração pública deverá manter um sistema de custos, que tornará possível avaliar e acompanhar aspectos relacionados à gestão do Ente Público: “§3º A Administração Pública manterá sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial”.

Com a implantação da LRF, criou-se um novo subsistema de custos voltados para a contabilidade pública, dando destaque ao controle de custos citados no Artigo 4, inciso I alínea “e” e Artigo 50, parágrafo 3º, conforme já demonstrado no Quadro 2.

Na esfera Federal, o inciso V do art. 15 da Lei 10.180/2001 (BRASIL, 2001), que organiza e disciplina os sistemas de planejamento, orçamento, administração, contabilidade e controle interno do Governo Federal, discorre sobre a necessidade de evidenciação dos custos dos programas da Administração Pública Federal.

Já no ano de 2011, a Portaria STN 406/2011 (BRASIL, 2011) estabeleceu o plano de contas aplicado ao setor público, obrigatório para os municípios a partir de 2013, estabelecendo conceitos básicos, regras e registros dos atos e acontecimentos praticados pela entidade, proporcionando maior flexibilidade no gerenciamento e consolidação dos dados obtidos. Motivada pela busca da convergência aos padrões internacionais, a contabilidade pública encontra-se em um momento de transformação, a começar pela escrituração de contas referentes à apuração de custos nas entidades públicas.

Tem-se assim evidenciado, portanto, a obrigatoriedade da implantação da contabilidade de custos no setor público, constante desde a criação da Lei 4.320/64; no entanto, ainda sem a devida aplicabilidade, sendo possível observar as atenções dessas entidades voltadas mais ao cumprimento orçamentário, em detrimento da contabilidade de custos. Com a criação da LRF em 2000, Nascimento (2001) exalta que o tema de sistema de custos voltou a figurar em consonância com sua devida importância, em decorrência da norma estabelecer ações planejadas e transparentes, que previnem riscos e identificam desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas. Por conseguinte, cabe aos gestores se adequarem para a implantação do sistema e fazerem bom emprego das informações geradas no seu processo decisório e na transparência das suas ações.

1.3 A Educação Superior no Brasil

1.3.1 Custos, Investimentos e Resultados Alcançados nas IES Públicas Brasileiras

Uma pesquisa realizada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) identifica importantes indicadores da educação no Brasil, como o custo por aluno universitário que é de U\$ 11,7 mil ou aproximadamente R\$ 38,2 mil anuais. Esse montante aproxima-se dos valores de alguns países europeus como Espanha, Portugal, Estônia e até mesmo ultrapassa países como Itália, República Checa ou Polônia. A pesquisa demonstra ainda, que a média de despesas por aluno universitário dos países pertencentes à Organização é de U\$ 16,1 mil, essa média, no entanto, é reflexo dos gastos com educação de países cujos gastos com educação superior são relativamente mais elevados como Reino Unido, Estados Unidos, Luxemburgo e Noruega (OECD, 2017).

Contudo, o levantamento revela a disparidade da relação entre os gastos com educação superior e a qualidade da educação no país pesquisado. Um exemplo de comparação poderia ser a Coreia do Sul que possui ótimos indicadores de qualidade na educação a um custo por aluno universitário inferior ao do Brasil (U\$ 9,6 mil); no entanto, o país asiático, gasta quase três vezes mais que o Brasil no ensino fundamental, o que o coloca nas primeiras posições do *ranking* do Programa de Avaliação de Alunos (PISA), teste realizado em todos os países membros da Organização que mede os conhecimentos em matemática, ciências e compreensão de texto de estudantes que concluíram o ensino fundamental. O Brasil nesse mesmo teste posiciona entre os últimos colocados e apresenta uma proporção de indivíduos com diploma universitário de apenas 15%, percentual bastante inferior ao do país asiático citado como comparativo que tem mais de 40% de seus cidadãos graduados no ensino superior, abaixo também de todos os vizinhos latino-americanos e, ainda, significativamente abaixo da média mundial que é de 37% (OECD, 2017).

Diante da disparidade apresentada, entre custos e qualidade da educação brasileira

(OECD, 2017), vê-se a importância da adoção de um modelo de mensuração de custo-aluno, melhorando o gerenciamento da gestão pública, dos resultados, e da tomada de decisão gerencial e, entre outros fatores, o conhecimento do modelo e estrutura de custos da instituição de ensino superior em autarquia, em conformidade com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica (NBC T) 16.8 - proferida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a qual retrata o controle interno como suporte do sistema de informação contábil, em sentido amplo de minimizar os riscos e dar efetividade às informações da contabilidade, ampliando para tanto, o campo de atuação do controle interno contábil para os elementos alheios à execução orçamentária, visto que este abrange todo o patrimônio da entidade (CFC, 2008).

Neste contexto surge a necessidade do desbravamento de paradigmas e a busca por uma melhor qualidade na transparência dos custos e uso dos recursos públicos, no intuito de disponibilizar aos gestores, ferramentas que permitam a verificação da economicidade e custo-benefício dos projetos da IES para a sociedade em geral, visando investimentos inteligentes que priorizem não somente o volume de serviços prestados à sociedade, mas também a análise e gestão dos custos envolvidos, previamente planejados, calculados e aprovados, evitando-se assim, déficits para a instituição em decorrência da má aplicação de recursos públicos.

1.3.2 Contexto e Peculiaridades do Sistema Educacional Brasileiro

O artigo 211º da CRFB determina que “A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organização em regime de colaboração seus sistemas de ensino”, cabendo à união, a organização dos sistemas de ensino federais e dos territórios, financiando as instituições públicas federais e exercendo, em matéria educacional, função redistributiva e supletiva, de forma a garantir equalização de oportunidades educacionais e padrão mínimo de qualidade mediante assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios (DÍAZ *et al.*, 2013, p. 436).

1.3.3 Estrutura Orçamentária das IES Públicas Brasileiras

De acordo com o Ministério do Planejamento, a execução orçamentária no Brasil é feita a partir do Orçamento Geral da União (OGU), este por sua vez, é composto pelo Orçamento Fiscal, Orçamento da Seguridade e pelo Orçamento de Investimentos das empresas estatais. A Lei de Diretrizes Fiscais (LDF) define as metas e prioridades para o próximo exercício financeiro, norteia a elaboração do orçamento, trata da alteração da legislação tributária e estabelece a política de aplicação das agências de fomento. A CRFB estabelece que a LDO estabeleça o intermédio entre as prioridades de longo prazo e a Lei Orçamentária Anual (DÍAZ *et al.*, 2013, p. 122).

De acordo com o Manual Técnico de Orçamento (MTO), documento disponibilizado anualmente pelo Governo Federal, no Brasil é utilizada uma estrutura orçamentária geral, adotada por todos os órgãos públicos. As categorias econômicas da despesa são divididas em “despesas correntes” e “despesas de capital”, seus respectivos códigos e definições, de acordo com Díaz *et al.* (2013, p. 128):

- Cód. 3: Despesas correntes referem-se àquelas que não contribuem de forma direta para a formação ou aquisição de um bem de capital;
- Cód. 4: Despesas de capital realizam a contribuição das despesas referente ao capital.

Já os grupos de natureza da despesa, ainda de acordo com Díaz *et al.* (2013, p. 129), que podem ser definidos como agregadores de elementos de despesas com as mesmas características quanto ao objetivo de gasto e sua codificação ocorre de maneira similar àquela relacionada à categoria econômica.

- Cód. 1: Pessoal e encargos sociais;
- Cód. 2: Juros e encargos da dívida;
- Cód. 3: Outras despesas correntes;
- Cód. 4: Investimentos;
- Cód. 5: Inversões financeiras;
- Cód. 6: Amortização da dívida.

A forma de aplicação dos recursos que tem como objetivo eliminar a dupla contagem dos montantes transferidos ou descentralizados são apresentadas no Quadro 4:

Código	Modalidade de aplicação orçamentária
20	Transferências à União
22	Execução Orçamentária Delegada à União
30	Transferência a Estados e ao Distrito Federal
31	Transferência a Estados e ao Distrito Federal – Fundo a Fundo
32	Execução Orçamentária Delegada a Estados e ao Distrito Federal
40	Transferências a Municípios
41	Transferências a Municípios – Fundo a Fundo
42	Execução Orçamentária Delegada a Municípios
50	Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos
60	Transferências a Instituições Privadas com Fins Lucrativos
70	Transferências a Instituições Multigovernamentais

71	Transferências a Consórcios Públicos
72	Execução Orçamentária Delegada a Consórcios Públicos
80	Transferências ao Exterior
90	Aplicações diretas
91	Aplicações Direta Decorrente de Operação entre Órgãos, Fundos e Entidades Integrantes dos Orçamentos Fiscais e da Seguridade Social.
93	Aplicações Direta Decorrente de Operação entre Órgãos, Fundos e Entidades Integrantes dos Orçamentos Fiscais e da Seguridade Social com Consórcio Público do qual o Ente Participe.
94	Aplicações Direta Decorrente de Operação entre Órgãos, Fundos e Entidades Integrantes dos Orçamentos Fiscais e da Seguridade Social com Consórcio Público do qual o Ente Não Participe.
99	A definir

Quadro 4 - Modalidades de aplicação orçamentária das IES públicas brasileiras.

Fonte: DIAZ *et al.*, (2013, p. 130).

Os elementos de despesa têm como objetivo efetuar a identificação dos objetivos de gasto que a Administração Pública utiliza para o exercício de suas atividades. A relação desses elementos de despesa, definidos pelo governo brasileiro, constam demonstrados no Quadro 5:

Código	Modalidade de aplicação Orçamentária
1	Aposentadoria do RPPS; Reserva Remunerada e Reformas.
3	Pensões, exclusive do RGPS;
4	Contratação por Tempo Determinado;
5	Outros Benefícios Previdenciários do RPPS;
6	Benefício Mensal ao Deficiente ao Idoso;
7	Contribuição a Entidade fechadas de Previdência
8	Outros Benefícios Assistenciais
9	Salário-Família
10	Seguro Desemprego e Abono Salarial
11	Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal civil
12	Vencimentos e Vantagens Fixas
13	Obrigações Patronais
14	Diárias – civil
15	Diárias
16	Outras Despesas Variáveis – pessoal civil
17	Outras Despesas Variáveis
18	Auxílio Financeiro a Estudantes
19	Auxílio Fardamento
20	Auxílio Financeiro a Pesquisadores

21	Juros sobre a Dívida por Contrato
22	Outros Encargos sobre a Dívida por Contrato
23	Juros, Deságio e Descontos da Dívida Mobiliária
24	Outros Encargos sobre a Dívida Mobiliária
25	Encargos sobre operações de Crédito por Antecipação da Receita
26	Obrigações decorrentes de Política Monetária
27	Encargos pela Garantia, Seguros e Similares;
28	Remuneração de Cotas de Fundos Autárquicos
29	Distribuição de Resultado de Empresas Estatais Dependentes
30	Material de Consumo
31	Premiações Culturais, Artísticas, Científicas, Desportivas e Outras;
32	Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita;
33	Passagens e Despesas com Locomoção
34	Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização;
35	Serviços de Consultoria
36	Outros Serviços de terceiros – Pessoa Física
37	Locação de Mão de Obra
38	Arrendamento Mercantil
39	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica
41	Contribuições
42	Auxílios
43	Subvenções Sociais
45	Subvenções Económicas
46	Auxílio-Alimentação
49	Auxílio-Transporte
51	Coras e Instalações
52	Equipamentos e Material Permanente
53	Aposentadorias do RGPS - Área Rural
54	Aposentadorias do RGPS - Área urbana
55	Pensões do RGPS - Área Rural
56	Pensões do RGPS - Área Urbana
57	Outros Benefícios do RGPS - Área Rural
58	Outros Benefícios do RGPS - Área Urbana
61	Aquisição de Imóveis
62	Aquisição de produtos para Revenda
63	Aquisição de Títulos de Créditos
64	Aquisição de Títulos Representativos de Capital já Integralizado
65	Constituição ou Aumento de Capital de Empresas
66	Concessão de Empréstimos e Financiamentos
67	Depósitos Compulsórios
70	Rateio pela participação em Consórcio Público

71	Principal da Dívida Contratual Resgatado
72	Principal da Dívida Mobiliária Resgatada
73	Correção Monetária ou Cambial da Dívida Contratual Resgatado
74	Correção monetária ou Cambial da Dívida Monetária Resgatada
75	Correção Monetária da Dívida de Operações de Crédito por Antecipação de Receita
76	Principal Corrigido da Dívida Mobiliária Refinanciado
77	Principal Corrigido da Dívida Contratual Refinanciado
81	Distribuição Constitucional ou Legal de Receitas
91	Sentenças Judiciais
92	Despesas de Exercícios Anteriores
93	Indenizações e Restituições
94	Indenizações e Restituições Trabalhistas
95	Indenizações pela Execução de Trabalhos de Campo
97	Aporte para Cobertura do Déficit Atuarial do RPPS
99	A Classificar

Quadro 5 - Elementos de despesa das IES brasileiras.

Fonte: DIAZ *et al.*, (2013, p. 133).

Para a estruturação da distribuição de recursos do Ministério da Educação (MEC) para as unidades orçamentárias das universidades públicas, o MEC elabora uma matriz e alocação de recursos de custeio e capital, com base em dois orçamentos: o de manutenção e o de investimento. O orçamento de manutenção é constituído de duas partes: a parcela de manutenção básica e a parcela de qualidade e produtividade. Para a primeira parcela, o cálculo da distribuição do recurso é feito considerando a Unidade Básica de Custeio (UBC) e o número de alunos equivalentes. Para a segunda parcela a distribuição do recurso ocorre usando aspectos qualitativos. A parcela de manutenção é composta pelos seguintes elementos de custos, segundo Diaz *et al.* (2013, p. 136):

1. Combustíveis e lubrificantes;
2. Locação de imóveis;
3. Locação de equipamentos;
4. Manutenção de imóveis;
5. Manutenção de equipamentos;
6. Água e esgoto;
7. Serviços de comunicação;
8. Cópias e reprodução de documentos;

9. Energia elétrica;
10. Telecomunicações;
11. Serviços de limpeza;
12. Serviços de vigilância e portaria;
13. Diárias e passagens.

Esses elementos compõem a UBC juntamente ao cálculo do aluno equivalente total, este por sua vez, separa os alunos de acordo com o grau de escolaridade, considerando diferentes aspectos para alunos de graduação, mestrado, doutorado e residência médica, essas separações consideram levar em conta os seguintes fatores: (DIAZ *et al.*, 2013, p. 137).

- **Alunos de graduação:** [i] Número de diplomados; [ii] Duração média do curso; [iii] Coeficiente de retenção; [iv] Número de ingressantes; [v] Bônus por turno noturno; [vi] Bônus por curso fora de sede; [vii] Peso do grupo;
- **Alunos de mestrado:** [i] Número de alunos matriculados efetivos no mestrado; [ii] Fator de tempo dedicado a cursar disciplinas; [iii] Peso do grupo;
- **Alunos de doutorado:** [i] Número de alunos matriculados efetivos no doutorado; [ii] Fator de tempo dedicado a cursar disciplinas; [iii] Peso do grupo;
- **Alunos de residência médica:** [i] Número de alunos matriculados nos programas de residência médica.

Já o orçamento de investimento é constituído da parcela de equalização e da parcela de políticas públicas e expansão do sistema federal de ensino superior com o intuito de manter a infraestrutura física e patrimonial das instituições e o incentivo ao crescimento no âmbito quanti-qualitativo de todo o sistema federal de ensino superior.

1.4 A Importância da Padronização de Métodos de Mensuração de Custos nas IES

Soares e Cericato (2005) apontam para a complexidade em identificar e comparar o custo-aluno entre as IES em razão da aplicação de metodologias de custeio diferentes. Os mesmos autores afirmam existir, hoje, quatro métodos de sistema de mensuração de custos e que sua padronização, ou seja, a adoção de uma única metodologia para todas as IES seria um facilitador para este fim. Em consonância Feijó (2013) defende haver outros fatores a serem replicados além da padronização de metodologia de custos, tais como:

- Observância da competência à luz do reconhecimento das variações patrimoniais;

- Maior controle quanto à gestão de custos, aplicada aos órgãos públicos, resultando em transparência, eficiência e eficácia frente aos processos de reconhecimento e aplicabilidade de modelos de mensuração de custos padronizados.

Costa *et al.* (2009) ao argumentarem sobre as análises do sistema de custos da Universidade de Brasília, constataram ser de fundamental importância que estudantes, pesquisadores, mestres, doutores e gestores das IES do setor público discutam, analisem e estudem exaustivamente a questão da identificação dos modelos de mensuração de custos.

Já Gonçalves (2010) defende e analisa as formas de custeio por Absorção e o Custeio baseado em Atividades, comumente chamado ABC, do original em inglês *Activity-Based Costing* (ABC), bem como sua ramificação, o *Time-Driven Activity-Based Costing* (TDABC), o método de Custeio baseado em Atividades e Tempo (TDABC). O autor enfatiza que o sistema por absorção é o menos oneroso para a implantação de um modelo de sistema de custos em IES e afirma que os resultados do planejamento de custos é uma atividade complexa e que se fazem necessários maiores análises, demonstrações de modelos e métodos científicos para uma melhor abordagem.

Reinert e Reinert (2005) apontam para a dificuldade em fazer comparações e/ou confrontações entre diferentes instituições em razão da ausência de padronização da maioria dos sistemas de custos utilizados. Nesse sentido, a discussão de implantação de um sistema de custos padronizado em órgãos públicos vêm, já algum tempo, ganhando comparações com outras economias, como citam Borges *et al.* (2013), ao compararem a estratégia brasileira com a australiana, argumentando que uma mudança organizacional se faz necessário no processo de gestão, proporcionando um envolvimento e conhecimento em todos os níveis da esfera pública e ainda sustentam a importância da institucionalização de um sistema de custeio aplicado ao setor público. Corroborando com a importância da contabilidade de custos para a tomada de decisão gerencial, Bórnica (2009) comenta:

Com o crescimento das empresas e o conseqüente aumento na complexidade do sistema produtivo, constatou-se que as informações fornecidas pela contabilidade de custos eram potencialmente úteis ao auxílio gerencial, extrapolando a mera determinação contábil do resultado do exercício (BORNIA, 2009, p. 12).

Tais afirmações corroboram com o intuito desta pesquisa de não somente demonstrar a importância da implantação de um sistema de mensuração de custos nas IES, como também apresentar o MCE (Modelo de Custeio Espanhol) para universidades, modelo este, objeto deste estudo e, segundo Díaz *et al.* (2013), aplicado eficazmente em universidades espanholas. Almeja-se demonstrar conceitos do modelo e também analisar formas para sua replicação padronizada nas IES públicas brasileiras.

2 | SISTEMAS DE CUSTOS

Kaplan e Cooper (2000) mencionam que para que uma organização mantenha-se competitiva, a adoção de uma eficaz gestão de custos mostra-se de suma importância. Sobre isso, Beuren e Schlindwein (2008) apontam que a apuração e controle dos custos são fatores primordiais para qualquer tipo de empresa, organização ou instituição.

Dado sua importância, é cabível ressaltar que o processamento ágil e fidedigno das informações de custo mostra-se essencial neste processo, direcionando os gestores ao bom entendimento e gerenciamento do negócio e suas metas. Nesse sentido, Maher (2001) destaca a importância para uma organização, de ter informações auxiliares do processo de tomada de decisões gerenciais sempre disponíveis, de forma ágil e confiável. Como suporte a esta necessidade, segundo Leão e Leão (2004), um sistema computacional para alimentação dos dados e processamento das informações, mostra-se essencial como apoio a essas atividades.

Os métodos de custeio existentes e comumente utilizados como base para os sistemas de custos são: a) Custeio por absorção; b) Custeio direto ou variável; c) Custeio baseado em atividade [ABC]; d) Custeio baseado em atividade e tempo [TDABC] (MARTINS; ROCHA, 2015).

O suporte tecnológico pertinente a cada método de custeio mostra-se relevante e cada qual possui sua peculiaridade, como por exemplo, o método ABC que, segundo Kaplan e Anderson (2007), tem como ponto fraco o grande volume de dados que deve ser processado nos sistemas computacionais, causando demoras e, algumas vezes, inviabilizando projetos, surgindo em seguida o método TDABC, tido como o aperfeiçoamento do sistema ABC. Já Custeio por Absorção é visto por Gonçalves (2010), como o menos oneroso para a implantação de um modelo de sistema de custos em IES.

Contudo, na presente pesquisa, serão priorizados conceitos e informações sobre o método ABC, dado que o MCE (Modelo de Custeio Espanhol), objeto deste estudo, utiliza esta metodologia de custeio.

2.1 Custeio Baseado em Atividades (ABC)

O Custeio Baseado em Atividades, conhecido como ABC é uma metodologia com a função de facilitar a análise estratégica dos custos relacionados às atividades que impactam o consumo de recursos de uma organização. Embora teve sua origem nas fábricas, é um poderoso método que pode ser aplicado em diferentes tipos de organizações (KAPLAN; COOPER, 2000).

Atkinson *et al.* (2001) defendem a adoção do método de custeio ABC em organizações prestadoras de serviços como sendo mais vantajosa se comparada com as organizações industriais, em razão de grande parte dos custos em empresas de serviços classificarem-

se como fixos e indiretos enquanto que na indústria os custos diretos de mão de obra e materiais assumem maior peso.

Bornia (2009) afirma que o conceito básico do custeio ABC é tomar os custos das diferentes atividades da organização e compreender seu comportamento, encontrando os relacionamentos entre os produtos e tais atividades. O autor afirma, ainda, que o ABC “pressupõe que as atividades consomem recursos, gerando custos, e que os produtos utilizam tais atividades, absorvendo seus custos” (BORNIA, 2009, p. 122).

Martins (2010, p. 12) confirma e complementa a definição dos autores ao mencionar que “O ABC é uma ferramenta que permite melhor visualização dos custos através da análise das atividades executadas dentro da empresa e suas respectivas relações com os produtos”. O autor afirma, ainda, que o ABC é um método de custeio que busca reduzir sensivelmente as possíveis distorções que são provocadas pelo rateio arbitrário dos custos indiretos. O principal fator empregado no método ABC refere-se à correta definição dos direcionadores de custos que, segundo Martins (2010), são:

- **Direcionadores de Recursos:** Determina a ocorrência de uma atividade;
- **Direcionadores de Atividades:** Identifica como os produtos ou serviços consomem cada uma das atividades.

De forma mais específica, o Direcionador de Recursos “identifica a maneira como as atividades consomem recursos e serve para custear as atividades, ou seja, demonstra a relação entre os recursos gastos e as atividades” (MARTINS, 2010, p. 96). Nakagawa (2001) complementa ao assinalar que se trata de um mecanismo de rastreamento e indicação dos recursos consumidos por cada atividade. Os recursos, portanto, devem ser alocados às respectivas atividades, sendo usados apenas quando não for possível a alocação direta a tais atividades (KAPLAN; COOPER, 2000).

Já o Direcionador de Atividades “identifica a maneira como os produtos consomem atividades e serve para custear produtos (ou outros custeios), ou seja, indica a relação entre as atividades e os produtos” (MARTINS, 2010, p. 96). Também é um mecanismo de rastreamento e indicação, no entanto, não mais dos recursos consumidos pelas atividades e sim das atividades necessárias à fabricação dos produtos (NAKAGAWA, 2001).

Quanto ao uso dos direcionadores no método ABC, Bornia (2009, p. 126) menciona que o objetivo é “encontrar os fatores que causam os custos, isto é, determinar a origem dos custos de cada atividade para, desta maneira, distribuí-los corretamente aos produtos, considerando o consumo das atividades por eles”.

Nakagawa (2001) enriquece o conceito de que com o ABC é possível identificar as reais fontes geradoras de custos ao assinalar que o método consiste em uma ferramenta que gera informações precisas a respeito dos custos de cada uma das atividades e produtos/serviços, facilitando o processo de tomada de decisão gerencial ao mesmo tempo em que

gera uma mudança de atitude dos profissionais envolvidos. O autor afirma, ainda, que a principal função do ABC é espelhar as operações de uma organização, com a maior clareza e fidelidade possíveis, a fim de identificar as taxas e causas do consumo de recursos dentre os principais processos envolvidos na operação dos negócios, permitindo assim, conforme assinala Cogan (2000, p. 8), “melhoria nas decisões gerenciais, pois se deixa de ter produtos subcusteados ou supercusteados, permitindo-se a transparência exigida na tomada de decisão” e possibilitando a redução de desperdícios, maior precisão no cálculo dos custos, bem como a melhoria dos processos.

Sobre essa visão mais ampla de alocação de custos que o método ABC por meio do ato de relacionar o consumo de recursos às respectivas atividades, Ching (1997, p. 54) demonstra de forma básica e clara, a principal diferença entre os métodos de custeio tradicionais e o método ABC, conforme Figura 2.

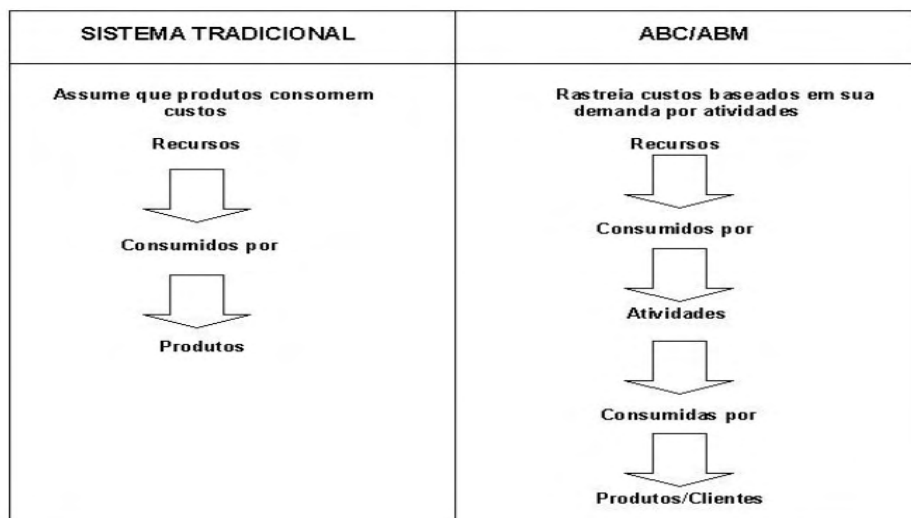


Figura 2 - Métodos de custeio tradicionais X Método de custeio ABC.

Fonte: CHING, (1997, p. 54).

Em suma, ainda de acordo com Ching, 1997, no método de custeio ABC os recursos da organização são consumidos pelas atividades e, os custos atribuídos às respectivas atividades são então alocados aos objetos de custo por meio de rastreamento. O autor continua assinalando que o rastreamento nada mais é que o processo de identificar atividades específicas e depois determinar a fatia de participação que essa atividade representa ao objeto de custo.

No que tange a forma de realizar essa tarefa, a Figura 3 demonstra o esquema do processo de operacionalização do método ABC, que consiste em mapear e custear as

atividades para então alocá-las aos objetos pertinentes (produtos, serviços, segmentos, clientes).

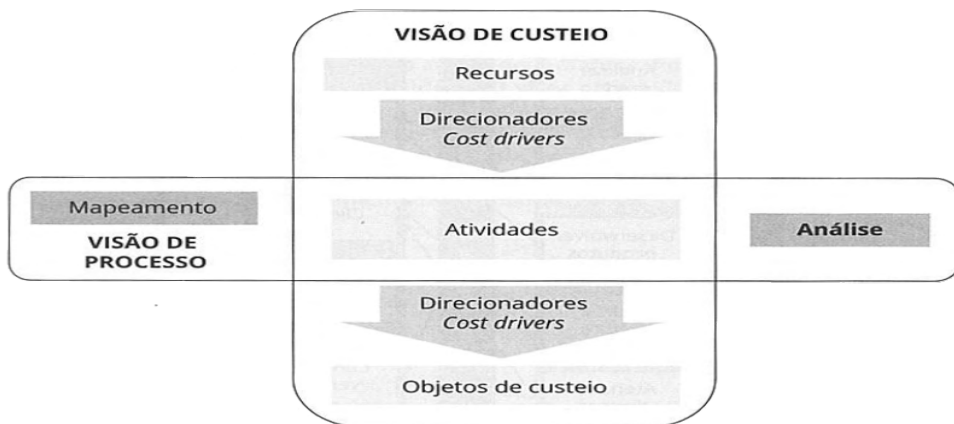


Figura 3 - Processo de operacionalização do custeio baseado em atividades (ABC).

Fonte: OYADOMARI *et al.*, (2018, p. 113).

Os passos para a implementação do processo de custeio ABC são descritos na Figura 4, de acordo com Oyadomari *et al.* (2018) e, a Figura 5 demonstra de forma mais clara a relação entre recursos, atividades e objetos de custos.

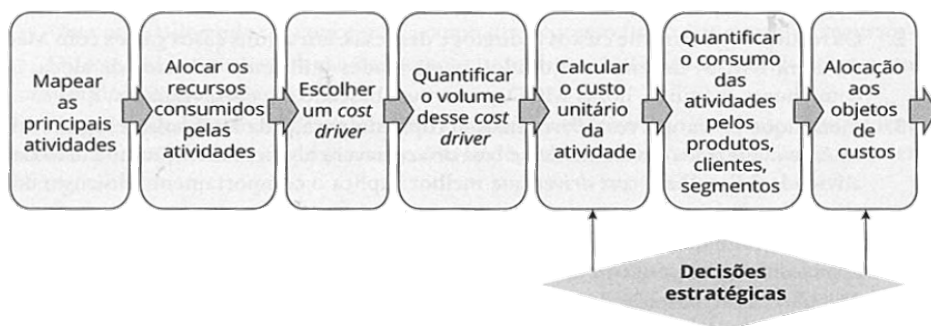


Figura 4 - Passos para a implementação do processo de custeio ABC.

Fonte: OYADOMARI *et al.*, (2018, p. 114).

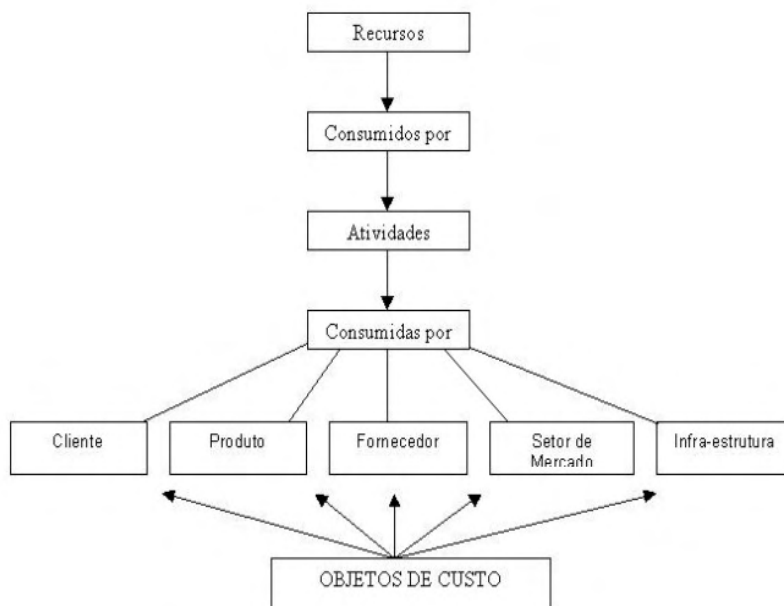


Figura 5 - Relação entre recursos, atividades e objetos de custos no método ABC.

Fonte: CHING, (1997, p. 100).

Kaplan e Cooper (2000) finalizam suas considerações sobre o método ABC enfatizando a importância de não organizar e gerenciar os custos apenas baseado em departamentos, já que processos e atividades, muitas vezes ultrapassam as barreiras departamentais. Nesse sentido, Brimson (1996) afirma:

Está fundamentado no princípio de que as atividades consomem recursos, enquanto os produtos consomem atividades e materiais; O custeio do produto é apropriado por uma identificação mais específica dos custos de suporte, que tradicionalmente têm sido amontoados nos gastos gerais de fabricação e rateados a todos os produtos; O custo do produto por atividade é calculado pela identificação dos materiais e atividades necessárias para fabricar o produto e pela determinação da quantidade das atividades para cada produto; O custo do produto é então determinado pela soma dos custos de todas as atividades identificáveis (BRIMSON, 1996, p. 202).

É esta metodologia, que segundo Díaz *et al.* (2013) e Martins e Peixinho (2017), utilizada parcialmente no MCE, desagregando os centros de custos e relacionando-os às respectivas atividades. Portanto, a análise de custos de acordo com a filosofia do método ABC é empregado na proposta intervencionista aplicada na IES amostra do presente estudo, visando assim, classificar e organizar adequadamente os custos dessa IES a fim de chegar ao custo-aluno almejado. Para tanto se faz necessário também compreender os conceitos de Determinantes de Custos, explicitado no tópico a seguir.

2.2 Determinantes de Custos

As abordagens tradicionais de gestão de custos apoiam-se fortemente na separação de custos fixos e variáveis considerando a demanda como fator básico de custeio, sendo esta demanda o que determina a produção de uma organização, ou seja, o total de volume produzido é um grande fator determinante de custos (MORSE; DAVIS; HARTGRAVES, 2002; HANSEN; MOWEN, 2005). Contudo, o conceito, Determinantes de Custos originou-se entre os estudiosos e analistas a partir da crescente relevância em considerar também os custos indiretos relacionados aos processos produtivos, dado o aumento da complexidade dos sistemas de produção, intensificação do uso de tecnologias e diversidade de produção nas organizações (HANSEN; MOWEN, 2005; MARTINS, 2010).

Verificou-se, portanto, que parte considerável dos custos indiretos relacionam-se mais fortemente com outros fatores alheios ao volume de produção, como por exemplo, operações logísticas, qualidade, balanceamento e configuração dos parâmetros de produção, passando-se então a investigar os efeitos que esses fatores representam no total de custos, possibilitando assim, maior acurácia na atribuição dos custos aos seus objetos, bem como compreender o comportamento de custos (MILLER; VOLLMAN, 1985; BANKER; POTTER; SCHOEDER, 1995).

Poder contar com informações dos custos relacionados às suas respectivas atividades, ou seja, quais os principais fatores geradores de custos são fundamentais para o bom desempenho da gestão de custos. Conhecer quais os recursos consumidos para que uma organização possa ofertar seus produtos e serviços caracterizam-se como informação de suma importância gerada pelos sistemas de custos que visa o controle e a eficiência na tomada de decisões no âmbito do processo de gestão (CARNEIRO, 2015; BRICKLEY E ZIMMERMAN, 2007).

Sendo assim, compreender os principais propósitos a que se destina a informação de custos constitui um aspecto considerável para direcionar os esforços na compreensão deste importante tema da contabilidade; Na medida em que a função das ciências contábeis é produzir informações, não se deve perder de vista para quais usos estas informações são empregadas (CARNEIRO, 2015, p. 19).

O termo Determinantes de Custos, derivado da expressão em inglês *cost driver*, pode ser definido como a causa do custo, muito embora na tradução livre esse termo pode representar tanto os Direcionadores quanto os Determinantes de custos. A esse respeito, Lord (1996, p. 352) argumenta que a análise das “causas dos custos”, que são os determinantes de custos, se sobrepõe e indifere ao posicionamento estratégico adotado pela organização.

Com o advento do ABC e o uso compartilhado por diferentes abordagens dentro da contabilidade de custos da expressão *cost driver*, é importante ressaltar a diferença entre

Direcionador de Custos e Determinantes de Custos. O conceito de direcionador de custos no custeio ABC, conforme explicitado por Martins (2010, p. 96), empregado “para efeito de custeio de produtos, o direcionador deve ser o fator que determina ou influencia a maneira como os produtos ‘consomem’ (utilizam) as atividades. Assim, o direcionador de custos será a base utilizada para atribuir os custos das atividades aos produtos”.

Já os determinantes de custos são definidos por Porter (1985, p. 63), como as causas estruturais dos custos de uma atividade, ou seja, fatores que determinam os custos, em que nenhum determinante é responsável de forma isolada pelo comportamento de custo de uma organização, ou seja, os determinantes trabalham em conjunto e dispensam um alto grau de precisão, privilegiando o grau de quantificação para que então seja possível determinar a importância relativa de cada um dos determinantes.

O método de custeio ABC, utilizado parcialmente no MCE (Modelo de Custeio Espanhol), bem como o conceito de determinantes de custos são base teórica fundamental para o desenvolvimento da proposta intervencionista realizada neste estudo, de forma a confrontar e analisar elementos pertinentes quanto à simulação de implantação do MCE à realidade da IES amostra.

3 | MODELO DE CUSTEIO ESPANHOL

O MCE (Modelo de Custeio Espanhol) foi desenvolvido especificamente para universidades pela OCU (*Oficina de Cooperación Universitaria*) em parceria com a UMA (Universidade de Málaga) e publicado pela primeira vez em 2011 na obra de Díaz *et al.* intitulada *Libro Blanco de los Costes en las Universidades*, com versão em língua portuguesa lançada no ano de 2013.

Este capítulo é dedicado a apresentar, com base na obra de Díaz *et al.* (2013), os aspectos e características do MCE, as práticas e recomendações pertinentes à sua aplicação em IES públicas brasileiras, bem como seus desafios, dificuldades e exigências requeridas para o alcance do fim proposto. Em sua versão na língua portuguesa, a obra possui parâmetros e recomendações para aplicação do modelo também em universidades brasileiras, contemplando normas, legislação e peculiaridades do segmento educacional no país, com o propósito, segundo Díaz *et al.* (2013), de auxiliar as IES brasileiras a melhorarem sua gestão utilizando as ferramentas da contabilidade analítica e controle de custos por meio da proposta de um modelo de mensuração de custos em IES públicas baseada no MCE.

Embora haja trabalhos acadêmicos diversos, brasileiros e europeus, que se dedicam à temática de custos em universidades, método ABC, estudos comparativos e de implantação do método ABC, até a presente data, não foi possível localizar trabalhos científicos de autores independentes dedicados exclusivamente ao estudo e implantação

do MCE. Localizou-se, no entanto, estudos que demonstram a implantação parcial ou total do método ABC, método este, que é utilizado também na proposta do MCE.

Lópes, Suaza e Acevedo (2014), em seu estudo comparativo dos benefícios de implementação de um sistema de custos baseado no método ABC em universidades espanholas, citam o MCE como um sistema eficiente para substituir o modelo anteriormente adotado no país, que vinha apresentando deficiências.

Martins e Peixinho (2017), em seu estudo sobre o desenvolvimento de um sistema de custos, com base no método ABC e utilizando o caso da Universidade de Algarve, apontam diversos autores e estudos que convergem na afirmação do fato que o “método ABC tem um reduzido grau de implementação nas universidades europeias uma vez que apenas um grupo muito restrito aplica o método ABC na sua totalidade”, embora um número maior dessas universidades utiliza o método parcialmente em seus sistemas de custeio. Os mesmos autores citam o MCE como um modelo que utiliza parcialmente o método ABC, dado que “o sistema proposto assenta nos sistemas tradicionais com a filosofia de análise do método ABC” desagregando os centros de custos e relacionando-os com as atividades que dão origem a estes custos e, que a taxa reduzida de universidades europeias que implementam o método ABC demonstra a importância de discussão sobre análise de custos e os benefícios da utilização deste método relativamente mais complexo.

Ainda tratando de exemplos europeus, berço do MCE e onde a proposta, atualmente, é mais discutida, Martins e Peixinho (2017, p. 68) afirmam, ainda, que “a realidade portuguesa sugere que a implementação de sistemas de custeio nas instituições de ensino superior está ainda numa fase inicial”. Tal afirmação corrobora com o levantamento de Carvalho *et al.* (2008), cuja conclusão demonstra que 95,1% das 41 IES portuguesas investigadas já possuem um método de custeio implementado, ou seja, 39 das 41 IES. Destas, 71,8% afirmaram estar no estágio inicial de implementação do custeio ABC, apenas referenciando os custos diretos aos seus respectivos objetos de custeio. Neste mesmo estudo verificou-se que 20,5% dessas IES encontravam-se na fase intermédia de implementação, ou seja, relacionam os custos diretos em sua totalidade e efetuam rateio parcial dos custos indiretos e, apenas uma universidade, a Universidade de Coimbra, relatou a implementação completa do seu sistema de custeio.

O estudo de Lutitsky e Dragija (2012) corrobora essa informação ao listar a Universidade de Coimbra como uma das 5 (cinco) universidades europeias em que o método de custeio ABC encontra-se mais desenvolvido. Sobre isso, Martins e Peixinho (2017) concluem:

A experiência da implementação deste método de custeio na Universidade de Coimbra revela que, apesar das barreiras sentidas (inexistência de apoio financeiro para implementação do método, barreiras técnicas, legais e culturais), a instituição passou a beneficiar de uma afetação de custos mais

eficiente, dados internos mais compreensíveis, maior recuperação dos custos indiretos e disponibilização de informação de suporte à estratégia e tomada de decisão na instituição (MARTINS; PEIXINHO, 2017, p. 68).

Sobre o sistema educacional brasileiro, Díaz *et al.* (2013) defendem a implantação e padronização de um sistema de custos que atenda eficazmente à gestão de custos das IES públicas, bem como a sociedade em geral, tendo em vista iniciativas apontando para esta necessidade que visa à eficiência e transparência do uso dos recursos públicos, partindo de algumas IES e do próprio Ministério da Educação (MEC).

A OCU, ao longo da primeira década do século XXI, investiu fortemente no fomento a um sistema de custos padronizado para as universidades espanholas, visto que tentativas anteriores de implantação do sistema, em meados do final de 1980, restringiam-se ao desenvolvimento de uma plataforma voltada apenas às pretensões funcionais e tecnológicas e, em alguns casos, de forma isolada, ou seja, cada universidade tentando desenvolver sua própria plataforma, o que resultou em baixo desempenho do sistema em si, conjuntamente a altos custos (DÍAZ *et al.*, 2013, p. 406).

Recordamos que o imperativo legal para o início deste controle nas universidades já citava a Lei de Reforma Universitária de 1983, mas o certo é que não se equipararam os meios, nem se arbitraram os controles e nem as exigências para a concretização de tal mandato (DÍAZ *et al.*, 2013, p. 406).

Apartir de então, a OCU propõe uma plataforma não somente sólida tecnologicamente e que contemple os elementos necessários de um *software* robusto, testado e capaz de conectar-se e integrar-se entre todas as universidades que implantam o sistema, mas também dotada de conhecimentos funcionais, conhecimentos estes, elaborados por um grupo de especialistas da UMA, a fim de desenvolver o modelo e as possíveis adaptações em cada universidade, na tentativa de tornar tanto a fase inicial de implantação e, posterior implementação, mais simples, previsíveis e guiáveis. O funcionamento desta plataforma de sistema de custos desenvolvido pelo OCU utiliza tecnologia de ponta, é multilíngue e uma aplicação totalmente web, ou seja, seu funcionamento é puramente na nuvem (DÍAZ *et al.*, 2013, p. 407).

As universidades espanholas, em sua maioria, possuem a vantagem de possuírem um robusto sistema (computacional) de custos integrados em pleno alinhamento com as diretrizes da *Intervención General de la Administración del Estado* (IGAE) e do Ministério da Educação do país. Trata-se de uma gama de sistemas computacionais, denominada UNIVERSITAS XXI, que engloba sistema financeiro, “gestão acadêmica, de pesquisa e de recursos humanos” e o próprio sistema automatizado de custos, o que propiciou às universidades públicas espanholas, um processo de integração simplificado.

Para alcançar o sucesso no projeto de implantação do sistema de custos, tal como as universidades espanholas, é preciso atentar para alguns desafios e observar aspectos

e ações necessárias desde o estágio do planejamento, requisitos e preparação prévia, ou seja, cumprir as condições básicas de implantação. Essas condições são descritas nos tópicos a seguir, com o propósito de atingir o objetivo principal deste modelo de custos que, segundo Díaz *et al.* (2013, p. 409), é trazer a pleno conhecimento às universidades aos cidadãos, quanto de fato, custam as IES públicas ao país.

3.1 Desafios para a Implantação do Modelo

É preciso observar, segundo Díaz *et al.* (2013), que a implantação de um sistema de custos, embora contemple uma estrutura normativa, possui maiores dificuldades que a implantação de sistemas de contabilidade orçamentária e financeira, por exemplo.

As referidas dificuldades não se devem às questões técnicas, e sim políticas, em razão das descobertas de problemas internos que uma análise mais aprofundada dos custos pode acarretar, acabam-se, em muitos casos, preferindo-se não agir, levando as organizações à inércia. Pode-se destacar também como desafios à implantação de um sistema de custos, a resistência às mudanças, bem como o modelo político governamental em conjunto ao funcionamento atual das IES, que não apoiam o esforço que deve ser despendido (DÍAZ *et al.*, 2013, p. 404-405).

Nesse sentido, Berry (2014) identifica 4 (quatro) grandes grupos que se mostraram dificultadores para a implementação do ABC nas universidades, são eles: a) obstáculos financeiros; b) obstáculos técnicos; c) obstáculos culturais; d) obstáculos informacionais.

De acordo com Tolbert e Zucker (1999, p. 207), ainda no âmbito das questões técnicas e políticas se esbarram as dificuldades quanto à “habitualização” dos colaboradores frente aos objetivos e mudanças tecnológicas, legislação e força do mercado, pois a visão do futuro fica condicionada ao presente, que por sua vez, afirmam o comodismo e não vislumbram a possibilidade de maiores retornos à comunidade acadêmica, social e, principalmente, benefícios relativos à transparência. Como se observa na Figura 6, no processo de implantação da inovação, a resistência de alguns grupos mostra-se presente até a sedimentação do projeto.

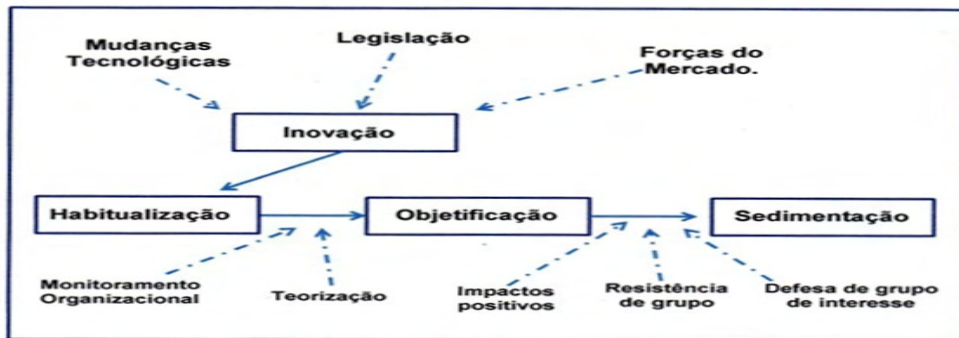


Figura 6 - Processo de implantação da inovação.

Fonte: TOLBERT; ZUCKER; (1999, p. 207).

Outro aspecto que deve ser observado, de acordo com Díaz *et al.* (2003), e este já é do âmbito puramente técnico, refere-se ao uso de modelos complicados e com excesso de rigor, dificultando tanto a implantação quanto manutenção do sistema. Um modelo integrado entre as universidades, de forma que se correspondam e dialoguem entre si, é essencial para a implementação de um sistema de custos eficiente nas IES públicas, e os esforços até então depreendidos acerca de um sistema computacional que suporte eficiente e eficazmente o sistema de custos, foram insuficientes (DÍAZ *et al.*, 2013, p. 404-405).

Os mesmos autores ressaltam a importância de se destacar esses pontos, no intuito de conhecê-los e estudá-los a fim de evoluir e procurar não cometer os mesmos erros de tentativas anteriores de implantação frustrada de sistemas de custos em IES espanholas, como ocorreu no ano de 1989, mencionando, ainda, a importância crucial do sistema econômico e do poder público, bem como da cultura e amadurecimento das organizações no sentido de empenharem-se na busca por um controle de custos eficiente.

Na tentativa de minimizar os desafios acerca de uma possível, futura e efetiva implantação de um sistema de custos na IES amostra deste estudo, buscou-se, no decorrer do processo, observar princípios e diretrizes da teoria institucional que, de acordo com Fachin e Mendonça (2003), proporciona significativas contribuições à gestão de uma organização, visando explicar fenômenos organizacionais a partir da compreensão de como suas estruturas e ações são legitimadas e quais consequências podem representar nos resultados. Clegg e Hardy (2006) esclarecem que, na prática, processos de institucionalização envolvem a padronização de comportamentos e relações sociais entre os profissionais da organização fazendo com que a identidade organizacional fique mais clara a todos, criando assim, um ambiente de trabalho estável.

De acordo com Tolbert e Zucker (1999), a institucionalização consiste na tipificação

das ações habituais de indivíduos ou grupo de indivíduos dispostos a resolver conflitos na organização e, ao fazer esse ciclo funcionar, decisões são mais facilmente tomadas e os problemas, resolvidos. Os autores mencionam, ainda, que com a tipificação e classificação das ações, é possível seguir os mesmos procedimentos para resolver conflitos futuros.

3.2 Guia Prático e Recomendações para Implantação do Modelo

Para um adequado planejamento e preparação ante a implantação deste modelo de sistema de custos, alguns passos devem ser seguidos, bem como determinados fatores, se observados, tornam a adoção do sistema mais simples.

Primeiramente, é importante lembrar que se trata de um projeto que envolve, conforme mencionam Díaz *et al.* (2013, p. 407), “transparência, conhecimento, controle e visibilidade do que a universidade faz” interna e externamente, colocando a IES em uma posição de exemplo para as demais, o que acarreta também em maior rigidez de pessoas e instituições em relação aos atos da universidade. É imprescindível, também, efetuar uma análise prévia de viabilidade e esta análise deve ser crítica em relação à cultura organizacional da IES a fim de diagnosticar se há preparo e maturidade suficiente para a implantação do sistema de custos.

O respaldo e apoio político junto à reitoria, conselhos e demais gestores da IES, também é fundamental, sendo que essas autoridades universitárias deverão alcançar um bom nível de consenso acerca do processo ao passo que se deve contar com “uma equipe humana preparada e competente, especialmente com um líder do projeto com o caráter administrativo e o nível de interlocução adequado” (DÍAZ *et al.*, 2013, p. 408).

Os recursos técnicos, humanos e econômicos que serão consumidos devem ser contabilizados com clareza, e esse passo é de fundamental importância não somente por seu aspecto administrativo e de controle, mas como exemplo, visto que se trata exatamente de um projeto de implantação de sistema de custos, estes por sua vez, devem ser plenamente conhecidos, orçados e gerenciados.

Visto que a tecnologia tem papel fundamental neste processo, é recomendado realizar a revisão dos sistemas computacionais de gestão, a fim de verificar se as informações obtidas por meio destes atendem satisfatoriamente as necessidades e funções requeridas pelo sistema de custos. Por fim, escolher um profissional e robusto sistema computacional automatizado de custos, são passos fundamentais para propiciar o acesso às informações de custos necessárias (DÍAZ *et al.*, 2013, p. 409).

3.2.1 Fundamentos e Requisitos a serem Observados

As informações financeiras e gerenciais que compõem os sistemas computacionais são a matéria-prima para a obtenção da informação de custos; no entanto, para que essa informação possa ser produzida, são necessários alguns elementos que são divididos em

fases no decorrer do processo.

Um sistema de custos tem uma forte dependência de outros sistemas de informação, que são os responsáveis pela gestão das receitas e gastos derivados das atividades econômicas nas universidades (DÍAZ *et al.*, 2013, p. 410).

O sistema de custos fica no centro de um sistema completo de informações que abrange (i) Painel de controles de desempenho, (ii) Indicadores, (iii) relatórios gerenciais e relatórios personalizados e o (iv) acompanhamento do plano estratégico.

A Figura 7 demonstra esses elementos que compõem a informação de custos necessária à inteligência institucional da IES.

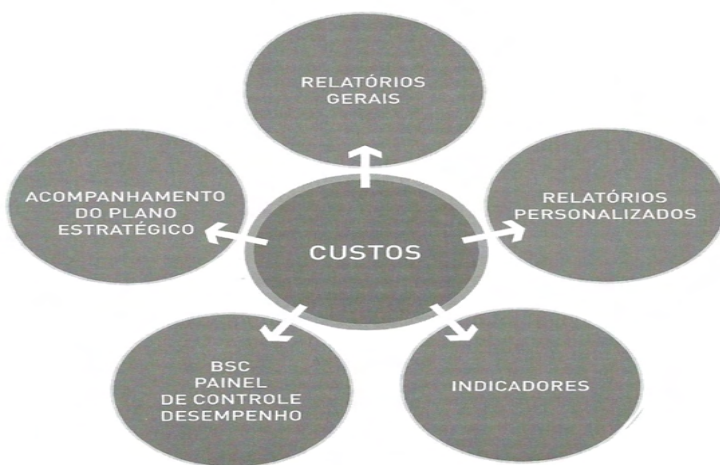


Figura 7 - Informação de custos como parte da inteligência institucional.

Fonte: DÍAZ *et al.*, (2013, p. 410).

Para que o processo seja efetivamente útil e apresente os resultados esperados, há alguns requisitos que devem ser cumpridos (DÍAZ *et al.*, 2013 p. 411):

- **Flexibilidade:** Ainda que não se conheça os outros sistemas de informação que fazem parte do processo e são responsáveis pelos dados requeridos, o sistema de custos deve ser versátil e de fácil uso;
- **Independência de outros sistemas:** O sistema não deve depender de outros sistemas para a sua operação, “deve ser operacional **desde o ponto de vista técnico por si mesmo**, sem necessitar de outros sistemas determinados para o seu funcionamento” (DÍAZ *et al.*, 2013, p. 411, grifo meu). Entende-se que tal independência, aplica-se ao ponto de vista operacional/técnico de funciona-

mento do sistema de custos e não do ponto de vista de integração e compartilhamento de dados, que é parte inerente do sistema;

- **Integração automatizada:** É preciso que haja mecanismos de automação da comunicação entre sistemas;
- **Análise da informação:** O sistema deve possuir grande capacidade de consulta à sua base de dados, de forma a dar amplo suporte às diversificadas requisições de informações.

3.2.2 Fases de Implantação do Modelo

Conforme já mencionado, os elementos que compõem o sistema de informação requerido para a implantação - ou início das atividades - do sistema de custos (Ver figura 7) são divididos em fases. Essas fases podem ser divididas em 8 (oito), sendo que as 4 (quatro) primeiras caracterizam-se pela fase de preparação dos dados e as 4 (quatro) últimas representam o recebimento e processamento de dados já no sistema de custos em si, conforme ilustra a Figura 8.

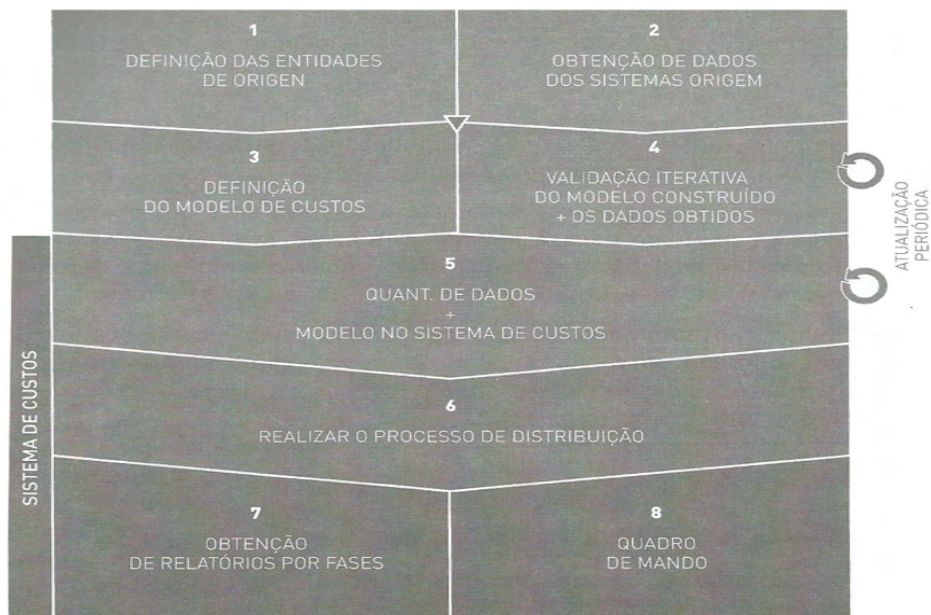


Figura 8 - Fases para a implantação do sistema de custos.

Fonte: DÍAZ *et al.*, (2013, p. 412).

Diaz *et al.* (2013, p. 412) lembram que se faz necessário que a IES tenha ciência do conjunto de atividades que compõem cada uma dessas fases e, que embora não se trata

de um guia de implantação, traz informações importantes quanto aos recursos que devem ser colocados à disposição do projeto de implantação do sistema. Assim, a partir de agora, cada fase será brevemente discutida.

3.2.2.1 Definição das Entidades de Origem

A base de informações de custos necessária ao sistema fica armazenada em uma série de outras entidades de dados e é essencial definir quais são essas entidades a fim de acessar esses dados de maneira mais fluida para, posteriormente, combiná-los, transformá-los, agrupá-los e distribuí-los por meio das diferentes fases do processo. Essas informações sobre custos são localizadas nos sistemas gerenciais da IES, em especial, os sistemas financeiro e econômico, recursos humanos, gestão acadêmica e gestão de P&D e outros que venham a oferecer informações úteis para a gestão de custos (DIAZ *et al.*, 2013, p. 413).

É importante lembrar que, para que esses dados sejam extraídos e exportados para o sistema de custos modelo da OCU de forma automatizada, é necessário o auxílio de técnicos de Tecnologia da Informação (TI) para realizar a criação dos objetos de dados (DIAZ *et al.*, 2013, p. 413).

3.2.2.2 Obtenção de Dados dos Sistemas de Origem

Com os objetos de cargas dos sistemas de origem devidamente criados, o próximo passo é realizar as extrações de cargas dos dados para o sistema de custos da OCU, sendo este outro passo a ser realizado por técnicos de TI para, posterior verificação dos dados, esta sim, realizada pelo próprio sistema de custos. Este é o principal motivo das universidades espanholas que possuem os módulos do sistema UNIVERSITAS XXI terem a implantação do sistema de custos facilitada, visto que tais módulos já fornecem grande parte dos “dados de origem necessários” para os cálculos de custos (DÍAZ *et al.*, 2013, p. 414).

3.2.2.3 Definição do Modelo de Custos

Esta fase, Diaz *et al.* (2013, p. 414) afirmam ser essencial, já que nela é que são definidas as estruturas do módulo do sistema, a partir de dados e informações da realidade da IES. As definições que devem ser observadas para que a IES desenhe seu modelo de custos seguem descritas na Figura 9.



Figura 9 - Digrama para definição do modelo de custos.

Fonte: Adaptada de DÍAZ *et al.*, (2013, p. 414-415).

Em relação às equivalências (passo 6 da Figura 9), os autores exemplificam com uma aplicação orçamentária e a atribuição do elemento de custo ao seu devido centro e atividade. Tal exemplo segue descrito no Quadro 6.

Aplicação Orçamentária: 18.00 - 422D - 220.00
<u>Elemento de custo</u>
Material de Escritório
<u>Centro de custo</u>
Departamento de Contabilidade
<u>Atividade</u>
Investigação Geral de Departamentos

Quadro 6 - Equivalências em uma aplicação orçamentária.

Fonte: DÍAZ *et al.*, (2013, p. 415).

O trabalho de definição do modelo de custos é realizado em conjunto e abrange os

profissionais da IES competentes para a função e a equipe especializada da OCU com o objetivo principal de adaptar o modelo à realidade concreta da IES (DÍAZ *et al.*, 2013, p. 415).

3.2.2.4 Validação Iterativa do Modelo

É nesta fase, antes da implantação, que se valida «toda a informação coletada, os dados das entidades origem e o modelo definido», e onde se verifica também se os indicadores e as equivalências cumprem os formatos pré-estabelecidos, se estão coerentes e parametrizados corretamente de forma a não apresentar indefinições que possam dificultar a posterior implementação do sistema de custeio (DÍAZ *et al.*, 2013, p. 415).

3.2.2.5 Carga de Dados no Sistema de Custos

A partir desse ponto, com o modelo devidamente validado, inicia-se a alimentação do sistema com a primeira carga de dados “de toda a informação no sistema”, ou seja, dados contidos em todos os sistemas de informações de origem (DÍAZ *et al.*, 2013, p. 415).

3.2.2.6 Processo de Distribuição (apropriação)

O processo de apropriação é realizado a partir dos documentos de despesas e receitas da IES, cujos critérios foram definidos e atribuídos na fase de definição do modelo de custos e, de onde “se definem os elementos, centros, atividades, tipos de distribuição e períodos de vigência necessários para realizar as diferentes fases do processo de rateio”. Essas fases abrangem a consulta a estes documentos, o mapa de processos, “que define o percurso dos custos e as relações entre as estruturas que compõem o modelo” e os critérios de rateio, que são utilizados para distribuir os custos indiretos (DÍAZ *et al.*, 2013, p. 418).

3.2.2.7 Relatórios por Fases

Neste estágio, já é possível ter a “informação necessária para obter resultados”. O agrupamento de dados, aplicação de filtros e critérios para a busca de informação, bem como as diferentes formas de consultas e de apresentação, inclusive gráfica, que um relatório pode ter são de fundamental importância para o acesso à informação de custos e suportar eficiente e eficazmente o processo de tomada de decisões gerenciais (DÍAZ *et al.*, 2013, p. 419-420). Os autores lembram, contudo, que este passo necessita de ferramentas tecnológicas específicas e flexíveis de extração e transformação de dados, de modo a permitir a consulta e obtenção dessas informações de forma facilitada e satisfatória.

3.2.2.8 Quadro de Mando (Painel de Medidas)

O painel de medidas se dá a partir da obtenção dos indicadores de gestão relacionados aos custos, “já que a informação encontra-se armazenada ao nível mínimo de detalhe, sendo possível agrupá-la por diferentes critérios, entre eles, o temporal” (DÍAZ *et al.*, 2013, p. 419-420). Os autores complementam e destacam:

A dimensão tempo é básica para criar indicadores para um painel de medidas para gestão, posto que permitirá ver a evolução dos dados e comprovar, seguramente, que as decisões tomadas e as medidas concretizadas pelos gerentes estão adequadas, de acordo com os objetivos marcados nos planos estratégicos de suas universidades (DÍAZ *et al.*, 2013, p. 415).

METODOLOGIA

Para atingir os objetivos propostos na presente pesquisa, estudou-se propostas metodológicas que se adequassem a este fim, buscando reunir referências e propostas que pudessem contribuir com o desenvolvimento do estudo e posterior análise e alcance do custo-aluno na instituição de ensino amostra.

1 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A natureza deste projeto caracteriza-se como exploratória, descritiva, e intervencionista. Cervo e Bervian (1996, p. 49) ao se referirem à técnica de pesquisa exploratória, afirmam caracterizar-se por ações de “observar, registrar, analisar e correlacionar fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los”.

Sendo este um dos métodos utilizados neste estudo, em especial no que se refere às etapas iniciais do presente estudo, cujo intuito é a identificação e descrição de dados e informações pertinentes ao desenvolvimento da pesquisa, por meio da coleta de dados em bibliografias, arquivos, documentos e informações específicas dirigidas a um maior entendimento contextual da temática e que evidenciem atos e fatos da população amostra no contexto abordado para, posteriormente, descrevê-los.

Quanto aos procedimentos, optou-se pelo uso da técnica intervencionista, por meio da abordagem de pesquisa-ação, baseada em estudo de caso com viés construtivista, utilizando-se de observação, investigação e intervenção. Tal método mostrou-se pertinente ao presente projeto, dado sua característica de junção entre teoria e prática.

Suomala e Yrjänäinen (2012) mencionam que a pesquisa intervencionista tem sido sugerida como uma maneira possível de produzir pesquisa em Contabilidade Gerencial que resulte em relevância prática, dado a participação ativa do pesquisador. Neste tipo de pesquisa, ainda segundo os autores, “[...] ao invés de um simples observador, o pesquisador está ativamente tentando exercer uma influência na organização em observação, e intervir” e que a mesma pode ser vista, ainda, como uma espécie de estudo de caso, onde o pesquisador posiciona-se de forma ativa e participativa frente ao objeto de estudo.

A abordagem intervencionista da pesquisa-ação, segundo Oyadomari *et al.* (2014), caracteriza-se pela diferenciada postura do pesquisador, atuando também como um agente interventor no processo a ser analisado. Os autores apontam, ainda, para o aspecto colaborativo entre pesquisador e práticos, visto que estes possuem similar interesse àquele no que se refere à busca por um entendimento dos modelos organizacionais estudados que possam vir a explicitar com propriedade os resultados da experiência.

Oyadomari *et al.* (2014, p. 247) menciona o tempo como um importante fator de divergência nesta abordagem, em razão dos acadêmicos priorizarem investir tempo suficiente, ainda que estendido, para desenvolver e testar as hipóteses do estudo, enquanto

os práticos “se interessam em ir até onde podem enxergar resultados concretos, os quais estão alinhados com seus próprios interesses”. Contudo, o autor enfatiza uma grande vantagem nessa interação entre prático e pesquisador, de onde surge o desafio para o pesquisador de adquirir e absorver as “características dos práticos”, possibilitando assim, uma análise crítica à teoria sob uma perspectiva empírica, admitindo a possibilidade de distanciamento entre fenômenos reais e teorias prévias.

[...] a postura do pesquisador deve ser guiada por duas perspectivas: (1) A perspectiva Êmica que busca enxergar o comportamento humano de uma visão interna, isto é, dentro do problema, uma vez que o pesquisador passa a ser parte integrante do objeto estudado; (2) A perspectiva Ética que enxerga o problema de uma visão externa, isto é de fora da organização, com a possibilidade de adotar uma postura crítica e científica sobre o problema (OYADOMARI, 2014, p. 248).

Sobre isso, Suomala *et al.* (2010) assinalam a importância da habilidade de comunicação e relacionamento do pesquisador com os demais envolvidos, de forma a atuar como um facilitador do processo ou mudança e não apenas como um observador, pois na pesquisa intervencionista, o pesquisador exerce certa influência na instituição pesquisada.

Muito embora o propósito de alcançar determinados resultados práticos no estudo de campo seja o principal aspecto que distingue a pesquisa-ação de outros métodos de pesquisa, a construção de um experimento de campo pode ser considerada o mais importante diferencial e razão de aplicabilidade desta metodologia intervencionista (JONSSON; LUKKA, 2007), pois, segundo Suomala *et al.* (2010), pesquisa-ação permite que se colete material considerados inacessíveis por meio dos métodos de pesquisa tradicionais. Os mesmos autores ressaltam em seu estudo, que na pesquisa intervencionista, cria-se um ambiente de pesquisa por meio de um fator motivador para a implantação de novos modelos e/ou técnicas de controle gerencial nas organizações.

Optou-se, na pesquisa-ação, por seguir a tipologia construtivista, dada sua pretensão de desenvolver solução para um problema prático (LABRO; TUOMELA, 2003). Optou-se, portanto, por utilizar a tipologia construtivista a partir do método de pesquisa intervencionista, em que se procura unir a teoria e ação ou prática, isto é, desenvolver o conhecimento e a compreensão como parte da prática, no intuito de solucionar o problema.

Labro e Tuomela, (2003) sugerem a utilização da pesquisa-ação em uma abordagem de pesquisa construtivista, pelo fato de solucionar problemas práticos por meio da teoria. Os autores propõem, ainda, 7 (sete) etapas para o processo da pesquisa construtivista, sendo:

1. Encontrar um problema prático de relevada importância;
2. Examinar a possibilidade de cooperação longitudinal com a organização;

3. Obter um profundo entendimento sobre o problema;
4. Inovar e construir uma solução fundamentada em teoria;
5. Implementar a solução e testá-la na prática;
6. Examinar o âmbito de aplicação da solução;
7. Demonstrar as conexões teóricas e a contribuição da investigação na solução.

Pretende-se utilizar como base para o desenvolvimento da pesquisa-ação, o *framework* desenvolvido por Labro e Tuomela (2003) a partir de um modelo anterior elaborado a fim de analisar 2 (dois) estudos de caso em pesquisas com abordagem construtiva cujo objetivo era solucionar problemas práticos. Tal modelo divide-se em 2 (duas) fases: a teórica e a de campo, que por sua vez, contempla as 7 (sete) etapas do processo de pesquisa construtivista.

Utilizando a fundamentação proposta por Labro e Tuomela (2003), a presente pesquisa de abordagem intervencionista, visando conhecer e compreender mais profundamente as possíveis dificuldades enfrentadas pelas IES públicas brasileiras no que tange a implantação e padronização de um sistema de custos busca participar ativamente do entendimento e definição de necessidades, bem como do processo de mudança, ou seja, simular aplicação prática dos passos necessários à implantação do modelo proposto no presente trabalho.

Para investigação e análise dos dados e informações pertinentes ao desenvolvimento deste trabalho, optou-se pela pesquisa-ação, que segundo Freitas *et al.* (2010), este método caracteriza-se pela colaboração e negociação entre pesquisadores e práticos envolvidos na pesquisa. Os autores propõem, ainda “um conjunto de dimensões e questões correlatas como um instrumento intelectual multidimensional para validação dos estudos de pesquisa-ação”. O conjunto de questões proposto pelos autores e, observadas no presente estudo para coleta, tratamento, validação e análise dos dados da IES amostra segue descrito no Quadro 7.

Dimensão	Questão
Participantes	Elucidar os critérios para e escolha dos participantes, assim como as razões de exclusão.
Engajamento	Fazer uma reflexão sobre métodos e ferramentas a serem utilizados no engajamento das pessoas no processo.

Autoridade	Refletir sobre os propósitos almejados pelas pessoas que autorizam e apoiam o trabalho de pesquisa.
Aprendizagem	Registrar todo o processo de intervenção (ou não intervenção) que foi previamente acordado, processo de decisões e aprendizados.

Quadro 7 - Questões a serem observadas para validação dos dados da pesquisa-ação.

Fonte: Adaptado de FREITAS *et al.*, (2010).

Visto que se almeja encontrar meios de adoção do MCE nas IES públicas brasileiras e, como amostra, será utilizada apenas uma autarquia municipal, pois de acordo com Oyadomari *et al.* (2014), torna-se possível replicar os resultados do estudo intervencionista.

Essas dimensões têm como foco garantir o potencial de replicação de estudos intervencionistas, com a preocupação de mostrar isenção de critérios na escolha dos participantes e também na preocupação com a descrição e registro do processo de intervenção (OYADOMARI *et al.*, 2014).

A partir dos dados dos sistemas consolidados das despesas e receitas da IES amostra, quais os direcionadores de custos adequados a cada custo. Ao fim do processo intervencionista, ocorre a elaboração do Relatório de Pesquisa a fim de documentar os desafios e limitações encontrados, bem como os resultados alcançados com o desenvolvimento do trabalho.

2 | CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

A área de estudo caracteriza-se pelo departamento contábil e financeiro das IES públicas brasileiras, visando atender legislação e normas vigentes acerca da obrigatoriedade de adoção de sistema de custos, bem como necessidade das próprias instituições acerca da eficiência na gestão de custos e pleno conhecimento do custo-aluno e, ainda, no que tange à transparência acerca da aplicação dos recursos públicos.

3 | POPULAÇÃO E AMOSTRA

O presente estudo utiliza como amostra uma Instituição de Ensino Superior Pública, autarquia municipal, cuja identificação optou-se por não divulgar, atendendo à solicitação da própria IES. Participam da amostra os profissionais de nível estratégico, responsáveis pela tomada de decisão, os gestores de todas as seções envolvidos com o desenvolvimento e possível implantação de um projeto que proporcionará uma nova ferramenta para a tomada de decisões. O tipo de amostra utilizada se deu por conveniência; sabendo-se de que se trata, portanto, de uma escolha intencional de sujeitos.

4 | INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Na primeira fase deste estudo, em que objetiva-se descrever e evidenciar a fundamentação teórica quanto às normas e exigências contábeis relativas ao setor público e às instituições públicas de ensino, realizou-se pesquisa bibliográfica e documental com base na literatura clássica, contemporânea e legislação vigente, bem como estudo aprofundado no modelo de custeio espanhol, objeto deste estudo, por meio da obra dos autores do modelo, Díaz *et al.* (2013) e trabalhos relacionados.

Quanto à coleta de dados da IES amostra, os dados e informações de custos e indicadores, realizou-se a coleta em campo, em encontros periódicos, por meio de acesso aos dados dos sistemas de informações atuais da IES, bem como reuniões estratégicas com os práticos envolvidos, de forma a coletar informações pertinentes ao desenvolvimento desta pesquisa para posterior análise dos dados e desenvolvimento da proposta intervencionista.

Todas as reuniões seguem registradas em atas oficiais da IES amostra. Ao longo do desenvolvimento do trabalho todos os documentos serão reunidos e registrados como parte de um processo interno para a área de fiscalização da IES (processo 218/2018 e processo de gestão de custos), ficando estes documentos à disposição da auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU).

A última etapa desta pesquisa caracteriza-se pela fase intervencionista, cujas reuniões cumprem, predominantemente, a função de investigar, identificar, analisar os custos da IES com base no método ABC e MCE a fim de propor soluções práticas para o problema e obter o custo por aluno da instituição de forma mais fidedigna possível. Para tanto, utilizou-se dos seguintes demonstrativos contábeis da instituição: a) Despesa paga por centro de custos (Analítico) do ano exercício 2017; b) Balancete da Receita de 01/01/2017 a 31/12/2017. Coletaram-se os dados disponíveis de cada sistema, identificando e definindo as informações e entidades de origem antes e depois da proposta de aplicação do modelo de custeio espanhol.

O roteiro seguido na proposta intervencionista também consta dos apêndices do presente trabalho.

5 | DELIMITAÇÕES E LIMITAÇÕES DO ESTUDO

O presente estudo delimita-se (i) a uma IES pública, uma autarquia municipal do Estado de São Paulo, região sudeste do Brasil, (ii) cujo referencial teórico abrange o método de custeio ABC aplicado ao MCE estudado e (iii) todo processo de coleta, análise e tratamento dos dados, bem como aplicação da proposta intervencionista, está dividido entre os dois semestres do ano de 2018.

Quanto ao escopo, uma das limitações, caracteriza-se pelo fato de que o MCE (Modelo de Custeio Espanhol) desenvolvido e apresentado por Díaz *et al.* (2013) é um modelo de custeio desenvolvido e testado na UMA (Universidade de Málaga) e, conforme já mencionado nesta pesquisa, citado por outros autores de trabalhos científicos europeus; no entanto, ainda é ausente a presença de estudos e pesquisas independentes demonstrando sua implantação e comprovando e/ou refutando sua eficácia. Além disso, o presente estudo será realizado em uma única IES pública e a aplicabilidade para outras instituições dependerá de validação desses indicadores em outras entidades, tendo em vista que os mesmos são alinhados ao planejamento estratégico, podendo não ser adequados a outras realidades.

Entende-se, também, como um fator limitante à divulgação dos resultados da presente pesquisa, questões relacionadas a sigilo institucional que podem cercear o compartilhamento de informações úteis para o campo acadêmico no sentido de facilitar futuras contribuições ao presente estudo que visem à ampliação e/ou replicação dos resultados de forma ampla e padronizada às IES brasileiras.

Dessa forma, para todos os servidores ocupantes de cargo de gestão e dos contadores atuantes no serviço público, a utilização e operacionalização do sistema de custos representa um desafio para os que atuam na IES amostra, haja vista que o mesmo deve ensejar a quebra de alguns paradigmas contábeis, peculiar a uma gestão orientada, essencialmente, por princípios orçamentários.

A metodologia apresentada norteia todo o desenvolvimento da pesquisa, assim como da proposta intervencionista que será apresentada a seguir que, por sua vez, visa por meio da organização, categorização a análise dos dados, elaborar e demonstrar um projeto de modelo de sistema de custos baseado no MCE, bem como alcançar o correto cálculo do custo-aluno da IES amostra.

DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA INTERVENCIONISTA

O presente capítulo dedica-se a apresentar o processo da proposta intervencionista desenvolvida na IES amostra, apresentando dos dados e informações utilizadas, bem como os passos observados referentes a cada objetivo previamente elaborado a fim de alcançar as respostas e resultados almejados neste estudo.

1 | DADOS E INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO AMOSTRA

As áreas, subdivisões e/ou coordenadorias da IES amostra, analisadas no presente estudo, seguem apresentadas nos tópicos 4.1.1 à 4.1.5 onde as 'Unidades Administrativas' e 'Secretaria Geral' correspondem às categorias 'Custos Administrativos e Custos de Manutenção' e as Coordenadorias apresentadas correspondem às categorias 'Custos de Ensino e Custos de P&D e extensão' do modelo proposto.

1.1 Caracterização da Instituição de Ensino

O referido projeto foi realizado em uma IES pública voltado ao ensino jurídico, sob o regime de autarquia municipal do Estado de São Paulo, Brasil, fundada há mais de 50 (cinquenta) anos, cuja identificação não foi autorizada pela instituição, sendo, portanto, referenciada no presente estudo, apenas como IES amostra.

A IES amostra possui 17 (dezessete) cursos no total, todos na área do Direito, sendo 1 de graduação que recebe por ano 8 (oito) turmas de matriculados, 5 (cinco) de pós-graduação, 5 (cinco) de extensão universitária e 6 (seis) cursos de atualização e, atualmente, possui 75 (setenta e cinco) professores em seu quadro docente, sendo que destes, 67% são doutores, 27% mestres e 6% especialistas. O número total de alunos matriculados, segundo levantamento de 2017, é de 2736, sendo 2361 de graduação e 375 de pós-graduação (IES AMOSTRA, 2018).

De acordo com o regimento interno da IES amostra, em referência ao Art. 22 da CRFB, são consideradas órgãos de apoio e subordinados à Diretoria: a) a secretaria geral; b) a coordenadoria de graduação; c) a coordenadoria de extensão e pós-graduação; d) a coordenadoria do núcleo de prática jurídica (IES AMOSTRA, 2018).

O processo atual para gerenciamento de custos da IES amostra é realizado sem um sistema de custos ou algum método de custeio. A IES utiliza 9 (nove) sistemas de informações de acordo com a figura 11, não integrados para gerir seus dados e informações de despesas e receitas e esses sistemas trocam dados entre si por meio de planilhas. Utiliza-se de um orçamento anual, que na área pública, as receitas são estimadas e as despesas, fixadas e, é a partir deste orçamento que a IES controla seus gastos mensais.

1.2 Unidades Administrativas (LEI ORDINÁRIA 6155/11)

O Quadro 8 demonstra as unidades administrativas subordinadas à Secretaria Geral

(SFD-1), de acordo com lei 6155/2011 art. 13 (BRASIL, 2011), onde SFD = Secretaria da Faculdade de Direito.

I-Seção de Graduação (SFD-101): a) Serviço de Registros Acadêmicos (SFD-101.1). II - Seção de Finanças (SFD-102): a) Serviço de Compras, Materiais e Licitações (SFD-102.1); b) Serviço de Arrecadação da Receita e de Controle da Dívida Ativa (SFD-102.2); c) Serviço de Execução Financeira (SFD-102.3). III - Seção de Administração (SFD-103): a) Serviço de Recursos Humanos (SFD-103.1); b) Serviço de Manutenção Predial (SFD-103.2); c) Serviço de Segurança Patrimonial (SFD-103.3). IV - Seção de Estágio e Atividades Complementares (SFD-104): a) Serviço de Estágio e Atividades Complementares (SFD-104.1); b) Serviço de Atividades Forenses (SFD-104.2); c) Serviço de Assistência Judiciária (SFD-104.3). V - Seção de Biblioteca, Documentação e Pesquisa (SFD-105): a) Serviço de Processamento Técnico da Informação (SFD-105.1). VI - Seção de Contabilidade (SFD-106) VII - Seção de Pós-Graduação (SFD-107) VIII - Seção de Comunicação Social (SFD-108)
--

Quadro 8 - Unidades administradas subordinadas à secretaria geral da IES amostra.

Fonte: IES AMOSTRA, (2018).

1.3 Secretaria Geral

A secretaria geral da IES amostra é subdividida nas seguintes seções, segundo informações da IES amostra (2018):

- **Técnica:** Atribuição principal é controlar e registrar as atividades escolares;
- **Finanças:** Atribuição de coordenar as atividades relacionadas com a arrecadação da receita, realização da despesa e sua contabilização; preparo e acompanhamento da execução orçamentária anual; balanço anual e atendimento aos órgãos fiscalizadores; as compras, licitações e ao controle de materiais;
- **Administrativa:** Atribuição de coordenar a utilização dos meios e recursos necessários à estrutura administrativa da Faculdade, cuidando da administração, zeladoria e manutenção geral do prédio, dos equipamentos e das instalações;
- **Atividades Complementares:** Atribuição de promover a realização, o aprimoramento, a ampliação e a difusão das atividades extracurriculares de ensino;

- **Biblioteca:** Atribuição de apoio às atividades didáticas e científicas da Faculdade.

1.4 Coordenadoria de Graduação

A coordenadoria de graduação é o órgão de apoio, encarregada de organizar, coordenar e controlar o curso de graduação em funcionamento e os que poderão ser criados (IES AMOSTRA, 2018).

1.5 Coordenadoria de Extensão e Pós-Graduação

As atribuições da coordenadoria de extensão e pós-graduação: são planejar, coordenar e fiscalizar os cursos de extensão e pós-graduação que estejam sendo ministrados na faculdade; criar e organizar cursos de especialização; criar e organizar cursos de aperfeiçoamento; criar e organizar cursos de extensão universitária (IES AMOSTRA, 2018).

1.6 Coordenadoria do Núcleo de Prática Jurídica

A coordenadoria do núcleo de prática jurídica é o órgão de apoio encarregado de implantar, coordenar, orientar e avaliar as atividades práticas, simuladas e reais a serem desenvolvidas no núcleo de prática jurídica, obrigatórias para a formação dos alunos (IES AMOSTRA, 2018).

2 | PLANO DO PROJETO INTERVENCIONISTA

2.1 Planejamento

Esta fase contém atividades de planejamento e iniciação do projeto de proposta intervencionista na IES amostra abrangendo como estabelecer o plano, risco, custo, cronograma, análises, revisões e validação. Destaque-se que todos os atos foram relatados em reuniões semanais, as quais estão registradas em ata. A Figura 10 demonstra a estrutura a ser observada.

2.2 Execução

Para efetiva execução, o plano deve abranger as atividades de execução desde o início do projeto contendo todas as atividades e monitoramento, inclusive a implantação e configuração do banco de dados e parametrizações do sistema.

2.3 Acompanhamento e Monitoramento

Nesta fase do projeto, serão listados de forma recorrente e cíclica todos os registros de todas as atividades, revisões e validações para ter os registros e constar as lições aprendidas e os arquivamentos dos registros contidos no cronograma, a seguir (i) Planejamento e mapeamento do ambiente, (ii) Avaliação dos riscos e prazo, (iii) Informação

e comunicação, (iv) Procedimentos e execução, (v) Monitoramento, (vi) Avaliação e resultado, conforme demonstra a Figura 10.

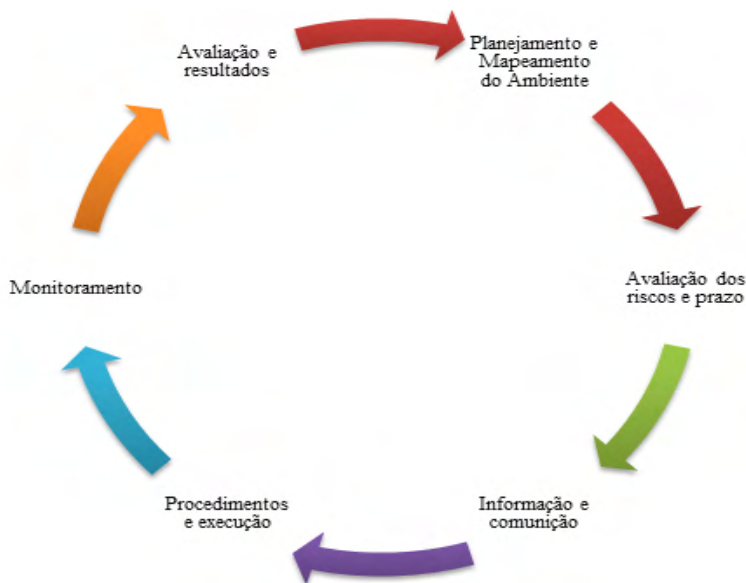


Figura 10 - Acompanhamento e monitoramento do projeto intervencionista.

Fonte: Elaborada pelo autor.

2.4 Estrutura Analítica do Projeto (EAP)

A EAP final elaborada para o projeto segue descrita no Quadro 9.

PROJETO DE GESTÃO DE CUSTOS		
<p style="text-align: center;">Planejamento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão administrativa; • Gestão dos recursos; • Gestão dos riscos; • Gestão do tempo. 	<p style="text-align: center;">Execução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião e entrevista com os colaboradores da IES amostra; • Análise da infraestrutura; • Visita às seções da IES amostra; • Gestão das compras; • Desenvolvimento e customização; • Implantação. 	<p style="text-align: center;">Monitoramento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento e desenvolvimento do sistema; • Alimentação do sistema; • Análise dos resultados; • Relatórios; • Transparência; • Metas e controles; • Auditoria.

Quadro 9 - Estrutura analítica do projeto intervencionista (EAP).

Fonte: Elaborado pelo autor.

3 I O SISTEMA DE CUSTEIO PROPOSTO

Para o correto andamento do processo intervencionista, bem como da definição da proposta de sistema de custeio baseado no MCE, primeiramente, coletou-se os dados de cada sistema de informação da IES origem, descritos na figura 11, identificando e definindo as entidades de origem anteriormente à sugestão e aplicação do MCE. Obteve-se os dados dos sistemas consolidados das despesas, descritos na tabela 2, e receitas descritos na tabela 1, para posterior identificação dos custos diretos e indiretos de cada sistema envolvido a fim de definir os devidos centros de custos. Em seguida direcionou-se cada custo, relacionando-os à sua respectiva atividade e fez-se a validação iterativa do modelo construído, de acordo com o modelo de custeio ABC, bem como se realizou o processo de distribuição das despesas e receitas com base no MCE.

3.1 Finalidade do Sistema

Durante o processo de busca de antecedentes e contribuições para este estudo, há ausência de informação de custos e mensuração padronizada de custo por aluno entre as IES públicas brasileiras mediante as metodologias existentes, o que dificulta o cálculo de custo por aluno, a precificação de mensalidades e o processo de tomada de decisões gerenciais.

Para as IES públicas, a adoção de um sistema de custos pode representar não somente conhecer claramente seu custo-aluno, como também gerir mais eficazmente os recursos disponíveis, a partir das informações de custos e resultados obtidas pelo sistema e que à priori, são fundamentais para a tomada de decisões gerenciais.

O acesso a essas informações pode gerar impactos diretos e indiretos. Diretos, pois as sugestões de mudanças a partir dos resultados apresentados deverão ocasionar novos comportamentos e melhor gestão dos recursos públicos, sem diminuir a qualidade dos serviços prestados e, indiretos, em razão dos resultados financeiros futuros que, tendem a crescer.

Assim como aumentar a capacidade de investimentos e, como consequência natural, cria-se condições para aquisição de melhores insumos, equipamentos e materiais, mão de obra qualificada e qualidade do ensino em geral.

A identificação do custo por aluno atua como ferramenta fundamental para a tomada de decisão, controle financeiro e qualidade dos serviços prestados e, no que tange ao cumprimento da legislação vigente, a implantação do sistema visa atender o Artigo 4, inciso I alínea “e” da LRF.

A LRF retrata as diretrizes orçamentárias e o Artigo 50 §3º que discorre que a administração pública manterá sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária e patrimonial (BRASIL, 2000), que por sua

vez, visam atender ao dispositivo §2º do Artigo 165 da CRFB que discorre sobre normas relativas ao controle de custos e avaliação dos resultados dos programas financiados com recursos dos orçamentos (BRASIL, 1988).

Não obstante, a implantação de um sistema de custos nesta autarquia representa uma inovação, tendo em vista nas organizações deste setor não existir de forma consolidada uma cultura corporativa baseada na eficiência, eficácia e economia das ações governamentais, mensurada em termos de resultados e indicadores de desempenho.

3.2 Componentes do Projeto para a Personalização

Os principais pontos do projeto de implantação que devem ser observados para a devida personalização e adaptação do sistema de custeio à realidade da IES são:

- a. Elementos de custos;
- b. Classificação dos elementos de custos;
- c. Elementos da receita;
- d. Margem e resultados;
- e. Relação das receitas com atividades e formação de margens;
- f. Centros de custos e responsabilidades;
- g. Inventário de centro de custos;
- h. Atividades/serviços;
- i. Inventário de atividades;
- j. Mapa das atividades por centro de custo;
- k. Critérios de rateio e atribuição;
- l. Inventário de bases e critério de rateio;
- m. Definição de *Inputs* e *Outputs* informativos de indicadores.

4 | FASES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE CUSTOS

Este tópico apresenta as atividades de implantação de um sistema de custos baseado no MCE, atividades estas, realizadas de acordo com o modelo apresentado por Díaz *et al.* (2013) com dados da IES amostra durante o processo intervencionista do presente trabalho.

4.1 Definição das Entidades de Origem

A primeira fase para implantação refere-se aos sistemas de informações utilizados para obtenção dos dados; tratam-se, portanto, dos sistemas consolidados das despesas e receitas da IES amostra. Buscou-se, nos processos de gestão de custos da IES, listar esses sistemas de informação a fim de definir as entidades de origem requeridas para o sistema de custos do MCE. As entidades de origem identificadas seguem apresentadas no Quadro 10, assim como explanação das áreas que elas suportam.

SISTEMA	Serviço	Área que usufrui
1	Sistema de controle de folha de pagamento	Serviço de Recursos Humanos (SFD-103.1)
2	Sistema de acompanhamento de processos jurídicos abertos junto ao atendimento social da instituição.	Serviço de Atividades Forenses (SFD-104.2) Serviço de Assistência Judiciária (SFD-104.3) Consultoria Técnica Jurídico (GFD-1.2)
3	Sistema de proteção dos elementos principais do <i>datacenter</i> da instituição contra panes, haja visto que possuem mais de 5 (cinco) anos de utilização e não possuem mais garantia estendida pelo próprio fabricante.	Coordenação de TI (GFD-1.5)
4	Sistema de envio de SMS para comunicação rápida com alunos. Comunicações para os alunos como: aviso de vencimento de boleto, falta de professores entre outros comunicados.	Seção de Comunicação Social (SFD-108)
5	Sistema de desenvolvimento de APP- P&D - Projeto para atender às necessidades de mobilidade e agilidade no acesso às informações pertinentes à vida acadêmica do corpo discente. Atualmente a instituição não dispõe de tal tecnologia e considera que a disponibilização de interfaces sistêmicas de uso em dispositivos móveis é uma necessidade contemporânea ao seu alunado e deve ser atendida.	Seção de Graduação (SFD-101): Serviços de Registros Acadêmicos (SFD-101.1) Seção de Comunicação Social (SFD-108) Seção de Biblioteca, Documentação e Pesquisa (SFD-105): Coordenação de Graduação (GFD-1.3) Coordenação de Pós graduação (GFD-1.4) Coordenação de TI (GFD-1.5) Congregação, Conselho Pedagógico, Departamento Pedagógico
6	Sistema de linhas diretas e anexos para atender as necessidades de acesso a internet e telefonia da instituição e seus escritórios anexos. Serviços de telefonia e acesso a Internet banda larga com a finalidade de redundância do serviço de internet para a instituição e seus escritórios e anexos (Escritório Escola, Juizado Especial Cível, Poupatempo, Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania e tribunal de justiça.	Serviço de Estágio e Atividades Complementares (SFD-104.1) Serviço de Atividades Forenses (SFD-104.2); Serviço de Assistência Judiciária (SFD-104.3);

7	Sistema de gerenciamento da biblioteca, reservas e controles de agendamentos e pesquisas.	Seção de Biblioteca, Documentação e Pesquisa (SFD-105): Serviço de Processamento Técnico da Informação (SFD-105.1)
8	Sistema de manutenção preventiva e corretiva do Sistema de Gerenciamento Acadêmico.	Serviço de Arrecadação da Receita e de Controle da Dívida Ativa (SFD-102.2) Seção de Graduação (SFD-101): Serviços de Registros Acadêmicos (SFD-101.1) Seção de Estágio e Atividades Complementares (SFD-104): Serviço de Estágio e Atividades Complementares Seção de Pós-Graduação (SFD-107): Congregação, Conselho Pedagógico, Departamento Pedagógico; Coordenação de TI (GFD-1.5).
9	Sistema de prestação de serviços de solução de tecnologia da informação mediante cessão de direito de uso de sistema integrado de gestão pública.	Seção de Contabilidade (SFD-106) Seção de Compras e Contratos (SFD-109): Serviço de Compras, Materiais e Licitação (SFD-109.1) Seção de Patrimônio, Materiais e Almoxarifado (SFD-110) Seção de Finanças (SFD-102): Serviço de Execução Financeira (SFD-102.1); Serviço de Arrecadação da Receita e de Controle da Dívida Ativa (SFD-102.2); Serviço de Execução Financeira (SFD-102.3).

Quadro 10 - Entidades de origem da IES amostra.

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos sistemas de informações da IES amostra.

4.2 Obtenção de Dados dos Sistemas de Origem

Nessa segunda etapa, obtiveram-se os dados dos sistemas de origem. Cabe ressaltar que, definidos os sistemas de informação que atuam como entidades de origem e, como preparação para esta fase de obtenção dos dados, primeiramente, realizou-se a especificação das receitas e despesas a fim de facilitar a obtenção desses dados, bem como a definição dos elementos de custos para a fase de desenho do modelo de custos. A Tabela 1 demonstra os dados já consolidados referentes às receitas do ano de 2017 da IES amostra.

ESPECIFICAÇÃO DAS RECEITAS	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
Anuidade graduação 1º ano	R\$ 5.558.905,40	R\$ -
Aluguéis de imóveis urbanos	R\$ 92.929,95	R\$ 4.994,00
Juros de títulos de renda - recursos não vinculados	R\$ 5.162.882,96	R\$ 277.450,41
Anuidade graduação 2º ano	R\$ 4.330.369,51	R\$ -
Anuidade graduação 3º ano	R\$ 3.656.250,92	R\$ -
Anuidade graduação 4º ano	R\$ 3.022.847,36	R\$ -
Anuidade graduação 5º ano	R\$ 2.952.386,56	R\$ -
Dependências e/ou adaptações	R\$ 970.975,77	R\$ -
Cursos de pos - graduação	R\$ -	R\$ 912.344,06
Eventuais	R\$ -	R\$ 5.458,73
Inscrições p/ativ.compl.(encontros)	R\$ 61.410,00	R\$ -
Inscrições p/ativ.compl.(curso de férias)	R\$ 7.796,00	R\$ -
Preço público - prova substitutiva	R\$ 68.391,00	R\$ -
Preço público - expediente diversos	R\$ 25.227,10	R\$ -
Cursos de curta duração vinculados a pós-graduação	R\$ -	R\$ 53.843,79
Inscrições para processos seletivos	R\$ 6.901,14	R\$ 370,86
Inscrições para vestibular e transf. Externa	R\$ 3.900,00	R\$ -
Multas e juros da dívida ativa principal	R\$ 582.874,29	R\$ 31.323,34
Outras multas e juros de mora - principal	R\$ 6.817,93	R\$ 366,39
Outras multas e juros de mora correção	R\$ 131.307,21	R\$ 7.056,38
Outras multas e juros de mora correção (dívida ativa)	R\$ 154.167,71	R\$ 8.284,89
Receita da dívida ativa não-tributária a curto prazo	R\$ 2.974.036,32	R\$ 159.823,03
Atualização monetária da d.a. não trib.principal	R\$ 67.101,38	R\$ 3.605,99
Atualização monetária não tributário (correção)	R\$ 34,03	R\$ 1,83
Outras receitas	R\$ 142,35	R\$ 7,65
Outras receitas intra orçamentaria lm 6151-parcel.	R\$ 4.191.726,25	R\$ 225.261,00
Outras rec. Intra-orç. Lm 6151/atualização	R\$ 2.016.919,70	R\$ 108.388,12
Anuidade graduação 1º ano	-R\$ 111.656,01	R\$ -
Anuidade graduação 2º ano	-R\$ 85.755,60	R\$ -
Anuidade graduação 3º ano	-R\$ 47.803,11	R\$ -
Anuidade graduação 4º ano	-R\$ 44.802,36	R\$ -
Anuidade graduação 5º ano	-R\$ 40.083,05	R\$ -
Dependências e/ou adaptações	-R\$ 997,00	R\$ -
Cursos de pos - graduação	R\$ -	-R\$ 21.492,50
Inscrições p/ativ.compl.(encontros)	-R\$ 102,00	R\$ -
Preço público - prova substitutiva	-R\$ 108,00	R\$ -
Preço público - expediente diversos	-R\$ 17,00	R\$ -

Cursos de curta duração vinculados a pós-graduação	R\$ -	-R\$ 7.090,02
Outras multas e juros de mora correção	-R\$ 1.573,94	-R\$ 84,58
TOTAL	R\$ 35.713.402,77	R\$ 1.769.913,37

Tabela 1 - Dados das receitas da IES amostra do ano de 2017 (em milhares de reais).

Fonte: Elaborada pelo autor com base nos sistemas de informações da IES amostra.

Na Tabela 2, por sua vez, são exibidos os dados das despesas da IES amostra. Os dados são listados de forma consolidada para graduação e pós-graduação. A respectiva distribuição dessas despesas ou custos será efetuada em passos posteriores.

TIPO DE DESPESA	TOTAL
13º Salário	1.088.609
13º Salário – Contratação por tempo determinado	74.396
Abono de permanência	63.775
Aparelhos e utensílios domésticos	7.164
Aparelhos, equipamentos, utensílios médico-odontológico, laboratorial e hospitalar	2.592
Apoio administrativo, técnico e operacional	1.642.085
Aquisição de softwares de aplicação	213.550
Assessoria e consultoria técnica ou jurídica	7.950
Assinaturas de periódicos e anuidades	76.928
Coleções e materiais bibliográficos	46.437
Combustíveis e lubrificantes automotivos - intra-orçamentário	2.019
Contribuição para o pis/pasep	312.416
Contribuição patronal do exercício para o rpps - pessoal civil ativo - intra-orçamentário	2.197.146
Contribuições previdenciárias - inss	467.918
Diversas indenizações e restituições	13
Encargos financeiros indedutíveis - empresas	117
Equipamento de proteção, segurança e socorro	319
Equipamentos de processamento de dados	314.946
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	56.360
Estagiários	94.218
Exposições, congressos e conferências	108.286
Férias - abono constitucional	316.081
Férias - abono pecuniário	198.297
Férias - contratação por tempo determinado	91.741
Férias indenizadas	48.077

Ferramentas	1.590
Fgts	95.110
Fornecimento de alimentação	219.269
Gás engarrafado	8.863
Gêneros de alimentação	54.024
Gratificação por tempo de serviço	1.227.898
Gratificações por exercício de cargo	86.183
Hospedagens	12.605
Incorporações	420.216
Indenização auxílio alimentação	259.600
Indenização auxílio transporte	51.294
Indenizações e restituições	27.404
Instrumentos musicais e artísticos	6.998
Locação de imóveis	93.695
Locação de máquinas e equipamentos	2.350
Locação de softwares	218.019
Manutenção de software	224.745
Manutenção e conservação de bens imóveis	151.965
Manutenção e conservação de bens móveis de outras naturezas	42.007
Manutenção e conservação de equipamentos de processamento de dados	51.017
Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	31.778
Manutenção e conservação de veículos	3.740
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	7.664
Material de copa e cozinha	12.300
Material de expediente	28.958
Material de limpeza e produtos de higienização	112.674
Material de processamento de dados	65.144
Material de proteção e segurança	8.312
Material de sinalização visual e afins	3.660
Material educativo e esportivo	6.389
Material elétrico e eletrônico	42.753
Material para áudio, vídeo e foto	9.405
Material para comunicações	2.045
Material para festividades e homenagens	600
Material para manutenção de bens imóveis	15.657
Material para manutenção de bens móveis	5.243
Material para manutenção de veículos	1.177
Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita	17.455

Mobiliário em geral	15.931
Outras contratações por tempo determinado	979.044
Outras despesas com locomoção	39.683
Outras despesas correntes	180.204
Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização	1.038.060
Outras despesas fixas - pessoal civil	276.578
Outras despesas variáveis - pessoal civil	1.601.598
Outros materiais de consumo	31.387
Outros serviços de pessoa física	326
Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	156.028
Outros serviços de terceiros -pessoa jurídica - intra-orçamentário	543.130
Passagens para o país	596
Peças não incorporáveis a imóveis	10.640
Professores substitutos / visitantes	9.782
Restituições	110.100
Seguros em geral	19.221
Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional	650
Serviço de seleção e treinamento	59.181
Serviços bancários	12.052
Serviços de água e esgoto	154.393
Serviços de comunicação em geral	10.121
Serviços de cópias e reprodução de documentos	76.971
Serviços de energia elétrica	359.710
Serviços de processamento de dados	144.007
Serviços de publicidade e propaganda	95.206
Serviços de publicidade legal	64.601
Serviços de telecomunicações	105.996
Serviços gráficos e editoriais	45.283
Serviços judiciários	15.526
Serviços técnicos profissionais	236.603
Transporte de servidores / empregados	17.158
Vencimentos e salários	9.698.108
Vigilância ostensiva	1.022.956
Vigilância ostensiva monitorada	5.280
Total Geral	28.197.351

Tabela 2 - Dados das despesas ou custos da IES amostra do ano de 2017 (em milhares de reais).

Fonte: Elaborada pelo autor com base nos sistemas de informações da IES amostra.

4.3 Definição do Modelo de Custos

Para definição do modelo de custos em concordância com o modelo previamente apresentado na Figura 9, no tópico 2.3.2.2.3 do presente trabalho, elaborou-se o seguinte modelo para a IES amostra, apresentados nos subtópicos a seguir.

4.3.1 Definição das Entidades de Custo

Os Quadro 11 e 12 demonstram, respectivamente, os elementos de receita e elementos de custo da IES amostra.

ELEMENTOS DE RECEITA
Anuidade/graduação – 1º ano
Aluguéis de imóveis urbanos
Juros de títulos de renda - recursos não vinculados
Anuidade/graduação – 2º ano
Anuidade/graduação – 3º ano
Anuidade/graduação – 4º ano
Anuidade/graduação – 5º ano
Dependências e/ou adaptações
Cursos de pos - graduação
Eventuais
Inscrições p/ativ.compl.(encontros)
Inscrições p/ativ.compl.(curso de férias)
Preço público - prova substitutiva
Preço público - expediente diversos
Cursos de curta duração vinculados a pós-graduação
Inscrições para concursos
Inscrições para processos seletivos
Inscrições para vestibular e transf. Externa
Multas e juros da dívida ativa principal
Multas e j. De mora da dívida ativa correção (não utilizar)
Outras multas e juros de mora - principal
Outras multas e juros de mora correção
Outras multas e juros de mora correção (divida ativa)
Receita da dívida ativa não-tributária a curto prazo
Atualização monetária da d.a. não trib.principal
Atualização monetária da d.a. não tribut. Correção

Outras receitas
Outras receitas intra orçamentaria Im 6151-parcel.
Outras rec. Intra-orç. Lm 6151/atualização

Quadro 11 - Definição dos elementos de receita.

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos sistemas de informações da IES amostra.

ELEMENTOS DE CUSTO
13º Salário
13º Salário – Contratação por tempo determinado
Abono de permanência
Aparelhos e utensílios domésticos
Aparelhos, equipamentos, utensílios médico-odontológico, laboratorial e hospitalar
Apoio administrativo, técnico e operacional
Aquisição de softwares de aplicação
Assessoria e consultoria técnica ou jurídica
Assinaturas de periódicos e anuidades
Coleções e materiais bibliográficos
Combustíveis e lubrificantes automotivos - intra-orçamentário
Contribuição para o pis/pasep
Contribuição patronal do exercício para o rpps - pessoal civil ativo - intra-orçamentário
Contribuições previdenciárias - inss
Diversas indenizações e restituições
Encargos financeiros indedutíveis - empresas
Equipamento de proteção, segurança e socorro
Equipamentos de processamento de dados
Equipamentos para áudio, vídeo e foto
Estagiários
Exposições, congressos e conferências
Férias - abono constitucional
Férias - abono pecuniário
Férias - contratação por tempo determinado
Férias indenizadas
Ferramentas
Fgts
Fornecimento de alimentação
Gás engarrafado
Gêneros de alimentação
Gratificação por tempo de serviço
Gratificações por exercício de cargo

Hospedagens
Incorporações
Indenização auxílio alimentação
Indenização auxílio transporte
Indenizações e restituições
Instrumentos musicais e artísticos
Locação de imóveis
Locação de máquinas e equipamentos
Locação de softwares
Manutenção de software
Manutenção e conservação de bens imóveis
Manutenção e conservação de bens móveis de outras naturezas
Manutenção e conservação de equipamentos de processamento de dados
Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos
Manutenção e conservação de veículos
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos
Material de copa e cozinha
Material de expediente
Material de limpeza e produtos de higienização
Material de processamento de dados
Material de proteção e segurança
Material de sinalização visual e afins
Material educativo e esportivo
Material elétrico e eletrônico
Material para áudio, vídeo e foto
Material para comunicações
Material para festividades e homenagens
Material para manutenção de bens imóveis
Material para manutenção de bens móveis
Material para manutenção de veículos
Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita
Mobiliário em geral
Outras contratações por tempo determinado
Outras despesas com locomoção
Outras despesas correntes
Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização
Outras despesas fixas - pessoal civil
Outras despesas variáveis - pessoal civil

Outros materiais de consumo
Outros serviços de pessoa física
Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica
Outros serviços de terceiros -pessoa jurídica - intra-orçamentário
Passagens para o país
Peças não incorporáveis a imóveis
Professores substitutos / visitantes
Restituições
Seguros em geral
Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional
Serviço de seleção e treinamento
Serviços bancários
Serviços de água e esgoto
Serviços de comunicação em geral
Serviços de cópias e reprodução de documentos
Serviços de energia elétrica
Serviços de processamento de dados
Serviços de publicidade e propaganda
Serviços de publicidade legal
Serviços de telecomunicações
Serviços gráficos e editoriais
Serviços judiciários
Serviços técnicos profissionais
Transporte de servidores / empregados
Vencimentos e salários
Vigilância ostensiva
Vigilância ostensiva monitorada

Quadro 12 - Definição dos elementos de custo.

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos sistemas de informações da IES amostra.

O MCE utiliza-se do método de custeio ABC e, para tanto, para a definição completa das Entidades de Custo, faz-se necessário também definir os centros de custos, bem como as atividades que serão posteriormente relacionados. A identificação e coleta dessas informações se deram por meio do Sistema do CECAM - Sistema Financeiro e Patrimonial. O Quadro 13 apresenta os centros de custos da IES amostra, estes já existentes, e as principais atividades relacionadas a esses centros. Cabe ressaltar, que se optou por trabalhar com atividades de forma mais ampla quanto possível, dado a natureza do projeto se tratar de um protótipo de modelo de sistema de custos a ser apresentada à IES amostra

e, o tempo limitado envolvendo os encontros com os práticos envolvidos no processo.

Centro de Custo	Atividades N°	
Seção de Graduação	Ministrar aula e efetuar os registros acadêmicos	1
Seção de Finanças	Comprar, licitar, Arrecadar as Receita e Controlar a Dívida Ativa e Executar os Serviços Financeiros	2
Seção de Administração	Efetuar os serviços de Recursos Humanos, Manutenção Predial e Segurança Patrimonial	3
Seção de Estágio e Atividades Complementares	Administrar os Estágio e Atividades Complementares e os Serviço de Atividades Forenses	4
Seção de Contabilidade	Processar os Serviços Técnicos	5
Seção de Pós-Graduação	Ministrar Aulas na Pós Graduação	6
Seção de tecnologia	Dar suporte em tecnologia, pesquisa e desenvolvimento.	7
Seção de Comunicação Social	Divulgar e relacionar os serviços à Comunicação Social	8
Seção de Biblioteca	Organizar e manter o acervo	9

Quadro 13 - Definição dos centros de custos e mapeamento das atividades da IES amostra.

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos sistemas de informações da IES amostra.

4.3.2 Definição dos Critérios de Distribuição (apropriação)

Seguem descritos no Quadro 14, os critérios de apropriação (ou direcionadores de recursos) para posterior alocação dos recursos consumidos pelos centros e atividades.

Recurso	Direcionadores
Mão de obra direta	N° de horas trabalhadas/ n° funcionário alocado
Mão de obra terceirizada	alocação direta a atividade
Água	N° de funcionários
Energia elétrica	N° de pontos de tomada
Material de EPI	N° de funcionários
Material de escritório e consumo	N° de funcionários
Manutenção de instalações	m ²
Manutenção corretiva	% de consumo
Depreciação predial	m ²
Depreciação de equipamento	% de utilização/alocação direta
Telefone	N° de ramais

Serviço de higiene e limpeza	m ²
Serviço de segurança	alocação direta a atividade
Seguro	m ²
Serviços de terceiros	consumo-direto
Lavanderia	consumo-direto
Aluguel	metragem (m ²)
Combustível e lubrificantes	quilômetro rodado
Material de copa	% de utilização/ n° funcionários
Material de limpeza e higiene	% de utilização/ n° funcionários
Reprodução de documentos-xerox	% de utilização/ alocação
Despesas postais	N ° de postagens
Jornal e revista	alocação direta à atividade
Despesas com viagens	alocação direta à atividade
Honorários advocatícios	alocação direta à atividade
Despesas bancárias	alocação direta à atividade
Tributos	alocação direta à atividade
Multas	alocação direta à atividade

Quadro 14 - Definição dos critérios de apropriação para a IES amostra.

Fonte: Elaborado pelo autor.

4.3.3 Definição do Mapa de Processos

O mapa de processos, indicando o percurso dos custos no processo de apropriação e os relacionamentos dos centros à suas atividades, bem como os valores atribuídos aos centros com base nos recursos já consolidados em categorias maiores, segue exibido na Tabela 3.

DISTRIBUIÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS POR CRITÉRIO DE APROPRIAÇÃO								
CENTROS DE CUSTOS	ATIVIDADE Nº	Funcion. admin	Tercei.	Folha professor	Tecnologia informa.	Consumo Direto	Manut. imóveis	Impostos diretos
		n.º funcionário	aloc. direta	aloc. direta	n.º hardware/ software	aloc. direta	m²	aloc. direta
Seção Graduação	1	9	0	60	9	9	1300	0
Seção Finanças	2	24	0	0	24	12	1500	0
Seção Admin	3	33	26	0	33	32	8000	100%
Seção Estágio e Atividades Comp.	4	16	0	0	16	6	1620	0
Seção Contabil.	5	4	0	0	4	4	80	0
Seção Pós-Grad.	6	6	0	15	6	6	3000	0
Seção de tecnologia	7	6	16	0	56	6	1800	0
Seção Comum. Social	8	7	0	0	7	7	400	0
Seção da Biblioteca	9	9	0	0	9	9	800	0

Tabela 3 - Mapa de Processos.

Fonte: Elaborada pelo autor com base nos sistemas de informações da IES amostra.

4.3.4 Definição dos Indicadores de Gestão

Os principais indicadores de gestão definidos para a IES amostra para posteriormente serem usados na combinação de informações para obtenção de dados úteis à tomada de decisão gerencial, são:

- Número de alunos por curso;
- Número de alunos por disciplina;
- Número de alunos de graduação;
- Número de alunos de pós-graduação;
- Número de trabalhos científicos publicados (P&D).

A Tabela 4, por sua vez, apresenta a atribuição dos critérios de distribuição de apropriação das despesas de forma consolidada e seus elementos de custo agrupados em suas respectivas categorias.

RECURSO	CRITÉRIO	ATRIBUIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE RATEIO DE DESPESAS AOS CENTROS DE CUSTOS							
		Seção Graduação	Seção Finanças	Seção Adminst.	Seção Estágio e Atv Compl.	Seção Contábil.	Seção Pós-Grad.	Seção Comunc. Social	Seção de tecnologia
Mão de obra direta	Nº de horas trabalhadas/ nº funcionário alocado	x	x	x	x	x	x	x	x
Mão de obra terceirizada	alocação direta à atividade			x	x			x	x
Água	Nº de funcionários			x					
Energia elétrica	Nº de pontos de tomada			x					
Material de EPI	Nº de funcionários			x					
Material de escritório e consumo	Nº de funcionários	x		x		x	x		x
Manutenção de instalações	m ²			x					x
Manutenção corretiva	% de consumo			x					x
Depreciação de equipamento	% de utilização/ alocação direta			x					x
Telefone	Nº de ramais			x					x
Serviço de higiene e limpeza	m ²			x					

Serviço de segurança	alocação direta à atividade			x					
Seguro	m ²			x					
Serviços de terceiros	consumo-direto	x	x	x	x	x	x	x	x
Lavanderia	consumo-direto			x					
Aluguel	metragem (m ²)			x	x				
Combustível e lubrificantes	quilômetro rodado			x					
Material de copa	% de utilização/ n ^o funcionários			x					
Material de limpeza e higiene	% de utilização/ n ^o funcionários			x					
Reprodução de documentos-xerox	% de utilização/ alocação	x	x	x	x	x	x	x	x
Despesas postais	N ^o de postagens	x	x	x	x	x	x	x	x
Jornal e revista	alocação direta à atividade		x	x	x				
Despesas com viagens	alocação direta à atividade			x			x	x	
Honorários advocatícios	alocação direta à atividade			x					
Despesas bancárias	alocação direta à atividade		x	x					
Tributos	alocação direta à atividade		x	x					
Multas	alocação direta à atividade			x					

Tabela 4 - Atribuição dos critérios de rateio das despesas da IES amostra.

Fonte: Elaborada pelo autor com base nos sistemas de informações da IES amostra.

4.3.5 Definição das Equivalências

As equivalências entre elementos de custos, centros e atividades seguem demonstradas na Tabela 8, Validação Iterativa do Modelo de Custos ao qual relaciona-se as contas (elementos de custos) às respectivas categorias das atividades, de forma consolidada.

4.4 Validação Iterativa do Modelo de Custos

Para verificar a coerência das informações e dados coletados, bem como se encontram parametrizados com as entidades de origem e o modelo de custeio definido para a IES amostra, elaborou-se a validação iterativa em planilha *excel*/informando contas, subcontas e respectivos valores. Esses dados foram classificados em 4 (quatro) grandes grupos de fontes de custo, conforme modelo de categorização apresentado no Quadro 6 e, relacionados aos seus respectivos centros de custos.

FONTE GERADORA DE CUSTO	DESCRIÇÃO DA CONTA	VALOR	VALIDAÇÃO DAS SUBCONTAS
Custos administrativos	Aparelhos e utensílios domésticos	7.164,00	Consumo direto
Custos administrativos	Apoio administrativo, técnico e operacional	1.642.085,31	Tecnologia, informação e P&D
Custos administrativos	Aquisição de softwares de aplicação	213.550,00	Tecnologia, informação e P&D
Custos administrativos	Assessoria e consultoria técnica ou jurídica	7.950,00	Administração
Custos administrativos	Assinaturas de periódicos e anuidades	76.927,98	Administração
Custos administrativos	Contribuição para o pis/pasep	312.416,21	Impostos diretos
Custos administrativos	Encargos financeiros indedutíveis - empresas	117,12	Administração
Custos administrativos	Equipamento de proteção, segurança e socorro	319,00	Administração
Custos administrativos	Estagiários	94.218,41	Folha de pagamento
Custos administrativos	Exposições, congressos e conferências	108.285,75	Administração
Custos administrativos	Hospedagens	12.605,08	Administração
Custos administrativos	Incorporações	420.215,56	Administração
Custos administrativos	Locação de imóveis	93.694,85	Administração
Custos administrativos	Locação de softwares	218.019,32	Tecnologia, informação e P&D
Custos administrativos	Mobiliário em geral	15.931,00	Administração
Custos administrativos	Outras contratações por tempo determinado	979.043,52	Terceirizados
Custos administrativos	Outras despesas com locomoção	39.682,78	Administração
Custos administrativos	Outras despesas correntes	180.203,92	Administração
Custos administrativos	Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	1.038.060,42	Terceirizados
Custos administrativos	Outras despesas fixas - pessoal civil	276.577,68	Folha de pagamento
Custos administrativos	Outras despesas variáveis - pessoal civil	1.601.597,59	Folha de pagamento
Custos administrativos	Outros serviços de pessoa física	326,26	Administração
Custos administrativos	Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	156.028,42	Terceirizados
Custos administrativos	Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica - intra-orçamentário	543.130,30	Terceirizados
Custos administrativos	Passagens para o país	596,22	Administração
Custos administrativos	Seguros em geral	19.221,36	Administração
Custos administrativos	Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional	650,00	Administração
Custos administrativos	Serviço de seleção e treinamento	59.181,09	Administração

Custos administrativos	Serviços bancários	12.051,52	Administração
Custos administrativos	Serviços de comunicação em geral	10.120,99	Administração
Custos administrativos	Serviços de cópias e reprodução de documentos	76.970,68	Consumo direto
Custos administrativos	Serviços judiciários	15.525,90	Administração
Custos administrativos	Serviços técnicos profissionais	236.602,88	Terceirizados
Custos administrativos	Transporte de servidores / empregados	17.158,30	Administração
Custos administrativos	Vencimentos e salários	9.698.107,54	Folha de pagamento
	Subtotal 'custos administrativos'	18.184.336,96	
Custos de ensino	13º salário	1.088.608,87	Folha de pagamento
Custos de ensino	13º salário - contratação por tempo determinado	74.396,28	Folha de pagamento
Custos de ensino	Abono de permanência	63.775,16	Folha de pagamento
Custos de ensino	Aparelhos, equipamentos, utensílios médico-odontológico, laboratorial e hospitalar	2.591,50	Consumo direto
Custos de ensino	Coleções e materiais bibliográficos	46.436,62	Administração
Custos de ensino	Contribuição patronal do exercício para o rpps - pessoal civil ativo - intra-orçamentário	2.197.145,99	Folha de pagamento
Custos de ensino	Contribuições previdenciárias - inss	467.917,50	Folha de pagamento
Custos de ensino	Diversas indenizações e restituições	12,64	Folha de pagamento
Custos de ensino	Equipamentos de processamento de dados	314.946,00	Tecnologia, informação e P&D
Custos de ensino	Equipamentos para áudio, vídeo e foto	56.360,46	Tecnologia, informação e P&D
Custos de ensino	Férias - abono constitucional	316.080,78	Folha de pagamento
Custos de ensino	Férias - abono pecuniário	198.297,28	Folha de pagamento
Custos de ensino	Férias - contratação por tempo determinado	91.740,59	Folha de pagamento
Custos de ensino	Férias indenizadas	48.076,84	Folha de pagamento
Custos de ensino	Fgts	95.109,74	Folha de pagamento
Custos de ensino	Gratificação por tempo de serviço	1.227.897,64	Folha de pagamento
Custos de ensino	Gratificações por exercício de cargo	86.183,06	Folha de pagamento
Custos de ensino	Indenização auxílio alimentação	259.600,00	Folha de pagamento
Custos de ensino	Indenização auxílio transporte	51.293,78	Folha de pagamento
Custos de ensino	Indenizações e restituições	27.404,40	Folha de pagamento
Custos de ensino	Instrumentos musicais e artísticos	6.998,00	Administração
Custos de ensino	Professores substitutos / visitantes	9.781,50	Terceirizados
Custos de ensino	Restituições	110.100,40	Folha de pagamento
	Subtotal 'custos de ensino'	6.840.755,03	

Custos de manutenção	Combustíveis e lubrificantes automotivos - intra-orçamentário	2.019,01	Consumo direto
Custos de manutenção	Ferramentas	1.590,00	Administração
Custos de manutenção	Fornecimento de alimentação	219.269,33	Administração
Custos de manutenção	Gás engarrafado	8.863,25	Consumo direto
Custos de manutenção	Gêneros de alimentação	54.024,10	Consumo direto
Custos de manutenção	Locação de máquinas e equipamentos	2.350,00	Administração
Custos de manutenção	Manutenção de software	224.744,95	Tecnologia, informação e P&D
Custos de manutenção	Manutenção e conservação de bens imóveis	151.964,67	Manutenção imóveis
Custos de manutenção	Manutenção e conservação de bens móveis de outras naturezas	42.007,05	Manutenção imóveis
Custos de manutenção	Manutenção e conservação de equipamentos de processamento de dados	51.016,98	Manutenção imóveis
Custos de manutenção	Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	31.777,73	Manutenção imóveis
Custos de manutenção	Manutenção e conservação de veículos	3.739,60	Manutenção imóveis
Custos de manutenção	Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	7.664,08	Manutenção imóveis
Custos de manutenção	Material de copa e cozinha	12.300,00	Consumo direto
Custos de manutenção	Material de expediente	28.957,54	Consumo direto
Custos de manutenção	Material de limpeza e produtos de higienização	112.674,12	Consumo direto
Custos de manutenção	Material de processamento de dados	65.144,00	Tecnologia, informação e P&D
Custos de manutenção	Material de proteção e segurança	8.311,59	Administração
Custos de manutenção	Material de sinalização visual e afins	3.660,00	Administração
Custos de manutenção	Material educativo e esportivo	6.388,55	Consumo direto
Custos de manutenção	Material elétrico e eletrônico	42.753,14	Manutenção imóveis
Custos de manutenção	Material para áudio, vídeo e foto	9.405,00	Consumo direto
Custos de manutenção	Material para comunicações	2.045,00	Consumo direto
Custos de manutenção	Material para festividades e homenagens	600,00	Administração
Custos de manutenção	Material para manutenção de bens imóveis	15.656,63	Manutenção imóveis
Custos de manutenção	Material para manutenção de bens móveis	5.242,82	Manutenção imóveis
Custos de manutenção	Material para manutenção de veículos	1.176,76	Manutenção imóveis
Custos de manutenção	Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	17.455,00	Administração

Custos de manutenção	Outros materiais de consumo	31.386,65	Consumo direto
Custos de manutenção	Peças não incorporáveis a imóveis	10.640,00	Manutenção imóveis
Custos de manutenção	Serviços de água e esgoto	154.392,65	Consumo direto
Custos de manutenção	Serviços de energia elétrica	359.710,28	Consumo direto
Custos de manutenção	Serviços de processamento de dados	144.006,89	Tecnologia, informação e P&D
Custos de manutenção	Serviços de publicidade e propaganda	95.205,71	Administração
Custos de manutenção	Serviços de publicidade legal	64.601,29	Administração
Custos de manutenção	Serviços de telecomunicações	105.995,69	Tecnologia, informação e P&D
Custos de manutenção	Serviços gráficos e editoriais	45.282,93	Administração
Custos de manutenção	Vigilância ostensiva	1.022.955,68	Administração
Custos de manutenção	Vigilância ostensiva monitorada	5.280,00	Administração
	Subtotal 'custos de manutenção'	3.172.258,67	

	Total geral	28.197.350,66	
--	--------------------	----------------------	--

Tabela 5 - Validação iterativa do modelo de custos do ano de 2017 (em milhares de reais).

Fonte: Elaborada pelo autor com base nos sistemas de informações da IES amostra.

4.5 Processo de Apropriação

A Tabela 6 apresenta o processo de apropriação das despesas. Esse processo considera todas as contas que compõem as despesas da IES amostra, devidamente consolidadas e classificadas entre graduação e pós-graduação. Utilizou-se, neste processo, a distribuição dos recursos de forma consolidada, conforme anteriormente demonstrado no mapa de processos do presente trabalho (Ver Tabela 3).

	PROCESSO DE RATEIO DAS DESPESAS		
	GERAL	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
Funcionário administrativo	10.414.477,51	9.883.351,77	531.125,74
Tecnologia, informação e P&D	2.984.852,62	2.832.628,75	152.223,87
Terceirizados	2.962.647,04	2.811.555,63	151.091,41
Administração	2.630.760,83	2.496.595,21	134.165,62
Consumo direto	868.892,33	824.579,87	44.312,46
Manutenção imóvel	363.639,46	345.094,29	18.545,17
Impostos diretos	312.416,21	296.483,36	15.932,85
Total [Sem Folha Professor]	20.537.686,00	19.490.288,89	1.047.397,11
Folha professor	7.659.664,66	7.269.031,04	390.633,62

TOTAL GERAL DESPESAS	28.197.350,66	26.759.319,93	1.438.030,73
% Participação	100%	95%	5%

Tabela 6 - Processo de apropriação das despesas da IES amostra do ano de 2017 (em milhares de reais).

Fonte: Elaborada pelo autor com base nos sistemas de informações da IES amostra.

Quanto ao processo de apropriação das despesas e receitas por curso/hora-aluno para os cursos de pós-graduação, os dados seguem demonstrados na Tabela 7, considerando o melhor cenário de receita da IES amostra do ano de 2017, que abrange os repasses municipais e receita advinda de ativos financeiros, considerado o melhor cenário financeiro para a IES.

Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu-iniciados	RECEITA	DESPESA	RESULTADO
Turma A- Direito e Relações do Trabalho - 200h	545.327,52	410.754,15	134.573,36
Turma B- Direito Processual Civil - 200h	380.863,66	286.875,92	93.987,74
Turma C- Direito Tributário - 200h	225.055,80	169.517,59	55.538,21
Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em andamento			
Turma D - Direito e Relações do Trabalho - 200h	276.991,75	208.637,03	68.354,72
Turma E - Direito Processual Civil-200h	285.647,75	215.156,94	70.490,81
CONSOLIDAÇÃO CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO			422.944,85
Cursos de Extensão Universitária			
Espécies Tributárias: leading cases do STJ e do STF"			
Acórdãos recém-julgados e temas de repercussão geral - 32 horas - 8 aulas	4.370,89	11.475,04	-7.104,14
Crise econômica: Reforma trabalhista em debate - 32 horas - 8 aulas - casa	3.576,18	9.388,67	-5.812,48
Direito de Família contemporâneo: Teoria e prática - 32 horas - 8 aulas -	4.370,89	11.475,04	-7.104,14
Contratos na atualidade: Aspectos teóricos e práticos - 40 horas - 10 aulas	13.410,69	35.207,50	-21.796,81

CONSOLIDAÇÃO CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA				-41.817,58
Cursos de Atualização				
Novo Código de Processo Civil - principais alterações - 24 - 6 aulas	9.238,48	24.254,05	-15.015,58	
Técnicas de Negociação - 24h - 6 aulas	7.152,37	18.777,33	-11.624,96	
Atuação do advogado no inquérito policial - 16 h - 4 aulas	2.582,80	6.780,70	-4.197,90	
Espécies tributárias - 24h - 6 aulas	3.576,18	9.388,67	-5.812,48	
Como atuar dentro da lei e prevenir demandas trabalhistas - 16h - 4 aulas	2.980,15	7.823,89	-4.843,73	
Contabilidade para advogados - 16h - 4 aulas	4.768,25	12.518,22	-7.749,98	
CONSOLIDAÇÃO CURSOS DE ATUALIZAÇÃO				-49.244,64
TOTAL GERAL	1.769.913,37	1.438.030,73	331.882,64	

Tabela 7 - Distribuição das despesas e receitas por curso/hora-aluno da IES amostra do ano de 2017 [melhor cenário] (em milhares de reais).

Fonte: Elaborada pelo autor com base nos sistemas de informações da IES amostra.

Ao considerar que os repasses municipais possuem prazo pré-determinado, já que são frutos de um acordo de dívida entre o município e a IES amostra e, portanto, optou-se por realizar a distribuição de despesas e receitas considerando também o cenário sem esses repasses. A Tabela 8 demonstra os valores alcançados por meio do processo de rateio das despesas e receitas por curso/hora-aluno da IES amostra do ano de 2017 neste cenário, considerado mediano.

Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu- iniciados	RECEITA	DESPESA	RESULTADO
Turma A- Direito e Relações do Trabalho - 200h	442.526,98	410.754,15	31.772,82
Turma B- Direito Processual Civil - 200h	309.066,46	286.875,92	22.190,54
Turma C - Direito Tributário - 200h	182.630,18	169.517,59	13.112,59
Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu- em andamento			
Turma D - Direito e Relações do Trabalho - 200h	224.775,61	208.637,03	16.138,58
Turma E - Direito Processual Civil-200h	231.799,84	215.156,94	16.642,91
CONSOLIDAÇÃO CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO			99.857,44
Cursos de Extensão Universitária			
Espécies Tributárias: leading cases do STJ e do STF"			
Acórdãos recém-julgados e temas de repercussão geral - 32 horas - 8 aulas	3.546,93	11.475,04	-7.928,11
Crise econômica: Reforma trabalhista em debate - 32 horas - 8 aulas - casa	2.902,03	9.388,67	-6.486,63
Direito de Família contemporâneo: Teoria e prática - 32 horas - 8 aulas -	3.546,93	11.475,04	-7.928,11
Contratos na atualidade: Aspectos teóricos e práticos - 40 horas - 10 aulas	10.882,62	35.207,50	-24.324,88
CONSOLIDAÇÃO CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA			-46.667,73
Cursos de Atualização			
Novo Código de Processo Civil - principais alterações - 24 - 6 aulas	7.496,92	24.254,05	-16.757,14
Técnicas de Negociação - 24h - 6 aulas	5.804,06	18.777,33	-12.973,27
Atuação do advogado no inquérito policial - 16 h - 4 aulas	2.095,91	6.780,70	-4.684,79
Espécies tributárias - 24h - 6 aulas	2.902,03	9.388,67	-6.486,63
Como atuar dentro da lei e prevenir demandas trabalhistas - 16h - 4 aulas	2.418,36	7.823,89	-5.405,53
Contabilidade para advogados - 16h - 4 aulas	3.869,38	12.518,22	-8.648,85

CONSOLIDAÇÃO CURSOS DE ATUALIZAÇÃO				-54.956,20
TOTAL GERAL	1.436.264,24	1.438.030,73	-1.766,49	
RECEITA PÓS (R\$/H)	32,56			
DESPESA PÓS (R\$/H)	32,60			

Tabela 8 - Distribuição das despesas e receitas por curso/hora-aluno da IES amostra do ano de 2017 [cenário mediano] (em milhares de reais).

Fonte: Elaborada pelo autor com base nos sistemas de informações da IES amostra.

A Tabela 9, por sua vez, exibe os valores para o processo de distribuição das receitas e despesas por curso/hora-aluno desconsiderando em suas receitas tanto os repasses municipais, como também a receita proveniente de ativos financeiros, sendo considerado este, o pior cenário para a IES amostra do ano de 2017.

Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu- iniciados	RECEITA	DESPESA	RESULTADO
Turma A- Direito e Relações do Trabalho - 200h	357.041,81	410.754,15	-53.712,35
Turma B- Direito Processual Civil - 200h	249.362,53	286.875,92	-37.513,38
Turma C - Direito Tributário - 200h	147.350,59	169.517,59	-22.167,00
Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu- em andamento			
Turma D - Direito e Relações do Trabalho - 200h	181.354,57	208.637,03	-27.282,46
Turma E - Direito Processual Civil-200h	187.021,90	215.156,94	-28.135,04
CONSOLIDAÇÃO CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO			-168.810,23
Cursos de Extensão Universitária			
Espécies Tributárias: leading cases do STJ e do STF"			
Acórdãos recém-julgados e temas de repercussão geral - 32 horas - 8 aulas	2.861,75	11.475,04	-8.613,29

Crise econômica: Reforma trabalhista em debate - 32 horas - 8 aulas - casa	2.341,43	9.388,67	-7.047,23
Direito de Família contemporâneo: Teoria e prática - 32 horas - 8 aulas -	2.861,75	11.475,04	-8.613,29
Contratos na atualidade: Aspectos teóricos e práticos - 40 horas - 10 aulas	8.780,37	35.207,50	-26.427,13
CONSOLIDAÇÃO CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA			-50.700,93
Cursos de Atualização			
Novo Código de Processo Civil - principais alterações - 24 - 6 aulas	6.048,70	24.254,05	-18.205,35
Técnicas de Negociação - 24h - 6 aulas	4.682,86	18.777,33	-14.094,47
Atuação do advogado no inquérito policial - 16 h - 4 aulas	1.691,03	6.780,70	-5.089,67
Espécies tributárias - 24h - 6 aulas	2.341,43	9.388,67	-7.047,23
Como atuar dentro da lei e prevenir demandas trabalhistas - 16h - 4 aulas	1.951,19	7.823,89	-5.872,70
Contabilidade para advogados - 16h - 4 aulas	3.121,91	12.518,22	-9.396,31
CONSOLIDAÇÃO CURSOS DE ATUALIZAÇÃO			-59.705,73
TOTAL GERAL	1.158.813,83	1.438.030,73	-279.216,90

Tabela 9 - Distribuição das despesas e receitas por curso/hora-aluno da IES amostra do ano de 2017 [pior cenário] (em milhares de reais).

Fonte: Elaborada pelo autor com base nos sistemas de informações da IES amostra.

4.6 Relatórios por Fases e Painel de Medidas

Por tratar-se de uma proposta de protótipo de um modelo de custos baseado no MCE, esta etapa de Relatórios por Fases não foi observada em razão dos requisitos e limitações para tal. Tais limitações dizem respeito ao modo como o projeto desse modelo foi executado, em planilhas de *excel*, neste primeiro momento, em contraste com os requisitos desta fase que, conforme já mencionado no presente trabalho, Díaz *et al.*, (2013) assinalam as ferramentas tecnológicas e especialistas em tecnologia requeridos neste processo e, não disponíveis para o desenvolvimento da presente proposta. O mesmo se dá para o Painel de Medidas, já que o cruzamento de informações para obtenção dos indicadores, bem como o nível de detalhamento da informação armazenada passam, necessariamente, pelo passo anterior os Relatórios por Fases.

4.7 Síntese da Proposta Intervencionista

Todos os dados e informações de custos demonstrados foram extraídos dos sistemas de informações da IES amostra de forma manual, sendo posteriormente, tratados, categorizados, filtrados e organizados de forma a atender a padronização necessária para a elaboração do modelo de custeio proposto neste trabalho, visto que os dados de origem não seguiam parametrização. Tais dados foram estruturados em planilhas de *excel*, por meio do qual também elaborou-se todo o processo para análises e cálculos apresentados no presente capítulo.

Ao final desta proposta intervencionista, pondera-se ter alcançado com sucesso os objetos propostos acerca de identificar, em conjunto aos práticos envolvidos, a categorização, organização e análise dos custos a fim calcular o correto custo por aluno, assim como propor um protótipo de um modelo de sistema de custos, baseado no MCE. A seguir, segue a apresentação dos resultados alcançados nesse projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após análise das informações e dados coletados na IES amostra, elaborou-se, um organograma demonstrando o funcionamento do sistema de custeio baseado no MCE, abrangendo a integração dos sistemas atuais e todas as áreas da instituição trabalhando em conjunto para uma eficiente gestão de custos.

Segue demonstrado na Figura 11, o organograma do processo atual de gestão financeira da IES amostra, ou seja, o funcionamento atual da gestão de custos da IES amostra. Observa-se a ausência de consolidação de informações entre os sistemas, havendo, contudo, diversos sistemas de informações independentes por meio do qual a IES administra seus dados financeiros, sem, contudo, possuir um sistema de custos em funcionamento.

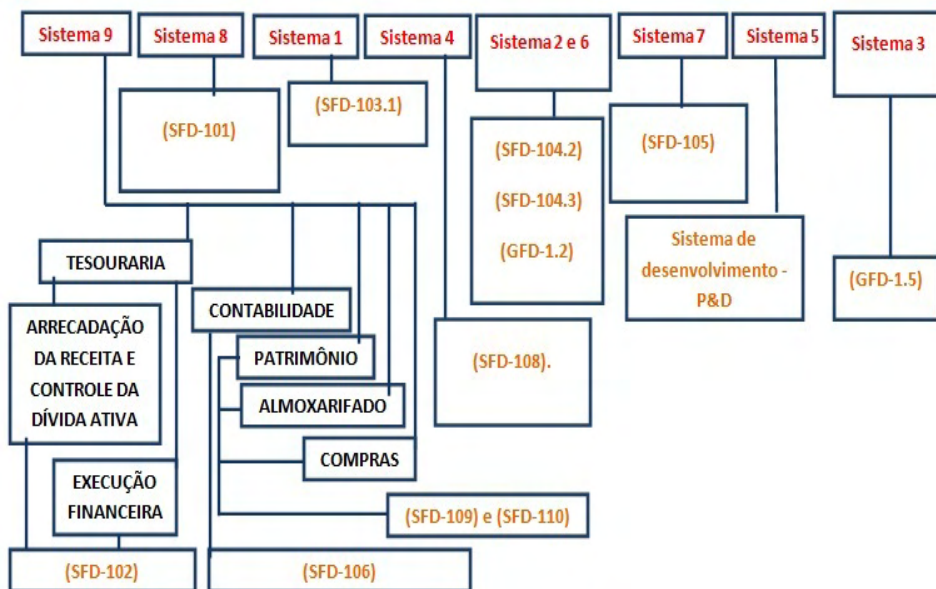


Figura 11 - Organograma do processo atual de gestão financeira da IES amostra do ano de 2017.

Fonte: Elaborada pelo autor.

Os nove sistemas de informações atuais da IES, que são representados no organograma como 'Sistema', funcionam de forma não integrada, cujo controle e alimentação dos dados são realizados de forma independente em cada sistema de informação. Cada sistema suporta um ou mais departamentos, bem como a uma área da instituição (Ver Quadro 10). Essas áreas são representadas nestes organogramas (Figuras 11 e 12) pelas siglas SFD ou GFD que se tratam, respectivamente, da Secretaria da Faculdade de Direito

e do Gabinete da Faculdade de Direito, cada qual com seu código numérico por definição interna da IES amostra.

Já a Figura 12 apresenta o organograma elaborado nesta proposta intervencionista, considerando a projeção do modelo de sistema de custeio, baseado no MCE.

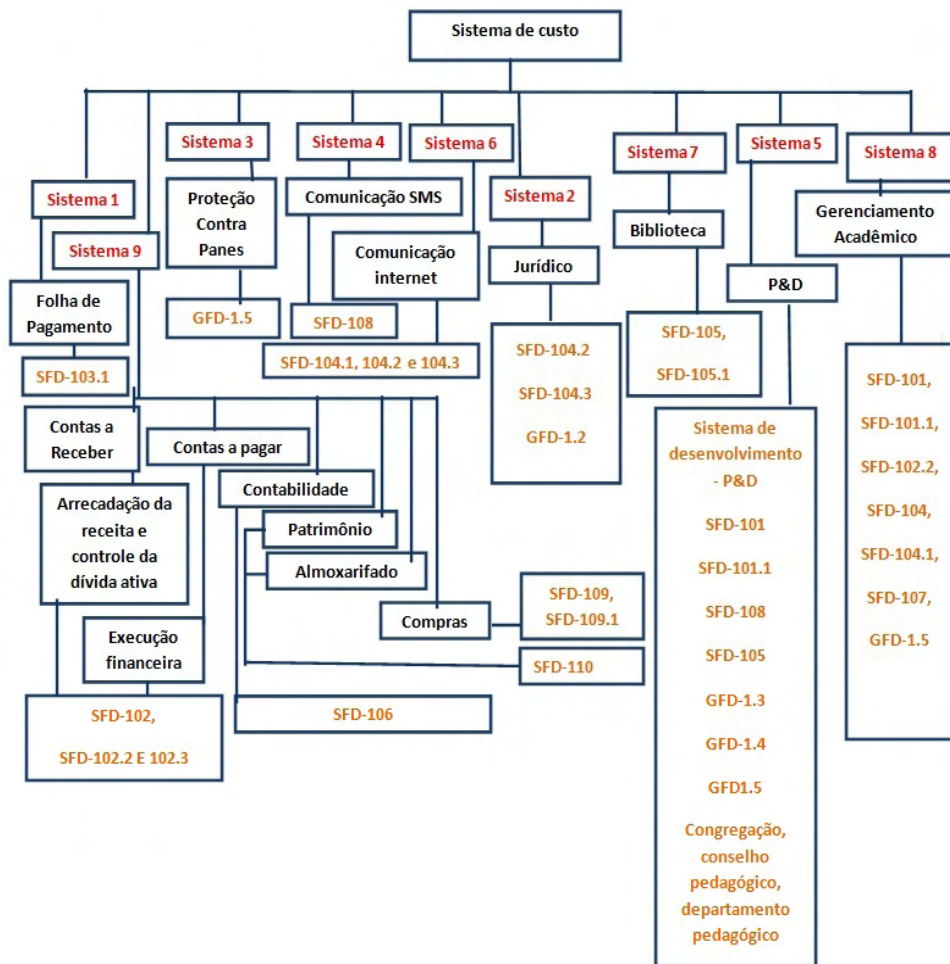


Figura 12 - Organograma do sistema de custeio projetado para a IES amostra.

Fonte: Elaborada pelo autor.

Conforme pode ser observado na Figura 12 (organograma elaborado após o sistema de custeio projetado) em comparação ao organograma anterior (Ver Figura 11) elaborou-se um modelo sistema de custos ao qual se projeta integrar e facilitar o compartilhamento de dados e informações sobre custos provenientes dos 9 (nove) sistemas de informação, atualmente utilizados na IES amostra, de forma a propiciar maior controle na gestão

de custos da instituição, abrangendo todas as áreas, departamentos e atividades que consomem os recursos, de modo a relacioná-los adequadamente aos respectivos objetos de custo e, com isso obter não somente um controle mais eficiente dos custos como ferramenta para a tomada de decisões gerenciais, como também apurar o custo-aluno de modo mais fidedigno à realidade da IES.

Os resultados obtidos entre despesas e receitas, ao analisar a distribuição dos custos e considerando todas as receitas da IES amostra, o que inclui os repasses municipais e ativos financeiros indica um alto percentual de participação da Folha de Pagamento nos custos totais, chegando a 64%. A Lei de Responsabilidade Fiscal, em seu artigo 19, que estabelece normas fiscais para as finanças públicas, determina que “[...] a despesa total com pessoal, em cada período de apuração e em cada ente da Federação, não poderá exceder os percentuais da receita corrente líquida”. Esses percentuais variam de acordo com o tipo de instituição pública, se federal, estadual ou municipal e, o limite estabelecido para autarquias municipais, que é o caso da IES amostra, é de 60% (LRF, 2000), evidenciando, portanto, que os resultados encontrados na IES amostra referente à Folha de Pagamento apontam nível crítico de 64%. Essa taxa acima do limite evidencia a necessidade de realização de um estudo e reprogramação dos projetos futuros da IES, para que venha atender à legislação vigente.

Na Tabela 10, segue o Resultado por Despesa referente ao ano-calendário de 2017, demonstrado em percentuais.

Despesas 2017	%
Folha de pagamento	64
Tecnologia e Informação (TI)	11
Serviços de Terceiros	11
Administração	9
Consumos diversos	3
Manutenção	1
Impostos diretos (IMPDIR)	1
Total	100

Tabela 10 - Resultado por despesas na IES amostra (%).

Fonte: Elaborada pelo autor.

Já o Gráfico 1 evidencia essa realidade do Resultado por Despesa referente ao ano-calendário de 2017, demonstrado graficamente.

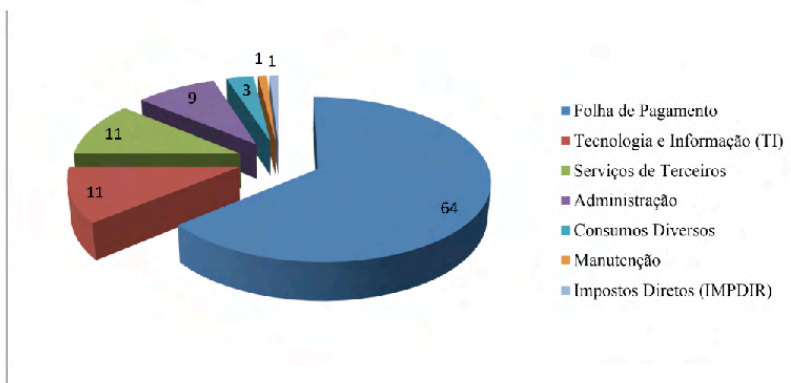


Gráfico 1 - Resultado por despesas na IES amostra (%).

Fonte: Elaborado pelo autor.

Não obstante, as receitas superam as despesas na graduação e pós-graduação, ou seja, ambos os serviços estão se pagando e cumprindo com todas as suas obrigações, levando em consideração que a instituição conta com repasses municipais, fruto de um acordo de uma dívida entre o município e a instituição, e possui um fundo de investimento de baixo risco e outros ativos financeiros, o que lhe confere a totalidade de suas receitas.

No Gráfico 2 é possível observar que as receitas e despesas totais por aluno/ano estão alinhadas e em harmonia ao considerar os aportes financeiros na receita total.

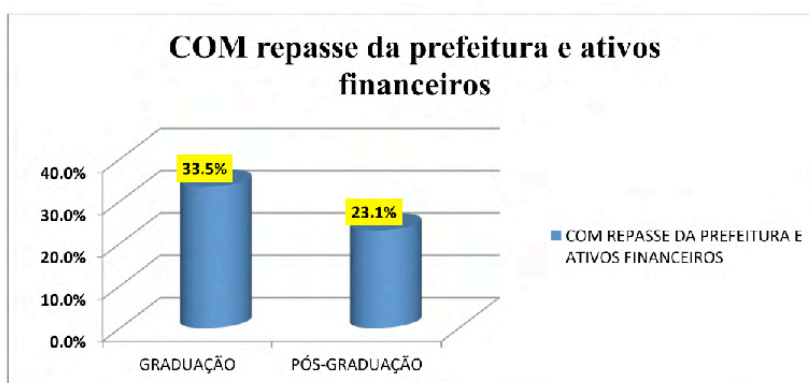


Gráfico 2 – Percentual do resultado entre receita e despesa considerando a totalidade das receitas – por mensalidade (%).

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como pode ser observado, quando o primeiro cenário é avaliado, considerando a totalidade das receitas, com os repasses e ativos financeiros, têm-se um resultado positivo,

ou seja, um cenário favorável relativo à graduação e pós-graduação, respectivamente em 33,5% e 23,1%, ou seja, o valor da mensalidade para a graduação esta 33,5% acima do custo aluno, assim como para a pós-graduação esta 23,1% acima do custo aluno.

Os Gráficos 3 e 4, por sua vez, demonstram essa relação entre despesas e receitas, desconsiderando o 'repasso governamental' e 'repasso governamental + ativos financeiros', respectivamente. Vale ressaltar que optou-se por analisar esses dois outros possíveis cenários, em razão, do acordo entre a IES amostra e prefeitura, fruto de uma dívida e que possui prazo para finalizar nos próximos 10 (dez) anos (de acordo com informações e dados disponíveis no processo de custos na instituição amostra). Dessa forma, possibilita-se a análise das despesas e receitas da IES de maneira mais realista, considerando as possibilidades com a ausência dos aportes financeiros mencionados.

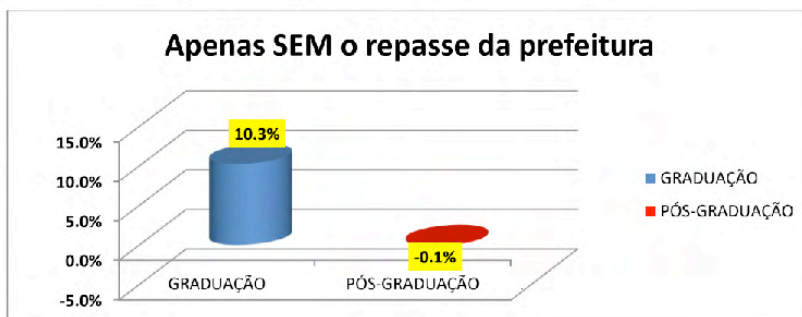


Gráfico 3 – Percentual do resultado entre receita e despesa sobre o total da receita – por mensalidade - sem repasse municipal na receita – por mensalidade (%).

Fonte: Elaborado pelo autor.

Neste segundo cenário, demonstrado no Gráfico 3, ao analisar a relação entre despesas e receitas, retirando das receitas totais o repasse da prefeitura, resulta-se em um cenário positivo na graduação de 10,3% e um déficit de 0,1% na pós-graduação, ou seja, o valor da mensalidade para a graduação esta 10,5% acima do custo aluno, assim como para a pós-graduação esta 0,1% abaixo do custo aluno.

Já no terceiro e último cenário, o mais desfavorável, que desconsidera tanto os repasses da prefeitura quanto os proventos advindos de ativos financeiros, demonstrados no Gráfico 4, o resultado mostra-se preocupante e com déficits de 9,4% na graduação e 19,8 na pós-graduação, ou seja, o valor da mensalidade para a graduação esta 9,4% abaixo do custo aluno, assim como para a pós-graduação esta 19,8% abaixo do custo aluno.

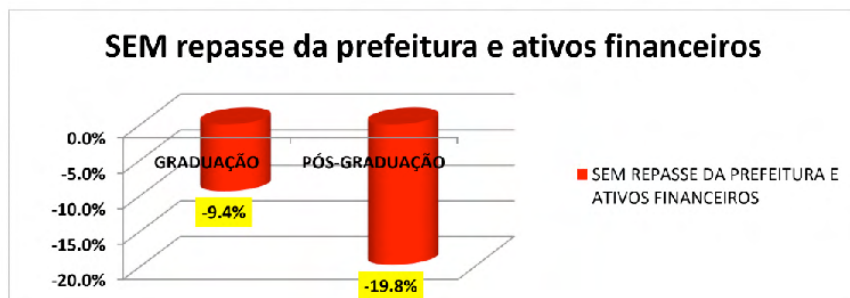


Gráfico 4 – Percentual do resultado entre despesa e receita sobre o total de receita – por mensalidade - sem repasse municipal e ativos financeiros (%).

Fonte: Elaborado pelo autor.

Ao realizar o processo de distribuição dos custos, a partir dos demonstrativos contábeis do ano-calendário de 2017, encontrou-se o custo anual de R\$ 11.334,37 (onze mil trezentos trinta quatro reais e trinta sete centavos) por aluno de graduação e R\$ 3.834,75 (três mil oitocentos trinta quatro reais e setenta cinco centavos) por aluno de pós-graduação. A Tabela 11 exibe os valores consolidados, anual e mensalmente, das receitas e despesas e a apuração do custo-aluno da IES amostra.

CONSOLIDADO ANUAL E MENSAL DAS DESPESAS E RECEITAS - APURAÇÃO DO CUSTO-ALUNO			
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
DESPEZA	R\$/Aluno - Ano	11.334,37	3.834,75
DESPEZA	R\$/Mensalidade	944,53	319,56
RECEITA total	R\$/Aluno - Ano	15.127,03	4.719,77
RECEITA total	R\$/Mensalidade	1.260,59	393,31

Tabela 11 - Apuração do custo-Aluno a IES amostra do ano de 2017 (em milhares de reais).

Fonte: Elaborada pelo autor.

Apurou-se, portanto, a partir dos resultados totais das despesas e receitas o custo-aluno anual R\$ 11.334,37 (onze mil trezentos e trinta e quatro reais e trinta e sete centavos) por aluno de graduação e R\$ 3.834,75 (três mil e oitocentos e trinta e quatro reais e setenta e cinco centavos) por aluno de pós-graduação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão de custos demonstra clara importância para qualquer organização ou entidade, pois sem ela a manutenção de vantagem competitiva por meio do uso adequado dos recursos torna-se uma tarefa difícil de ser alcançada. Se tratando de instituições públicas em que o foco está na satisfatória prestação de serviços e não na obtenção do lucro, a gestão de custos é igualmente importante para o controle dos recursos públicos, melhorias nos serviços e prestação de contas à sociedade.

No Brasil, as autarquias nacionais, estaduais e municipais têm a obrigatoriedade de manter o SICSP (Sistema de Informações de Custos do Setor Público), com isso, observa-se a importância de implantação de um eficiente e padronizado modelo de sistema de custos para as IES públicas brasileiras.

A Contabilidade de Custos, para além da função de cumprir e responder pelos requisitos legais exigidos, ao fornecer as informações necessárias acerca das atividades da organização, pode e deve ser organizada com o propósito de auxiliar na Gestão de Custos da organização e otimizar os processos de tomada de decisões gerenciais.

A implantação de um sistema de custos pode representar aos gestores de IES, melhor resultado de custos por meio do conhecimento apurado do percurso dos seus custos e respectivos relacionamentos com as atividades da instituição, dados e informações de custos mais acessíveis e confiáveis, propiciando, assim, maior capacidade de gestão financeira no que tange a aplicação eficiente dos recursos e demais processos de tomada de decisões gerenciais, além da apuração mais fidedigna do custo-aluno e avaliação dos preços das mensalidades praticadas. Percebe-se, que para as IES, a Contabilidade de Custos tem deixado de ser um simples auxílio para avaliação de lucros e despesas, tornando-se peça de suma importância para o controle e decisões gerenciais.

O custo médio por aluno-universitário no Brasil alcança números aproximados de países europeus, contudo a disparidade da relação entre os gastos com educação superior e a qualidade da educação no país fica aquém do desejável, demonstrando ainda mais a importância da gestão de custos a fim de otimizar os recursos utilizados e melhorar os serviços universitários brasileiros, bem como estabelecer uma padronização dos sistemas de custo para IES públicas de forma a viabilizar e facilitar processos de comparação entre elas.

O MCE apresentado por Díaz *et al.* (2013), assim como qualquer outro sistema de custos, embora contemple uma estrutura normativa, possui desafios de implantação, em especial, acerca de razões políticas internas, ou seja, cultura organizacional, dificuldades acerca do envolvimento de todos os departamentos, resistência a mudanças e, ainda, há fatores relacionados ao modelo político governamental, que se tratando de IES públicas, têm grande relevância e ligação. Fazendo uso parcial do método de custeio ABC, o MCE apresenta uma proposta elaborada especificamente para universidades, abrangendo os

mais diversos aspectos e necessidades inerentes às IES.

Inicialmente desenvolvido para a UMA (Universidade de Málaga) na Espanha, atualmente, apresenta-se como um modelo aberto a outros países, a partir da estruturação do sistema de custos a ser implantado ao método do modelo, observando as adaptações requeridas à realidade de cada IES e sua estrutura orçamentária.

A partir da análise dos dados coletados na IES amostra, em especial nas reuniões com práticos, verificou-se que os gestores entrevistados entendem a importância de um projeto robusto que venha demonstrar os reais problemas relacionados à gestão de custos, os quais afetam os ganhos ou perdas, pois com base em informações de custos acessíveis e confiáveis é possível tomar decisões mais efetivas e assertivas frente aos problemas e processos gerenciais, com maior transparência e acuidade.

Sabe-se que este projeto terá que enfrentar barreiras e resistências, sejam técnicas e/ou políticas, devendo-se privilegiar, como tentativa de mitigar esses desafios, o engajamento de todos os envolvidos e um eficiente trabalho em equipe. Sabe-se ainda que a LRF, bem como outras normas e diretrizes relacionadas ao tema, impõe atualmente no Brasil, a implantação de um sistema de custos. Contudo, legislação por si só não é capaz de promover a mudança necessária, sendo pertinente que a alta administração ofereça suporte aos estudos de custos, bem como demonstre pré-disposição ao engajamento da organização e toda equipe envolvida no processo de inovação inerente à implantação de um novo modelo de sistema de custos.

Acredita-se que este projeto alcançou o objetivo de apurar o custo por aluno em uma IES pública brasileira de modo a otimizar os processos de tomada de decisão gerencial que se relacionam diretamente com o desempenho financeiro da instituição, possibilitando a alocação dos recursos aos objetos de custo de forma mais eficiente, permitindo a mensuração acurada dos custos e contribuindo efetiva e economicamente para a melhor análise dos processos de trabalho, ao eliminar desperdícios e otimizar o uso dos recursos públicos orçamentários.

Quanto à possível implantação de um sistema de custos na IES amostra, como ferramenta auxiliar para o processo de tomada de decisões gerenciais, os contadores e gestores da instituição mostraram-se favoráveis à necessidade de oferecer informações de custos mais claras e transparentes à sociedade e à alta gestão visando um melhor planejamento estratégico, no entanto o projeto demonstrou possíveis resultados tanto positivos quanto negativos. Os gestores, em sua maioria, deverão estar dispostos e aptos ao processo de implantação e implementação do projeto, de modo que a gestão financeira das IES do setor público somente se tornará transparente de fato, se os gestores assim o permitirem trazendo novos caminhos para as tomadas de decisões por meio da demonstração clara e confiável dos pontos de equilíbrio, alocação de recursos e gestão eficiente dos custos.

Os resultados alcançados, contudo, demonstraram níveis críticos no que tange as despesas com pessoal frente às receitas, visto que a LRF estabelece o percentual máximo de 60% da despesa total com pessoal em relação à receita corrente líquida e, o resultado encontrado na IES amostra aponta o percentual de 64%.

Em razão do caráter provisório de receita extra proveniente de repasses municipais, fruto de um acordo de dívida entre a IES amostra e a prefeitura de sua jurisdição, verificou-se os resultados entre despesas e receitas em 3 (três) cenários possíveis. O primeiro cenário, o mais favorável, considerando a totalidade de receitas, ou seja, com repasse municipal e ativos financeiros da IES amostra, o segundo desconsiderando o repasse municipal, já que este tem data pré-determinada para finalização e, no terceiro cenário possível, considera-se a receita sem repasses municipais e ativos financeiros.

No primeiro cenário, verificou-se resultados favoráveis à IES amostra, em que a graduação e pós-graduação apresentam respectivamente 33,5% e 23,1% de resultado positivo, ou seja, o valor da mensalidade por aluno é superior ao custo em 33,5% e 23,1%; já no cenário mais desfavorável, cenário em que desconsidera-se da receita os repasses e ativos financeiros, a graduação chega a 9,4% de déficit e a pós-graduação a 19,8% de déficit nas mensalidades por aluno, ou seja, o valor da mensalidade por aluno esta abaixo do custo em 9,4% e 19,8%, respectivamente. Portanto, neste último cenário, a IES amostra necessitaria dar maior atenção ao seu planejamento de gastos e investimentos.

Não obstante, com o desenvolvimento desta proposta intervencionista, foi possível analisar empiricamente a aplicabilidade do sistema de custos em uma IES pública brasileira, as dificuldades e desafios enfrentados para tal, bem como analisar os custos da IES amostra e apurar seu real custo-aluno, cujos resultados apontaram o custo-aluno anual R\$ 11.334,37 (onze mil e trezentos e trinta e quatro reais e trinta e sete centavos) por aluno de graduação e R\$ 3.834,75 (três mil e oitocentos e trinta e quatro reais e setenta e cinco centavos) por aluno de pós-graduação.

Ademais, cabe ressaltar, que não foram considerados variáveis de longo prazo, o que poderia ocasionar uma análise mais abrangente; no entanto, os dados coletados e, por conseguinte, sua análise e resultados, pautaram-se apenas no ano-calendário de 2017.

Desse modo, sugere-se como novos estudos ou pesquisas futuras que sejam analisadas a aplicabilidade em instituições de ensino superior de grande porte, sejam elas estadual, federal ou municipal e com levantamento de dados, considerando um período de alguns anos e acompanhamento dos anos futuros, ou seja, uma pesquisa longitudinal.

Sugere-se a IES amostra um acompanhamento dos custos para os anos seguintes, como também melhor análise de investimento, desenvolver planos de ação juntos a outras instituições para buscar novos alunos para os cursos de pós-graduação e graduação, como também reavaliação de todos os contratos e a real necessidade do volume de cada contrato.

REFERÊNCIAS

- ABELL, D. F. **Administrando com dupla estratégia**. São Paulo: Pioneira, 1995.
- ALONSO, M. Custos no serviço público. **Revista do Serviço Público**, Ano 50, n. 1, p. 37-63, jan-mar. 1999.
- ANDRÉ, M. E. D. A.; LÜDKE, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- ARAÚJO, O. C.; CARNEIRO, C. M. B. **A importância da análise da cadeia de valor para obtenção e manutenção da vantagem competitiva**. XVI Congresso Brasileiro de Contabilidade. Goiânia-GO. 2000.
- ATKINSON, A.; BANKER, R.; KAPLAN, R.; YOUNG, M. **Management accounting**. Upper Saddle River. New Jersey: Prentice Hall. 2001.
- BANHA, M.do R. L. C. C. **Contributo da contabilidade analítica para a gestão universitária: o caso da universidade dos Açores**. Dissertação de Mestrado em Ciências Econômicas e Empresariais. Universidade dos Açores. Ponta Delgada/Portugal. 2013.
- BANKER, R. D.; POTTER, G.; SCHROEDER, R. G. An empirical analysis of manufacturing overhead cost drivers. **Journal of Accounting and Economics**. vol. 19. 1995.
- BERRY, P. (2014). Starting with ABC and finishing with XYZ: What financial reporting model best fits a faculty and why? 2014. **Journal of Higher Education Policy and Management**, 36(3), 305-314. Disponível em:
- <<https://doi.org/10.1080/01587919.2014.899048>>. Acesso em: 14 out 2018.
- BEUREN, I. M.; SCHLINDWEIN, N. F. Uso do custeio por absorção e do Sistema RKW para gerar informações gerenciais: um estudo de caso em hospital. **ABCustos Associação Brasileira de Custos**, v.III, nº 2, mai/ago. 2008.
- BORGES, T. B.; MARIO, P. C.; CARNEIRO, R. A Implementação do sistema de custos proposto pelo governo federal: uma análise sob a ótica institucional. **Revista Administração Pública**, v.47, n.2, p. 469-491, mar./abr. 2013.
- BORNIA, A. C. **Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas**. 2ª ed. São Paulo: Atlas. 2009.
- BRASIL. **Lei nº 4.320/64, de 17 de março de 1964**. Dispõe sobre normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília. 1964.
- _____. **Decreto-Lei nº 200 de 1967**. Dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências. Disponível em planalto.gov.br: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0200.htm>. Acesso em: 03 abr 2018.

_____. **Decreto-Lei nº 93.872 de 1986.** Dispõe sobre a unificação dos recursos de caixa do Tesouro Nacional, atualiza e consolida a legislação pertinente e dá outras providências. Disponível em planalto.gov.br: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d93872.htm>. Acesso em: 03 abr 2018.

_____. **CRFB - Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília/DF. Senado. 1988.

_____. **Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000.** Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília. 2000.

_____. **Lei nº 10.180, de 06 de fevereiro de 2001.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10180.htm>. Acesso em: 03 abr 2018.

_____. **Acórdão TCU nº 1078.** Acórdão de Relação 1078/2004 - Segunda Câmara - TCU de 04 de agosto de 2004. Disponível em: <<https://contas.tcu.gov.br/pesquisaJurisprudencia/#!/detalhamento/11/109020010.PROC/%2520/DTRELEVANCIA%2520desc%252C%2520N%2520ACORDAO%2520INT%2520desc/false/1/false>>. Acesso em 03 abr 2018.

_____. **Lei de acesso à informação nº 12.527 de 2011.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm>. Acesso em: 03 abr 2018.

_____. **PORTARIA STN Nº 406, DE 20 DE JUNHO DE 2011.** Disponível em: <http://www.normaslegais.com.br/legislacao/portariastn406_2011.htm>. Acesso em: 03 abr 2018.

_____. **Portaria nº 421, de 26 de junho de 2015.** Disponível em fazenda.gov.br: <<http://www.fazenda.gov.br/ acesso-a-informacao/institucional/legislacao/portarias-ministeriais/2015/portaria-no-421-de-26-de-junho-de-2015>>. Acesso em: 03 abr 2018.

BRICKLEY, J. A.; SMITCH, C. W.; ZIMMERMAN, J. L. **Managerial economics and organizational architecture.** Boston: McGraw-Hill Irwin. 2007.

BRIMSON, James A. **Contabilidade por atividades:** uma abordagem de custeio baseado em atividades. São Paulo: Atlas, 1996.

CARNEIRO, D. M. **Determinantes de custos:** uma proposta de sistematização. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo - USP. 2015.

CARVALHO, J., CARMO, T; MACEDO, N. A contabilidade analítica ou de custos no setor público. **Revista dos Técnicos Oficiais de Contas**, 96, 30-41. 2008.

CERVO, A. L; BERVIAN, P. **A Metodologia científica.** 4º ed. São Paulo: Makron Books. 1996.

CFC. **RESOLUÇÃO CFC Nº 1.135/08: NBC T 16.8 - Controle Interno**, 2008. Disponível em: <http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/Res_1135.pdf>. Acesso em: 03 abr 2018.

_____. **RESOLUÇÃO CFC N.º 1.268/09**, 2009. Altera, inclui e exclui itens das NBCs das NBC T 16.1, 16.2 e 16.6 que tratam das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Disponível em: <<http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/Default.aspx>>. Acesso em: 03 abr 2018.

_____. **RESOLUÇÃO CFC N.º 1.366/11: NBC T 16.11 - Sistema de Informação de Custos do Setor Público**, 2011. Disponível em: <http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/Res_1366.pdf>. Acesso em: 03 abr 2018.

_____. **NBC TSP - Estrutura Conceitual**, 2016. Disponível em: <<http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTSPEC.pdf>>. Acesso em: 03 de 2018.

CHING, Hong Yun. **Gestão baseada em custeio por atividades**. 2º ed. São Paulo: Atlas, 1997.

CLEGG, Stewart, R.; HARDY, Cynthia. **Handbook de estudos organizacionais**: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. 3º. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

COGAN, S. **Activity based costing (ABC)**: a poderosa estratégia empresarial. 3º ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

COOPER, R; SLAGMULDER, R. The scope of strategic cost management. **Management Accounting**, Vol. 79. Iss. 8. Feb/1998. ABI/INFORM Global. p. 16-18. 1998.

_____. Redução de custos com inteligência. **HSM Management**, [S.l.], v. 5, n. 40, set./out. 2003.

COSTA, A. J; FREIRE, F. S; FILHO, A. D. **Custo aluno do sistema universidade aberta do Brasil: o caso da universidade de Brasília**, 2009. Disponível em: <http://www.uab.unb.br/index.php/canais/publicacoes/cat_view/90-publicacoes?limit=10&limitstart=0&order=hits&dir=DESC>. Acesso em: 03 abr 2018.

DALMÁCIO, F. Z; REZENDE, A. J; AGUIAR, A. B. **Uma aplicação do Time-Driven ABC Model no setor de serviço hospitalar**: A Nova Abordagem do ABC Proposta por Kaplan e Anderson. 30º Encontro da ANPAD. 2006.

DÍAZ, D *et al.* **Livro Branco dos Custos em Universidades**. Madri: Oficina de CooperacionUniversiaria, S.A. 2013.

FACHIN, R. C.; MENDONÇA, J. R. C. **O conceito de profissionalização e da teoria institucional**. In: VIEIRA, M. F.; CARVALHO, C. A. (org.). Organizações, instituições e poder no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, p. 19-41. 2003.

FANFA, I. P; BARTZ, D; KAPPEL, R. S; ZONATTO, V. C. **Aplicação gerencial da margem de contribuição em uma indústria de extração e beneficiamento de minérios**. Fortaleza, In: XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, CBC. 2009.

FARIA, C. **A implantação do sistema gerencial de custos (SISCUSTOS) desenvolvido pelo exército brasileiro: estudo de caso na 1ª inspetoria de contabilidade e finanças do exército**. Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro f.140. 2010.

FREITAS, J; CALBINO, D; SANTOS, A; PEREIRA, R. **Em defesa do uso da pesquisa-ação na pesquisa em administração no Brasil.** *Administração: Ensino e Pesquisa*, 11(3), 425–445, 10.13058/raep.2010.v11n3.137. 2010

FEIJÓ, P. H. **Entendendo as mudanças na contabilidade aplicada ao setor público.** Brasília: Gestão Pública. 2013.

GAMA, J. R; DUQUE, C. G; ALMEIDA, J. E. Convergência brasileira aos padrões internacionais de contabilidade pública vis-à-vis estratégias top-down e bottom-up. **Revista de Administração Pública (RAP)**, v. 48, n. 1, p. 183-206. 2014.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4º ed. São Paulo: Atlas. 2002.

GONÇALVES, M. C. Gestão de Custos em Instituições de Ensino Superior: discussão dos modelos adotados. **Revista da Faculdade Eça de Queiroz**, ISSN 2179-9636, Ano 1, n. 1, mar. 2010.

HANSEN, D; MOWEN, M. M. **Management Accounting.** 7º ed. Mason, OH: South-Western Publishing. 2005.

HOJI, M. **Administração Financeira: uma abordagem prática.** 5º ed. São Paulo: Atlas. 2004.

IES AMOSTRA. **Informações Institucionais e proveniente de reuniões, entrevistas e compartilhamento de dados durante processo intervencionista.** Solicitado sigilo quanto à identificação da IES. 2018.

IFAC.Study 12 - **Perspectives on Cost Accounting for Governments**, 2010.Disponível em: <<https://www.ifac.org/publications-resources/study-12-perspectives-cost-accounting-governments>>. Acesso em: 03 abr 2018.

IZIQUE, C. Crise, Virtudes e oportunidades: importação de equipamentos e insumos eleva o custo de pesquisa no Brasil. **Revista Pesquisa Fapesp**, Ed 82. Dez. 2002.

JONSSON, S; LUKKA, K. There and Back again: Doing interventionist search in Management Accounting. 373-397. Chapman, C.S.; Hopwood, A.G.; Shields, M.D. **Handbook of Management Accounting Research.** Vol. 1. 2007.

KAPLAN, R; ANDERSON, S. **Custeio Baseado em Atividade e Tempo - Time-Driven ActivityBased Costing.** Rio de Janeiro: Campus. 2007.

KAPLAN, R; COOPER, R. **Custo e Desempenho: Administrando seus custos para ser mais competitivo.** 2º ed. São Paulo: Futura. 2000.

LABRO, E; TUOMELA, T. On bringing more action into management accounting research: process considerations based on two constructive case studies. **European Accounting Review**, vol.12, no.3, p. 409-442. 2003.

LEÃO, R; LEÃO, D. **Estratégias para implantação de sistemas de ERP**, 2004. Convibra Congresso Virtual Brasileiro de Administração. Disponível em: <<http://www.convibra.com.br/2004/pdf/100.pdf>>. Acesso em: 04 abr 2018.

LOBO, R. L; FILHO, S. Números que confundem. **Revista Carta Capital**. 28 abr, 2004.

LÓPEZ, L. H; SUAZA, R. G; ACEVEDO, Z. R. **Estudio comparado de los beneficios que trae la implementación de un modelo de costos ABC em las universidades de Antioquia y EAFIT**, 2014. Disponível em: <<https://aprendeenlinea.udea.edu.co/revistas/index.php/tgcontaduria/article/viewFile/323616/20780771>>. Acesso em: 16 out 2018.

LORD, B. R. Strategic management accounting: the emperor's new clothes? **Management Accounting Research**. vol.7, 1996.

LUTILSKY, I; DRAGIJA, M. Activity based costing as a means to full costing – possibilities and constraints for European universities. **Management: Journal of Contemporary Management Issues**, 17(1), 33-57. 2012.

MACHADO, N. **Sistema de Informação de Custos: Diretrizes para Integração ao Orçamento Público e à Contabilidade Governamental**. Universidade de São Paulo, São Paulo , 2002. 221 f. Tese (Doutorado).

MAHER, M. **Contabilidade de custos: criando valor para a administração**. São Paulo: Atlas. 2001.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 17º ed. São Paulo: Atlas. 2015.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 10º ed. São Paulo: Atlas. 2010.

MARTINS, E. PEIXINHO, R. M. T. Desenvolvimento de um sistema de contabilidade de gestão: O caso da Universidade do Algarve. **Dos Algarves: A Multidisciplinary e-Journal**. University of the Algarve, Portugal . 2017. Disponível em: <<http://www.dosalgarves.com/rev/N29/5rev29.pdf> >. Acesso em: 16 out 2018.

MARTINS, E.; ROCHA, W. **Métodos de custeio comparados: custos e margens analisados sob diferentes perspectivas**. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MAUSS, C. V; SOUZA, M. A. **Gestão de custos aplicada ao setor público: Modelo para mensuração e análise da eficiência e eficácia governamental**. 1º ed. São Paulo: Atlas. 2008.

MILLER, J. G; VOLLMANN, T. E. The hidden factory. **Harvard Business Review**. p.142-150. 1985.

MIOTTO, G. R. **Análise da gestão estratégica de custos no setor de aviação comercial brasileiro**. Dissertação(Mestrado) Curso de PPG em Ciências Contábeis da Unisinos. São Leopoldo, 2007.

MORSE, W. J; DAVIS, J. R; HARTGRAVES, A. L. **Management Accounting: a strategic approach**. South-Western College. 2002.

NAKAGAWA, M. **ABC, Custeio Baseado em Atividades**. 2º ed. São Paulo: Atlas. 2001.

NASCIMENTO, J. M. **Custos Planejamento, controle e gestão na economia globalizada**. 2º ed. São Paulo: Atlas. 2001.

OECD. **Education at a glance - Brazil**, 2017. Disponível em <http://www.oecd-ilibrary.org/docserver/download/9617041ec074.pdf?expires=1521723907&id=id&accname=guest&checksum=2CD8AEB400D4B6725493E18D55769D2D>>. Acesso em: 20 mar 2018.

OYADOMARI, J. C. T; DA SILVA, P. L; MENDONÇA NETO, O. R; RICCIO, E. L. Pesquisa Intervencionista: um ensaio sobre as oportunidades e riscos para pesquisa brasileira em contabilidade gerencial. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, v.7, n.2, p.244-265. 2014.

OYADOMARI, J. C. T; *et al.* **Contabilidade gerencial: ferramentas para melhoria de desempenho empresarial**. 1º ed. São Paulo: Atlas. 2018.

PORTER, Michael. **Competitive advantage: creating and sustaining superior performance**. New York: The Free Press. 1985.

_____. **Competição: Estratégias competitivas essenciais**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

PREFEITURA DE SBC. **LEI N.º 5982 DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009**. Dispõe sobre a alteração da estrutura administrativa da prefeitura do município de São Bernardo do Campo, alteração da Lei Municipal N.º 2.240 de 13 de agosto de 1976, e dá outras providências. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/sp/s/sao-bernardo-do-campo/lei-ordinaria/2009/598/5982/lei-ordinaria-n-5982-2009-dispoe-sobre-a-alteracao-da-estrutura-administrativa-da-prefeitura-do-municipio-de-sao-bernardo-do-campo-alteracao-da-lei-municipal-n-2240-de>>. Acesso em: 03 abr 2018.

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Constituição do Estado de São Paulo**, 1998. Disponível em: <<http://www.pge.sp.gov.br/centrodeestudos/bibliotecavirtual/dh/volume%20i/constituicao%20estadual.htm>>. Acesso em: 03 abr 2018.

QUESADO, P. R.; RODRIGUES, L. L. A gestão estratégica de custos em grandes empresas portuguesas. **Rev Ibero Americana Contabilidad de Gestion**, v.1, n.10, p.121-143, 2007.

RAMOS, A. L. M. **Gestão de custos aplicada ao setor público**: estudo de caso no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade Potiguar. Natal/RN. 2013.

REINERT, José Nilson; REINERT, Clio. **Método ABCD**: universidade para apuração de custos de ensino em instituições federais de ensino superior. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE CUSTOS. 9., 2005. Anais eletrônicos... Florianópolis, 2005. CD-ROM.

ROCHA, W. **Gestão estratégica**. [S.l.; S.N]. 1999. Disponível em: <http://www.fipecafi.com.br/public_artigos/wellington/GestaoEstrategica.pdf>. Acesso em: 04 abr 2018.

SANTOS, J. **Análise de Custos**. 4º ed. São Paulo: Atlas. 2005.

- SCARPIN, J. E; SÖTHER, A; KREUZBERG, F. Custos no setor público: análise dos artigos posteriores a publicação estudo n° 12 do IFAC. **CAP Accounting and Management**, v. 06, p. 186-201. 2012.
- SILVA, C. L. Gestão estratégica de custos: o custo meta na cadeia de valor. **Revista FAE**, v. 2, n. 2, p. 12-26, maio/ago. 1999.
- SIQUEIRA, G. R. **Sistema de Custos na Administração Pública**: estudo da implantação do método ABC em prefeituras de pequeno porte. Universidade Federal de Itajubá, Itajubá, 2006. 138 f. Dissertação (Mestrado).
- SIVIERO, A. L. A importância da gestão de custos como instrumento de competitividade em instituições de ensino superior: um estudo de caso no centro universitário Eurípides de Marília - UNIVEM. REGRAD - **Revista Eletrônica de Graduação do UNIVEM**. 2010.
- SLOMSKI, V. **Controladoria e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas. 2007.
- _____. **Manual de contabilidade pública**: de acordo com as normas internacionais aplicadas ao setor público (IPSASB/IFAC/CFC). 3º ed. São Paulo: Atlas. 2013.
- SOARES, T. C; CERICATO, D. **Custo por Aluno**: algo fácil de comparação? Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria em América Del Sur. 2005.
- SOUZA, D. C. **Evidências da Contabilidade Gerencial nos Relatórios de Gestão Fiscal na Área Pública**. Dissertação (Mestrado), p. 150 f. Universidade Federal do Paraná. 2008.
- SUOMALA, P; YRJANAINEN, J. L. **Management research in practice**. New York: Routledge. 2012.
- SUOMALA, P *et al.* Open book accounting in practice - exploring the faces of openness. **Qualitative Research in Accounting & Management**. Vol. 7, no. 1. P.71-96. 2010.
- TOLBERT, P. S; ZUCKER, L. G. **A institucionalização da teoria institucional**. Handbook de estudos organizacionais, modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. v.1. São Paulo: Atlas, p. 194-217, 1999.
- TRIVIÑOS, A. N. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas. 1987.
- WARREN, C. S; REEVE, J. M; FESS, P. E. **Contabilidade gerencial**. Tradução da 6ª Edição Americana "Managerial Accounting". São Paulo: Editora Pioneira Thomson Learning. 2001.
- WEIL, R. L; MAHER, M. W. **Handbook of cost management**. 2ª Ed. New Jersey: John Wiley & Sons, 2005.
- WILSON, R. Strategic Cost Analysis. **Management accounting**. Vol. 68, n. 9, Oct. 1990.

APÊNDICES

APÊNDICE A - ROTEIRO DA ENTREVISTA PARA PESQUISA-AÇÃO

O presente roteiro foi elaborado com base no roteiro apresentado por Ramos (2013) e adaptado para a realidade da IES amostra estudada, cuja função consiste apenas em coletar informações iniciais da IES amostra, de forma a conhecer melhor suas necessidades atuais, bem como o que espera de um sistema de custos e sua aplicação se deu de forma informal em reuniões com os práticos da IES.

01. Atualmente, em seus processos de trabalho, as informações gerenciais emitidas pelo setor de contabilidade sempre são acatadas pelos gestores na tomada de decisões na IES?

02. Como é realizada a gestão de custos, atualmente, na IES?

03. Acredita que as informações sobre custo dos produtos e serviços públicos fazem com que a proposta orçamentária atinja seus objetivos?

04. Ao medir os insumos (materiais e mão-de-obra) dos serviços públicos, seu sistema de custo atual (ou forma de gerenciar os custos, ainda que sem sistema de custos) torna possíveis as comparações e cria medidas e padrões de grande utilidade para a tomada de decisão dentro do processo orçamentário?

05. Acredita que a análise dos custos dos serviços permite a economia dos recursos financeiros dos órgãos públicos?

06. Acredita que a existência de um sistema de custo permite o controle dos desperdícios de recursos públicos?

07. Acredita que a existência de um sistema de custo na administração pública seja ela, federal, estadual, municipal e/ou em autarquias facilita a implantação dos princípios da eficiência e da economicidade?

08. Acredita que a administração pública federal, estadual, municipal e/ou em autarquias deveria implantar um sistema de custo, mesmo sabendo que ele poderia ser capaz de mostrar a ineficiência e os desperdícios de recursos públicos?

09. Acredita que a ausência de um sistema de custo traz dificuldade para a administração e/ou gestão pública para avaliar a utilização dos recursos aplicados pelos ordenadores de despesa e os resultados por eles atingidos?

10. Acredita que as decisões de comprar ou produzir um produto ou serviço, fornecer ou terceirizar um determinado serviço, construir ou alugar determinadas instalações,

devem ser precedidas de um levantamento de custos?

11. Acredita que o conhecimento dos custos dos produtos e serviços públicos é útil para decidir por sua continuidade, seu incremento ou sua paralisação?

12. Acredita que a apresentação dos custos dos serviços públicos, tais como: custo por aluno na educação superior, seria uma forma mais transparente de lidar com a prestação de contas à sociedade referente aos gastos e ações governamentais?

APÊNDICE B - ROTEIRO DA PROPOSTA INTERVENCIONISTA

01. Entrevista inicial, não-estruturada;
02. Reuniões com gestores;
03. Coleta de dados;
04. Definição dos centros de custos;
05. Definição dos custos por áreas;
06. Definição dos sub-elementos de despesas para cada área de custo;
07. Definição da estrutura para organizar os dados coletados em planilhas *excel*;
08. Definição dos critérios de rateio;
09. Definição das atividades e categorias de custos;
10. Definição das fontes de recursos para cada atividade;
11. Definição das unidades de custos por categoria de gastos;
12. Identificação dos custos diretos e indiretos;
13. Definição do modelo de custos de acordo com diretrizes do MCE;
14. Validação do modelo de custos;
15. Definição dos relatórios.

APÊNDICE C - AUTORIZAÇÃO DA IES AMOSTRA

A Instituição de Ensino Superior, IES amostra deste estudo, NÃO autoriza a divulgação das informações e dados coletados na instituição, na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **“Análise do Custo-aluno como Ferramenta para Decisão Gerencial em uma Instituição de Ensino Superior Pública”**, realizados pelo aluno Luiz Antônio de Oliveira Dantas, do curso de Mestrado Profissional em Controladoria Empresarial da Universidade Presbiteriana Mackenzie, do Programa de Mestrado, com o objetivo de publicação e/ou divulgação em veículos acadêmicos, sabendo-se que o acordado para a liberação das devidas entrevistas e pesquisas e utilização dos dados extraídos dos sistemas, foi a não exposição dos mesmos em meios de publicação e/ou divulgação em veículos acadêmicos ou internet, tendo em vista que este estudo poderá demonstrar atos e fatos os quais necessitam ser tratados e ajustados, tendo em vista que o diretor assumiu há pouco tempo a instituição e esta conhecendo o âmbito administrativo, o que se faz necessário melhor análise antes de tais publicações, sabendo-se que a exposição dos resultados poderá trazer danos a administração.

Os dados poderão ser expostos na biblioteca, para futuras pesquisas e estudos, mas para resguardar a instituição amostra todos os dados e nomes serão alterados para nomes fictícios em depósito final da dissertação.

São Paulo, _____ de _____ de 2018.

Nome do Responsável - Cargo
IES amostra (identificação não-autorizada)

ANEXOS

ANEXO A - DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (ANALÍTICO) - EXERCÍCIO 2017



Seção de Contabilidade

Data: 24/05/2018 14:29:04
Sistema CECAM
(Página: 1 / 41)

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analítico) - Exercício 2017

Período 01/01/2017 à 31/12/2017
Centro de Custo 1 à 999999999
Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99
Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
CENTRO DE CUSTO: 2 Periódicos e anuidades					
09/05/2017	22/05/2017	708 / 1	3.3.90.39.01	13 IOB INFORMAÇÕES OBJETIVAS E PUBLICAÇÕES JURIDICAS	2.944,00
19/05/2017	22/05/2017	854 / 1	3.3.90.39.99	2636 ASSOCIACAO BRASILEIRA DE EDITORES CIENTIFICOS	500,00
31/05/2017	05/06/2017	904 / 1	3.3.90.39.01	646 EDITORA FÓRUM LTDA	2.048,00
14/06/2017	22/06/2017	947 / 1	3.3.90.39.01	100 EDITORA REVISTA DOS TRIBUNAIS LTDA	40.925,50
26/06/2017	12/07/2017	1061 / 1	3.3.90.39.01	151 LEX EDITORA S/A	1.008,00
26/06/2017	12/07/2017	1062 / 1	3.3.90.39.01	151 LEX EDITORA S/A	2.016,00
22/06/2017	30/09/2017	1085 / 1	3.3.90.39.99	435 IBCCRIM-Instituto Brasileiro de Ciências Criminais	564,00
26/06/2017	29/06/2017	1087 / 1	3.3.90.39.01	217 DIARIO DO GRANDE ABC S/A	1.735,40
28/06/2017	20/07/2017	1088 / 1	3.3.90.39.01	142 S/A O ESTADO DE SAO PAULO	1.099,28
28/06/2017	24/07/2017	1089 / 1	3.3.90.39.01	642 LTR EDITORA LTDA	3.260,00
28/06/2017	02/08/2017	1123 / 1	3.3.90.39.01	15 EMPRESA FOLHA DA MANHA S/A	4.308,00
13/09/2017	20/09/2017	1554 / 1	3.3.90.39.01	13 IOB INFORMAÇÕES OBJETIVAS E PUBLICAÇÕES JURIDICAS	3.896,00
04/09/2017	11/09/2017	1556 / 1	3.3.90.39.01	222 Editora Plena Ltda.	960,00
13/09/2017	18/09/2017	1659 / 1	3.3.90.39.01	1945 ZÊNITE INFORMAÇÃO E CONSULTORIA S.A	3.230,40
21/09/2017	26/09/2017	1709 / 1	3.3.90.39.01	3211 COMITE BRASILEIRO DE ARBITRAGEM - CBRAR	975,00
24/10/2017	30/10/2017	1873 / 1	3.3.90.39.01	141 EDITORA JORNAL DOS CONCURSOS LTDA	196,00
23/10/2017	25/10/2017	1909 / 1	3.3.90.39.01	151 LEX EDITORA S/A	1.105,00
06/11/2017	27/11/2017	1973 / 1	3.3.90.39.01	142 S/A O ESTADO DE SAO PAULO	1.172,08
01/11/2017	06/11/2017	1980 / 1	3.3.90.39.01	646 EDITORA FÓRUM LTDA	1.540,00
06/11/2017	06/11/2017	1991 / 1	3.3.90.39.01	646 EDITORA FÓRUM LTDA	328,00
TOTAL					73.810,66

CENTRO DE CUSTO: 5 Salário (Fixo)					
30/01/2017	30/01/2017	277 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	11.078,92
30/01/2017	30/01/2017	285 / 1	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	33.108,15
24/02/2017	24/02/2017	441 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	22.945,03
24/02/2017	24/02/2017	472 / 1	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	33.108,15
13/03/2017	14/03/2017	523 / 1	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	6.823,72
30/03/2017	30/03/2017	628 / 2	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	39.126,94
30/03/2017	30/03/2017	653 / 1	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	21.849,00
30/03/2017	30/03/2017	655 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	16.778,53
28/04/2017	28/04/2017	805 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	39.830,24
28/04/2017	28/04/2017	834 / 1	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	18.778,33
28/04/2017	28/04/2017	840 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	3.744,81
29/05/2017	30/05/2017	1019 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	42.086,64
29/05/2017	30/05/2017	1048 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	3.803,92
29/05/2017	30/05/2017	1051 / 1	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	18.778,53
29/05/2017	30/05/2017	1057 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	3.744,82
30/06/2017	30/06/2017	1262 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	44.483,48
30/06/2017	30/06/2017	1290 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	3.803,92
30/06/2017	30/06/2017	1293 / 1	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	18.778,33
28/07/2017	28/07/2017	1429 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	37.362,60
28/07/2017	28/07/2017	1461 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	3.803,92
28/07/2017	28/07/2017	1464 / 1	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	18.778,33
28/08/2017	30/08/2017	1598 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	45.948,69
28/08/2017	30/08/2017	1629 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	3.803,92
28/08/2017	30/08/2017	1632 / 1	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	18.778,33
28/09/2017	29/09/2017	1820 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	45.333,31
28/09/2017	29/09/2017	1851 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	3.803,92
28/09/2017	29/09/2017	1854 / 1	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	18.778,33
30/10/2017	30/10/2017	2030 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	45.260,05
30/10/2017	30/10/2017	2061 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	3.803,92
30/10/2017	30/10/2017	2064 / 1	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	18.778,33
29/11/2017	30/11/2017	2234 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	44.234,41
29/11/2017	30/11/2017	2260 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	3.803,92
29/11/2017	30/11/2017	2263 / 1	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	18.778,33
12/12/2017	13/12/2017	2353 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	64.322,28
12/12/2017	13/12/2017	2381 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	5.434,17
12/12/2017	13/12/2017	2384 / 1	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do PESSOAL CIVIL - Regime CLT	26.826,18
TOTAL					797.248,48

CENTRO DE CUSTO: 7 Treinamento de Pessoal					
08/11/2017	05/12/2017	376 / 1	3.3.90.39.48	2652 EXLBR TECNOLOGIA SOLUCOES E SERVICOS EIRELI	7.500,00
08/11/2017	05/12/2017	376 / 1	3.3.90.39.48	2652 EXLBR TECNOLOGIA SOLUCOES E SERVICOS EIRELI	-7.500,00
08/11/2017	05/12/2017	376 / 1	3.3.90.39.48	2652 EXLBR TECNOLOGIA SOLUCOES E SERVICOS EIRELI	7.500,00
20/04/2017	26/04/2017	574 / 1	3.3.90.39.48	1945 ZÊNITE INFORMAÇÃO E CONSULTORIA S.A	7.500,00
24/05/2017	25/05/2017	705 / 1	3.3.90.39.48	2760 CERVOFICO CENTRO DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL LTDA	1.050,00
19/06/2017	21/06/2017	949 / 1	3.3.90.39.48	351 HUMUS QUALIDADE E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL L	1.289,29
28/06/2017	07/07/2017	971 / 1	3.3.90.39.48	1789 LTR DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL LTDA	1.200,00
05/07/2017	07/07/2017	1072 / 1	3.3.90.39.48	2250 IOB INFORMACOES OBJETIVAS PUBLICACOES JURIDICAS LT	1.400,00
22/08/2017	23/08/2017	1117 / 1	3.3.90.39.48	2460 SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC	392,00
06/07/2017	17/07/2017	1118 / 1	3.3.90.39.48	3169 UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	250,00
10/08/2017	28/08/2017	1169 / 1	3.3.90.39.48	2397 ESTELIPP - EQUIPAMENTOS E EXTINTORES LTDA - ME	3.960,00
31/07/2017	04/08/2017	1313 / 1	3.3.90.39.48	3184 TALEN EDITORA LTDA - EPP	950,00
19/09/2017	21/09/2017	1385 / 1	3.3.90.39.48	1945 ZÊNITE INFORMAÇÃO E CONSULTORIA S.A	3.590,00
01/08/2017	04/08/2017	1394 / 1	3.3.90.39.48	463 Associação Escola Superior Propaganda e Marketing	2.376,00
23/10/2017	26/10/2017	1399 / 1	3.3.90.39.48	3041 SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL SENAC	530,60
04/09/2017	11/09/2017	1507 / 1	3.3.90.39.48	2599 SECILTA SERVICOS ADMINISTRATIVOS RH LTDA - ME	912,00
06/09/2017	12/09/2017	1546 / 1	3.3.90.39.48	2983 INSTITUTO BRASILEIRO DE INTELIGENCIA EM ADMINISTRACAO	968,00
24/10/2017	17/11/2017	1766 / 1	3.3.90.36.06	908 Priscilla Milena Simonato de Miguelli	1.842,00
06/11/2017	10/11/2017	1785 / 1	3.3.90.39.48	1702 CONSAE CONSULTORIA ASSUNTOS EDUCAC. SIMPLES LTDA	3.750,00



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04

Sistema CECAM

(Página: 2 / 41)

Período 01/01/2017 à 31/12/2017
 Centro de Custo 1 à 999999999
 Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99
 Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
03/10/2017	27/10/2017	1868 / 1	3.3.90.36.06	3238 MARCELO DOS SANTOS	1.842,00
30/10/2017	31/10/2017	1870 / 1	3.3.90.39.48	3218 STARTSE INFORMAÇÕES E SISTEMA LTDA - ME	2.226,00
28/11/2017	30/11/2017	2080 / 1	3.3.90.39.48	2983 INSTITUTO BRASIL DE INTELIGENCIA EM ADMINISTRACAO	610,69
28/11/2017	30/11/2017	2081 / 1	3.3.90.39.48	2983 INSTITUTO BRASIL DE INTELIGENCIA EM ADMINISTRACAO	610,69
28/11/2017	30/11/2017	2082 / 1	3.3.90.39.48	2983 INSTITUTO BRASIL DE INTELIGENCIA EM ADMINISTRACAO	610,62
TOTAL					41.349,89
CENTRO DE CUSTO: 10 Vencimentos					
30/01/2017	30/01/2017	273 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	242.053,92
30/01/2017	30/01/2017	278 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	22.228,52
30/01/2017	30/01/2017	281 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	272.973,41
24/02/2017	24/02/2017	432 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	259.018,37
24/02/2017	24/02/2017	442 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	10.963,30
24/02/2017	24/02/2017	450 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	271.423,87
30/03/2017	30/03/2017	617 / 2	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	252.534,10
30/03/2017	30/03/2017	635 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	32.458,02
30/03/2017	30/03/2017	639 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	264.293,53
30/03/2017	30/03/2017	664 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.755,33
28/04/2017	28/04/2017	789 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	243.650,31
28/04/2017	28/04/2017	813 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	32.458,02
28/04/2017	28/04/2017	839 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	264.254,22
28/04/2017	28/04/2017	839 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.755,33
29/05/2017	30/05/2017	1001 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	240.904,00
29/05/2017	30/05/2017	1029 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	32.458,02
29/05/2017	30/05/2017	1033 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	263.707,51
29/05/2017	30/05/2017	1056 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.755,32
30/06/2017	30/06/2017	1242 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	245.450,39
30/06/2017	30/06/2017	1270 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	32.458,02
30/06/2017	30/06/2017	1276 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	258.822,70
28/07/2017	28/07/2017	1414 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	247.829,53
28/07/2017	28/07/2017	1437 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	32.458,02
28/07/2017	28/07/2017	1443 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	267.421,79
28/08/2017	30/08/2017	1587 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	246.297,51
28/08/2017	30/08/2017	1603 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	32.458,02
28/08/2017	30/08/2017	1607 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	269.138,27
28/09/2017	29/09/2017	1821 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	242.625,06
28/09/2017	29/09/2017	1828 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	32.458,02
28/09/2017	29/09/2017	1834 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	271.284,96
30/10/2017	30/10/2017	2013 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	244.918,07
30/10/2017	30/10/2017	2043 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	10.242,54
30/10/2017	30/10/2017	2048 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	267.597,24
30/10/2017	30/10/2017	2066 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	22.215,48
29/11/2017	30/11/2017	2216 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	241.365,56
29/11/2017	30/11/2017	2242 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	10.242,54
29/11/2017	30/11/2017	2246 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	267.050,41
29/11/2017	30/11/2017	2265 / 1	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	22.215,48
12/12/2017	13/12/2017	2335 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	349.525,44
12/12/2017	13/12/2017	2362 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	14.632,19
12/12/2017	13/12/2017	2367 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	381.316,21
12/12/2017	13/12/2017	2386 / 1	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	31.736,39
TOTAL					6.753.401,95
CENTRO DE CUSTO: 11 Combustível p/ Carros Oficiais da FDSBC					
20/02/2017	24/02/2017	103 / 1	3.3.91.30.01	19 Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo	1.435,39
20/03/2017	31/03/2017	103 / 2	3.3.91.30.01	19 Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo	583,62
TOTAL					2.019,01
CENTRO DE CUSTO: 12 Equipamentos e Instalações de Uso Geral					
13/04/2017	26/04/2017	559 / 1	3.3.90.30.21	2894 PLASTIUSI PLASTICOS E BORRACHAS LTDA- ME	90,00
TOTAL					90,00
CENTRO DE CUSTO: 13 Material de Escritório/Expediente					
09/06/2017	14/06/2017	855 / 1	3.3.90.30.16	3146 LARBAK SOLUÇÕES EMPRESARIAIS LTDA - ME	1.741,54
24/05/2017	24/05/2017	856 / 1	3.3.90.30.16	3147 CENTRAL BRASIL DISTRIBUIDORA DE ARTIGOS DE PAPELARI	4.193,10
19/06/2017	21/06/2017	856 / 2	3.3.90.30.16	3147 CENTRAL BRASIL DISTRIBUIDORA DE ARTIGOS DE PAPELARI	15.505,90
21/06/2017	21/06/2017	856 / 3	3.3.90.30.16	3147 CENTRAL BRASIL DISTRIBUIDORA DE ARTIGOS DE PAPELARI	1,00
24/05/2017	26/05/2017	857 / 1	3.3.90.30.16	3149 R LIMA GADA PAPELARIA - EPP	1.280,00
31/10/2017	10/11/2017	1860 / 1	3.3.90.30.16	2697 BELPRINT FORMULARIOS E SERVIÇOS GRAFICOS LTDA - M	3.676,00
21/11/2017	29/11/2017	1861 / 1	3.3.90.30.16	3234 GRAFICA E EDITORA CANAAN LTDA-ME	2.560,00
TOTAL					28.957,54
CENTRO DE CUSTO: 14 Material de Higiene e Limpeza					
25/05/2017	31/05/2017	26 / 1	3.3.90.30.22	426 LOPEZ & CIOFFI PRODUTOS DE LIMPEZA LTDA. EPP	178,62
08/02/2017	13/02/2017	196 / 2	3.3.90.30.22	2894 PLASTIUSI PLASTICOS E BORRACHAS LTDA- ME	4.410,00
14/06/2017	23/06/2017	972 / 1	3.3.90.30.22	3161 GIMAK COMERCIO DE MATERIAIS EM GERAL LTDA - ME	16.385,96
31/08/2017	06/09/2017	1477 / 1	3.3.90.30.22	3161 GIMAK COMERCIO DE MATERIAIS EM GERAL LTDA - ME	18.710,00
31/08/2017	15/09/2017	1478 / 1	3.3.90.30.22	3202 COMERCIAL SANDALO LTDA-ME	24.869,68
30/08/2017	05/09/2017	1508 / 1	3.3.90.30.22	3161 GIMAK COMERCIO DE MATERIAIS EM GERAL LTDA - ME	8.510,62
21/09/2017	21/09/2017	1508 / 2	3.3.90.30.22	3161 GIMAK COMERCIO DE MATERIAIS EM GERAL LTDA - ME	10.133,72
18/10/2017	18/10/2017	1508 / 3	3.3.90.30.22	3161 GIMAK COMERCIO DE MATERIAIS EM GERAL LTDA - ME	6.219,78



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analtico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04

Sistema CECAM

(Página: 3 / 41)

Período 01/01/2017 à 31/12/2017

Centro de Custo 1 à 999999999

Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99

Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
31/10/2017	13/11/2017	1508/4	3.9.90.30.22	3161 GIMAK COMERCIO DE MATERIAIS EM GERAL LTDA - ME	8.156,32
04/12/2017	07/12/2017	1508/5	3.9.90.30.22	3161 GIMAK COMERCIO DE MATERIAIS EM GERAL LTDA - ME	14.839,34

TOTAL

112.424,04

CENTRO DE CUSTO: 15 Locação de Mão-de-Obra - Informática

14/02/2017	15/02/2017	43/1	3.9.90.37.01	1590 TRIPLETECH IT SOLUÇÕES EM TI EIRELLI - EPP	137.502,00
15/03/2017	15/03/2017	43/2	3.9.90.37.01	1590 TRIPLETECH IT SOLUÇÕES EM TI EIRELLI - EPP	137.502,00
13/04/2017	17/04/2017	43/3	3.9.90.37.01	1590 TRIPLETECH IT SOLUÇÕES EM TI EIRELLI - EPP	137.502,00
03/05/2017	15/05/2017	43/4	3.9.90.37.01	1590 TRIPLETECH IT SOLUÇÕES EM TI EIRELLI - EPP	137.502,00
13/06/2017	14/06/2017	43/5	3.9.90.37.01	1590 TRIPLETECH IT SOLUÇÕES EM TI EIRELLI - EPP	137.502,00
07/07/2017	17/07/2017	43/6	3.9.90.37.01	1590 TRIPLETECH IT SOLUÇÕES EM TI EIRELLI - EPP	137.502,00
09/08/2017	15/08/2017	43/7	3.9.90.37.01	1590 TRIPLETECH IT SOLUÇÕES EM TI EIRELLI - EPP	137.502,00
13/09/2017	15/09/2017	43/8	3.9.90.37.01	1590 TRIPLETECH IT SOLUÇÕES EM TI EIRELLI - EPP	137.502,00
09/10/2017	16/10/2017	43/9	3.9.90.37.01	1590 TRIPLETECH IT SOLUÇÕES EM TI EIRELLI - EPP	137.502,00
08/11/2017	16/11/2017	43/10	3.9.90.37.01	1590 TRIPLETECH IT SOLUÇÕES EM TI EIRELLI - EPP	137.502,00
04/12/2017	08/12/2017	43/11	3.9.90.37.01	1590 TRIPLETECH IT SOLUÇÕES EM TI EIRELLI - EPP	137.502,00

TOTAL

1.512.522,00

CENTRO DE CUSTO: 17 Publicidade

10/02/2017	15/02/2017	1/1	3.9.90.39.88	1593 KB Assessoria em Comunicação Ltda	3.281,46
08/02/2017	23/02/2017	40/1	3.9.90.39.88	3035 GRUPO STRATEGIA COMUNICAÇÃO VISUAL E SERVIÇOS EIRE	185,58
17/03/2017	30/03/2017	40/2	3.9.90.39.88	3035 GRUPO STRATEGIA COMUNICAÇÃO VISUAL E SERVIÇOS EIRE	122,80
06/04/2017	18/04/2017	40/3	3.9.90.39.88	3035 GRUPO STRATEGIA COMUNICAÇÃO VISUAL E SERVIÇOS EIRE	272,56
10/02/2017	15/02/2017	137/1	3.9.90.39.88	1593 KB Assessoria em Comunicação Ltda	3.750,25
14/03/2017	15/03/2017	137/2	3.9.90.39.88	1593 KB Assessoria em Comunicação Ltda	7.833,56
06/04/2017	17/04/2017	137/3	3.9.90.39.88	1593 KB Assessoria em Comunicação Ltda	7.833,56
05/05/2017	15/05/2017	137/4	3.9.90.39.88	1593 KB Assessoria em Comunicação Ltda	8.261,21
09/06/2017	14/06/2017	137/5	3.9.90.39.88	1593 KB Assessoria em Comunicação Ltda	7.833,56
03/07/2017	18/07/2017	137/6	3.9.90.39.88	1593 KB Assessoria em Comunicação Ltda	7.833,56
03/08/2017	15/08/2017	137/7	3.9.90.39.88	1593 KB Assessoria em Comunicação Ltda	7.833,56
01/09/2017	15/09/2017	137/8	3.9.90.39.88	1593 KB Assessoria em Comunicação Ltda	7.833,56
04/10/2017	17/10/2017	137/9	3.9.90.39.88	1593 KB Assessoria em Comunicação Ltda	7.833,56
06/11/2017	14/11/2017	137/10	3.9.90.39.88	1593 KB Assessoria em Comunicação Ltda	7.833,56
05/12/2017	08/12/2017	137/11	3.9.90.39.88	1593 KB Assessoria em Comunicação Ltda	7.833,56

TOTAL

86.376,00

CENTRO DE CUSTO: 18 Locação de Imóveis

20/01/2017	23/01/2017	52/3	3.9.90.36.15	83 Luiz Alberto Faria Bianchi	2.291,44
16/02/2017	23/02/2017	52/4	3.9.90.36.15	83 Luiz Alberto Faria Bianchi	3.124,69
13/03/2017	23/03/2017	52/5	3.9.90.36.15	83 Luiz Alberto Faria Bianchi	3.124,69
07/04/2017	24/04/2017	52/6	3.9.90.36.15	83 Luiz Alberto Faria Bianchi	3.124,69
12/05/2017	23/05/2017	52/7	3.9.90.36.15	83 Luiz Alberto Faria Bianchi	3.124,69
23/06/2017	23/06/2017	52/8	3.9.90.36.15	83 Luiz Alberto Faria Bianchi	3.124,69
11/07/2017	24/07/2017	52/9	3.9.90.36.15	83 Luiz Alberto Faria Bianchi	3.124,69
01/08/2017	23/08/2017	52/10	3.9.90.36.15	83 Luiz Alberto Faria Bianchi	3.124,69
18/09/2017	25/09/2017	52/11	3.9.90.36.15	83 Luiz Alberto Faria Bianchi	3.124,69
04/01/2017	06/10/2017	63/1	3.9.90.39.10	2428 N.F.SELF STORAGE LOCAÇÃO DE GUARDA MÓVEIS LTDA-ME	726,03
08/02/2017	10/02/2017	63/2	3.9.90.39.10	2428 N.F.SELF STORAGE LOCAÇÃO DE GUARDA MÓVEIS LTDA-ME	4.356,20
24/02/2017	06/03/2017	63/3	3.9.90.39.10	2428 N.F.SELF STORAGE LOCAÇÃO DE GUARDA MÓVEIS LTDA-ME	4.356,20
30/03/2017	06/04/2017	63/4	3.9.90.39.10	2428 N.F.SELF STORAGE LOCAÇÃO DE GUARDA MÓVEIS LTDA-ME	4.356,20
03/05/2017	08/05/2017	63/5	3.9.90.39.10	2428 N.F.SELF STORAGE LOCAÇÃO DE GUARDA MÓVEIS LTDA-ME	4.356,20
02/06/2017	06/06/2017	870/1	3.9.90.39.10	2428 N.F.SELF STORAGE LOCAÇÃO DE GUARDA MÓVEIS LTDA-ME	4.567,91
27/06/2017	06/07/2017	870/2	3.9.90.39.10	2428 N.F.SELF STORAGE LOCAÇÃO DE GUARDA MÓVEIS LTDA-ME	4.567,91
02/08/2017	07/08/2017	870/3	3.9.90.39.10	2428 N.F.SELF STORAGE LOCAÇÃO DE GUARDA MÓVEIS LTDA-ME	4.567,91
05/09/2017	06/09/2017	870/4	3.9.90.39.10	2428 N.F.SELF STORAGE LOCAÇÃO DE GUARDA MÓVEIS LTDA-ME	4.567,91
02/10/2017	06/10/2017	870/5	3.9.90.39.10	2428 N.F.SELF STORAGE LOCAÇÃO DE GUARDA MÓVEIS LTDA-ME	4.567,91
01/11/2017	06/11/2017	870/6	3.9.90.39.10	2428 N.F.SELF STORAGE LOCAÇÃO DE GUARDA MÓVEIS LTDA-ME	4.567,91
04/12/2017	06/12/2017	870/7	3.9.90.39.10	2428 N.F.SELF STORAGE LOCAÇÃO DE GUARDA MÓVEIS LTDA-ME	4.567,91
18/10/2017	23/10/2017	1742/1	3.9.90.36.15	83 Luiz Alberto Faria Bianchi	3.072,51
01/11/2017	23/11/2017	1742/2	3.9.90.36.15	83 Luiz Alberto Faria Bianchi	3.072,51
11/12/2017	12/12/2017	1742/3	3.9.90.36.15	83 Luiz Alberto Faria Bianchi	3.072,51

TOTAL

86.632,69

CENTRO DE CUSTO: 20 Senhoriade

30/01/2017	30/01/2017	274/1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	38.141,55
30/01/2017	30/01/2017	279/1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.257,56
30/01/2017	30/01/2017	282/1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	29.543,23
24/02/2017	24/02/2017	433/1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	38.637,04
24/02/2017	24/02/2017	447/1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.001,28
24/02/2017	24/02/2017	451/1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	30.098,45
30/03/2017	30/03/2017	618/1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	38.407,14
30/03/2017	30/03/2017	636/1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.802,97
30/03/2017	30/03/2017	640/1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	29.121,36
28/04/2017	28/04/2017	790/1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	38.591,43
28/04/2017	28/04/2017	815/1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	5.160,22
28/04/2017	28/04/2017	820/1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	29.089,69
29/05/2017	30/05/2017	1002/1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	38.492,91
29/05/2017	30/05/2017	1030/1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.913,64
29/05/2017	30/05/2017	1034/1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	29.175,48
30/06/2017	30/06/2017	1243/1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	38.350,37
30/06/2017	30/06/2017	1271/1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.545,87



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04

Sistema CECAM

(Página: 4 / 41)

Período 01/01/2017 à 31/12/2017

Centro de Custo 1 à 999999999

Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99

Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
30/06/2017	30/06/2017	1277 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	27.758,68
28/07/2017	28/07/2017	1415 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	38.350,37
28/07/2017	28/07/2017	1438 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.545,87
28/07/2017	28/07/2017	1444 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	29.099,34
28/08/2017	30/08/2017	1588 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	38.250,58
28/08/2017	30/08/2017	1604 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.545,87
28/08/2017	30/08/2017	1608 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	29.434,28
28/09/2017	29/09/2017	1802 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	38.630,31
28/09/2017	29/09/2017	1829 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.545,87
28/09/2017	29/09/2017	1835 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	29.415,14
30/10/2017	30/10/2017	2014 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	39.207,02
30/10/2017	30/10/2017	2041 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.739,42
30/10/2017	30/10/2017	2049 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	29.925,22
30/10/2017	30/10/2017	2067 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.806,45
29/11/2017	30/11/2017	2217 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	39.168,64
29/11/2017	30/11/2017	2243 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.739,42
29/11/2017	30/11/2017	2247 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	29.984,16
29/11/2017	30/11/2017	2266 / 1	3.1.90.11.37	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	2.806,45
12/12/2017	13/12/2017	2336 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	56.126,23
12/12/2017	13/12/2017	2368 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	42.365,23
12/12/2017	13/12/2017	2387 / 1	3.1.90.11.37	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	4.009,22
12/12/2017	13/12/2017	2405 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.484,89
TOTAL					896.297,85
CENTRO DE CUSTO:		22	Despesas Ligadas à Atividade		
25/05/2017	25/05/2017	973 / 1	3.3.90.92.99	508 Governo do Estado de São Paulo - Secr. Fazenda	125,35
25/05/2017	25/05/2017	974 / 1	3.3.90.92.99	19 Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo	465,88
25/05/2017	25/05/2017	975 / 1	3.3.90.92.99	19 Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo	66,58
TOTAL					657,81
CENTRO DE CUSTO:		23	Manutenção de Bens Imóveis(MDO:MDO+MAT.)		
18/01/2017	10/02/2017	48 / 1	3.3.90.39.16	2751 JOHNSON CONTROLS BE DO BRASIL LTDA	4.002,31
20/02/2017	10/03/2017	48 / 2	3.3.90.39.16	2751 JOHNSON CONTROLS BE DO BRASIL LTDA	4.002,31
24/03/2017	10/04/2017	48 / 3	3.3.90.39.16	2751 JOHNSON CONTROLS BE DO BRASIL LTDA	4.002,31
19/05/2017	14/06/2017	48 / 4	3.3.90.39.16	2751 JOHNSON CONTROLS BE DO BRASIL LTDA	4.002,31
19/05/2017	14/06/2017	48 / 5	3.3.90.39.16	2751 JOHNSON CONTROLS BE DO BRASIL LTDA	4.002,31
14/06/2017	05/07/2017	48 / 6	3.3.90.39.16	2751 JOHNSON CONTROLS BE DO BRASIL LTDA	4.002,31
14/06/2017	20/07/2017	48 / 6	3.3.90.39.16	2751 JOHNSON CONTROLS BE DO BRASIL LTDA	4.002,31
14/06/2017	20/07/2017	48 / 6	3.3.90.39.16	2751 JOHNSON CONTROLS BE DO BRASIL LTDA	4.002,31
14/07/2017	07/08/2017	48 / 7	3.3.90.39.16	2751 JOHNSON CONTROLS BE DO BRASIL LTDA	4.002,31
14/09/2017	15/09/2017	48 / 8	3.3.90.39.16	2751 JOHNSON CONTROLS BE DO BRASIL LTDA	4.002,31
06/02/2017	07/02/2017	67 / 1	3.3.90.39.16	2658 AMARANT PROJETOS E CONSTRUCOES LTDA	18.036,71
06/02/2017	07/02/2017	67 / 2	3.3.90.39.16	2658 AMARANT PROJETOS E CONSTRUCOES LTDA	270,00
16/02/2017	23/02/2017	67 / 3	3.3.90.39.16	2658 AMARANT PROJETOS E CONSTRUCOES LTDA	17.086,25
29/08/2017	01/09/2017	1392 / 1	3.3.90.39.99	3190 CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA SANTOS 28921047859	570,00
25/09/2017	27/09/2017	1656 / 1	3.3.90.39.16	2589 SOMARE - LIMPEZA, MANUTENÇÃO E ANALISES DE AR LTDA.	5.900,00
TOTAL					73.881,44
CENTRO DE CUSTO:		24	Manutenção de Bens Móveis(MDO:MDO+MAT.)		
15/05/2017	22/05/2017	134 / 1	3.3.90.39.20	3090 LUIZ GESSIVALDO DE JESUS SILVA- EPP	11.499,99
05/06/2017	09/06/2017	134 / 2	3.3.90.39.20	3090 LUIZ GESSIVALDO DE JESUS SILVA- EPP	6.033,33
10/07/2017	14/07/2017	134 / 3	3.3.90.39.20	3090 LUIZ GESSIVALDO DE JESUS SILVA- EPP	3.833,33
11/08/2017	16/08/2017	134 / 4	3.3.90.39.20	3090 LUIZ GESSIVALDO DE JESUS SILVA- EPP	3.833,33
14/09/2017	18/09/2017	134 / 5	3.3.90.39.20	3090 LUIZ GESSIVALDO DE JESUS SILVA- EPP	3.833,33
17/10/2017	18/10/2017	134 / 6	3.3.90.39.20	3090 LUIZ GESSIVALDO DE JESUS SILVA- EPP	5.247,08
09/11/2017	23/11/2017	134 / 7	3.3.90.39.20	3090 LUIZ GESSIVALDO DE JESUS SILVA- EPP	3.833,33
08/12/2017	11/12/2017	134 / 8	3.3.90.39.20	3090 LUIZ GESSIVALDO DE JESUS SILVA- EPP	3.833,33
28/04/2017	10/05/2017	157 / 1	3.3.90.30.25	3091 N.A.T JUSTINO PERSIANAS - ME	1.900,00
20/06/2017	28/06/2017	1058 / 1	3.3.90.39.99	2756 V.C. FERNANDES TRATAMENTO DE AGUA ME	238,00
20/06/2017	28/06/2017	1059 / 1	3.3.90.39.99	2756 V.C. FERNANDES TRATAMENTO DE AGUA ME	179,00
23/06/2017	29/06/2017	1073 / 1	3.3.90.39.88	1205 SEMCO DISPLAYS EXPOSITORES E STANDS PORTATEIS IND.	398,00
31/07/2017	09/08/2017	1074 / 1	3.3.90.39.88	2628 WELLINGTON DA CONCEIÇÃO SILVA STANDES - ME	1.400,00
20/07/2017	25/07/2017	1153 / 1	4.4.90.52.42	3177 NI COMERCIO DE DIVISORIAS E PORROS LTDA - ME	5.150,00
25/09/2017	27/09/2017	1395 / 1	3.3.90.39.17	1436 Indumed Com Imp. e Exp. de Produtos Médicos Ltda	2.024,00
09/10/2017	09/10/2017	1728 / 1	3.3.90.30.39	3213 DGI IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA	319,54
19/10/2017	07/11/2017	1729 / 1	3.3.90.39.99	1687 POWER SYSTEM COM. E ASS. TEC. DE GR. GER. LTDA	1.150,00
TOTAL					54.765,59
CENTRO DE CUSTO:		25	Fornecimento de Lanches		
14/02/2017	20/02/2017	23 / 1	3.3.90.39.41	29 Pães e Lanches Bem Gostoso Ltda. ME	18.746,98
15/03/2017	20/03/2017	23 / 2	3.3.90.39.41	29 Pães e Lanches Bem Gostoso Ltda. ME	17.161,05
17/04/2017	20/04/2017	23 / 3	3.3.90.39.41	29 Pães e Lanches Bem Gostoso Ltda. ME	20.291,36
12/05/2017	18/05/2017	23 / 4	3.3.90.39.41	29 Pães e Lanches Bem Gostoso Ltda. ME	17.139,15
09/06/2017	14/06/2017	23 / 5	3.3.90.39.41	29 Pães e Lanches Bem Gostoso Ltda. ME	20.838,60
12/07/2017	17/07/2017	23 / 6	3.3.90.39.41	29 Pães e Lanches Bem Gostoso Ltda. ME	18.881,34
12/09/2017	26/09/2017	1173 / 1	3.3.90.39.41	29 Pães e Lanches Bem Gostoso Ltda. ME	1.156,00
30/10/2017	14/11/2017	1173 / 2	3.3.90.39.41	29 Pães e Lanches Bem Gostoso Ltda. ME	244,80
15/08/2017	16/08/2017	1296 / 1	3.3.90.39.41	29 Pães e Lanches Bem Gostoso Ltda. ME	20.537,72
13/09/2017	15/09/2017	1296 / 3	3.3.90.39.41	29 Pães e Lanches Bem Gostoso Ltda. ME	22.470,88
16/10/2017	16/10/2017	1296 / 4	3.3.90.39.41	29 Pães e Lanches Bem Gostoso Ltda. ME	16.896,98
16/11/2017	17/11/2017	1296 / 5	3.3.90.39.41	29 Pães e Lanches Bem Gostoso Ltda. ME	16.899,84



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04
Sistema CECAM
(Página: 5 / 41)Período 01/01/2017 à 31/12/2017
Centro de Custo 1 à 999999999
Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99
Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
08/12/2017	11/12/2017	1296 / 6	3.3.90.39.41	29 Pães e Lanches Bem Gostoso Ltda. ME	15.443,78
TOTAL					206.668,48
CENTRO DE CUSTO:		26	Material de Informática		
12/09/2017	16/09/2017	1475 / 1	3.3.90.30.26	2314 ALLIMAC COMERCIO DE MATERIAIS EM GERAL LTDA. ME	15.360,00
TOTAL					15.360,00
CENTRO DE CUSTO:		27	Equipamentos e Instalações de Segurança		
17/04/2017	04/05/2017	674 / 2	3.3.90.30.28	3135 PROEX EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO LTDA - ME	2.904,00
28/06/2017	18/07/2017	945 / 1	3.3.90.30.28	1394 Deposito Catarinense Mats. para Construção Ltda	2.013,00
08/12/2017	11/12/2017	1970 / 1	3.3.90.39.99	2739 GREEN LEASE- LOCAÇÃO, SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA - M	500,00
08/12/2017	11/12/2017	1971 / 1	3.3.90.30.26	2739 GREEN LEASE- LOCAÇÃO, SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA - M	840,00
08/12/2017	11/12/2017	1972 / 1	3.3.90.30.28	2739 GREEN LEASE- LOCAÇÃO, SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA - M	1.800,00
TOTAL					8.057,00
CENTRO DE CUSTO:		28	Software		
31/01/2017	10/02/2017	49 / 1	3.3.90.39.94	3084 LECOM TECNOLOGIA S/A	201.250,00
TOTAL					201.250,00
CENTRO DE CUSTO:		29	Equipamentos Audiovisuais		
31/07/2017	09/08/2017	1069 / 1	4.4.90.52.34	2628 WELLINGTON DA CONCEIÇÃO SILVA STANDES - ME	2.499,00
TOTAL					2.499,00
CENTRO DE CUSTO:		30	Hora Extra 100% (V)		
30/01/2017	30/01/2017	252 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.222,77
24/02/2017	24/02/2017	463 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.404,75
30/03/2017	30/03/2017	648 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.361,06
28/04/2017	28/04/2017	829 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.614,64
29/05/2017	30/05/2017	1042 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.505,47
30/06/2017	30/06/2017	1285 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	732,58
28/07/2017	28/07/2017	1453 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.418,20
28/08/2017	30/08/2017	1622 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.760,14
28/09/2017	29/09/2017	1845 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	392,87
30/10/2017	30/10/2017	2057 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	627,29
29/11/2017	30/11/2017	2255 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.527,70
12/12/2017	13/12/2017	2376 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	643,39
TOTAL					15.857,86
CENTRO DE CUSTO:		32	Serviços em Sistemas de Informática		
08/02/2017	22/02/2017	5 / 1	3.3.90.39.08	170 Acesso Brasil Internet Ltda.	975,00
03/02/2017	15/02/2017	10 / 1	3.3.90.39.08	2097 MAKIYAMA INFORMÁTICA EIRELI - ME	516,80
09/03/2017	15/03/2017	10 / 2	3.3.90.39.08	2097 MAKIYAMA INFORMÁTICA EIRELI - ME	2.498,29
06/04/2017	17/04/2017	10 / 3	3.3.90.39.08	2097 MAKIYAMA INFORMÁTICA EIRELI - ME	916,04
03/02/2017	15/02/2017	11 / 1	3.3.90.39.08	2097 MAKIYAMA INFORMÁTICA EIRELI - ME	1.981,49
02/02/2017	15/02/2017	25 / 1	3.3.90.39.08	1953 ALKASOFT INFORMATICA LTDA	381,03
08/03/2017	15/03/2017	25 / 2	3.3.90.39.08	1953 ALKASOFT INFORMATICA LTDA	381,03
06/04/2017	17/04/2017	25 / 3	3.3.90.39.08	1953 ALKASOFT INFORMATICA LTDA	381,03
03/05/2017	15/05/2017	25 / 4	3.3.90.39.08	1953 ALKASOFT INFORMATICA LTDA	381,03
09/06/2017	14/06/2017	25 / 5	3.3.90.39.08	1953 ALKASOFT INFORMATICA LTDA	381,03
03/07/2017	17/07/2017	25 / 6	3.3.90.39.08	1953 ALKASOFT INFORMATICA LTDA	381,03
09/08/2017	15/08/2017	25 / 7	3.3.90.39.08	1953 ALKASOFT INFORMATICA LTDA	381,03
13/09/2017	15/09/2017	25 / 8	3.3.90.39.08	1953 ALKASOFT INFORMATICA LTDA	381,03
09/10/2017	16/10/2017	25 / 9	3.3.90.39.08	1953 ALKASOFT INFORMATICA LTDA	381,03
02/02/2017	15/02/2017	36 / 1	3.3.90.39.08	1953 ALKASOFT INFORMATICA LTDA	990,54
08/03/2017	15/03/2017	36 / 2	3.3.90.39.08	1953 ALKASOFT INFORMATICA LTDA	990,54
06/04/2017	17/04/2017	36 / 3	3.3.90.39.08	1953 ALKASOFT INFORMATICA LTDA	990,54
03/05/2017	15/05/2017	36 / 4	3.3.90.39.08	1953 ALKASOFT INFORMATICA LTDA	990,54
09/06/2017	14/06/2017	36 / 5	3.3.90.39.08	1953 ALKASOFT INFORMATICA LTDA	990,54
03/07/2017	17/07/2017	36 / 6	3.3.90.39.08	1953 ALKASOFT INFORMATICA LTDA	990,54
09/08/2017	15/08/2017	36 / 7	3.3.90.39.08	1953 ALKASOFT INFORMATICA LTDA	990,54
13/09/2017	15/09/2017	36 / 8	3.3.90.39.08	1953 ALKASOFT INFORMATICA LTDA	990,54
09/10/2017	16/10/2017	36 / 9	3.3.90.39.08	1953 ALKASOFT INFORMATICA LTDA	990,54
31/01/2017	03/02/2017	62 / 1	3.3.90.39.08	749 Sumus Informatica e Comercio Ltda	613,32
02/03/2017	03/03/2017	62 / 2	3.3.90.39.08	749 Sumus Informatica e Comercio Ltda	613,32
22/03/2017	03/04/2017	62 / 3	3.3.90.39.08	749 Sumus Informatica e Comercio Ltda	613,32
02/05/2017	03/05/2017	62 / 4	3.3.90.39.08	749 Sumus Informatica e Comercio Ltda	613,32
30/05/2017	05/06/2017	62 / 5	3.3.90.39.08	749 Sumus Informatica e Comercio Ltda	613,32
03/07/2017	03/07/2017	62 / 6	3.3.90.39.08	749 Sumus Informatica e Comercio Ltda	613,32
17/07/2017	03/08/2017	62 / 7	3.3.90.39.08	749 Sumus Informatica e Comercio Ltda	613,32
06/09/2017	11/09/2017	62 / 8	3.3.90.39.08	749 Sumus Informatica e Comercio Ltda	613,32
21/09/2017	03/10/2017	62 / 9	3.3.90.39.08	749 Sumus Informatica e Comercio Ltda	613,32
01/11/2017	01/11/2017	62 / 10	3.3.90.39.08	749 Sumus Informatica e Comercio Ltda	613,32
07/11/2017	16/11/2017	1892 / 1	3.3.90.39.08	1953 ALKASOFT INFORMATICA LTDA	973,50
05/12/2017	07/12/2017	1892 / 2	3.3.90.39.08	1953 ALKASOFT INFORMATICA LTDA	973,50
07/11/2017	16/11/2017	1893 / 1	3.3.90.39.08	1953 ALKASOFT INFORMATICA LTDA	374,48
05/12/2017	07/12/2017	1893 / 2	3.3.90.39.08	1953 ALKASOFT INFORMATICA LTDA	374,48
01/12/2017	04/12/2017	2071 / 1	3.3.90.39.08	749 Sumus Informatica e Comercio Ltda	602,77



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04
Sistema CECAM
(Página: 6 / 41)Período 01/01/2017 à 31/12/2017
Centro de Custo 1 à 999999999
Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99
Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
TOTAL					28.663,68
CENTRO DE CUSTO:		33	Materiais Permanentes		
03/02/2017	02/03/2017	136 / 1	4.4.90.52.34	2314 ALLIMAC COMERCIO DE MATERIAIS EM GERAL LTDA. ME	4.400,00
28/04/2017	10/05/2017	155 / 1	4.4.90.52.51	3091 M.A.T JUSTINO PERSIANAS - ME	10.640,00
TOTAL					15.040,00
CENTRO DE CUSTO:		37	Cursos de Férias		
07/02/2017	13/02/2017	142 / 1	3.3.90.36.06	3095 ANA LUIZA SATIE VOLTOLINI UNAI	460,50
06/02/2017	06/02/2017	143 / 2	3.3.90.36.06	3094 THAIS DE SOUZA LAPA	921,00
06/02/2017	06/02/2017	144 / 2	3.3.90.36.06	3018 Luiz Marcelo Barbosa Guirelli	1.842,00
07/02/2017	13/02/2017	145 / 1	3.3.90.36.06	2770 CELIA REGINA COSENZA	921,00
07/02/2017	13/02/2017	146 / 1	3.3.90.36.06	1463 Ana Carla de Oliveira Mello Costa Pinho	1.842,00
06/02/2017	06/02/2017	147 / 2	3.3.90.36.06	2771 DIOGO BASILIO VAILATTI	921,00
07/02/2017	13/02/2017	148 / 1	3.3.90.36.06	3016 Lucia Sestokas	460,50
06/02/2017	06/02/2017	149 / 2	3.3.90.36.06	2666 MAIRA CARDOSO ZAPATER	921,00
06/02/2017	06/02/2017	150 / 2	3.3.90.36.06	3019 Renan Valmeida do Nascimento	921,00
07/02/2017	13/02/2017	151 / 1	3.3.90.36.06	2668 QUEILA ROCHA CARMONA DOS SANTOS	921,00
06/02/2017	06/02/2017	152 / 2	3.3.90.36.06	2877 JOAO JACINTO ANHE ANDORFATO	921,00
06/02/2017	06/02/2017	153 / 2	3.3.90.36.06	2865 WILSON JOSÉ VINCI JUNIOR	921,00
06/02/2017	06/02/2017	180 / 2	3.3.90.36.06	2924 CARLA VALENTE VIEIRA	921,00
07/08/2017	25/08/2017	1370 / 1	3.3.90.36.06	2865 WILSON JOSÉ VINCI JUNIOR	921,00
07/08/2017	25/08/2017	1371 / 1	3.3.90.36.06	3191 NATÁLIA DE LIMA FIGUEIREDO	921,00
07/08/2017	18/08/2017	1372 / 1	3.3.90.36.06	40 Renata Almeida de Souza Aranha e Silva	921,00
07/08/2017	18/08/2017	1373 / 1	3.3.90.36.06	2924 CARLA VALENTE VIEIRA	921,00
07/08/2017	25/08/2017	1374 / 1	3.3.90.36.06	3192 FERNANDA CRISTINA SANTOS	921,00
07/08/2017	18/08/2017	1375 / 1	3.3.90.36.06	3193 Sérgio da Costa Oggioni	921,00
07/08/2017	18/08/2017	1376 / 1	3.3.90.36.06	3194 Eduardo de Araújo Teixeira	921,00
07/08/2017	18/08/2017	1377 / 1	3.3.90.36.06	3195 Mariana Gonçalves Salmaso	921,00
07/08/2017	18/08/2017	1378 / 1	3.3.90.36.06	2866 YARA ALVES GOMES	921,00
07/08/2017	25/08/2017	1379 / 1	3.3.90.36.06	3196 JURACY APARECIDA DA SILVA	921,00
09/08/2017	25/08/2017	1382 / 1	3.3.90.36.06	1463 Ana Carla de Oliveira Mello Costa Pinho	1.842,00
09/08/2017	25/08/2017	1383 / 1	3.3.90.36.06	3201 Flávia Orsi Leme Borges	1.842,00
09/08/2017	25/08/2017	1384 / 1	3.3.90.36.06	3100 Rafael Nobre Luis	1.842,00
TOTAL					27.630,00
CENTRO DE CUSTO:		38	Materiais de Copa e Cozinha		
21/02/2017	23/03/2017	27 / 1	3.3.90.30.21	2601 J BRILHANTE COMERCIAL LTDA ME	1.660,00
25/04/2017	11/05/2017	27 / 3	3.3.90.30.21	2601 J BRILHANTE COMERCIAL LTDA ME	1.660,00
25/05/2017	19/06/2017	27 / 4	3.3.90.30.21	2601 J BRILHANTE COMERCIAL LTDA ME	1.003,75
23/08/2017	04/09/2017	1487 / 1	3.3.90.30.21	3199 ONIX -BRASIL COMERCIAL LTDA EPP	4.740,00
08/11/2017	10/11/2017	1980 / 1	4.4.90.52.12	2745 PUCCI COZINHAS LTDA-ME	7.164,00
TOTAL					16.227,75
CENTRO DE CUSTO:		39	Convênios		
01/02/2017	01/02/2017	100 / 1	3.3.91.39.99	47 Instituto Mun. Assist. Saúde do Funcionalismo SBC	8.758,10
24/02/2017	24/02/2017	100 / 2	3.3.91.39.99	47 Instituto Mun. Assist. Saúde do Funcionalismo SBC	8.794,51
30/03/2017	31/03/2017	100 / 3	3.3.91.39.99	47 Instituto Mun. Assist. Saúde do Funcionalismo SBC	8.943,99
02/05/2017	02/05/2017	100 / 4	3.3.91.39.99	47 Instituto Mun. Assist. Saúde do Funcionalismo SBC	9.560,74
31/05/2017	01/06/2017	100 / 5	3.3.91.39.99	47 Instituto Mun. Assist. Saúde do Funcionalismo SBC	9.280,74
09/06/2017	13/06/2017	100 / 6	3.3.91.39.99	47 Instituto Mun. Assist. Saúde do Funcionalismo SBC	20,97
03/07/2017	03/07/2017	100 / 7	3.3.91.39.99	47 Instituto Mun. Assist. Saúde do Funcionalismo SBC	8.697,86
01/08/2017	01/08/2017	100 / 8	3.3.91.39.99	47 Instituto Mun. Assist. Saúde do Funcionalismo SBC	8.921,98
31/08/2017	01/09/2017	100 / 9	3.3.91.39.99	47 Instituto Mun. Assist. Saúde do Funcionalismo SBC	10.574,43
02/10/2017	02/10/2017	100 / 10	3.3.91.39.99	47 Instituto Mun. Assist. Saúde do Funcionalismo SBC	10.900,13
31/10/2017	01/11/2017	100 / 11	3.3.91.39.99	47 Instituto Mun. Assist. Saúde do Funcionalismo SBC	10.693,88
01/12/2017	01/12/2017	100 / 12	3.3.91.39.99	47 Instituto Mun. Assist. Saúde do Funcionalismo SBC	10.655,35
18/12/2017	19/12/2017	100 / 13	3.3.91.39.99	47 Instituto Mun. Assist. Saúde do Funcionalismo SBC	10.888,49
TOTAL					116.690,27
CENTRO DE CUSTO:		40	Hora-Extra 50% (V)		
24/02/2017	24/02/2017	464 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.126,08
30/03/2017	30/03/2017	649 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.342,05
28/04/2017	28/04/2017	830 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	6.179,32
29/05/2017	30/05/2017	1043 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	5.027,41
30/06/2017	30/06/2017	1274 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.865,79
30/06/2017	30/06/2017	1286 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	5.047,85
30/06/2017	30/06/2017	1286 / 2	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	360,00
28/07/2017	28/07/2017	1454 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.365,05
28/08/2017	30/08/2017	1623 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.134,50
28/09/2017	29/09/2017	1846 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.397,06
30/10/2017	30/10/2017	2058 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.244,38
29/11/2017	30/11/2017	2256 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.465,76
12/12/2017	13/12/2017	2377 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	5.438,97
TOTAL					45.994,22



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04

Sistema CECAM

(Página: 7 / 41)

Período 01/01/2017 à 31/12/2017

Centro de Custo 1 à 999999999

Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99

Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
CENTRO DE CUSTO: 42 Cursos de Extensão Universitária					
06/09/2017	18/09/2017	1540/1	3.3.90.36.06	3071 JOSE ALBERTO OLIVEIRA MACEDO	859,60
06/09/2017	18/09/2017	1547/1	3.3.90.36.06	3071 JOSE ALBERTO OLIVEIRA MACEDO	859,60
29/08/2017	25/09/2017	1560/1	3.3.90.36.06	3039 RICARDO BERTOSA SALIBA	736,80
22/09/2017	29/09/2017	1652/1	3.3.90.36.06	3071 JOSE ALBERTO OLIVEIRA MACEDO	859,60
06/09/2017	29/09/2017	1661/1	3.3.90.36.06	3210 CARLA MATUCK BORMA SERAPHIM	1.412,20
27/09/2017	20/10/2017	1704/1	3.3.90.36.06	3214 ANA ELIZABETH LAPA WANDERLEY CAVALCANTI	859,60
22/09/2017	11/10/2017	1705/1	3.3.90.36.06	3215 VIVIAN GERSTLER ZALCMAN	736,80
10/10/2017	27/10/2017	1867/1	3.3.90.36.06	3237 RODRIGO MARTINS DA SILVA	736,80
16/10/2017	01/11/2017	1903/1	3.3.90.36.06	3215 VIVIAN GERSTLER ZALCMAN	736,80
30/10/2017	17/11/2017	1949/1	3.3.90.36.06	1046 German Alejandro San Martin Fernández	736,80
16/11/2017	08/12/2017	2105/1	3.3.90.36.06	3210 CARLA MATUCK BORMA SERAPHIM	859,60
24/11/2017	07/12/2017	2105/2	3.3.90.36.06	3210 CARLA MATUCK BORMA SERAPHIM	859,60
16/11/2017	08/12/2017	2106/1	3.3.90.36.06	1046 German Alejandro San Martin Fernández	736,80
TOTAL					10.990,60
CENTRO DE CUSTO: 43 Uniformes e Itens de Segurança					
04/12/2017	08/12/2017	2174/1	4.4.90.52.24	3246 FM COFRES LTDA - EPP	319,00
TOTAL					319,00
CENTRO DE CUSTO: 45 Locação de caçamba					
12/04/2017	18/04/2017	45/1	3.3.90.39.99	2902 TIRAENTULHO LTDA - EPP	2.415,96
10/07/2017	17/07/2017	45/2	3.3.90.39.99	2902 TIRAENTULHO LTDA - EPP	100,00
24/07/2017	24/07/2017	45/3	3.3.90.39.99	2902 TIRAENTULHO LTDA - EPP	600,00
11/09/2017	15/09/2017	45/4	3.3.90.39.99	2902 TIRAENTULHO LTDA - EPP	600,00
08/11/2017	14/11/2017	45/5	3.3.90.39.99	2902 TIRAENTULHO LTDA - EPP	1.200,00
13/12/2017	14/12/2017	45/6	3.3.90.39.99	2902 TIRAENTULHO LTDA - EPP	923,94
TOTAL					5.839,90
CENTRO DE CUSTO: 46 Consultorias					
05/10/2017	10/10/2017	1499/1	3.3.90.35.01	3007 EGEPLAN ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA - ME	2.700,00
05/10/2017	10/10/2017	1542/1	3.3.90.35.01	3007 EGEPLAN ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA - ME	4.500,00
17/10/2017	20/10/2017	1561/1	3.3.90.35.01	3007 EGEPLAN ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA - ME	750,00
17/10/2017	17/11/2017	1561/1	3.3.90.35.01	3007 EGEPLAN ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA - ME	-750,00
17/10/2017	17/11/2017	1561/1	3.3.90.35.01	3007 EGEPLAN ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA - ME	750,00
TOTAL					7.950,00
CENTRO DE CUSTO: 48 Pós-Graduação					
18/08/2017	30/08/2017	18/1	3.3.90.36.06	1674 Tarsó Menezes de Melo	2.578,80
04/09/2017	15/09/2017	18/2	3.3.90.36.06	1674 Tarsó Menezes de Melo	859,60
22/09/2017	29/09/2017	18/3	3.3.90.36.06	1674 Tarsó Menezes de Melo	1.719,20
05/10/2017	11/10/2017	18/4	3.3.90.36.06	1674 Tarsó Menezes de Melo	2.578,80
19/10/2017	30/10/2017	18/5	3.3.90.36.06	1674 Tarsó Menezes de Melo	859,60
21/03/2017	05/04/2017	507/1	3.3.90.36.06	3122 SILVANA MACHADO	921,00
31/03/2017	13/04/2017	545/1	3.3.90.36.06	3124 VANESSA RAHAL CANADO	859,60
31/03/2017	27/04/2017	553/1	3.3.90.36.06	3125 LIA CAROLINA BATISTA CINTRA	859,60
31/03/2017	20/04/2017	555/1	3.3.90.36.06	3093 Natália Diniz da Silva	736,80
31/03/2017	20/04/2017	556/1	3.3.90.36.06	325 Francisco Neves Coelho	736,80
31/03/2017	26/04/2017	557/1	3.3.90.36.06	908 Priscilla Milena Simonato de Miguelli	736,80
31/03/2017	20/04/2017	558/1	3.3.90.36.06	3129 THIAGO BUSCHINELLI SORRENTINO	736,80
07/04/2017	17/04/2017	573/1	3.3.90.36.06	1674 Tarsó Menezes de Melo	2.578,80
17/04/2017	28/04/2017	573/2	3.3.90.36.06	1674 Tarsó Menezes de Melo	1.719,20
03/05/2017	12/05/2017	573/3	3.3.90.36.06	1674 Tarsó Menezes de Melo	1.719,20
15/05/2017	30/05/2017	573/4	3.3.90.36.06	1674 Tarsó Menezes de Melo	2.578,80
31/03/2017	20/04/2017	578/1	3.3.90.36.06	3132 CARLOS EDUARDO STEFEN ELIAS	859,60
31/03/2017	20/04/2017	579/1	3.3.90.36.06	561 Antonio Claudio da Costa Machado	859,60
07/04/2017	17/04/2017	582/1	3.3.90.36.06	490 Jonathan Hernandez Marcantonio	2.578,80
24/04/2017	28/04/2017	582/2	3.3.90.36.06	490 Jonathan Hernandez Marcantonio	859,60
04/05/2017	25/05/2017	582/3	3.3.90.36.06	490 Jonathan Hernandez Marcantonio	1.719,20
16/05/2017	30/05/2017	582/4	3.3.90.36.06	490 Jonathan Hernandez Marcantonio	1.719,20
03/04/2017	28/04/2017	587/1	3.3.90.36.06	6 Eduardo Domingos Botallo	859,60
06/04/2017	17/04/2017	599/1	3.3.90.36.06	1311 Maria de Fátima Zanetti Barbosa e Santos	2.947,20
17/04/2017	28/04/2017	599/2	3.3.90.36.06	1311 Maria de Fátima Zanetti Barbosa e Santos	2.210,40
13/04/2017	03/05/2017	659/1	3.3.90.36.06	908 Priscilla Milena Simonato de Miguelli	736,80
20/04/2017	28/04/2017	657/1	3.3.90.36.06	3093 Natália Diniz da Silva	736,80
10/04/2017	28/04/2017	658/1	3.3.90.36.06	3134 VIVIANE SIQUEIRA RODRIGUES	736,80
13/04/2017	11/05/2017	671/1	3.3.90.36.06	1801 ARGOS CAMPOS RIBEIRO SIMOES	1.719,20
13/04/2017	04/05/2017	672/1	3.3.90.36.06	3138 Daniel Penteado de Castro	859,60
13/04/2017	03/05/2017	673/1	3.3.90.36.06	3137 João Luiz Lessa de Azevedo Neto	736,80
19/04/2017	05/05/2017	693/1	3.3.90.36.06	32 Wagner Donegati	736,80
19/04/2017	05/05/2017	694/1	3.3.90.36.06	908 Priscilla Milena Simonato de Miguelli	736,80
20/04/2017	11/05/2017	695/1	3.3.90.36.06	2837 JOSE CARLOS BAPTISTA PUGLI	859,60
24/04/2017	10/05/2017	704/1	3.3.90.36.06	3142 PRISCILA PARCELLI DE MENDONÇA	736,80
27/04/2017	18/05/2017	709/1	3.3.90.36.06	908 Priscilla Milena Simonato de Miguelli	1.473,60
26/04/2017	18/05/2017	736/1	3.3.90.36.06	292 Ricardo Sahara	614,00
08/05/2017	25/05/2017	760/1	3.3.90.36.06	2437 NEWTON OLLER DE MELO	859,60
08/05/2017	25/05/2017	761/1	3.3.90.36.06	3150 DANIEL BRAJAL VEIGA	736,80
08/05/2017	25/05/2017	764/1	3.3.90.36.06	2701 ADRIANA PRETI NASCIMENTO	736,80
12/05/2017	02/06/2017	842/1	3.3.90.36.06	3125 LIA CAROLINA BATISTA CINTRA	859,60
12/05/2017	02/06/2017	843/1	3.3.90.36.06	978 Osvaldo Santos de Carvalho	859,60



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analtico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04

Sistema CECAM

(Página: 8 / 41)

Período 01/01/2017 à 31/12/2017

Centro de Custo 1 à 999999999

Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99

Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
12/05/2017	02/06/2017	844 / 1	3.3.90.36.06	908 Priscilla Milena Simonato de Migueil	736,80
17/05/2017	09/06/2017	881 / 1	3.3.90.36.06	3156 CAROLINA UZEDA LIBARDONI	614,00
17/05/2017	09/06/2017	882 / 1	3.3.90.36.06	2817 TATIANE PRAKEDS GARCIA	614,00
17/05/2017	12/06/2017	883 / 1	3.3.90.36.06	2170 GILBERTO GOMES BRUSCHI	859,60
29/05/2017	31/05/2017	896 / 1	3.3.90.36.06	1674 Tarsos Menezes de Melo	2.578,80
01/06/2017	14/06/2017	896 / 2	3.3.90.36.06	1674 Tarsos Menezes de Melo	2.578,80
20/06/2017	30/06/2017	896 / 3	3.3.90.36.06	1674 Tarsos Menezes de Melo	1.719,20
25/05/2017	12/06/2017	919 / 1	3.3.90.36.06	32 Wagner Donegati	736,80
26/05/2017	23/06/2017	924 / 1	3.3.90.36.06	2696 LETÍCIA ZUCCOLO PASCHOAL DA COSTA DANTEL	736,80
26/05/2017	22/06/2017	927 / 1	3.3.90.36.06	280 Carlos Roberto Husek	859,60
24/05/2017	14/06/2017	928 / 1	3.3.90.36.06	1897 FERNANDO MORAES SALLABERRY	614,00
01/06/2017	29/06/2017	929 / 1	3.3.90.36.06	3100 Rafael Nobre Luis	736,80
13/05/2017	14/06/2017	930 / 1	3.3.90.36.06	2886 CASSIO SCARPINELLA BUENO	859,60
01/06/2017	30/06/2017	931 / 1	3.3.90.36.06	891 Marcel Cordeiro	859,60
24/05/2017	14/06/2017	935 / 1	3.3.90.36.06	2903 FERNANDO MOLTO PIRES DE PAULA	245,60
01/06/2017	23/06/2017	944 / 1	3.3.90.36.06	3159 André Felix Ricotta de Oliveira	859,60
29/05/2017	26/06/2017	950 / 1	3.3.90.36.06	2903 FERNANDO MOLTO PIRES DE PAULA	1.228,00
24/05/2017	19/06/2017	951 / 1	3.3.90.36.06	3160 RICARDO COLLUCCI	736,80
29/05/2017	22/06/2017	959 / 1	3.3.90.36.06	3150 DANIEL BRAJAL VEIGA	736,80
01/06/2017	29/06/2017	962 / 1	3.3.90.36.06	3163 ALEXANDRA FUCHS DE ARAÚJO	736,80
01/06/2017	30/06/2017	968 / 1	3.3.90.36.06	3164 Alessandro Cavalcante Spilberghs	736,80
01/06/2017	29/06/2017	978 / 1	3.3.90.36.06	3167 Vitor José de Mello Monteiro	859,60
12/06/2017	30/06/2017	983 / 1	3.3.90.36.06	3167 Vitor José de Mello Monteiro	859,60
19/06/2017	04/07/2017	984 / 1	3.3.90.36.06	280 Carlos Roberto Husek	859,60
12/06/2017	05/07/2017	1064 / 1	3.3.90.36.06	3165 BRUNO VASCONCELOS CARRILHO LOPES	859,60
14/06/2017	06/07/2017	1076 / 1	3.3.90.36.06	2150 ISABELA BONFA DE JESUS	859,60
09/06/2017	03/07/2017	1077 / 1	3.3.90.36.06	3100 Rafael Nobre Luis	245,60
19/06/2017	07/07/2017	1090 / 1	3.3.90.36.06	3170 Fabiana Domingues Cardoso	859,60
19/06/2017	07/07/2017	1099 / 1	3.3.90.36.06	1674 Tarsos Menezes de Melo	859,60
28/06/2017	19/07/2017	1102 / 1	3.3.90.36.06	2011 MARCELO JOSÉ MAGALHÃES BONIZZI	859,60
28/06/2017	15/08/2017	1102 / 1	3.3.90.36.06	2011 MARCELO JOSÉ MAGALHÃES BONIZZI	-859,60
28/06/2017	15/08/2017	1102 / 1	3.3.90.36.06	2011 MARCELO JOSÉ MAGALHÃES BONIZZI	859,60
19/06/2017	13/07/2017	1114 / 1	3.3.90.36.06	3172 LEONEL MASCHIETTO	859,60
19/06/2017	11/07/2017	1116 / 1	3.3.90.36.06	891 Marcel Cordeiro	859,60
27/06/2017	12/07/2017	1122 / 1	3.3.90.36.06	3179 BRUNO LOPES MEGNA	736,80
28/06/2017	21/07/2017	1157 / 1	3.3.90.36.06	560 Antonio Carlos Marcato	859,60
28/06/2017	15/08/2017	1157 / 1	3.3.90.36.06	560 Antonio Carlos Marcato	-859,60
28/06/2017	15/08/2017	1157 / 1	3.3.90.36.06	560 Antonio Carlos Marcato	859,60
28/06/2017	15/08/2017	1157 / 1	3.3.90.36.06	560 Antonio Carlos Marcato	-859,60
28/06/2017	19/07/2017	1162 / 1	3.3.90.36.06	2701 ADRIANA PRETI NASCIMENTO	736,80
28/06/2017	19/07/2017	1162 / 1	3.3.90.36.06	2701 ADRIANA PRETI NASCIMENTO	-736,80
28/06/2017	19/07/2017	1162 / 1	3.3.90.36.06	2701 ADRIANA PRETI NASCIMENTO	736,80
28/06/2017	28/07/2017	1163 / 1	3.3.90.36.06	1897 FERNANDO MORAES SALLABERRY	614,00
28/06/2017	15/08/2017	1163 / 1	3.3.90.36.06	1897 FERNANDO MORAES SALLABERRY	736,80
28/06/2017	15/08/2017	1163 / 1	3.3.90.36.06	1897 FERNANDO MORAES SALLABERRY	614,00
27/06/2017	27/07/2017	1166 / 1	3.3.90.36.06	3182 LUIZ SÉRGIO DE SOUZA RIZZI	736,80
27/06/2017	15/08/2017	1166 / 1	3.3.90.36.06	3182 LUIZ SÉRGIO DE SOUZA RIZZI	-736,80
27/06/2017	15/08/2017	1166 / 1	3.3.90.36.06	3182 LUIZ SÉRGIO DE SOUZA RIZZI	736,80
04/07/2017	21/07/2017	1183 / 1	3.3.90.36.06	2185 Márcio Manoel Maidame	859,60
18/08/2017	31/08/2017	1468 / 1	3.3.90.36.06	1719 Ana Carolina Passos Lima	614,00
13/08/2017	06/09/2017	1469 / 1	3.3.90.36.06	3203 ALEXANDRE DEL ROS MARIATI	2.578,80
30/08/2017	30/08/2017	1472 / 1	3.3.90.36.06	199 Miguel Horvath Junior	1.530,00
01/09/2017	01/09/2017	1472 / 2	3.3.90.36.06	199 Miguel Horvath Junior	189,11
06/09/2017	15/09/2017	1472 / 3	3.3.90.36.06	199 Miguel Horvath Junior	2.578,80
18/09/2017	29/09/2017	1472 / 4	3.3.90.36.06	199 Miguel Horvath Junior	1.719,20
05/10/2017	11/10/2017	1472 / 5	3.3.90.36.06	199 Miguel Horvath Junior	1.719,20
24/08/2017	30/08/2017	1473 / 1	3.3.90.36.06	490 Jonathan Hernandez Marcantonio	859,60
04/09/2017	15/09/2017	1473 / 2	3.3.90.36.06	490 Jonathan Hernandez Marcantonio	2.578,80
18/09/2017	29/09/2017	1473 / 3	3.3.90.36.06	490 Jonathan Hernandez Marcantonio	1.719,20
03/10/2017	11/10/2017	1473 / 4	3.3.90.36.06	490 Jonathan Hernandez Marcantonio	1.719,20
18/08/2017	06/09/2017	1503 / 1	3.3.90.36.06	2107 AUDREY GASPARI	736,80
18/08/2017	06/09/2017	1513 / 1	3.3.90.36.06	32 Wagner Donegati	736,80
29/08/2017	21/09/2017	1536 / 1	3.3.90.36.06	2170 GILBERTO GOMES BRUSCHI	859,60
29/08/2017	15/09/2017	1537 / 1	3.3.90.36.06	2011 MARCELO JOSÉ MAGALHÃES BONIZZI	859,60
18/08/2017	15/09/2017	1538 / 1	3.3.90.36.06	1524 Luiz Roberto Domingo	736,80
18/08/2017	14/09/2017	1539 / 1	3.3.90.36.06	3170 Fabiana Domingues Cardoso	859,60
18/08/2017	28/09/2017	1539 / 1	3.3.90.36.06	3170 Fabiana Domingues Cardoso	-859,60
18/08/2017	28/09/2017	1539 / 1	3.3.90.36.06	3170 Fabiana Domingues Cardoso	859,60
29/08/2017	22/09/2017	1555 / 1	3.3.90.36.06	891 Marcel Cordeiro	859,60
06/09/2017	22/09/2017	1562 / 1	3.3.90.36.06	2903 FERNANDO MOLTO PIRES DE PAULA	614,00
06/09/2017	29/09/2017	1653 / 1	3.3.90.36.06	2817 TATIANE PRAKEDS GARCIA	614,00
06/09/2017	29/09/2017	1662 / 1	3.3.90.36.06	2903 FERNANDO MOLTO PIRES DE PAULA	614,00
27/09/2017	19/10/2017	1626 / 1	3.3.90.36.06	2107 AUDREY GASPARI	736,80
22/09/2017	11/10/2017	1689 / 1	3.3.90.36.06	2817 TATIANE PRAKEDS GARCIA	614,00
18/09/2017	10/10/2017	1690 / 1	3.3.90.36.06	1046 German Alejandro San Martin Fernandez	736,80
04/10/2017	26/10/2017	1691 / 1	3.3.90.36.06	2106 FERNANDA DRUMMOND PARISI	859,60
28/09/2017	18/10/2017	1692 / 1	3.3.90.36.06	2170 GILBERTO GOMES BRUSCHI	859,60
22/09/2017	11/10/2017	1693 / 1	3.3.90.36.06	3049 RICARDO DE BARROS LEONEL	859,60
18/09/2017	11/10/2017	1694 / 1	3.3.90.36.06	3179 BRUNO LOPES MEGNA	736,80
19/10/2017	17/11/2017	1755 / 1	3.3.90.36.06	1801 ARGOS CAMPOS RIBEIRO SIMOES	859,60
16/10/2017	01/11/2017	1756 / 1	3.3.90.36.06	2106 FERNANDA DRUMMOND PARISI	859,60
10/10/2017	27/10/2017	1757 / 1	3.3.90.36.06	3167 Vitor José de Mello Monteiro	859,60
10/10/2017	27/10/2017	1757 / 1	3.3.90.36.06	3167 Vitor José de Mello Monteiro	-859,60
10/10/2017	27/10/2017	1757 / 1	3.3.90.36.06	3167 Vitor José de Mello Monteiro	859,60
16/10/2017	09/11/2017	1758 / 1	3.3.90.36.06	2886 CASSIO SCARPINELLA BUENO	859,60
16/10/2017	01/11/2017	1762 / 1	3.3.90.36.06	3229 ROGÉRIO MOLLICA	859,60
16/10/2017	08/11/2017	1869 / 1	3.3.90.36.06	3237 RODRIGO MARTINS DA SILVA	736,80



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analtico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04

Sistema CECAM

(Página: 9 / 41)

Período 01/01/2017 à 31/12/2017

Centro de Custo 1 à 999999999

Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99

Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
19/10/2017	30/10/2017	1881 / 1	3.3.90.36.06	198 Raimundo Sinão de Melo	1.719,20
09/11/2017	16/11/2017	1881 / 2	3.3.90.36.06	198 Raimundo Sinão de Melo	1.719,20
09/11/2017	30/11/2017	1881 / 3	3.3.90.36.06	198 Raimundo Sinão de Melo	1.719,20
09/11/2017	24/11/2017	1882 / 1	3.3.90.33.01	198 Raimundo Sinão de Melo	596,22
31/10/2017	30/11/2017	1935 / 1	3.3.90.36.06	2442 QUILHERME APARECIDO BASSI DE MELO	1.473,80
30/10/2017	24/11/2017	1936 / 1	3.3.90.36.06	2531 VALERIA ZOTELLI	859,60
30/10/2017	17/11/2017	1937 / 1	3.3.90.36.06	2980 CLITO FORMACIARI JUNIOR	736,80
30/10/2017	17/11/2017	1938 / 1	3.3.90.36.06	3210 CARLA MATUCK BORBA SERAPHIM	859,60
23/10/2017	16/11/2017	1944 / 1	3.3.90.36.06	3138 Daniel Penteado de Castro	859,60
30/10/2017	23/11/2017	1976 / 1	3.3.90.36.06	32 Wagner Donegati	736,80
31/10/2017	30/11/2017	1994 / 1	3.3.90.36.06	676 FELIPE ROBERTO RODRIGUES	614,00
16/11/2017	07/12/2017	2103 / 1	3.3.90.36.06	3071 JOSE ALBERTO OLIVEIRA MACEDO	859,60
24/11/2017	07/12/2017	2148 / 1	3.3.90.36.06	32 Wagner Donegati	736,80
30/11/2017	07/12/2017	2149 / 1	3.3.90.36.06	3049 RICARDO DE BARROS LEONEL	859,60
24/11/2017	07/12/2017	2150 / 1	3.3.90.36.06	3125 LIA CAROLINA BATISTA CINTRA	859,60
24/11/2017	07/12/2017	2181 / 1	3.3.90.36.06	1897 FERNANDO MORAES SALLABERY	614,00
30/11/2017	07/12/2017	2182 / 1	3.3.90.36.06	3159 André Felix Ricotta de Oliveira	859,60
30/11/2017	07/12/2017	2212 / 1	3.3.90.36.06	2890 CHARLES WILLIAM MCNAUGHTON	859,60
30/11/2017	07/12/2017	2214 / 1	3.3.90.36.06	3132 CARLOS EDUARDO STEFEN ELIAS	859,60
06/12/2017	08/12/2017	2276 / 1	3.3.90.36.06	2903 FERNANDO MOLTO PIREZ DE PAULA	614,00
TOTAL					140.281,22
CENTRO DE CUSTO: 49 Material p/ Peq. Reformas e Conservação					
08/03/2017	30/03/2017	332 / 1	3.3.90.30.24	2088 CASA DAS TORNEIRAS DE SANTO ANDRE LTDA - ME	416,10
21/03/2017	27/03/2017	500 / 1	3.3.90.30.24	3105 PEDRO DA COSTA SANT ANA - EPP	630,00
29/03/2017	29/03/2017	506 / 1	3.3.90.30.26	343 FIMEL FORNECEDORA INDL. DE MATERIAIS ELETRICOS LTD	214,50
01/08/2017	04/08/2017	1302 / 1	3.3.90.30.24	3181 A&J EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS LTDA- EPP	6.443,96
11/09/2017	21/09/2017	1302 / 2	3.3.90.30.24	3181 A&J EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS LTDA- EPP	1.759,05
18/09/2017	02/10/2017	1302 / 3	3.3.90.30.24	3181 A&J EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS LTDA- EPP	25,00
17/10/2017	18/10/2017	1302 / 4	3.3.90.30.24	3181 A&J EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS LTDA- EPP	260,20
23/10/2017	01/11/2017	1302 / 5	3.3.90.30.24	3181 A&J EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS LTDA- EPP	278,32
05/10/2017	31/10/2017	1859 / 1	3.3.90.30.24	3181 A&J EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS LTDA- EPP	1.134,00
20/10/2017	26/10/2017	1901 / 1	3.3.90.30.24	3239 A M DA CONCEICAO CALHAS	570,00
20/10/2017	16/11/2017	1902 / 1	3.3.90.30.24	3240 COMERCIAL ANTONIO CARVALHO LTDA - EPP	3.240,00
23/11/2017	01/12/2017	2087 / 1	3.3.90.30.26	2314 ALLIMAC COMERCIO DE MATERIAIS EM GERAL LTDA. ME	3.400,00
TOTAL					18.371,13
CENTRO DE CUSTO: 50 Vantagem Pessoal (F)					
30/01/2017	30/01/2017	275 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.427,07
30/01/2017	30/01/2017	283 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	14.797,67
24/02/2017	24/02/2017	434 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.703,26
24/02/2017	24/02/2017	454 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	14.797,67
30/03/2017	30/03/2017	619 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.979,45
30/03/2017	30/03/2017	641 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	14.797,67
28/04/2017	28/04/2017	791 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.813,74
28/04/2017	28/04/2017	821 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	14.797,67
29/05/2017	30/05/2017	1003 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.813,74
29/05/2017	30/05/2017	1035 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	14.797,67
30/06/2017	30/06/2017	1245 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.813,74
30/06/2017	30/06/2017	1298 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	21.785,35
28/07/2017	28/07/2017	1416 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.813,74
28/07/2017	28/07/2017	1445 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	19.467,01
28/08/2017	30/08/2017	1589 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.813,74
28/08/2017	30/08/2017	1609 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	19.467,01
28/09/2017	29/09/2017	1803 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.813,74
28/09/2017	29/09/2017	1836 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	19.467,01
30/10/2017	30/10/2017	2015 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.813,74
30/10/2017	30/10/2017	2050 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	19.467,01
29/11/2017	30/11/2017	2218 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.813,74
29/11/2017	30/11/2017	2248 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	19.467,01
12/12/2017	13/12/2017	2337 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.019,62
12/12/2017	13/12/2017	2369 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	26.412,61
TOTAL					254.160,68
CENTRO DE CUSTO: 53 Participação Monografia - Terceiros					
08/02/2017	15/02/2017	138 / 1	3.3.90.36.06	2938 RODRIGO SALVADOR	61,40
08/02/2017	20/02/2017	139 / 1	3.3.90.36.06	3093 Natália Diniz da Silva	61,40
08/02/2017	23/02/2017	140 / 1	3.3.90.36.06	2696 LETICIA ZUCCOLO PASCHOAL DA COSTA DANIEL	61,40
08/02/2017	24/02/2017	185 / 1	3.3.90.36.06	2696 LETICIA ZUCCOLO PASCHOAL DA COSTA DANIEL	61,40
08/02/2017	03/03/2017	186 / 1	3.3.90.36.06	2668 QUEILA ROCHA CARMONA DOS SANTOS	122,80
08/02/2017	29/05/2017	186 / 1	3.3.90.36.06	2668 QUEILA ROCHA CARMONA DOS SANTOS	122,80
08/02/2017	29/05/2017	186 / 1	3.3.90.36.06	2668 QUEILA ROCHA CARMONA DOS SANTOS	122,80
08/02/2017	24/02/2017	198 / 1	3.3.90.36.06	2696 LETICIA ZUCCOLO PASCHOAL DA COSTA DANIEL	61,40
08/02/2017	02/03/2017	199 / 1	3.3.90.36.06	2866 YARA ALVES GOMES	184,20
08/02/2017	29/05/2017	199 / 1	3.3.90.36.06	2866 YARA ALVES GOMES	184,20
08/02/2017	29/05/2017	199 / 1	3.3.90.36.06	2866 YARA ALVES GOMES	184,20
08/02/2017	03/03/2017	200 / 1	3.3.90.36.06	2668 QUEILA ROCHA CARMONA DOS SANTOS	122,80
08/02/2017	29/05/2017	200 / 1	3.3.90.36.06	2668 QUEILA ROCHA CARMONA DOS SANTOS	122,80
08/02/2017	29/05/2017	200 / 1	3.3.90.36.06	2668 QUEILA ROCHA CARMONA DOS SANTOS	122,80
08/02/2017	24/02/2017	286 / 1	3.3.90.36.06	547 JUSCELINA ASSIS SANTOS DA SILVA	61,40
08/02/2017	02/03/2017	287 / 1	3.3.90.36.06	2866 LUCIANO VIEIRALVES SCHIAPPACASSA	368,40
08/02/2017	29/05/2017	287 / 1	3.3.90.36.06	2936 LUCIANO VIEIRALVES SCHIAPPACASSA	368,40



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04

Sistema CECAM

(Página: 10 / 41)

Período 01/01/2017 à 31/12/2017

Centro de Custo 1 à 999999999

Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99

Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
08/02/2017	29/05/2017	287 / 1	3.3.90.36.06	2936 LUCIANO VIEIRALVES SCHIAPPACASSA	368,40
08/02/2017	02/03/2017	288 / 1	3.3.90.36.06	2866 YARA ALVES GOMES	122,80
08/02/2017	29/05/2017	288 / 1	3.3.90.36.06	2866 YARA ALVES GOMES	-122,80
08/02/2017	29/05/2017	288 / 1	3.3.90.36.06	2866 YARA ALVES GOMES	122,80
08/02/2017	03/03/2017	288 / 2	3.3.90.36.06	2866 YARA ALVES GOMES	61,40
08/02/2017	29/05/2017	288 / 2	3.3.90.36.06	2866 YARA ALVES GOMES	-61,40
08/02/2017	29/05/2017	288 / 2	3.3.90.36.06	2866 YARA ALVES GOMES	61,40
08/02/2017	03/03/2017	289 / 1	3.3.90.36.06	2573 GABRIEL MARCELLO JORDAO CIRERA	245,60
08/02/2017	29/05/2017	289 / 1	3.3.90.36.06	2573 GABRIEL MARCELLO JORDAO CIRERA	-245,60
08/02/2017	29/05/2017	289 / 1	3.3.90.36.06	2573 GABRIEL MARCELLO JORDAO CIRERA	245,60
08/02/2017	24/02/2017	290 / 1	3.3.90.36.06	547 JUSCELINA ASSIS SANTOS DA SILVA	61,40
08/02/2017	03/03/2017	291 / 1	3.3.90.36.06	2936 LUCIANO VIEIRALVES SCHIAPPACASSA	122,80
08/02/2017	29/05/2017	291 / 1	3.3.90.36.06	2936 LUCIANO VIEIRALVES SCHIAPPACASSA	-122,80
08/02/2017	29/05/2017	291 / 1	3.3.90.36.06	2936 LUCIANO VIEIRALVES SCHIAPPACASSA	122,80
22/02/2017	06/03/2017	316 / 1	3.3.90.36.06	2696 LETICIA ZUCCOLO PASCHOAL DA COSTA DANIEL	61,40
22/02/2017	14/03/2017	317 / 1	3.3.90.36.06	2696 LETICIA ZUCCOLO PASCHOAL DA COSTA DANIEL	61,40
24/02/2017	10/03/2017	339 / 1	3.3.90.36.06	2696 LETICIA ZUCCOLO PASCHOAL DA COSTA DANIEL	122,80
24/02/2017	10/03/2017	344 / 1	3.3.90.36.06	3101 Celso Iwao Yuhachi Mura Suzuki	122,80
24/02/2017	17/03/2017	345 / 1	3.3.90.36.06	1682 Iris Vânia Santos Rosa	122,80
24/02/2017	17/03/2017	360 / 1	3.3.90.36.06	908 Priscilla Milena Simonato de Miguelli	61,40
02/03/2017	17/03/2017	377 / 1	3.3.90.36.06	3100 Rafael Nobre Luis	61,40
02/03/2017	17/03/2017	378 / 1	3.3.90.36.06	2866 YARA ALVES GOMES	61,40
02/03/2017	22/03/2017	386 / 1	3.3.90.36.06	3104 Ricardo de Abreu Barbosa	122,80
02/03/2017	17/03/2017	390 / 1	3.3.90.36.06	2802 LUIZ FERNANDO DE CAMARGO PRUDENTE DO AMARAL	552,60
02/03/2017	23/03/2017	391 / 1	3.3.90.36.06	2364 GISELE MASCARELLI SALGADO	184,20
07/03/2017	20/03/2017	411 / 1	3.3.90.36.06	908 Priscilla Milena Simonato de Miguelli	245,60
07/03/2017	21/03/2017	413 / 1	3.3.90.36.06	2924 CARLA VALENTE VIEIRA	245,60
07/03/2017	21/03/2017	414 / 1	3.3.90.36.06	2924 CARLA VALENTE VIEIRA	61,40
07/03/2017	21/03/2017	415 / 1	3.3.90.36.06	2877 JOAO JACINTO ANHE ANDORFATO	61,40
07/03/2017	22/03/2017	416 / 1	3.3.90.36.06	3100 Rafael Nobre Luis	1.105,20
07/03/2017	22/03/2017	417 / 1	3.3.90.36.06	3100 Rafael Nobre Luis	61,40
07/03/2017	22/03/2017	419 / 1	3.3.90.36.06	2866 YARA ALVES GOMES	61,40
07/03/2017	22/03/2017	420 / 1	3.3.90.36.06	2866 YARA ALVES GOMES	61,40
07/03/2017	22/03/2017	421 / 1	3.3.90.36.06	2866 YARA ALVES GOMES	61,40
07/03/2017	20/03/2017	424 / 1	3.3.90.36.06	908 Priscilla Milena Simonato de Miguelli	2.763,00
21/03/2017	24/03/2017	452 / 1	3.3.90.36.06	3081 MARCELLY BISOGNINI JANSON	122,80
21/03/2017	24/03/2017	453 / 1	3.3.90.36.06	3081 MARCELLY BISOGNINI JANSON	122,80
21/03/2017	22/03/2017	457 / 1	3.3.90.36.06	3101 Celso Iwao Yuhachi Mura Suzuki	368,40
21/03/2017	22/03/2017	457 / 1	3.3.90.36.06	3101 Celso Iwao Yuhachi Mura Suzuki	-368,40
21/03/2017	24/03/2017	457 / 1	3.3.90.36.06	3101 Celso Iwao Yuhachi Mura Suzuki	368,40
21/03/2017	24/03/2017	468 / 1	3.3.90.36.06	3108 MAXIMO SILVA	307,00
21/03/2017	22/03/2017	469 / 1	3.3.90.36.06	2924 CARLA VALENTE VIEIRA	61,40
21/03/2017	22/03/2017	469 / 1	3.3.90.36.06	2924 CARLA VALENTE VIEIRA	-61,40
21/03/2017	24/03/2017	469 / 1	3.3.90.36.06	2924 CARLA VALENTE VIEIRA	61,40
21/03/2017	24/03/2017	470 / 1	3.3.90.36.06	3100 Rafael Nobre Luis	61,40
21/03/2017	24/03/2017	471 / 1	3.3.90.36.06	2866 YARA ALVES GOMES	61,40
21/03/2017	20/04/2017	511 / 1	3.3.90.36.06	908 Priscilla Milena Simonato de Miguelli	61,40
04/04/2017	13/04/2017	512 / 1	3.3.90.36.06	3081 MARCELLY BISOGNINI JANSON	61,40
19/05/2017	30/05/2017	560 / 1	3.3.90.36.06	198 Raimundo Simão de Melo	2.087,60
30/06/2017	14/07/2017	560 / 2	3.3.90.36.06	198 Raimundo Simão de Melo	521,90
24/04/2017	15/05/2017	561 / 1	3.3.90.36.06	199 Miguel Horvath Junior	3.131,40
04/04/2017	05/05/2017	659 / 1	3.3.90.36.06	3106 Leticia Yumi Marques	61,40
13/04/2017	28/04/2017	667 / 1	3.3.90.36.06	2938 RODRIGO SALVADOR	61,40
20/04/2017	05/05/2017	687 / 1	3.3.90.36.06	2924 CARLA VALENTE VIEIRA	61,40
20/04/2017	11/05/2017	703 / 1	3.3.90.36.06	908 Priscilla Milena Simonato de Miguelli	552,60
05/05/2017	25/05/2017	744 / 1	3.3.90.36.06	908 Priscilla Milena Simonato de Miguelli	552,60
05/05/2017	25/05/2017	748 / 1	3.3.90.36.06	908 Priscilla Milena Simonato de Miguelli	1.105,20
09/05/2017	02/06/2017	765 / 1	3.3.90.36.06	908 Priscilla Milena Simonato de Miguelli	61,40
09/05/2017	02/06/2017	772 / 1	3.3.90.36.06	908 Priscilla Milena Simonato de Miguelli	552,60
24/05/2017	12/06/2017	884 / 1	3.3.90.36.06	547 JUSCELINA ASSIS SANTOS DA SILVA	61,40
02/06/2017	30/06/2017	965 / 1	3.3.90.36.06	2364 GISELE MASCARELLI SALGADO	61,40
19/06/2017	06/07/2017	1094 / 1	3.3.90.36.06	3164 Alessandro Cavalcante Spilborghs	61,40
03/07/2017	19/07/2017	1164 / 1	3.3.90.36.06	2941 MATEUS SANDRINI FERNANDES	61,40
05/07/2017	28/07/2017	1213 / 1	3.3.90.36.06	2920 VINICIUS PAVAN SILVA	61,40
10/10/2017	01/11/2017	1862 / 1	3.3.90.36.06	547 JUSCELINA ASSIS SANTOS DA SILVA	61,40
10/10/2017	01/11/2017	1864 / 1	3.3.90.36.06	3108 MAXIMO SILVA	61,40
31/10/2017	29/11/2017	1977 / 1	3.3.90.36.06	547 JUSCELINA ASSIS SANTOS DA SILVA	61,40
04/12/2017	07/12/2017	2275 / 1	3.3.90.36.06	908 Priscilla Milena Simonato de Miguelli	61,40
07/12/2017	08/12/2017	2296 / 1	3.3.90.36.06	908 Priscilla Milena Simonato de Miguelli	122,80
14/12/2017	14/12/2017	2300 / 1	3.3.90.36.06	908 Priscilla Milena Simonato de Miguelli	61,40
TOTAL					18.757,70

CENTRO DE CUSTO: 55 Senhoridade Vantagem Pessoal

30/01/2017	30/01/2017	276 / 1	31.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	712,59
30/01/2017	30/01/2017	284 / 1	31.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.768,91
24/02/2017	24/02/2017	436 / 1	31.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.768,91
24/02/2017	24/02/2017	455 / 1	31.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.768,91
30/03/2017	30/03/2017	620 / 1	31.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	807,43
30/03/2017	30/03/2017	642 / 1	31.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.768,91
28/04/2017	28/04/2017	792 / 1	31.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	778,98
28/04/2017	28/04/2017	822 / 1	31.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.768,91
29/05/2017	30/05/2017	1004 / 1	31.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	868,78
29/05/2017	30/05/2017	1036 / 1	31.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.932,83
30/06/2017	30/06/2017	1246 / 1	31.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	841,84



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Análítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04
Sistema CECAM
(Página: 11 / 41)Período 01/01/2017 à 31/12/2017
Centro de Custo 1 à 999999999
Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99
Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
30/06/2017	30/06/2017	1279 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	5.591,54
28/07/2017	28/07/2017	1417 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	841,84
28/07/2017	28/07/2017	1446 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.910,88
28/08/2017	30/08/2017	1590 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	841,84
28/08/2017	30/08/2017	1610 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.987,18
28/09/2017	29/09/2017	1804 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	841,84
28/09/2017	29/09/2017	1837 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.987,18
30/10/2017	30/10/2017	2016 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	841,84
30/10/2017	30/10/2017	2051 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.987,18
29/11/2017	30/11/2017	2219 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	841,84
29/11/2017	30/11/2017	2249 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.987,18
12/12/2017	13/12/2017	2338 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.202,62
12/12/2017	13/12/2017	2370 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	6.851,91
TOTAL					66.492,97
CENTRO DE CUSTO: 56 Eventos					
13/03/2017	20/03/2017	193 / 1	3.3.90.39.22	316 ELE & EME EVENTOS S/S LTDA - ME	8.256,05
21/03/2017	04/04/2017	193 / 2	3.3.90.39.22	316 ELE & EME EVENTOS S/S LTDA - ME	6.821,17
05/04/2017	13/04/2017	193 / 3	3.3.90.39.22	316 ELE & EME EVENTOS S/S LTDA - ME	4.569,53
05/04/2017	18/04/2017	193 / 4	3.3.90.39.22	316 ELE & EME EVENTOS S/S LTDA - ME	6.382,80
10/05/2017	22/05/2017	193 / 5	3.3.90.39.22	316 ELE & EME EVENTOS S/S LTDA - ME	6.382,80
29/05/2017	02/06/2017	193 / 6	3.3.90.39.22	316 ELE & EME EVENTOS S/S LTDA - ME	6.382,80
09/06/2017	19/06/2017	193 / 7	3.3.90.39.22	316 ELE & EME EVENTOS S/S LTDA - ME	6.382,80
23/08/2017	05/09/2017	194 / 1	3.3.90.39.22	3097 NC PROMOÇÃO DE EVENTOS - EIRELI - ME	6.372,60
11/09/2017	20/09/2017	194 / 2	3.3.90.39.22	3097 NC PROMOÇÃO DE EVENTOS - EIRELI - ME	6.372,60
27/10/2017	09/11/2017	194 / 3	3.3.90.39.22	3097 NC PROMOÇÃO DE EVENTOS - EIRELI - ME	6.372,60
12/06/2017	12/06/2017	1075 / 1	3.3.90.39.48	2455 CAMARB CAMARA DE ARBITRAGEM EMPRESARIAL BRASIL	1.200,00
30/11/2017	30/11/2017	2272 / 1	3.3.90.39.48	3250 UNIAO BRASILEIRA DE EDUCACAO E ASSISTENCIA	300,00
TOTAL					65.795,75
CENTRO DE CUSTO: 57 SEMANA JUR					
06/10/2017	16/10/2017	1552 / 1	3.3.90.39.12	3206 A E Q LOCACAO E PRODUOES PARA EVENTOS LTDA - ME	1.700,00
10/10/2017	01/11/2017	1737 / 1	3.3.90.36.06	3219 Guilherme Capinzaki Carboni	921,00
10/10/2017	01/11/2017	1738 / 1	3.3.90.36.06	3220 Tatiana Cristina Leite de Aguiar	614,00
10/10/2017	01/11/2017	1739 / 1	3.3.90.36.06	1549 Luana Pedrosa de Figueiredo Cruz	614,00
10/10/2017	01/11/2017	1740 / 1	3.3.90.36.06	3221 Sadoo Ag Almouloud	614,00
02/10/2017	02/10/2017	1743 / 1	3.3.90.36.06	3223 NICOLAS EGUES	307,00
02/10/2017	02/10/2017	1744 / 1	3.3.90.36.06	3225 MARIANO DOMINGUEZ	307,00
02/10/2017	02/10/2017	1745 / 1	3.3.90.36.06	2716 GONZALO AGUILAR CAVALLO	307,00
02/10/2017	02/10/2017	1746 / 1	3.3.90.36.06	2716 GONZALO AGUILAR CAVALLO	307,00
02/10/2017	02/10/2017	1748 / 1	3.3.90.36.06	3224 MAXIMILIANO TORICELLI	307,00
02/10/2017	02/10/2017	1750 / 1	3.3.90.36.06	3222 VICTOR ENRIQUE IBAÑEZ ROSAZ	307,00
02/10/2017	02/10/2017	1751 / 1	3.3.90.36.06	3226 ANNA MASTROMARINO	307,00
02/10/2017	02/10/2017	1752 / 1	3.3.90.36.06	3226 ANNA MASTROMARINO	307,00
02/10/2017	02/10/2017	1753 / 1	3.3.90.36.06	3222 VICTOR ENRIQUE IBAÑEZ ROSAZ	307,00
02/10/2017	02/10/2017	1754 / 1	3.3.90.36.06	3224 MAXIMILIANO TORICELLI	307,00
16/10/2017	01/11/2017	1760 / 1	3.3.90.36.06	3227 MELINA GIRARDI FACHIN	307,00
16/10/2017	01/11/2017	1761 / 1	3.3.90.36.06	3228 THIAGO CARVALHO BORGES	307,00
16/10/2017	01/11/2017	1763 / 1	3.3.90.36.06	3230 BRUNO BARBOSA BORGES	307,00
16/10/2017	01/11/2017	1764 / 1	3.3.90.36.06	3231 EDUARDO BIACCHI GOMES	307,00
16/10/2017	01/11/2017	1765 / 1	3.3.90.36.06	3232 GLAUCO SALOMÃO LEITE	307,00
16/10/2017	01/11/2017	1767 / 1	3.3.90.36.06	3233 THIAGO OLIVEIRA MOREIRA	307,00
16/10/2017	01/11/2017	1863 / 1	3.3.90.36.06	3235 LUCIANI COIMBRA DE CARVALHO	307,00
16/10/2017	01/11/2017	1876 / 1	3.3.90.36.06	3132 CARLOS EDUARDO STEFFEN ELIAS	614,00
TOTAL					10.296,00
CENTRO DE CUSTO: 58 Custas Judiciais					
04/01/2017	09/01/2017	117 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	75,21
05/01/2017	10/01/2017	128 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	5,50
05/01/2017	10/01/2017	129 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	150,42
06/01/2017	10/01/2017	130 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	75,21
17/01/2017	20/01/2017	183 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	451,26
17/01/2017	20/01/2017	184 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	18,24
18/01/2017	23/01/2017	187 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	300,84
18/01/2017	20/01/2017	188 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	34,50
31/01/2017	03/02/2017	294 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	150,42
01/02/2017	06/02/2017	309 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	451,26
01/02/2017	06/02/2017	310 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	45,00
02/02/2017	07/02/2017	311 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	451,26
03/02/2017	08/02/2017	315 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	451,26
03/02/2017	06/02/2017	318 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	60,00
06/02/2017	08/02/2017	322 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	507,00
06/02/2017	10/02/2017	324 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	601,68
07/02/2017	09/02/2017	326 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	21,45
07/02/2017	09/02/2017	327 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	120,00
09/02/2017	14/02/2017	338 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	9,12
17/02/2017	22/02/2017	387 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	15,00
22/02/2017	22/02/2017	427 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	11,00
24/02/2017	24/02/2017	483 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	376,05
24/02/2017	24/02/2017	484 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	7,70
03/03/2017	08/03/2017	503 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	75,21
08/03/2017	13/03/2017	508 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	30,00



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04

Sistema CECAM

(Página: 12 / 41)

Período 01/01/2017 à 31/12/2017

Centro de Custo 1 à 999999999

Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99

Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
10/03/2017	16/03/2017	517 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	105,00
10/03/2017	10/03/2017	518 / 1	3.3.90.39.05	3082 EDUARDO BOTTALLO & ASSOCIADOS ADVOGADOS	289,38
17/03/2017	21/03/2017	550 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	70,65
21/03/2017	24/03/2017	565 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	15,00
24/03/2017	29/03/2017	575 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	240,00
24/03/2017	29/03/2017	576 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	5,50
24/03/2017	29/03/2017	577 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	30,00
28/03/2017	29/03/2017	590 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	15,00
05/04/2017	07/04/2017	680 / 1	3.3.90.39.66	3199 Funjpec - Fundo Esp p/ Inst., Des e Ap. das Ativ.	150,63
05/04/2017	07/04/2017	681 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	75,21
13/04/2017	20/04/2017	735 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	90,00
27/04/2017	28/04/2017	774 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	150,42
04/05/2017	04/05/2017	845 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	15,00
05/05/2017	05/05/2017	846 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	526,47
05/05/2017	08/05/2017	853 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	15,00
10/05/2017	12/05/2017	891 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	451,26
12/05/2017	12/05/2017	897 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	26,00
12/05/2017	15/05/2017	925 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	150,42
24/05/2017	02/06/2017	966 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	60,00
09/06/2017	13/06/2017	1101 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	9,12
09/06/2017	19/06/2017	1113 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	90,00
14/06/2017	14/06/2017	1154 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	150,42
14/06/2017	19/06/2017	1155 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	60,00
28/06/2017	30/06/2017	1211 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	150,42
28/06/2017	30/06/2017	1212 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	75,21
30/06/2017	03/07/2017	1222 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	30,00
03/07/2017	06/07/2017	1311 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	15,00
13/07/2017	17/07/2017	1335 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	300,84
13/07/2017	17/07/2017	1336 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	35,50
13/07/2017	17/07/2017	1337 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	75,21
04/08/2017	08/08/2017	1483 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	75,21
04/08/2017	11/08/2017	1484 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	30,00
04/08/2017	11/08/2017	1495 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	281,50
04/08/2017	08/08/2017	1497 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	75,21
08/08/2017	11/08/2017	1501 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	86,25
11/08/2017	14/08/2017	1511 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	787,08
11/08/2017	18/08/2017	1512 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	19,25
16/08/2017	18/08/2017	1534 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	86,25
23/08/2017	25/08/2017	1557 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	18,15
23/08/2017	28/08/2017	1558 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	1.190,31
25/08/2017	30/08/2017	1564 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	225,63
12/09/2017	15/09/2017	1707 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	75,21
13/09/2017	18/09/2017	1710 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	75,21
14/09/2017	18/09/2017	1712 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	15,00
14/09/2017	18/09/2017	1727 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	75,21
21/09/2017	29/09/2017	1733 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	172,50
22/09/2017	29/09/2017	1741 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	210,00
28/09/2017	29/09/2017	1866 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	30,00
03/10/2017	09/10/2017	1877 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	30,00
04/10/2017	06/10/2017	1879 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	75,21
09/10/2017	10/10/2017	1904 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	225,63
09/10/2017	16/10/2017	1905 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	30,00
18/10/2017	23/10/2017	1953 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	146,55
18/10/2017	20/10/2017	1954 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	1.149,00
26/10/2017	31/10/2017	1992 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	1.097,89
26/10/2017	30/10/2017	1993 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	275,90
30/10/2017	30/10/2017	2069 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	30,00
09/11/2017	13/11/2017	2108 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	15,00
10/11/2017	13/11/2017	2139 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	498,00
16/11/2017	21/11/2017	2179 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	150,42
17/11/2017	17/11/2017	2185 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	15,00
27/11/2017	01/12/2017	2213 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	45,00
27/11/2017	28/11/2017	2268 / 1	3.3.90.39.66	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	75,21
08/12/2017	08/12/2017	2315 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	30,00
12/12/2017	13/12/2017	2403 / 1	3.3.90.39.66	110 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	431,25
TOTAL					15.815,28
CENTRO DE CUSTO: 60 Vencimentos em Substituição (V)					
30/01/2017	30/01/2017	253 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	19.156,47
24/02/2017	24/02/2017	465 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.797,48
30/03/2017	30/03/2017	650 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	901,72
28/04/2017	28/04/2017	831 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.398,55
29/05/2017	30/05/2017	1044 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.273,43
30/06/2017	30/06/2017	1287 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	524,12
28/07/2017	28/07/2017	1441 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.193,66
28/07/2017	28/07/2017	1455 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	15.417,03
28/08/2017	30/08/2017	1624 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	10.282,49
28/09/2017	29/09/2017	1847 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	14.031,30
29/11/2017	30/11/2017	2257 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.066,76
12/12/2017	13/12/2017	2387 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	7.606,21
TOTAL					76.649,22



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04

Sistema CECAM

(Página: 13 / 41)

Período 01/01/2017 à 31/12/2017
 Centro de Custo 1 à 999999999
 Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99
 Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
CENTRO DE CUSTO: 61 Serv. de Segurança Patrimonial e Afins					
18/01/2017	23/01/2017	38 / 2	3.3.90.37.03	2870 SEAL SEGURANÇA ALTERNATIVA EIRELI	2.848,95
08/02/2017	14/02/2017	38 / 3	3.3.90.37.03	2870 SEAL SEGURANÇA ALTERNATIVA EIRELI	85.468,53
09/03/2017	15/03/2017	38 / 4	3.3.90.37.03	2870 SEAL SEGURANÇA ALTERNATIVA EIRELI	85.468,53
12/04/2017	18/04/2017	38 / 5	3.3.90.37.03	2870 SEAL SEGURANÇA ALTERNATIVA EIRELI	85.468,53
09/05/2017	15/05/2017	38 / 6	3.3.90.37.03	2870 SEAL SEGURANÇA ALTERNATIVA EIRELI	85.468,53
13/06/2017	19/06/2017	38 / 7	3.3.90.37.03	2870 SEAL SEGURANÇA ALTERNATIVA EIRELI	85.468,53
11/07/2017	17/07/2017	38 / 8	3.3.90.37.03	2870 SEAL SEGURANÇA ALTERNATIVA EIRELI	85.468,53
14/08/2017	17/08/2017	38 / 9	3.3.90.37.03	2870 SEAL SEGURANÇA ALTERNATIVA EIRELI	85.468,53
03/02/2017	15/02/2017	65 / 1	3.3.90.39.77	2739 GREEN LEASE- LOCAÇÃO, SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA - M	440,00
07/03/2017	15/03/2017	65 / 2	3.3.90.39.77	2739 GREEN LEASE- LOCAÇÃO, SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA - M	440,00
07/04/2017	17/04/2017	65 / 3	3.3.90.39.77	2739 GREEN LEASE- LOCAÇÃO, SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA - M	440,00
05/05/2017	15/05/2017	65 / 4	3.3.90.39.77	2739 GREEN LEASE- LOCAÇÃO, SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA - M	440,00
09/06/2017	14/06/2017	65 / 5	3.3.90.39.77	2739 GREEN LEASE- LOCAÇÃO, SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA - M	440,00
03/07/2017	14/07/2017	65 / 6	3.3.90.39.77	2739 GREEN LEASE- LOCAÇÃO, SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA - M	381,33
11/08/2017	15/08/2017	65 / 7	3.3.90.39.77	2739 GREEN LEASE- LOCAÇÃO, SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA - M	440,00
31/08/2017	15/08/2017	65 / 8	3.3.90.39.77	2739 GREEN LEASE- LOCAÇÃO, SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA - M	440,00
05/10/2017	16/10/2017	65 / 9	3.3.90.39.77	2739 GREEN LEASE- LOCAÇÃO, SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA - M	440,00
30/10/2017	07/11/2017	65 / 10	3.3.90.39.77	2739 GREEN LEASE- LOCAÇÃO, SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA - M	440,00
14/09/2017	19/09/2017	1480 / 1	3.3.90.37.03	2870 SEAL SEGURANÇA ALTERNATIVA EIRELI	84.801,86
17/10/2017	20/10/2017	1480 / 2	3.3.90.37.03	2870 SEAL SEGURANÇA ALTERNATIVA EIRELI	84.801,86
13/11/2017	14/11/2017	1480 / 3	3.3.90.37.03	2870 SEAL SEGURANÇA ALTERNATIVA EIRELI	84.801,86
11/12/2017	12/12/2017	1480 / 4	3.3.90.37.03	2870 SEAL SEGURANÇA ALTERNATIVA EIRELI	84.801,86
29/09/2017	23/10/2017	1482 / 1	3.3.90.30.28	1537 Casa Nova Mercantil de Ferragens Elétr. Hidr. Ltda	608,00
12/12/2017	13/12/2017	1978 / 1	3.3.90.39.77	2739 GREEN LEASE- LOCAÇÃO, SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA - M	440,00
TOTAL					945.725,43
CENTRO DE CUSTO: 62 Laboratório Jurídico					
08/11/2017	30/11/2017	2078 / 1	3.3.90.36.06	908 Priscilla Milena Simonato de Miguell	368,40
TOTAL					368,40
CENTRO DE CUSTO: 66 Estagiários					
07/02/2017	13/02/2017	39 / 1	3.3.90.39.48	3032 AGENCIA DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA LTDA - ME	238,00
10/03/2017	15/03/2017	39 / 2	3.3.90.39.48	3032 AGENCIA DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA LTDA - ME	1.047,20
13/04/2017	18/04/2017	39 / 3	3.3.90.39.48	3032 AGENCIA DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA LTDA - ME	1.047,20
05/05/2017	15/05/2017	39 / 4	3.3.90.39.48	3032 AGENCIA DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA LTDA - ME	1.047,20
14/06/2017	19/06/2017	39 / 5	3.3.90.39.48	3032 AGENCIA DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA LTDA - ME	1.071,00
14/07/2017	19/07/2017	39 / 6	3.3.90.39.48	3032 AGENCIA DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA LTDA - ME	999,60
10/08/2017	15/08/2017	39 / 7	3.3.90.39.48	3032 AGENCIA DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA LTDA - ME	1.023,40
06/09/2017	15/09/2017	39 / 8	3.3.90.39.48	3032 AGENCIA DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA LTDA - ME	975,80
30/10/2017	30/10/2017	69 / 1	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	3.984,00
22/02/2017	24/02/2017	69 / 2	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	4.299,40
24/03/2017	30/03/2017	69 / 3	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	4.890,00
28/04/2017	28/04/2017	69 / 4	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	5.071,20
24/05/2017	30/05/2017	69 / 5	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	4.946,80
22/06/2017	30/06/2017	69 / 6	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	3.984,00
25/07/2017	28/07/2017	69 / 7	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	3.486,00
28/08/2017	30/08/2017	69 / 8	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	2.988,00
27/09/2017	29/09/2017	69 / 9	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	2.988,00
25/10/2017	30/10/2017	69 / 10	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	2.522,80
28/11/2017	30/11/2017	69 / 11	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	1.892,40
12/12/2017	13/12/2017	69 / 12	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	996,00
16/10/2017	16/10/2017	1660 / 1	3.3.90.39.48	3032 AGENCIA DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA LTDA - ME	975,80
07/11/2017	10/11/2017	1660 / 2	3.3.90.39.48	3032 AGENCIA DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA LTDA - ME	1.094,80
08/12/2017	12/12/2017	1660 / 3	3.3.90.39.48	3032 AGENCIA DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA LTDA - ME	1.071,00
TOTAL					52.771,60
CENTRO DE CUSTO: 69 Tarifas Bancárias					
24/02/2017	24/02/2017	61 / 1	3.3.90.39.81	813 Caixa Economica Federal	226,65
31/03/2017	31/03/2017	61 / 2	3.3.90.39.81	813 Caixa Economica Federal	923,75
28/04/2017	28/04/2017	61 / 3	3.3.90.39.81	813 Caixa Economica Federal	947,90
31/05/2017	31/05/2017	61 / 4	3.3.90.39.81	813 Caixa Economica Federal	1.043,05
30/06/2017	30/06/2017	61 / 5	3.3.90.39.81	813 Caixa Economica Federal	1.198,75
31/07/2017	31/07/2017	61 / 6	3.3.90.39.81	813 Caixa Economica Federal	1.589,80
31/08/2017	31/08/2017	61 / 7	3.3.90.39.81	813 Caixa Economica Federal	698,85
29/09/2017	29/09/2017	61 / 8	3.3.90.39.81	813 Caixa Economica Federal	932,40
31/10/2017	31/10/2017	61 / 9	3.3.90.39.81	813 Caixa Economica Federal	523,52
31/01/2017	31/01/2017	135 / 1	3.3.90.39.81	810 Banco Santander S.A	56,10
24/02/2017	24/02/2017	135 / 2	3.3.90.39.81	810 Banco Santander S.A	63,90
31/03/2017	31/03/2017	135 / 3	3.3.90.39.81	810 Banco Santander S.A	157,30
28/04/2017	28/04/2017	135 / 4	3.3.90.39.81	810 Banco Santander S.A	105,10
31/05/2017	31/05/2017	135 / 5	3.3.90.39.81	810 Banco Santander S.A	131,20
30/06/2017	30/06/2017	135 / 6	3.3.90.39.81	810 Banco Santander S.A	85,70
31/07/2017	31/07/2017	135 / 7	3.3.90.39.81	810 Banco Santander S.A	109,10
31/08/2017	31/08/2017	135 / 8	3.3.90.39.81	810 Banco Santander S.A	79,00
29/09/2017	29/09/2017	135 / 9	3.3.90.39.81	810 Banco Santander S.A	141,90
31/10/2017	31/10/2017	135 / 10	3.3.90.39.81	810 Banco Santander S.A	70,70
31/10/2017	31/10/2017	2075 / 1	3.3.90.39.81	810 Banco Santander S.A	41,00
30/11/2017	30/11/2017	2075 / 2	3.3.90.39.81	810 Banco Santander S.A	157,30
29/12/2017	29/12/2017	2075 / 3	3.3.90.39.81	810 Banco Santander S.A	110,70
30/11/2017	30/11/2017	2102 / 1	3.3.90.39.81	813 Caixa Economica Federal	231,75



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04

Sistema CECAM

(Página: 14 / 41)

Período 01/01/2017 à 31/12/2017
 Centro de Custo 1 à 999999999
 Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99
 Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
29/12/2017	29/12/2017	2102 / 2	3.3.90.39.81	813 Caixa Economica Federal	2.426,10
TOTAL					12.051,52
CENTRO DE CUSTO:		70	Verba de Representação (F)		
30/01/2017	30/01/2017	280 / 1	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	9.575,46
24/02/2017	24/02/2017	448 / 1	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.942,84
30/03/2017	30/03/2017	637 / 1	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.942,84
28/04/2017	28/04/2017	816 / 1	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.942,84
29/05/2017	30/05/2017	1031 / 1	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.942,84
30/06/2017	30/06/2017	1272 / 1	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.942,84
28/07/2017	28/07/2017	1439 / 1	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.942,84
28/08/2017	30/08/2017	1605 / 1	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.942,84
28/09/2017	29/09/2017	1830 / 1	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.942,84
28/09/2017	29/09/2017	1830 / 2	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	100,00
30/10/2017	30/10/2017	2068 / 1	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.942,84
29/11/2017	30/11/2017	2267 / 1	3.1.90.11.31	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLI	3.942,84
12/12/2017	13/12/2017	2388 / 1	3.1.90.11.31	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLI	5.632,62
TOTAL					54.636,48
CENTRO DE CUSTO:		73	Cursos Diversos (Preparatório OAB,Outro)		
01/06/2017	23/06/2017	967 / 1	3.3.90.36.06	2903 FERNANDO MOLTO PIRES DE PAULA	245,60
03/07/2017	18/07/2017	1120 / 1	3.3.90.36.06	2726 NELSON TROMBINI JUNIOR	245,60
03/07/2017	20/07/2017	1121 / 1	3.3.90.36.06	2726 NELSON TROMBINI JUNIOR	245,60
03/07/2017	25/07/2017	1124 / 1	3.3.90.36.06	2726 NELSON TROMBINI JUNIOR	245,60
03/07/2017	27/07/2017	1125 / 1	3.3.90.36.06	2726 NELSON TROMBINI JUNIOR	245,60
17/07/2017	11/08/2017	1317 / 1	3.3.90.36.06	3076 THIAGO TRINDADE ABREU DA SILVA MENEGALDO	184,20
17/07/2017	11/08/2017	1331 / 1	3.3.90.36.06	3189 SÉRGIO APARECIDO MACÁRIO	184,20
TOTAL					1.596,40
CENTRO DE CUSTO:		74	Folha/estimativos		
01/02/2017	01/02/2017	81 / 1	3.3.91.39.99	47 Instituto Mun. Assist. Saúde do Funcionalismo SBC	36.490,63
24/02/2017	24/02/2017	81 / 2	3.3.91.39.99	47 Instituto Mun. Assist. Saúde do Funcionalismo SBC	36.343,13
30/03/2017	31/03/2017	81 / 3	3.3.91.39.99	47 Instituto Mun. Assist. Saúde do Funcionalismo SBC	35.931,44
02/05/2017	02/05/2017	81 / 4	3.3.91.39.99	47 Instituto Mun. Assist. Saúde do Funcionalismo SBC	34.661,45
31/05/2017	01/06/2017	81 / 5	3.3.91.39.99	47 Instituto Mun. Assist. Saúde do Funcionalismo SBC	33.627,60
03/07/2017	03/07/2017	81 / 6	3.3.91.39.99	47 Instituto Mun. Assist. Saúde do Funcionalismo SBC	31.384,80
01/08/2017	01/08/2017	81 / 7	3.3.91.39.99	47 Instituto Mun. Assist. Saúde do Funcionalismo SBC	31.509,55
31/08/2017	01/09/2017	81 / 8	3.3.91.39.99	47 Instituto Mun. Assist. Saúde do Funcionalismo SBC	31.587,80
02/10/2017	02/10/2017	81 / 9	3.3.91.39.99	47 Instituto Mun. Assist. Saúde do Funcionalismo SBC	31.530,29
31/10/2017	01/11/2017	81 / 10	3.3.91.39.99	47 Instituto Mun. Assist. Saúde do Funcionalismo SBC	31.300,34
01/12/2017	01/12/2017	81 / 11	3.3.91.39.99	47 Instituto Mun. Assist. Saúde do Funcionalismo SBC	30.823,76
08/12/2017	08/12/2017	81 / 12	3.3.91.39.99	47 Instituto Mun. Assist. Saúde do Funcionalismo SBC	30.415,80
18/12/2017	18/12/2017	81 / 13	3.3.91.39.99	47 Instituto Mun. Assist. Saúde do Funcionalismo SBC	30.833,44
20/01/2017	20/01/2017	92 / 1	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	26.591,91
20/01/2017	20/02/2017	92 / 1	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	-26.583,91
20/01/2017	20/02/2017	92 / 1	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	26.583,91
02/02/2017	20/02/2017	92 / 2	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	33.603,72
09/03/2017	20/03/2017	92 / 3	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	17.755,20
09/03/2017	29/05/2017	92 / 3	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	-17.755,20
09/03/2017	29/05/2017	92 / 3	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	17.755,20
10/04/2017	20/04/2017	92 / 4	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	22.418,68
19/05/2017	19/05/2017	92 / 5	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	21.919,55
20/06/2017	20/06/2017	92 / 6	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	23.394,22
20/07/2017	20/07/2017	92 / 7	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	23.405,28
20/07/2017	15/08/2017	92 / 7	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	-23.405,28
20/07/2017	15/08/2017	92 / 7	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	23.405,28
18/08/2017	18/08/2017	92 / 8	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	24.200,61
20/09/2017	20/09/2017	92 / 9	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	21.895,44
20/10/2017	20/10/2017	92 / 10	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	23.785,30
14/11/2017	22/11/2017	92 / 11	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	90.886,26
17/11/2017	17/11/2017	92 / 12	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	32.377,08
15/12/2017	15/12/2017	92 / 13	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	32.095,74
15/12/2017	15/12/2017	92 / 14	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	15.679,01
20/01/2017	20/01/2017	93 / 1	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	8.855,52
20/01/2017	20/02/2017	93 / 1	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	-8.855,52
09/03/2017	20/03/2017	93 / 3	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	3.413,84
09/03/2017	29/05/2017	93 / 3	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	-3.413,84
09/03/2017	29/05/2017	93 / 3	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	3.413,84
10/04/2017	20/04/2017	93 / 4	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	3.524,36
19/05/2017	19/05/2017	93 / 5	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	7.601,32
20/06/2017	20/06/2017	93 / 6	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	7.374,14
20/07/2017	20/07/2017	93 / 7	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	3.241,92
20/07/2017	15/08/2017	93 / 7	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	-3.241,92
20/07/2017	15/08/2017	93 / 7	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	3.241,92
18/08/2017	18/08/2017	93 / 8	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	466,64
20/09/2017	20/09/2017	93 / 9	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	6.261,04
20/10/2017	20/10/2017	93 / 10	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	4.629,56
17/11/2017	17/11/2017	93 / 11	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	6.704,88
15/12/2017	15/12/2017	93 / 12	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	2.554,24
09/02/2017	24/02/2017	94 / 1	3.3.90.47.12	87 PASEP- Progr. Formação do Patrimônio Servidor Públ.	31.616,79
10/03/2017	24/03/2017	94 / 2	3.3.90.47.12	87 PASEP- Progr. Formação do Patrimônio Servidor Públ.	27.282,28
10/04/2017	25/04/2017	94 / 3	3.3.90.47.12	87 PASEP- Progr. Formação do Patrimônio Servidor Públ.	32.413,32



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04

Sistema CECAM

(Página: 15 / 41)

Período 01/01/2017 à 31/12/2017

Centro de Custo 1 à 999999999

Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99

Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
12/05/2017	25/05/2017	94 / 4	3.39.047.12	87 FASEP- Progr. Formação do Patrimônio Servidor Públ.	25.818,69
12/06/2017	23/06/2017	94 / 5	3.39.047.12	87 FASEP- Progr. Formação do Patrimônio Servidor Públ.	26.308,79
10/07/2017	25/07/2017	94 / 6	3.39.047.12	87 FASEP- Progr. Formação do Patrimônio Servidor Públ.	26.274,80
11/08/2017	25/08/2017	94 / 7	3.39.047.12	87 FASEP- Progr. Formação do Patrimônio Servidor Públ.	21.736,61
06/09/2017	25/09/2017	94 / 8	3.39.047.12	87 FASEP- Progr. Formação do Patrimônio Servidor Públ.	24.734,59
16/10/2017	25/10/2017	94 / 9	3.39.047.12	87 FASEP- Progr. Formação do Patrimônio Servidor Públ.	22.724,60
06/11/2017	24/11/2017	94 / 10	3.39.047.12	87 FASEP- Progr. Formação do Patrimônio Servidor Públ.	23.821,36
06/12/2017	12/12/2017	94 / 11	3.39.047.12	87 FASEP- Progr. Formação do Patrimônio Servidor Públ.	23.126,33
30/01/2017	07/02/2017	95 / 1	3.1.91.13.41	1962 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SBCAMPO	182.764,75
03/03/2017	07/03/2017	95 / 2	3.1.91.13.41	1962 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SBCAMPO	183.886,79
10/03/2017	20/03/2017	95 / 3	3.1.91.13.41	1962 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SBCAMPO	16.352,57
30/03/2017	07/04/2017	95 / 4	3.1.91.13.41	1962 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SBCAMPO	181.908,43
05/05/2017	08/05/2017	95 / 5	3.1.91.13.41	1962 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SBCAMPO	181.272,53
05/06/2017	07/06/2017	95 / 6	3.1.91.13.41	1962 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SBCAMPO	181.203,20
03/07/2017	07/07/2017	95 / 7	3.1.91.13.41	1962 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SBCAMPO	180.401,07
04/08/2017	07/08/2017	95 / 8	3.1.91.13.41	1962 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SBCAMPO	180.853,22
31/08/2017	06/09/2017	95 / 9	3.1.91.13.41	1962 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SBCAMPO	183.096,85
02/10/2017	06/10/2017	95 / 10	3.1.91.13.41	1962 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SBCAMPO	181.660,49
31/10/2017	08/11/2017	95 / 11	3.1.91.13.41	1962 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SBCAMPO	181.908,43
05/12/2017	07/12/2017	95 / 12	3.1.91.13.41	1962 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SBCAMPO	181.830,92
05/12/2017	07/12/2017	95 / 13	3.1.91.13.41	1962 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SBCAMPO	178.005,36
08/12/2017	08/12/2017	95 / 14	3.1.91.13.41	1962 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SBCAMPO	298,88
17/02/2017	17/02/2017	410 / 1	3.39.92.99	1962 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SBCAMPO	179.546,11
15/12/2017	15/12/2017	2443 / 1	3.1.90.13.02	73 INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	12.045,56
TOTAL					3.556.907,79
CENTRO DE CUSTO: 76 Outros Materiais					
19/05/2017	22/05/2017	746 / 1	3.39.30.25	3140 REDENCAO COMERCIO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS EIRELI	717,00
19/05/2017	22/05/2017	747 / 1	4.4.90.52.26	3140 REDENCAO COMERCIO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS EIRELI	6.998,00
21/11/2017	06/12/2017	2088 / 1	3.39.30.24	3245 ALBRASIL COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO LTDA - EPP	900,00
TOTAL					8.615,00
CENTRO DE CUSTO: 77 Recarga de botijão de gás					
23/01/2017	06/02/2017	112 / 1	3.39.30.04	3088 AMAD COMÉRCIO E TRANSPORTE DE GAS LTDA - EPP	400,00
02/02/2017	16/02/2017	112 / 2	3.39.30.04	3088 AMAD COMÉRCIO E TRANSPORTE DE GAS LTDA - EPP	400,00
24/02/2017	08/03/2017	112 / 3	3.39.30.04	3088 AMAD COMÉRCIO E TRANSPORTE DE GAS LTDA - EPP	400,00
24/02/2017	20/03/2017	112 / 4	3.39.30.04	3088 AMAD COMÉRCIO E TRANSPORTE DE GAS LTDA - EPP	400,00
29/03/2017	20/04/2017	112 / 5	3.39.30.04	3088 AMAD COMÉRCIO E TRANSPORTE DE GAS LTDA - EPP	400,00
29/03/2017	10/04/2017	112 / 6	3.39.30.04	3088 AMAD COMÉRCIO E TRANSPORTE DE GAS LTDA - EPP	400,00
09/05/2017	09/05/2017	112 / 7	3.39.30.04	3088 AMAD COMÉRCIO E TRANSPORTE DE GAS LTDA - EPP	400,00
09/05/2017	22/05/2017	112 / 8	3.39.30.04	3088 AMAD COMÉRCIO E TRANSPORTE DE GAS LTDA - EPP	400,00
24/05/2017	05/06/2017	112 / 9	3.39.30.04	3088 AMAD COMÉRCIO E TRANSPORTE DE GAS LTDA - EPP	400,00
24/05/2017	19/06/2017	112 / 10	3.39.30.04	3088 AMAD COMÉRCIO E TRANSPORTE DE GAS LTDA - EPP	400,00
28/06/2017	06/07/2017	112 / 11	3.39.30.04	3088 AMAD COMÉRCIO E TRANSPORTE DE GAS LTDA - EPP	400,00
28/06/2017	10/07/2017	112 / 12	3.39.30.04	3088 AMAD COMÉRCIO E TRANSPORTE DE GAS LTDA - EPP	63,25
28/06/2017	17/07/2017	112 / 13	3.39.30.04	3088 AMAD COMÉRCIO E TRANSPORTE DE GAS LTDA - EPP	400,00
24/07/2017	31/07/2017	112 / 14	3.39.30.04	3088 AMAD COMÉRCIO E TRANSPORTE DE GAS LTDA - EPP	400,00
24/07/2017	17/08/2017	112 / 15	3.39.30.04	3088 AMAD COMÉRCIO E TRANSPORTE DE GAS LTDA - EPP	400,00
27/07/2017	28/08/2017	112 / 16	3.39.30.04	3088 AMAD COMÉRCIO E TRANSPORTE DE GAS LTDA - EPP	400,00
22/08/2017	11/09/2017	112 / 17	3.39.30.04	3088 AMAD COMÉRCIO E TRANSPORTE DE GAS LTDA - EPP	400,00
31/08/2017	28/09/2017	112 / 18	3.39.30.04	3088 AMAD COMÉRCIO E TRANSPORTE DE GAS LTDA - EPP	400,00
05/10/2017	16/10/2017	112 / 19	3.39.30.04	3088 AMAD COMÉRCIO E TRANSPORTE DE GAS LTDA - EPP	400,00
05/10/2017	26/10/2017	112 / 20	3.39.30.04	3088 AMAD COMÉRCIO E TRANSPORTE DE GAS LTDA - EPP	400,00
07/11/2017	16/11/2017	112 / 21	3.39.30.04	3088 AMAD COMÉRCIO E TRANSPORTE DE GAS LTDA - EPP	400,00
30/11/2017	07/12/2017	112 / 22	3.39.30.04	3088 AMAD COMÉRCIO E TRANSPORTE DE GAS LTDA - EPP	400,00
12/12/2017	14/12/2017	112 / 23	3.39.30.04	3088 AMAD COMÉRCIO E TRANSPORTE DE GAS LTDA - EPP	400,00
TOTAL					8.863,25
CENTRO DE CUSTO: 79 Hospedagem de site					
02/02/2017	15/02/2017	4 / 1	3.39.39.08	170 Acesso Brasil Internet Ltda.	3.700,00
09/03/2017	15/03/2017	4 / 2	3.39.39.08	170 Acesso Brasil Internet Ltda.	1.109,97
09/03/2017	15/03/2017	335 / 1	3.39.39.08	170 Acesso Brasil Internet Ltda.	2.490,71
09/03/2017	15/03/2017	335 / 2	3.39.39.08	170 Acesso Brasil Internet Ltda.	1.500,00
06/04/2017	17/04/2017	335 / 3	3.39.39.08	170 Acesso Brasil Internet Ltda.	3.932,73
04/05/2017	15/05/2017	335 / 4	3.39.39.08	170 Acesso Brasil Internet Ltda.	1.536,52
04/05/2017	15/05/2017	706 / 1	3.39.39.08	170 Acesso Brasil Internet Ltda.	2.396,21
06/06/2017	14/06/2017	706 / 2	3.39.39.08	170 Acesso Brasil Internet Ltda.	3.932,73
03/07/2017	14/07/2017	706 / 3	3.39.39.08	170 Acesso Brasil Internet Ltda.	1.179,82
TOTAL					21.778,69
CENTRO DE CUSTO: 80 Adicional Noturno 20%					
30/01/2017	30/01/2017	245 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	529,67
30/01/2017	30/01/2017	258 / 1	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	0,76
24/02/2017	24/02/2017	456 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	291,33
24/02/2017	24/02/2017	473 / 1	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	8,20
30/03/2017	30/03/2017	643 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	672,76
30/03/2017	30/03/2017	654 / 1	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	0,64
28/04/2017	28/04/2017	823 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	729,78
29/05/2017	30/05/2017	1037 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	674,61
30/06/2017	30/06/2017	1273 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	13,40
30/06/2017	30/06/2017	1280 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	738,34



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analtico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04
Sistema CECAM
(Página: 16 / 41)Período 01/01/2017 à 31/12/2017
Centro de Custo 1 à 999999999
Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99
Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
30/06/2017	30/06/2017	1294 / 1	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	8,07
28/07/2017	28/07/2017	1440 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	0,72
28/07/2017	28/07/2017	1447 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	660,99
28/07/2017	28/07/2017	1465 / 1	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1,91
28/08/2017	30/08/2017	1611 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	661,38
28/09/2017	30/08/2017	1633 / 1	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1,78
28/09/2017	29/09/2017	1831 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	0,27
28/09/2017	29/09/2017	1838 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	973,63
30/10/2017	30/10/2017	2045 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	0,43
30/10/2017	30/10/2017	2052 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	569,19
29/11/2017	30/11/2017	2250 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	789,34
12/12/2017	13/12/2017	2384 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	0,70
12/12/2017	13/12/2017	2371 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	720,05
TOTAL					8.047,95
CENTRO DE CUSTO:		82	Seleção de alunos		
24/03/2017	03/04/2017	133 / 1	3.3.90.39.48	1615 Fundação São Paulo	7.425,00
TOTAL					7.425,00
CENTRO DE CUSTO:		83	Adiantamento de Numerário		
04/01/2017	04/01/2017	114 / 1	3.3.90.30.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	2.000,00
04/01/2017	10/02/2017	114 / 1	3.3.90.30.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	-2.000,00
10/02/2017	10/02/2017	114 / 2	3.3.90.30.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	1.479,71
04/01/2017	04/01/2017	115 / 1	3.3.90.39.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	2.000,00
04/01/2017	10/02/2017	115 / 1	3.3.90.39.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	-2.000,00
10/02/2017	10/02/2017	115 / 2	3.3.90.39.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	1.868,62
18/01/2017	18/01/2017	189 / 1	3.3.90.30.99	2215 ANDREIA FERNANDES CARDOSO DE SOUZA	2.500,00
18/01/2017	23/02/2017	189 / 1	3.3.90.30.99	2215 ANDREIA FERNANDES CARDOSO DE SOUZA	-2.500,00
23/02/2017	23/02/2017	189 / 2	3.3.90.30.99	2215 ANDREIA FERNANDES CARDOSO DE SOUZA	1.047,16
18/01/2017	18/01/2017	190 / 1	3.3.90.39.99	2215 ANDREIA FERNANDES CARDOSO DE SOUZA	1.500,00
18/01/2017	23/02/2017	190 / 1	3.3.90.39.99	2215 ANDREIA FERNANDES CARDOSO DE SOUZA	-1.500,00
23/02/2017	23/02/2017	190 / 2	3.3.90.39.99	2215 ANDREIA FERNANDES CARDOSO DE SOUZA	638,40
19/01/2017	19/01/2017	191 / 1	3.3.90.30.99	261 Lindbergh Simionato	3.000,00
19/01/2017	16/03/2017	191 / 1	3.3.90.30.99	261 Lindbergh Simionato	-3.000,00
16/03/2017	16/03/2017	191 / 2	3.3.90.30.99	261 Lindbergh Simionato	1.740,61
19/01/2017	19/01/2017	192 / 1	3.3.90.39.99	261 Lindbergh Simionato	1.000,00
19/01/2017	16/03/2017	192 / 1	3.3.90.39.99	261 Lindbergh Simionato	-1.000,00
16/03/2017	16/03/2017	192 / 2	3.3.90.39.99	261 Lindbergh Simionato	329,77
07/02/2017	07/02/2017	328 / 1	3.3.90.30.99	1357 Michelle Heleno Araujo de Mello	2.000,00
07/02/2017	10/03/2017	328 / 1	3.3.90.30.99	1357 Michelle Heleno Araujo de Mello	-2.000,00
10/03/2017	10/03/2017	328 / 2	3.3.90.30.99	1357 Michelle Heleno Araujo de Mello	1.990,79
07/02/2017	07/02/2017	329 / 1	3.3.90.39.99	1357 Michelle Heleno Araujo de Mello	2.000,00
07/02/2017	10/03/2017	329 / 1	3.3.90.39.99	1357 Michelle Heleno Araujo de Mello	-2.000,00
10/03/2017	10/03/2017	329 / 2	3.3.90.39.99	1357 Michelle Heleno Araujo de Mello	839,65
21/02/2017	21/02/2017	425 / 1	3.3.90.30.99	701 Eder Alexandre Rangel	3.000,00
21/02/2017	20/04/2017	425 / 1	3.3.90.30.99	701 Eder Alexandre Rangel	-3.000,00
20/04/2017	20/04/2017	425 / 2	3.3.90.30.99	701 Eder Alexandre Rangel	1.563,42
21/02/2017	21/02/2017	426 / 1	3.3.90.36.99	701 Eder Alexandre Rangel	1.000,00
21/02/2017	20/04/2017	426 / 1	3.3.90.36.99	701 Eder Alexandre Rangel	-1.000,00
20/04/2017	20/04/2017	426 / 2	3.3.90.36.99	701 Eder Alexandre Rangel	326,26
03/03/2017	03/03/2017	501 / 1	3.3.90.30.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	2.000,00
03/03/2017	12/04/2017	501 / 1	3.3.90.30.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	-2.000,00
12/04/2017	12/04/2017	501 / 2	3.3.90.30.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	509,97
03/03/2017	03/03/2017	502 / 1	3.3.90.39.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	2.000,00
03/03/2017	12/04/2017	502 / 1	3.3.90.39.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	-2.000,00
12/04/2017	12/04/2017	502 / 2	3.3.90.39.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	994,22
09/03/2017	10/03/2017	509 / 1	3.3.90.30.99	2215 ANDREIA FERNANDES CARDOSO DE SOUZA	2.500,00
09/03/2017	05/05/2017	509 / 1	3.3.90.30.99	2215 ANDREIA FERNANDES CARDOSO DE SOUZA	-2.500,00
05/05/2017	05/05/2017	509 / 2	3.3.90.30.99	2215 ANDREIA FERNANDES CARDOSO DE SOUZA	1.813,52
09/03/2017	10/03/2017	510 / 1	3.3.90.39.99	2215 ANDREIA FERNANDES CARDOSO DE SOUZA	1.500,00
09/03/2017	05/05/2017	510 / 1	3.3.90.39.99	2215 ANDREIA FERNANDES CARDOSO DE SOUZA	-1.500,00
05/05/2017	05/05/2017	510 / 2	3.3.90.39.99	2215 ANDREIA FERNANDES CARDOSO DE SOUZA	1.140,20
21/03/2017	21/03/2017	563 / 1	3.3.90.30.99	3126 Antonio Eduardo Bianco Junior	4.000,00
21/03/2017	08/05/2017	563 / 1	3.3.90.30.99	3126 Antonio Eduardo Bianco Junior	-4.000,00
08/05/2017	08/05/2017	563 / 2	3.3.90.30.99	3126 Antonio Eduardo Bianco Junior	547,00
30/03/2017	05/04/2017	571 / 1	3.3.90.30.99	1357 Michelle Heleno Araujo de Mello	2.000,00
30/03/2017	08/05/2017	571 / 1	3.3.90.30.99	1357 Michelle Heleno Araujo de Mello	-2.000,00
08/05/2017	08/05/2017	571 / 2	3.3.90.30.99	1357 Michelle Heleno Araujo de Mello	1.226,80
30/03/2017	05/04/2017	572 / 1	3.3.90.39.99	1357 Michelle Heleno Araujo de Mello	2.000,00
30/03/2017	08/05/2017	572 / 1	3.3.90.39.99	1357 Michelle Heleno Araujo de Mello	-2.000,00
08/05/2017	08/05/2017	572 / 2	3.3.90.39.99	1357 Michelle Heleno Araujo de Mello	286,85
03/04/2017	05/04/2017	668 / 1	3.3.90.39.99	2907 IVANI CONTINI BRAMANTE	4.000,00
03/04/2017	05/04/2017	669 / 1	3.3.90.39.99	2843 EROTILDE RIBEIRO DOS SANTOS MINHARRO	1.450,00
03/04/2017	02/06/2017	669 / 1	3.3.90.39.99	2843 EROTILDE RIBEIRO DOS SANTOS MINHARRO	-1.450,00
05/04/2017	05/04/2017	671 / 1	3.3.90.39.99	2992 BIANCA MENDES PEREIRA RICHTER	4.000,00
05/04/2017	05/04/2017	671 / 1	3.3.90.39.99	498 Carmelia Dell'Isola	4.000,00
05/04/2017	05/04/2017	678 / 1	3.3.90.39.99	1895 ELISABETH CECILIA DE GENNAI	4.000,00
07/04/2017	10/04/2017	697 / 1	3.3.90.39.99	2746 ROBERTO FERREIRA ARCHANJO DA SILVA	350,00
07/04/2017	19/12/2017	697 / 1	3.3.90.39.99	2746 ROBERTO FERREIRA ARCHANJO DA SILVA	-350,00
10/04/2017	10/04/2017	698 / 1	3.3.90.30.99	479 Reginaldo Barbosa da Silva	2.500,00
10/04/2017	30/05/2017	698 / 1	3.3.90.30.99	479 Reginaldo Barbosa da Silva	-2.500,00
30/05/2017	30/05/2017	698 / 2	3.3.90.30.99	479 Reginaldo Barbosa da Silva	630,80
10/04/2017	10/04/2017	699 / 1	3.3.90.39.99	479 Reginaldo Barbosa da Silva	1.500,00



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Análítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04
Sistema CECAM
(Página: 17 / 41)Período 01/01/2017 à 31/12/2017
Centro de Custo 1 à 999999999
Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99
Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
10/04/2017	30/05/2017	699 / 1	3.3.90.39.99	479 Reginaldo Barbosa da Silva	-1.500,00
30/05/2017	30/05/2017	699 / 2	3.3.90.39.99	479 Reginaldo Barbosa da Silva	757,45
13/04/2017	13/04/2017	734 / 1	3.3.90.39.99	1565 Marcelo Koch Vaz	1.236,21
02/05/2017	03/05/2017	836 / 1	3.3.90.39.99	970 Nélida Cristina dos Santos	1.236,21
02/05/2017	05/05/2017	836 / 1	3.3.90.39.99	2490 DEBORA VANESSA CAUS BRANDAO	4.000,00
05/05/2017	05/05/2017	836 / 2	3.3.90.39.99	2490 DEBORA VANESSA CAUS BRANDAO	-4.000,00
08/05/2017	08/05/2017	877 / 1	3.3.90.30.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	3.885,15
08/05/2017	09/06/2017	877 / 1	3.3.90.30.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	2.000,00
09/06/2017	09/06/2017	877 / 2	3.3.90.30.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	-2.000,00
08/05/2017	08/05/2017	878 / 1	3.3.90.39.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	1.818,30
08/05/2017	09/06/2017	878 / 1	3.3.90.39.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	2.000,00
09/06/2017	09/06/2017	878 / 2	3.3.90.39.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	-2.000,00
11/05/2017	11/05/2017	892 / 1	3.3.90.39.99	3157 Thais Novaes Cavalcanti	1.756,81
12/05/2017	12/05/2017	920 / 1	3.3.90.30.99	261 Lindbergh Simionato	4.000,00
12/05/2017	07/07/2017	920 / 1	3.3.90.30.99	261 Lindbergh Simionato	1.000,00
07/07/2017	07/07/2017	920 / 2	3.3.90.30.99	261 Lindbergh Simionato	-1.000,00
12/05/2017	12/05/2017	921 / 1	3.3.90.39.99	261 Lindbergh Simionato	567,40
12/05/2017	07/07/2017	921 / 1	3.3.90.39.99	261 Lindbergh Simionato	3.000,00
07/07/2017	07/07/2017	921 / 2	3.3.90.39.99	261 Lindbergh Simionato	-3.000,00
12/05/2017	12/05/2017	922 / 1	3.3.90.39.99	131 Rodrigo Gago Freitas Vale Barbosa	2.529,27
12/05/2017	29/06/2017	922 / 1	3.3.90.39.99	131 Rodrigo Gago Freitas Vale Barbosa	4.000,00
29/06/2017	29/06/2017	922 / 2	3.3.90.39.99	131 Rodrigo Gago Freitas Vale Barbosa	-4.000,00
12/05/2017	12/05/2017	923 / 1	3.3.90.39.99	2746 ROBERTO FERREIRA ARCHANJO DA SILVA	3.797,19
15/05/2017	15/05/2017	932 / 1	3.3.90.30.99	2215 ANDREIA FERNANDES CARDOSO DE SOUZA	2.000,00
15/05/2017	07/07/2017	932 / 1	3.3.90.30.99	2215 ANDREIA FERNANDES CARDOSO DE SOUZA	2.500,00
07/07/2017	07/07/2017	932 / 2	3.3.90.30.99	2215 ANDREIA FERNANDES CARDOSO DE SOUZA	-2.500,00
15/05/2017	15/05/2017	933 / 1	3.3.90.39.99	2215 ANDREIA FERNANDES CARDOSO DE SOUZA	1.292,21
15/05/2017	07/07/2017	933 / 1	3.3.90.39.99	2215 ANDREIA FERNANDES CARDOSO DE SOUZA	1.500,00
07/07/2017	07/07/2017	933 / 2	3.3.90.39.99	2215 ANDREIA FERNANDES CARDOSO DE SOUZA	-1.500,00
22/05/2017	23/05/2017	956 / 1	3.3.90.39.99	3158 Clarice Assalim	895,32
22/05/2017	19/12/2017	956 / 1	3.3.90.39.99	3158 Clarice Assalim	4.000,00
19/12/2017	19/12/2017	956 / 2	3.3.90.39.99	3158 Clarice Assalim	-4.000,00
05/06/2017	07/06/2017	1081 / 1	3.3.90.30.99	1357 Michelle Heleno Araujo de Mello	2.000,00
05/06/2017	07/07/2017	1081 / 1	3.3.90.30.99	1357 Michelle Heleno Araujo de Mello	-2.000,00
07/07/2017	07/07/2017	1081 / 2	3.3.90.30.99	1357 Michelle Heleno Araujo de Mello	1.423,60
05/06/2017	07/06/2017	1082 / 1	3.3.90.39.99	1357 Michelle Heleno Araujo de Mello	2.000,00
05/06/2017	07/07/2017	1082 / 1	3.3.90.39.99	1357 Michelle Heleno Araujo de Mello	-2.000,00
07/07/2017	07/07/2017	1082 / 2	3.3.90.39.99	1357 Michelle Heleno Araujo de Mello	1.541,93
06/06/2017	06/06/2017	1094 / 1	3.3.90.30.99	479 Reginaldo Barbosa da Silva	2.500,00
06/06/2017	04/08/2017	1094 / 1	3.3.90.30.99	479 Reginaldo Barbosa da Silva	-800,00
04/08/2017	04/08/2017	1094 / 2	3.3.90.30.99	479 Reginaldo Barbosa da Silva	1.458,71
06/06/2017	06/06/2017	1095 / 1	3.3.90.39.99	479 Reginaldo Barbosa da Silva	1.500,00
06/06/2017	04/08/2017	1095 / 1	3.3.90.39.99	479 Reginaldo Barbosa da Silva	-1.500,00
04/08/2017	04/08/2017	1095 / 2	3.3.90.39.99	479 Reginaldo Barbosa da Silva	820,54
07/06/2017	07/06/2017	1096 / 1	3.3.90.39.99	2843 EROTILDE RIBEIRO DOS SANTOS MINHARRO	1.400,00
27/06/2017	27/06/2017	1206 / 1	3.3.90.39.99	131 Rodrigo Gago Freitas Vale Barbosa	800,00
27/06/2017	27/06/2017	1206 / 1	3.3.90.39.99	131 Rodrigo Gago Freitas Vale Barbosa	-800,00
04/07/2017	04/07/2017	1312 / 1	3.3.90.39.99	2490 DEBORA VANESSA CAUS BRANDAO	2.800,00
04/07/2017	07/07/2017	1314 / 1	3.3.90.39.99	498 Carmella Dell'Isola	2.800,00
04/07/2017	04/09/2017	1314 / 1	3.3.90.39.99	498 Carmella Dell'Isola	-2.800,00
04/09/2017	04/09/2017	1314 / 2	3.3.90.39.99	498 Carmella Dell'Isola	2.585,51
10/07/2017	10/07/2017	1333 / 1	3.3.90.39.99	261 Lindbergh Simionato	1.000,00
10/07/2017	06/09/2017	1333 / 1	3.3.90.39.99	261 Lindbergh Simionato	-1.000,00
06/09/2017	06/09/2017	1333 / 2	3.3.90.39.99	261 Lindbergh Simionato	547,59
10/07/2017	10/07/2017	1334 / 1	3.3.90.30.99	261 Lindbergh Simionato	3.000,00
10/07/2017	06/09/2017	1334 / 1	3.3.90.30.99	261 Lindbergh Simionato	-3.000,00
06/09/2017	06/09/2017	1334 / 2	3.3.90.30.99	261 Lindbergh Simionato	1.410,00
14/07/2017	14/07/2017	1361 / 1	3.3.90.30.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	2.000,00
14/07/2017	28/08/2017	1361 / 1	3.3.90.30.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	-2.000,00
28/08/2017	28/08/2017	1361 / 2	3.3.90.30.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	244,90
14/07/2017	14/07/2017	1362 / 1	3.3.90.39.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	2.000,00
14/07/2017	28/08/2017	1362 / 1	3.3.90.39.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	-2.000,00
28/08/2017	28/08/2017	1362 / 2	3.3.90.39.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	213,24
18/07/2017	21/07/2017	1365 / 1	3.3.90.39.99	445 Elizabeth Acione de Godoy	300,00
18/07/2017	28/07/2017	1365 / 1	3.3.90.39.99	445 Elizabeth Acione de Godoy	-300,00
28/07/2017	28/07/2017	1365 / 2	3.3.90.39.99	445 Elizabeth Acione de Godoy	280,00
11/08/2017	11/08/2017	1509 / 1	3.3.90.39.99	701 Eder Alexandre Rangel	1.500,00
11/08/2017	26/09/2017	1509 / 1	3.3.90.39.99	701 Eder Alexandre Rangel	-1.500,00
26/09/2017	26/09/2017	1509 / 2	3.3.90.39.99	701 Eder Alexandre Rangel	775,42
11/08/2017	11/08/2017	1510 / 1	3.3.90.30.99	701 Eder Alexandre Rangel	2.500,00
11/08/2017	26/09/2017	1510 / 1	3.3.90.30.99	701 Eder Alexandre Rangel	-2.500,00
26/09/2017	26/09/2017	1510 / 2	3.3.90.30.99	701 Eder Alexandre Rangel	2.189,29
15/08/2017	15/08/2017	1541 / 1	3.3.90.39.99	1895 ELISABETH VICENTINA DE GENNARI	300,00
06/09/2017	06/09/2017	1675 / 1	3.3.90.39.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	2.000,00
06/09/2017	16/10/2017	1675 / 1	3.3.90.39.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	-2.000,00
16/10/2017	16/10/2017	1675 / 2	3.3.90.39.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	775,42
06/09/2017	06/09/2017	1676 / 1	3.3.90.30.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	2.000,00
06/09/2017	16/10/2017	1676 / 1	3.3.90.30.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	-2.000,00
16/10/2017	16/10/2017	1676 / 2	3.3.90.30.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	651,10
06/09/2017	15/09/2017	1679 / 1	3.3.90.39.99	1710 Marino Luiz Postiglione	1.691,00
11/09/2017	11/09/2017	1684 / 1	3.3.90.39.99	3126 Antonio Eduardo Bianco Junior	1.000,00
11/09/2017	11/10/2017	1684 / 1	3.3.90.39.99	3126 Antonio Eduardo Bianco Junior	-1.000,00
11/10/2017	11/10/2017	1684 / 2	3.3.90.39.99	3126 Antonio Eduardo Bianco Junior	1.439,95
11/09/2017	11/09/2017	1685 / 1	3.3.90.30.99	3126 Antonio Eduardo Bianco Junior	3.000,00
11/09/2017	11/10/2017	1685 / 1	3.3.90.30.99	3126 Antonio Eduardo Bianco Junior	-3.000,00



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04

Sistema CECAM

(Página: 18 / 41)

Período 01/01/2017 à 31/12/2017
 Centro de Custo 1 à 999999999
 Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99
 Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
11/10/2017	11/10/2017	1685/2	3.3.90.30.99	3126 Antonio Eduardo Bianco Junior	1.565,80
11/09/2017	13/09/2017	1700/1	3.3.90.30.99	2330 CIVALDES PEREIRA DE SOUZA	2.000,00
11/09/2017	07/11/2017	1700/1	3.3.90.30.99	2330 CIVALDES PEREIRA DE SOUZA	-2.000,00
11/07/2017	07/11/2017	1700/2	3.3.90.30.99	2330 CIVALDES PEREIRA DE SOUZA	1.750,20
11/09/2017	13/09/2017	1701/1	3.3.90.30.99	2330 CIVALDES PEREIRA DE SOUZA	2.000,00
11/09/2017	07/11/2017	1701/1	3.3.90.30.99	2330 CIVALDES PEREIRA DE SOUZA	-2.000,00
07/11/2017	07/11/2017	1701/2	3.3.90.30.99	2330 CIVALDES PEREIRA DE SOUZA	1.667,42
22/09/2017	22/09/2017	1734/1	3.3.90.30.99	498 Carmella Dell'Isola	4.000,00
22/09/2017	05/10/2017	1734/1	3.3.90.30.99	498 Carmella Dell'Isola	-4.000,00
05/10/2017	05/10/2017	1740/2	3.3.90.30.99	498 Carmella Dell'Isola	191,30
22/09/2017	25/09/2017	1736/1	3.3.90.30.99	3141 Luiz Antônio de Oliveira Dantas	650,00
25/09/2017	03/10/2017	1747/1	3.3.90.30.99	1357 Michelle Heleno Araujo de Mello	2.000,00
25/09/2017	07/11/2017	1747/1	3.3.90.30.99	1357 Michelle Heleno Araujo de Mello	-2.000,00
07/11/2017	07/11/2017	1747/2	3.3.90.30.99	1357 Michelle Heleno Araujo de Mello	1.023,92
25/09/2017	03/10/2017	1749/1	3.3.90.30.99	1357 Michelle Heleno Araujo de Mello	2.000,00
25/09/2017	07/11/2017	1749/1	3.3.90.30.99	1357 Michelle Heleno Araujo de Mello	-2.000,00
07/11/2017	07/11/2017	1749/2	3.3.90.30.99	1357 Michelle Heleno Araujo de Mello	1.841,81
03/10/2017	03/10/2017	1874/1	3.3.90.30.99	1895 ELISABETH VICENTINA DE GENNARI	2.500,00
06/10/2017	11/10/2017	1899/1	3.3.90.30.99	1874 ANACLEIDE ANGELA GONÇALVES BATISTA	2.540,00
06/10/2017	08/12/2017	1899/1	3.3.90.30.99	1874 ANACLEIDE ANGELA GONÇALVES BATISTA	-2.540,00
08/12/2017	08/12/2017	1899/2	3.3.90.30.99	1874 ANACLEIDE ANGELA GONÇALVES BATISTA	1.648,55
06/10/2017	09/10/2017	1900/1	3.3.90.30.99	2406 LUIZ GUILHERME ARCARO CONCÍ	4.000,00
06/10/2017	01/12/2017	1900/1	3.3.90.30.99	2406 LUIZ GUILHERME ARCARO CONCÍ	-4.000,00
01/12/2017	01/12/2017	1900/2	3.3.90.30.99	2406 LUIZ GUILHERME ARCARO CONCÍ	1.522,00
11/10/2017	11/10/2017	1906/1	3.3.90.30.99	701 Eder Alexandre Rangel	2.000,00
11/10/2017	13/11/2017	1906/1	3.3.90.30.99	701 Eder Alexandre Rangel	-2.000,00
13/11/2017	13/11/2017	1906/2	3.3.90.30.99	701 Eder Alexandre Rangel	1.226,20
11/10/2017	11/10/2017	1907/1	3.3.90.30.99	701 Eder Alexandre Rangel	2.000,00
11/10/2017	13/11/2017	1907/1	3.3.90.30.99	701 Eder Alexandre Rangel	-2.000,00
13/11/2017	13/11/2017	1907/2	3.3.90.30.99	701 Eder Alexandre Rangel	833,94
24/10/2017	26/10/2017	1981/1	3.3.90.30.99	498 Carmella Dell'Isola	3.300,00
24/10/2017	06/12/2017	1981/1	3.3.90.30.99	498 Carmella Dell'Isola	-3.300,00
06/12/2017	06/12/2017	1981/2	3.3.90.30.99	498 Carmella Dell'Isola	202,82
25/10/2017	26/10/2017	1989/1	3.3.90.30.99	1895 ELISABETH VICENTINA DE GENNARI	1.500,00
25/10/2017	07/11/2017	1989/1	3.3.90.30.99	1895 ELISABETH VICENTINA DE GENNARI	-1.500,00
07/11/2017	07/11/2017	1989/2	3.3.90.30.99	1895 ELISABETH VICENTINA DE GENNARI	1.121,29
31/10/2017	01/11/2017	2074/1	3.3.90.30.99	1565 Marcelo Koch Vaz	1.500,00
31/10/2017	30/11/2017	2074/1	3.3.90.30.99	1565 Marcelo Koch Vaz	-1.500,00
30/11/2017	30/11/2017	2074/2	3.3.90.30.99	1565 Marcelo Koch Vaz	340,00
01/11/2017	01/11/2017	2085/1	3.3.90.30.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	2.000,00
01/11/2017	06/12/2017	2085/1	3.3.90.30.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	-2.000,00
06/12/2017	06/12/2017	2085/2	3.3.90.30.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	208,73
01/11/2017	01/11/2017	2086/1	3.3.90.30.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	2.000,00
01/11/2017	06/12/2017	2086/1	3.3.90.30.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	-2.000,00
06/12/2017	06/12/2017	2086/2	3.3.90.30.99	1830 LAURA VIANA GARCIA	1.534,12
07/11/2017	08/11/2017	2100/1	3.3.90.30.99	2330 CIVALDES PEREIRA DE SOUZA	1.500,00
07/11/2017	18/12/2017	2100/1	3.3.90.30.99	2330 CIVALDES PEREIRA DE SOUZA	-1.500,00
18/12/2017	18/12/2017	2100/2	3.3.90.30.99	2330 CIVALDES PEREIRA DE SOUZA	261,12
07/11/2017	08/11/2017	2101/1	3.3.90.30.99	2330 CIVALDES PEREIRA DE SOUZA	1.500,00
07/11/2017	18/12/2017	2101/1	3.3.90.30.99	2330 CIVALDES PEREIRA DE SOUZA	-1.500,00
18/12/2017	18/12/2017	2101/2	3.3.90.30.99	2330 CIVALDES PEREIRA DE SOUZA	941,69
23/11/2017	24/11/2017	2191/1	3.3.90.30.99	3249 CRISTINA DE LIMA GONÇALVES GUIMARÃES	1.347,00
23/11/2017	06/12/2017	2191/1	3.3.90.30.99	3249 CRISTINA DE LIMA GONÇALVES GUIMARÃES	-1.347,00
06/12/2017	06/12/2017	2191/2	3.3.90.30.99	3249 CRISTINA DE LIMA GONÇALVES GUIMARÃES	1.294,11
30/11/2017	04/12/2017	2281/1	3.3.90.30.99	2406 LUIZ GUILHERME ARCARO CONCÍ	4.000,00
30/11/2017	29/12/2017	2281/1	3.3.90.30.99	2406 LUIZ GUILHERME ARCARO CONCÍ	-4.000,00
29/12/2017	29/12/2017	2281/2	3.3.90.30.99	2406 LUIZ GUILHERME ARCARO CONCÍ	1.455,72
07/12/2017	07/12/2017	2312/1	3.3.90.30.99	261 Lindbergh Simonato	1.500,00
07/12/2017	28/12/2017	2312/1	3.3.90.30.99	261 Lindbergh Simonato	-1.500,00
28/12/2017	28/12/2017	2312/2	3.3.90.30.99	261 Lindbergh Simonato	245,50
07/12/2017	07/12/2017	2313/1	3.3.90.30.99	261 Lindbergh Simonato	1.500,00
07/12/2017	28/12/2017	2313/1	3.3.90.30.99	261 Lindbergh Simonato	-1.500,00
28/12/2017	28/12/2017	2313/2	3.3.90.30.99	261 Lindbergh Simonato	1.212,40
TOTAL					111.037,95

CENTRO DE CUSTO: 84 Restituição/Indeniz.

10/01/2017	13/01/2017	113/1	3.3.90.93.02	3092 VANDOILDO JUSTO DA CRUZ	1.744,21
24/02/2017	24/02/2017	485/1	3.3.90.93.02	3109 Alexandre Chiconelli Henriques	958,74
24/02/2017	24/02/2017	486/1	3.3.90.93.02	3110 Beatriz Alves Ensinas	756,96
24/02/2017	24/02/2017	487/1	3.3.90.93.02	3117 Lucas Maciel Romito	932,00
24/02/2017	24/02/2017	488/1	3.3.90.93.02	3115 Gabriela Simões Casairo	1.455,72
24/02/2017	24/02/2017	489/1	3.3.90.93.02	3113 Malara Henriques Pires	932,00
24/02/2017	24/02/2017	490/1	3.3.90.93.02	3111 Piero Pintaudu Silveira	932,00
24/02/2017	24/02/2017	491/1	3.3.90.93.02	3118 Sarah Pinheiro Alves	756,96
24/02/2017	24/02/2017	492/1	3.3.90.93.02	2041 DANIELA LISBOA CUNHA	76,00
24/02/2017	24/02/2017	493/1	3.3.90.93.02	3112 João Carlos Almeida	76,00
24/02/2017	24/02/2017	494/1	3.3.90.93.02	3114 Larissa Mendonça Dias de Silva	40,00
24/02/2017	24/02/2017	495/1	3.3.90.93.02	3116 Gabriel Luiz dos Santos	996,00
03/03/2017	03/03/2017	504/1	3.3.90.93.02	3120 Rafael Galate Simões de Oliveira	953,43
22/03/2017	22/03/2017	570/1	3.3.90.92.93	56 Davi Furtado Meirelles	27.404,40
28/03/2017	28/03/2017	595/1	3.3.90.93.02	3133 Santiago Figueiredo Simões	756,96
24/04/2017	24/04/2017	766/1	3.3.90.93.02	3151 Vinicius de Paula Lacerda	460,13
28/04/2017	28/04/2017	841/1	3.3.90.93.02	1015 Ricardo Silot	21,11
19/05/2017	26/05/2017	958/1	3.3.90.93.99	3162 Daniela Regina Inácio Vieira	12,64



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analtico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04
Sistema CECAM
(Página: 19 / 41)Período 01/01/2017 à 31/12/2017
Centro de Custo 1 à 999999999
Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99
Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
09/06/2017	09/06/2017	1103 / 1	3.3.90.93.02	3173 Fernando Leal Fernandes Junior	240,66
09/06/2017	09/06/2017	1104 / 1	3.3.90.93.02	3174 Carolina Petroleo Ribeiro	17,00
09/06/2017	09/06/2017	1104 / 1	3.3.90.93.02	3174 Carolina Petroleo Ribeiro	-17,00
09/06/2017	09/06/2017	1104 / 1	3.3.90.93.02	3174 Carolina Petroleo Ribeiro	17,00
07/07/2017	07/07/2017	1318 / 1	3.3.90.93.02	3188 Daniela Fialho Camperlingo	61,70
TOTAL					38.874,50
CENTRO DE CUSTO:		85	Licença de Uso		
27/06/2017	20/07/2017	1086 / 1	3.3.90.39.01	415 ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS (ABNT)	1.479,52
06/07/2017	19/07/2017	1156 / 1	3.3.90.39.08	3070 TRIPLE IT SOLUTIONS SOLUÇÕES EM TI EIRELI - EPP	62.279,00
TOTAL					63.758,52
CENTRO DE CUSTO:		86	Material de Divulgação Institucional		
18/08/2017	31/08/2017	1208 / 1	3.3.90.32.00	3175 TRADEGIFTS COMERCIO EIRELI - ME	5.580,00
28/08/2017	06/09/2017	1209 / 1	3.3.90.32.00	3176 NY-BONI CONFECCOES LTDA ME	11.875,00
TOTAL					17.455,00
CENTRO DE CUSTO:		89	Encadernação de Livros		
27/04/2017	15/05/2017	552 / 1	3.3.90.39.63	81 M&A Geneses Encadernadora Ltda.	1.365,00
TOTAL					1.365,00
CENTRO DE CUSTO:		91	Seguros		
26/09/2017	02/10/2017	1668 / 1	3.3.90.39.69	2753 MAPFRE SEGUROS GERAIS S/A	3.950,00
12/10/2017	13/12/2017	2282 / 1	3.3.90.39.69	2913 TRAVELERS SEGUROS BRASIL S/A.	15.000,00
TOTAL					18.950,00
CENTRO DE CUSTO:		92	Catracas		
10/02/2017	15/02/2017	131 / 1	3.3.90.39.17	102 Ata Service Comércio e Serviços Ltda.	561,26
10/03/2017	15/03/2017	131 / 2	3.3.90.39.17	102 Ata Service Comércio e Serviços Ltda.	1.262,14
06/04/2017	17/04/2017	131 / 3	3.3.90.39.17	102 Ata Service Comércio e Serviços Ltda.	1.272,14
04/05/2017	15/05/2017	131 / 4	3.3.90.39.17	102 Ata Service Comércio e Serviços Ltda.	1.272,14
06/06/2017	14/06/2017	131 / 5	3.3.90.39.17	102 Ata Service Comércio e Serviços Ltda.	1.272,14
03/07/2017	17/07/2017	131 / 6	3.3.90.39.17	102 Ata Service Comércio e Serviços Ltda.	1.272,14
08/08/2017	15/08/2017	131 / 7	3.3.90.39.17	102 Ata Service Comércio e Serviços Ltda.	1.272,14
13/09/2017	15/09/2017	131 / 8	3.3.90.39.17	102 Ata Service Comércio e Serviços Ltda.	1.272,14
10/10/2017	16/10/2017	131 / 9	3.3.90.39.17	102 Ata Service Comércio e Serviços Ltda.	1.272,14
07/11/2017	16/11/2017	131 / 10	3.3.90.39.17	102 Ata Service Comércio e Serviços Ltda.	1.272,14
04/12/2017	08/12/2017	131 / 11	3.3.90.39.17	102 Ata Service Comércio e Serviços Ltda.	1.272,14
TOTAL					13.272,66
CENTRO DE CUSTO:		93	Despesas com veículos		
23/06/2017	05/07/2017	1159 / 1	3.3.90.30.39	3168 LAB CAR SERVIÇOS AUTOMOTIVOS LTDA - EPP	857,22
26/06/2017	26/06/2017	1207 / 1	3.3.90.39.69	1351 Seguradora Lider dos Consórcios do Seg. DPVAT S.A.	67,84
26/06/2017	26/06/2017	1207 / 2	3.3.90.39.69	1351 Seguradora Lider dos Consórcios do Seg. DPVAT S.A.	67,84
26/06/2017	26/06/2017	1207 / 3	3.3.90.39.69	1351 Seguradora Lider dos Consórcios do Seg. DPVAT S.A.	67,84
26/06/2017	26/06/2017	1207 / 4	3.3.90.39.69	1351 Seguradora Lider dos Consórcios do Seg. DPVAT S.A.	67,84
25/09/2017	29/09/2017	1650 / 1	3.3.90.39.19	3168 LAB CAR SERVIÇOS AUTOMOTIVOS LTDA - EPP	1.293,60
13/11/2017	27/11/2017	1979 / 1	3.3.90.39.19	3243 ROVANA COMERCIO DE PEÇAS E MECANICA LTDA - ME	2.446,00
TOTAL					4.868,18
CENTRO DE CUSTO:		95	Manutenção - Central PABX		
08/02/2017	15/02/2017	33 / 1	3.3.90.39.95	2743 NOVA STARTPHONE TELECOMUNICAÇÕES EIRELI - EPP	153,90
13/03/2017	15/03/2017	154 / 1	3.3.90.39.95	2743 NOVA STARTPHONE TELECOMUNICAÇÕES EIRELI - EPP	355,74
06/04/2017	17/04/2017	154 / 2	3.3.90.39.95	2743 NOVA STARTPHONE TELECOMUNICAÇÕES EIRELI - EPP	355,74
09/05/2017	15/05/2017	154 / 3	3.3.90.39.95	2743 NOVA STARTPHONE TELECOMUNICAÇÕES EIRELI - EPP	355,74
09/06/2017	14/06/2017	154 / 4	3.3.90.39.95	2743 NOVA STARTPHONE TELECOMUNICAÇÕES EIRELI - EPP	355,74
05/07/2017	17/07/2017	154 / 5	3.3.90.39.95	2743 NOVA STARTPHONE TELECOMUNICAÇÕES EIRELI - EPP	355,74
08/08/2017	15/08/2017	154 / 6	3.3.90.39.95	2743 NOVA STARTPHONE TELECOMUNICAÇÕES EIRELI - EPP	355,74
13/09/2017	15/09/2017	1360 / 1	3.3.90.39.95	2743 NOVA STARTPHONE TELECOMUNICAÇÕES EIRELI - EPP	355,74
10/10/2017	16/10/2017	1360 / 2	3.3.90.39.95	2743 NOVA STARTPHONE TELECOMUNICAÇÕES EIRELI - EPP	355,74
07/11/2017	16/11/2017	1360 / 3	3.3.90.39.95	2743 NOVA STARTPHONE TELECOMUNICAÇÕES EIRELI - EPP	355,74
08/12/2017	11/12/2017	1360 / 4	3.3.90.39.95	2743 NOVA STARTPHONE TELECOMUNICAÇÕES EIRELI - EPP	355,74
TOTAL					3.711,30
CENTRO DE CUSTO:		96	Customização de Relatórios		
14/03/2017	15/03/2017	37 / 1	3.3.90.39.11	1672 CECAM-CONSULTORIA ECONOMICA, CONTÁBIL E ADMINISTRA	432,96
TOTAL					432,96
CENTRO DE CUSTO:		97	Publicidade Legal		
02/02/2017	20/02/2017	46 / 1	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP	553,14
02/02/2017	15/02/2017	46 / 2	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP	1.843,80
02/02/2017	24/02/2017	46 / 3	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP	1.935,99
02/02/2017	24/02/2017	46 / 4	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP	460,95
02/02/2017	08/02/2017	46 / 5	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP	1.290,66
24/02/2017	06/03/2017	46 / 6	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP	460,95



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analítico) - Exercício 2017

Data:

Período 01/01/2017 à 31/12/2017
 Centro de Custo 1 à 9999999999
 Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99
 Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor
24/02/2017	13/03/2017	46 / 7	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
24/02/2017	20/03/2017	46 / 8	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
15/03/2017	27/03/2017	46 / 9	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
15/03/2017	31/03/2017	46 / 10	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
15/03/2017	07/04/2017	46 / 11	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
15/03/2017	12/04/2017	46 / 12	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
13/04/2017	24/04/2017	46 / 13	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
13/04/2017	02/05/2017	46 / 14	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
13/04/2017	08/05/2017	46 / 15	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
13/04/2017	10/05/2017	46 / 16	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
05/05/2017	15/05/2017	46 / 17	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
05/05/2017	19/05/2017	46 / 18	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
05/05/2017	24/05/2017	46 / 19	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
05/05/2017	29/05/2017	46 / 20	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
24/05/2017	05/06/2017	46 / 21	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
24/05/2017	12/06/2017	46 / 22	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
24/05/2017	14/06/2017	46 / 23	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
24/05/2017	19/06/2017	46 / 24	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
21/06/2017	26/06/2017	46 / 25	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
21/06/2017	30/06/2017	46 / 26	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
21/06/2017	03/07/2017	46 / 27	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
21/06/2017	19/07/2017	46 / 28	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
04/07/2017	31/07/2017	46 / 29	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
03/08/2017	07/08/2017	46 / 30	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
03/08/2017	14/08/2017	46 / 31	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
03/08/2017	17/08/2017	46 / 32	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
03/08/2017	21/08/2017	46 / 33	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
03/08/2017	23/08/2017	46 / 34	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
03/08/2017	25/08/2017	46 / 35	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
03/08/2017	28/08/2017	46 / 36	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
23/08/2017	04/09/2017	46 / 37	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
23/08/2017	11/09/2017	46 / 38	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
23/08/2017	18/09/2017	46 / 39	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
23/08/2017	20/09/2017	46 / 40	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
18/09/2017	25/09/2017	46 / 41	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
18/09/2017	29/09/2017	46 / 42	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
18/09/2017	02/10/2017	46 / 43	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
18/09/2017	16/10/2017	46 / 44	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
17/10/2017	20/10/2017	46 / 45	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
17/10/2017	30/10/2017	46 / 46	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
17/10/2017	06/11/2017	46 / 47	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
17/10/2017	10/11/2017	46 / 48	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
14/11/2017	22/11/2017	46 / 49	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
14/11/2017	27/11/2017	46 / 50	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
14/11/2017	11/12/2017	46 / 51	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
14/11/2017	13/12/2017	46 / 52	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
05/12/2017	12/12/2017	46 / 53	3.3.90.39.90	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP
02/02/2017	20/02/2017	60 / 1	3.3.90.39.90	2543 JORNAL GAZETA SP LTDA - EPP
13/02/2017	20/02/2017	60 / 2	3.3.90.39.90	2543 JORNAL GAZETA SP LTDA - EPP
24/02/2017	06/03/2017	60 / 3	3.3.90.39.90	2543 JORNAL GAZETA SP LTDA - EPP
07/03/2017	15/03/2017	60 / 4	3.3.90.39.90	2543 JORNAL GAZETA SP LTDA - EPP
12/04/2017	19/04/2017	60 / 5	3.3.90.39.90	2543 JORNAL GAZETA SP LTDA - EPP
05/05/2017	15/05/2017	60 / 6	3.3.90.39.90	2543 JORNAL GAZETA SP LTDA - EPP
02/06/2017	14/06/2017	60 / 7	3.3.90.39.90	2543 JORNAL GAZETA SP LTDA - EPP
03/07/2017	17/07/2017	60 / 8	3.3.90.39.90	2543 JORNAL GAZETA SP LTDA - EPP
03/08/2017	15/08/2017	60 / 9	3.3.90.39.90	2543 JORNAL GAZETA SP LTDA - EPP
05/09/2017	15/09/2017	60 / 10	3.3.90.39.90	2543 JORNAL GAZETA SP LTDA - EPP
03/10/2017	16/10/2017	60 / 11	3.3.90.39.90	2543 JORNAL GAZETA SP LTDA - EPP
31/10/2017	16/11/2017	1910 / 1	3.3.90.39.90	2543 JORNAL GAZETA SP LTDA - EPP
01/12/2017	12/12/2017	1910 / 2	3.3.90.39.90	2543 JORNAL GAZETA SP LTDA - EPP

TOTAL

CENTRO DE CUSTO:		99	Passagem Aérea	
11/04/2017	02/05/2017	17 / 1	3.3.90.33.99	2978 SELFECORP VIAGENS CORPORATIVAS LTDA - ME
12/05/2017	30/05/2017	17 / 2	3.3.90.33.99	2978 SELFECORP VIAGENS CORPORATIVAS LTDA - ME
12/05/2017	30/05/2017	863 / 1	3.3.90.33.99	2978 SELFECORP VIAGENS CORPORATIVAS LTDA - ME
19/05/2017	22/05/2017	893 / 1	3.3.90.33.99	651 Barcelos Viagens e Turismo Ltda
19/05/2017	22/05/2017	894 / 1	3.3.90.33.99	651 Barcelos Viagens e Turismo Ltda
19/05/2017	23/05/2017	895 / 1	3.3.90.33.99	2504 FERIANI ALMEIDA LTDA - ME
29/05/2017	31/05/2017	942 / 1	3.3.90.33.99	2504 FERIANI ALMEIDA LTDA - ME
06/07/2017	24/07/2017	1148 / 1	3.3.90.33.99	3178 ORLEANS VIAGENS E TURISMO LTDA - ME
05/07/2017	18/07/2017	1176 / 1	3.3.90.33.99	3171 LNK TRAVEL VIAGENS E TURISMO EIRELLI - ME
23/10/2017	26/10/2017	1176 / 2	3.3.90.33.99	3171 LNK TRAVEL VIAGENS E TURISMO EIRELLI - ME
05/10/2017	10/10/2017	1181 / 1	3.3.90.33.99	3171 LNK TRAVEL VIAGENS E TURISMO EIRELLI - ME
05/10/2017	17/10/2017	1181 / 2	3.3.90.33.99	3171 LNK TRAVEL VIAGENS E TURISMO EIRELLI - ME
11/10/2017	20/10/2017	1181 / 3	3.3.90.33.99	3171 LNK TRAVEL VIAGENS E TURISMO EIRELLI - ME
09/11/2017	14/11/2017	1181 / 4	3.3.90.33.99	3171 LNK TRAVEL VIAGENS E TURISMO EIRELLI - ME



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04

Sistema CECAM

(Página: 21 / 41)

Período 01/01/2017 à 31/12/2017
 Centro de Custo 1 à 999999999
 Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99
 Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
CENTRO DE CUSTO: 100 Hospedagem					
27/06/2017	30/06/2017	880 / 1	3.3.90.39.99	2978 SELFECORP VIAGENS CORPORATIVAS LTDA - ME	837,02
06/07/2017	24/07/2017	1149 / 1	3.3.90.39.99	3178 ORLEANS VIAGENS E TURISMO LTDA - ME	471,00
23/10/2017	26/10/2017	1177 / 1	3.3.90.39.80	3171 LNX TRAVEL VIAGENS E TURISMO EIRELI - ME	865,93
05/07/2017	18/07/2017	1180 / 1	3.3.90.39.80	3171 LNX TRAVEL VIAGENS E TURISMO EIRELI - ME	2.083,33
05/10/2017	11/10/2017	1180 / 2	3.3.90.39.80	3171 LNX TRAVEL VIAGENS E TURISMO EIRELI - ME	5.398,02
05/10/2017	18/10/2017	1180 / 3	3.3.90.39.80	3171 LNX TRAVEL VIAGENS E TURISMO EIRELI - ME	199,93
11/10/2017	20/10/2017	1180 / 4	3.3.90.39.80	3171 LNX TRAVEL VIAGENS E TURISMO EIRELI - ME	1.751,55
11/10/2017	20/10/2017	1180 / 5	3.3.90.39.80	3171 LNX TRAVEL VIAGENS E TURISMO EIRELI - ME	399,86
23/10/2017	31/10/2017	1180 / 6	3.3.90.39.80	3171 LNX TRAVEL VIAGENS E TURISMO EIRELI - ME	494,13
31/10/2017	31/10/2017	1180 / 7	3.3.90.39.80	3171 LNX TRAVEL VIAGENS E TURISMO EIRELI - ME	103,50
31/10/2017	07/11/2017	1180 / 8	3.3.90.39.80	3171 LNX TRAVEL VIAGENS E TURISMO EIRELI - ME	627,46
31/10/2017	07/11/2017	2073 / 1	3.3.90.39.80	3171 LNX TRAVEL VIAGENS E TURISMO EIRELI - ME	46,78
09/11/2017	14/11/2017	2132 / 1	3.3.90.39.80	3171 LNX TRAVEL VIAGENS E TURISMO EIRELI - ME	633,56
TOTAL					13.913,10
CENTRO DE CUSTO: 110 Auxilio Alimentação (Folha)					
30/01/2017	30/01/2017	240 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	54,00
30/01/2017	30/01/2017	254 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	12.429,00
17/02/2017	02/03/2017	374 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	8,00
24/02/2017	24/02/2017	440 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	5.246,00
24/02/2017	24/02/2017	449 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	126,00
24/02/2017	24/02/2017	466 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	15.753,00
30/03/2017	30/03/2017	626 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	5.310,00
30/03/2017	30/03/2017	638 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	26,00
30/03/2017	30/03/2017	651 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	16.197,00
28/04/2017	28/04/2017	804 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.626,00
28/04/2017	28/04/2017	818 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	240,00
28/04/2017	28/04/2017	832 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	14.060,00
29/05/2017	30/05/2017	1018 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	5.094,00
29/05/2017	30/05/2017	1032 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	264,00
29/05/2017	30/05/2017	1045 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	14.855,00
30/06/2017	30/06/2017	1260 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	5.092,00
30/06/2017	30/06/2017	1275 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	396,00
30/06/2017	30/06/2017	1288 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	14.674,00
30/06/2017	03/07/2017	1307 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	120,00
28/07/2017	28/07/2017	1442 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	240,00
28/07/2017	28/07/2017	1456 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	12.396,00
28/08/2017	30/08/2017	1597 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	5.280,00
28/08/2017	30/08/2017	1625 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	15.367,00
28/08/2017	30/08/2017	1636 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	258,00
28/09/2017	29/09/2017	1819 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.866,00
28/09/2017	29/09/2017	1832 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	252,00
28/09/2017	29/09/2017	1848 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	14.932,00
30/10/2017	30/10/2017	2029 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.896,00
30/10/2017	30/10/2017	2046 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	246,00
30/10/2017	30/10/2017	2059 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	14.816,00
13/11/2017	14/11/2017	2141 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	35,00
29/11/2017	30/11/2017	2233 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	5.138,00
29/11/2017	30/11/2017	2244 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	258,00
29/11/2017	30/11/2017	2258 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	15.625,00
12/12/2017	13/12/2017	2352 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.936,00
12/12/2017	13/12/2017	2365 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	246,00
12/12/2017	13/12/2017	2379 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	14.492,00
TOTAL					229.092,00
CENTRO DE CUSTO: 115 Aux. Alimentação mês ant.					
30/03/2017	30/03/2017	627 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	66,00
30/06/2017	30/06/2017	1261 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	30,00
28/07/2017	28/07/2017	1457 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	80,00
28/08/2017	30/08/2017	1626 / 1	3.3.90.46.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	48,00
TOTAL					224,00
CENTRO DE CUSTO: 116 Evento Feira de Profissões					
18/09/2017	19/09/2017	1316 / 1	3.3.90.39.99	1495 Pepserv Com. de Mat. Didático e Serv. Educ. Ltda	3.800,00
TOTAL					3.800,00
CENTRO DE CUSTO: 118 Serviços de Telefonia					
20/01/2017	24/01/2017	7 / 1	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	66,98
21/02/2017	24/02/2017	7 / 2	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	1.165,42
22/03/2017	24/03/2017	7 / 3	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	1.159,01
19/04/2017	24/04/2017	7 / 4	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	1.140,73
23/05/2017	24/05/2017	7 / 5	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	1.130,39
22/06/2017	26/06/2017	7 / 6	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	1.150,18
21/07/2017	24/07/2017	7 / 7	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	1.127,43
08/02/2017	13/02/2017	9 / 1	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	2.799,72
08/03/2017	13/03/2017	9 / 2	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	2.894,69
10/04/2017	12/04/2017	9 / 3	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	2.803,24
12/05/2017	12/05/2017	9 / 4	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	2.712,13
21/02/2017	24/02/2017	75 / 1	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	2.781,65



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04

Sistema CECAM

(Página: 22 / 41)

Período 01/01/2017 à 31/12/2017

Centro de Custo 1 à 999999999

Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99

Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
21/03/2017	27/03/2017	75 / 2	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	2.746,03
18/04/2017	26/04/2017	75 / 3	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	456,56
15/05/2017	25/05/2017	75 / 4	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	2.042,75
19/06/2017	26/06/2017	75 / 5	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	2.075,55
11/07/2017	25/07/2017	75 / 6	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	2.046,81
21/08/2017	25/08/2017	75 / 7	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	2.066,32
13/09/2017	25/09/2017	75 / 8	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	2.036,88
19/10/2017	25/10/2017	75 / 9	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	2.022,25
16/11/2017	27/11/2017	75 / 10	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	2.018,91
21/08/2017	24/08/2017	497 / 1	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	1.209,75
22/09/2017	25/09/2017	497 / 2	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	1.125,59
20/10/2017	24/10/2017	497 / 4	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	1.117,87
22/11/2017	24/11/2017	497 / 5	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	1.131,88
26/12/2017	26/12/2017	497 / 6	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	1.085,63
12/06/2017	12/06/2017	670 / 1	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	2.688,51
10/07/2017	12/07/2017	670 / 2	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	2.590,39
09/08/2017	14/08/2017	670 / 3	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	2.625,46
11/09/2017	12/09/2017	670 / 4	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	2.675,81
10/10/2017	11/10/2017	670 / 5	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	2.534,79
09/11/2017	13/11/2017	670 / 6	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	2.430,22
08/12/2017	12/12/2017	670 / 7	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	2.427,09
20/06/2017	20/06/2017	750 / 2	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	791,67
23/06/2017	10/07/2017	750 / 3	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	1.250,00
28/08/2017	08/09/2017	750 / 4	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	2.500,00
22/09/2017	27/09/2017	750 / 5	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	1.250,00
23/10/2017	27/10/2017	750 / 6	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	1.250,00
24/11/2017	27/11/2017	750 / 7	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	1.250,00
19/12/2017	19/12/2017	750 / 8	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	1.250,00
19/12/2017	19/12/2017	2089 / 1	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	2.012,36
TOTAL					73.638,65

CENTRO DE CUSTO:	122	Material Elétrico/Eletrônico			
04/04/2017	06/04/2017	333 / 1	3.3.90.30.26	343 FIMEL FORNECEDORA INDL. DE MATERIAIS ELETRICOS LTD	295,00
04/05/2017	24/05/2017	733 / 1	3.3.90.30.26	2995 CENTRO ABC DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS ELETRICOS LT	2.780,00
31/07/2017	02/08/2017	751 / 1	3.3.90.30.26	3143 INDUSTRIA METALURGICA FEMO LTDA	1.494,00
13/06/2017	19/06/2017	1091 / 1	3.3.90.30.26	343 FIMEL FORNECEDORA INDL. DE MATERIAIS ELETRICOS LTD	449,00
02/10/2017	11/10/2017	1657 / 1	3.3.90.30.26	3207 ORIGINAL IMP. COM. DE PROD. PARA ILUMINAÇÃO E CORR	15.600,00
TOTAL					20.618,00

CENTRO DE CUSTO:	123	Confeção de placa			
18/09/2017	11/10/2017	1498 / 1	3.3.90.30.44	3200 AFIXGRAF COMERCIO DE PRODUTOS GRAFICOS LTDA - EPP	2.240,00
TOTAL					2.240,00

CENTRO DE CUSTO:	124	Terceirização de Serviços			
13/01/2017	17/01/2017	28 / 1	3.3.90.34.00	2533 SOCGRAM- SERVIÇOS TECNICOS EMPRESARIAIS LTDA-EPP	219,27
14/02/2017	20/02/2017	28 / 2	3.3.90.34.00	2533 SOCGRAM- SERVIÇOS TECNICOS EMPRESARIAIS LTDA-EPP	6.578,02
14/03/2017	17/03/2017	28 / 3	3.3.90.34.00	2533 SOCGRAM- SERVIÇOS TECNICOS EMPRESARIAIS LTDA-EPP	6.578,02
13/01/2017	17/01/2017	56 / 1	3.3.90.34.00	2970 SKALA SOLUÇÃO EM SERVIÇOS - EIRELI - ME	16.200,00
13/02/2017	17/02/2017	56 / 2	3.3.90.34.00	2970 SKALA SOLUÇÃO EM SERVIÇOS - EIRELI - ME	81.000,00
14/03/2017	17/03/2017	56 / 3	3.3.90.34.00	2970 SKALA SOLUÇÃO EM SERVIÇOS - EIRELI - ME	81.000,00
17/04/2017	18/04/2017	56 / 4	3.3.90.34.00	2970 SKALA SOLUÇÃO EM SERVIÇOS - EIRELI - ME	81.000,00
19/05/2017	24/05/2017	56 / 5	3.3.90.34.00	2970 SKALA SOLUÇÃO EM SERVIÇOS - EIRELI - ME	81.000,00
12/04/2017	18/04/2017	496 / 1	3.3.90.34.00	2533 SOCGRAM- SERVIÇOS TECNICOS EMPRESARIAIS LTDA-EPP	6.578,02
10/05/2017	15/05/2017	496 / 2	3.3.90.34.00	2533 SOCGRAM- SERVIÇOS TECNICOS EMPRESARIAIS LTDA-EPP	6.578,02
09/06/2017	14/06/2017	496 / 3	3.3.90.34.00	2533 SOCGRAM- SERVIÇOS TECNICOS EMPRESARIAIS LTDA-EPP	6.578,02
14/06/2017	20/06/2017	869 / 1	3.3.90.34.00	2970 SKALA SOLUÇÃO EM SERVIÇOS - EIRELI - ME	84.798,90
12/07/2017	17/07/2017	869 / 2	3.3.90.34.00	2970 SKALA SOLUÇÃO EM SERVIÇOS - EIRELI - ME	84.798,90
11/08/2017	17/08/2017	869 / 3	3.3.90.34.00	2970 SKALA SOLUÇÃO EM SERVIÇOS - EIRELI - ME	84.798,90
13/09/2017	18/09/2017	869 / 4	3.3.90.34.00	2970 SKALA SOLUÇÃO EM SERVIÇOS - EIRELI - ME	84.798,90
17/10/2017	23/10/2017	869 / 5	3.3.90.34.00	2970 SKALA SOLUÇÃO EM SERVIÇOS - EIRELI - ME	84.798,90
13/11/2017	14/11/2017	869 / 6	3.3.90.34.00	2970 SKALA SOLUÇÃO EM SERVIÇOS - EIRELI - ME	84.798,90
11/12/2017	12/12/2017	869 / 7	3.3.90.34.00	2970 SKALA SOLUÇÃO EM SERVIÇOS - EIRELI - ME	84.798,90
TOTAL					966.901,67

CENTRO DE CUSTO:	125	Software Acadêmico			
10/02/2017	20/02/2017	30 / 1	3.3.90.39.08	2841 BORAN SISTEMAS EM INFORMATICA LTDA - EPP	1.831,94
14/03/2017	27/03/2017	30 / 2	3.3.90.39.08	2841 BORAN SISTEMAS EM INFORMATICA LTDA - EPP	1.831,94
05/04/2017	25/04/2017	30 / 3	3.3.90.39.08	2841 BORAN SISTEMAS EM INFORMATICA LTDA - EPP	1.831,94
12/05/2017	25/05/2017	30 / 4	3.3.90.39.08	2841 BORAN SISTEMAS EM INFORMATICA LTDA - EPP	1.831,94
09/06/2017	26/06/2017	30 / 5	3.3.90.39.08	2841 BORAN SISTEMAS EM INFORMATICA LTDA - EPP	1.831,94
06/07/2017	25/07/2017	1071 / 1	3.3.90.39.08	2841 BORAN SISTEMAS EM INFORMATICA LTDA - EPP	2.917,86
09/08/2017	25/08/2017	1071 / 2	3.3.90.39.08	2841 BORAN SISTEMAS EM INFORMATICA LTDA - EPP	1.917,86
13/09/2017	25/09/2017	1071 / 3	3.3.90.39.08	2841 BORAN SISTEMAS EM INFORMATICA LTDA - EPP	1.917,86
17/10/2017	25/10/2017	1071 / 4	3.3.90.39.08	2841 BORAN SISTEMAS EM INFORMATICA LTDA - EPP	1.917,86
08/11/2017	27/11/2017	1071 / 5	3.3.90.39.08	2841 BORAN SISTEMAS EM INFORMATICA LTDA - EPP	1.917,86
08/12/2017	11/12/2017	1071 / 6	3.3.90.39.08	2841 BORAN SISTEMAS EM INFORMATICA LTDA - EPP	7.151,86
TOTAL					26.900,86



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04

Sistema CECAM

(Página: 23 / 41)

Período 01/01/2017 à 31/12/2017

Centro de Custo 1 à 999999999

Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99

Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
CENTRO DE CUSTO: 126 Sistemas Integrados Compras/Fin/Cont.					
14/02/2017	15/02/2017	34 / 1	3.3.90.39.11	1872 CECAM-CONSULTORIA ECONÔMICA, CONTÁBIL E ADMINISTRA	14.430,24
14/03/2017	15/03/2017	34 / 2	3.3.90.39.11	1872 CECAM-CONSULTORIA ECONÔMICA, CONTÁBIL E ADMINISTRA	18.037,80
17/04/2017	17/04/2017	34 / 3	3.3.90.39.11	1872 CECAM-CONSULTORIA ECONÔMICA, CONTÁBIL E ADMINISTRA	18.037,80
15/05/2017	15/05/2017	34 / 4	3.3.90.39.11	1872 CECAM-CONSULTORIA ECONÔMICA, CONTÁBIL E ADMINISTRA	18.037,80
14/06/2017	14/06/2017	34 / 5	3.3.90.39.11	1872 CECAM-CONSULTORIA ECONÔMICA, CONTÁBIL E ADMINISTRA	18.037,80
10/07/2017	17/07/2017	34 / 6	3.3.90.39.11	1872 CECAM-CONSULTORIA ECONÔMICA, CONTÁBIL E ADMINISTRA	18.037,80
03/08/2017	15/08/2017	34 / 7	3.3.90.39.11	1872 CECAM-CONSULTORIA ECONÔMICA, CONTÁBIL E ADMINISTRA	18.037,80
15/09/2017	15/09/2017	1396 / 1	3.3.90.39.11	1872 CECAM-CONSULTORIA ECONÔMICA, CONTÁBIL E ADMINISTRA	18.320,99
05/10/2017	16/10/2017	1396 / 2	3.3.90.39.11	1872 CECAM-CONSULTORIA ECONÔMICA, CONTÁBIL E ADMINISTRA	18.320,99
13/11/2017	14/11/2017	1396 / 3	3.3.90.39.11	1872 CECAM-CONSULTORIA ECONÔMICA, CONTÁBIL E ADMINISTRA	18.320,99
11/12/2017	12/12/2017	1396 / 4	3.3.90.39.11	1872 CECAM-CONSULTORIA ECONÔMICA, CONTÁBIL E ADMINISTRA	18.320,99
TOTAL					195.941,00
CENTRO DE CUSTO: 127 Táxi					
03/02/2017	15/02/2017	15 / 1	3.3.90.39.73	536 Assoc. Motoristas Autôn. ABCD - Maxx Rádio Táxi	233,90
11/04/2017	17/04/2017	15 / 3	3.3.90.39.73	536 Assoc. Motoristas Autôn. ABCD - Maxx Rádio Táxi	2.284,90
12/05/2017	15/05/2017	15 / 4	3.3.90.39.73	536 Assoc. Motoristas Autôn. ABCD - Maxx Rádio Táxi	1.879,10
12/06/2017	14/06/2017	15 / 5	3.3.90.39.73	536 Assoc. Motoristas Autôn. ABCD - Maxx Rádio Táxi	1.396,60
30/06/2017	11/07/2017	15 / 6	3.3.90.39.73	536 Assoc. Motoristas Autôn. ABCD - Maxx Rádio Táxi	777,50
08/08/2017	08/08/2017	749 / 1	3.3.90.39.73	536 Assoc. Motoristas Autôn. ABCD - Maxx Rádio Táxi	1.055,10
31/08/2017	06/09/2017	749 / 2	3.3.90.39.73	536 Assoc. Motoristas Autôn. ABCD - Maxx Rádio Táxi	1.321,20
05/10/2017	10/10/2017	749 / 3	3.3.90.39.73	536 Assoc. Motoristas Autôn. ABCD - Maxx Rádio Táxi	969,40
06/11/2017	07/11/2017	749 / 4	3.3.90.39.73	536 Assoc. Motoristas Autôn. ABCD - Maxx Rádio Táxi	3.672,20
07/12/2017	08/12/2017	749 / 5	3.3.90.39.73	536 Assoc. Motoristas Autôn. ABCD - Maxx Rádio Táxi	3.208,50
TOTAL					17.158,30
CENTRO DE CUSTO: 130 Monografia Folha (V)					
30/01/2017	30/01/2017	216 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	82.301,21
30/01/2017	30/01/2017	235 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	989,01
31/01/2017	01/02/2017	296 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	23.406,57
24/02/2017	24/02/2017	436 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	90.048,36
24/02/2017	24/02/2017	442 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	6.593,40
30/03/2017	30/03/2017	621 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	88.200,16
30/03/2017	30/03/2017	629 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	11.208,78
29/04/2017	28/04/2017	783 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	6.504,86
28/04/2017	28/04/2017	806 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	2.307,69
29/05/2017	30/05/2017	1007 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	12.049,08
29/05/2017	30/05/2017	1020 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.978,02
30/06/2017	30/06/2017	1249 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	13.779,26
28/07/2017	28/07/2017	1419 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	15.716,72
28/07/2017	28/07/2017	1430 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.428,57
28/08/2017	30/08/2017	1592 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	5.740,31
28/08/2017	30/08/2017	1599 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	109,89
28/09/2017	29/09/2017	1806 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	7.822,19
28/09/2017	29/09/2017	1821 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	879,12
30/10/2017	30/10/2017	2018 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	7.279,92
30/10/2017	30/10/2017	2031 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	219,78
29/11/2017	30/11/2017	2221 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	17.757,96
29/11/2017	30/11/2017	2235 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.208,79
12/12/2017	13/12/2017	2340 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	30.063,32
12/12/2017	13/12/2017	2354 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	5.604,39
TOTAL					433.296,58
CENTRO DE CUSTO: 133 Correio					
16/02/2017	21/02/2017	6 / 2	3.3.90.39.47	1332 Empresa Bras. Correios e Telegrafos	1.259,11
14/03/2017	21/03/2017	6 / 3	3.3.90.39.47	1332 Empresa Bras. Correios e Telegrafos	284,86
10/08/2017	11/08/2017	1168 / 1	3.3.90.39.47	1332 Empresa Bras. Correios e Telegrafos	547,85
05/09/2017	11/09/2017	1168 / 2	3.3.90.39.47	1332 Empresa Bras. Correios e Telegrafos	862,62
10/10/2017	11/10/2017	1168 / 3	3.3.90.39.47	1332 Empresa Bras. Correios e Telegrafos	1.016,42
07/11/2017	13/11/2017	1168 / 4	3.3.90.39.47	1332 Empresa Bras. Correios e Telegrafos	952,88
05/12/2017	07/12/2017	1168 / 5	3.3.90.39.47	1332 Empresa Bras. Correios e Telegrafos	633,48
TOTAL					5.556,22
CENTRO DE CUSTO: 135 Monografia Pós-Graduação Folha (V)					
30/01/2017	30/01/2017	217 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	521,90
31/01/2017	01/02/2017	297 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	521,90
24/02/2017	24/02/2017	437 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	521,90
28/04/2017	28/04/2017	794 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	10.438,00
29/05/2017	30/05/2017	1008 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	6.262,80
29/05/2017	30/05/2017	1021 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	521,90
30/10/2017	30/10/2017	2019 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	6.262,80
29/11/2017	30/11/2017	2222 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	521,90
12/12/2017	13/12/2017	2341 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.565,70
TOTAL					27.138,80



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04

Sistema CECAM

(Página: 24 / 41)

Período 01/01/2017 à 31/12/2017
 Centro de Custo 1 à 999999999
 Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99
 Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
CENTRO DE CUSTO: 137 IPTU					
06/01/2017	12/01/2017	132 / 1	3.3.90.39.10	19 Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo	2.598,74
TOTAL					2.598,74
CENTRO DE CUSTO: 138 Telefone					
29/09/2017	25/10/2017	1730 / 1	3.3.90.30.30	964 Electronica Santana Ltda	2.045,00
TOTAL					2.045,00
CENTRO DE CUSTO: 139 Água e esgoto					
18/01/2017	30/01/2017	101 / 2	3.3.90.39.44	24 Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo	1.372,60
16/02/2017	01/03/2017	101 / 3	3.3.90.39.44	24 Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo	5.436,52
20/03/2017	29/03/2017	101 / 4	3.3.90.39.44	24 Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo	14.698,52
24/04/2017	27/04/2017	101 / 5	3.3.90.39.44	24 Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo	14.576,34
23/05/2017	29/05/2017	101 / 6	3.3.90.39.44	24 Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo	7.686,20
19/06/2017	28/06/2017	101 / 7	3.3.90.39.44	24 Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo	9.722,30
18/07/2017	27/07/2017	101 / 8	3.3.90.39.44	24 Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo	18.260,28
24/08/2017	28/08/2017	101 / 9	3.3.90.39.44	24 Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo	16.165,08
25/09/2017	27/09/2017	101 / 10	3.3.90.39.44	24 Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo	17.038,16
19/10/2017	27/10/2017	101 / 11	3.3.90.39.44	24 Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo	16.741,30
22/11/2017	29/11/2017	101 / 12	3.3.90.39.44	24 Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo	15.919,81
19/12/2017	28/12/2017	101 / 13	3.3.90.39.44	24 Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo	16.715,08
TOTAL					154.392,65
CENTRO DE CUSTO: 140 Valor Adiantamento Senhordade					
13/01/2017	13/01/2017	164 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	16.346,38
13/01/2017	13/01/2017	169 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	967,52
13/01/2017	13/01/2017	172 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	12.129,08
15/02/2017	15/02/2017	346 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	16.193,94
15/02/2017	15/02/2017	351 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	967,52
15/02/2017	15/02/2017	355 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	12.022,31
15/03/2017	15/03/2017	532 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	16.195,97
15/03/2017	15/03/2017	537 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	813,75
15/03/2017	15/03/2017	540 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	12.200,77
13/04/2017	13/04/2017	715 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	16.058,38
13/04/2017	13/04/2017	720 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.201,27
13/04/2017	13/04/2017	723 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	11.844,92
12/05/2017	15/05/2017	905 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	16.293,33
12/05/2017	15/05/2017	910 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.908,45
12/05/2017	15/05/2017	913 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	11.786,08
13/06/2017	14/06/2017	1132 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	16.435,87
13/06/2017	14/06/2017	1137 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.337,73
13/06/2017	14/06/2017	1140 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	11.538,22
14/07/2017	14/07/2017	1346 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	16.435,87
14/07/2017	14/07/2017	1351 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.948,24
14/07/2017	14/07/2017	1354 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	11.830,45
15/08/2017	15/08/2017	1520 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	16.435,87
15/08/2017	15/08/2017	1525 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.948,24
15/08/2017	15/08/2017	1528 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	11.741,97
15/09/2017	15/09/2017	1713 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	16.405,95
15/09/2017	15/09/2017	1718 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.948,24
15/09/2017	15/09/2017	1721 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	11.863,16
11/10/2017	11/10/2017	1917 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	16.510,89
11/10/2017	11/10/2017	1922 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.948,24
11/10/2017	11/10/2017	1925 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	11.891,76
10/11/2017	14/11/2017	2109 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	16.715,40
10/11/2017	14/11/2017	2120 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	745,47
10/11/2017	14/11/2017	2122 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	12.000,99
10/11/2017	14/11/2017	2128 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.202,77
TOTAL					328.614,66
CENTRO DE CUSTO: 141 Energia elétrica					
17/01/2017	06/02/2017	102 / 2	3.3.90.39.43	25 Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP S/A.	10.826,93
02/02/2017	23/02/2017	102 / 3	3.3.90.39.43	25 Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP S/A.	10.689,97
16/02/2017	23/02/2017	102 / 4	3.3.90.39.43	25 Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP S/A.	168,45
17/02/2017	06/03/2017	102 / 5	3.3.90.39.43	25 Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP S/A.	10.326,59
20/02/2017	23/02/2017	102 / 6	3.3.90.39.43	25 Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP S/A.	15.807,89
27/03/2017	27/03/2017	102 / 7	3.3.90.39.43	25 Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP S/A.	241,10
27/03/2017	05/04/2017	102 / 8	3.3.90.39.43	25 Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP S/A.	26.826,06
07/04/2017	24/04/2017	102 / 9	3.3.90.39.43	25 Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP S/A.	17.117,33
24/04/2017	05/05/2017	102 / 11	3.3.90.39.43	25 Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP S/A.	16.740,57
24/04/2017	24/04/2017	102 / 12	3.3.90.39.43	25 Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP S/A.	284,59
19/05/2017	05/06/2017	102 / 13	3.3.90.39.43	25 Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP S/A.	9.664,79
19/05/2017	23/06/2017	102 / 14	3.3.90.39.43	25 Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP S/A.	12.718,64
19/05/2017	23/05/2017	102 / 15	3.3.90.39.43	25 Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP S/A.	16.547,81
19/06/2017	23/06/2017	102 / 16	3.3.90.39.43	25 Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP S/A.	212,92
21/06/2017	05/07/2017	102 / 17	3.3.90.39.43	25 Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP S/A.	16.143,40
22/06/2017	24/07/2017	102 / 18	3.3.90.39.43	25 Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP S/A.	14.664,94
11/07/2017	24/07/2017	102 / 19	3.3.90.39.43	25 Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP S/A.	242,61
01/08/2017	07/08/2017	102 / 20	3.3.90.39.43	25 Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP S/A.	11.084,85
01/08/2017	23/08/2017	102 / 21	3.3.90.39.43	25 Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP S/A.	12.471,76



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Análítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04
Sistema CECAM
(Página: 25 / 41)Período 01/01/2017 à 31/12/2017
Centro de Custo 1 à 999999999
Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99
Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
23/08/2017	23/08/2017	102 / 22	3.3.90.39.43	25 Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP S/A.	253,56
28/08/2017	05/09/2017	102 / 23	3.3.90.39.43	25 Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP S/A.	15.972,13
28/08/2017	25/09/2017	102 / 24	3.3.90.39.43	25 Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP S/A.	14.949,76
25/09/2017	25/09/2017	102 / 25	3.3.90.39.43	25 Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP S/A.	258,00
25/09/2017	05/10/2017	102 / 26	3.3.90.39.43	25 Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP S/A.	19.072,61
25/09/2017	23/10/2017	102 / 27	3.3.90.39.43	25 Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP S/A.	15.749,39
23/10/2017	23/10/2017	102 / 28	3.3.90.39.43	25 Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP S/A.	307,35
06/11/2017	06/11/2017	102 / 29	3.3.90.39.43	25 Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP S/A.	16.926,63
06/11/2017	23/11/2017	102 / 30	3.3.90.39.43	25 Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP S/A.	16.927,78
23/11/2017	23/11/2017	102 / 31	3.3.90.39.43	25 Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP S/A.	291,49
04/12/2017	05/12/2017	102 / 32	3.3.90.39.43	25 Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP S/A.	13.237,22
04/12/2017	26/12/2017	102 / 33	3.3.90.39.43	25 Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP S/A.	14.260,56
14/12/2017	26/12/2017	102 / 34	3.3.90.39.43	25 Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de SP S/A.	301,58
TOTAL					331.289,13
CENTRO DE CUSTO:		142	FGTS		
27/01/2017	30/01/2017	91 / 1	3.1.90.13.01	64 FGTS - Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço	9.694,85
03/02/2017	07/02/2017	91 / 2	3.1.90.13.01	64 FGTS - Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço	1.356,77
07/03/2017	07/03/2017	91 / 3	3.1.90.13.01	64 FGTS - Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço	3.134,33
06/04/2017	07/04/2017	91 / 4	3.1.90.13.01	64 FGTS - Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço	6.319,57
04/05/2017	05/05/2017	91 / 5	3.1.90.13.01	64 FGTS - Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço	6.398,28
05/06/2017	07/06/2017	91 / 6	3.1.90.13.01	64 FGTS - Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço	6.972,79
06/07/2017	07/07/2017	91 / 7	3.1.90.13.01	64 FGTS - Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço	6.976,47
04/08/2017	07/08/2017	91 / 8	3.1.90.13.01	64 FGTS - Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço	7.297,89
28/08/2017	31/08/2017	91 / 9	3.1.90.13.01	64 FGTS - Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço	375,96
05/09/2017	06/09/2017	91 / 10	3.1.90.13.01	64 FGTS - Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço	6.288,22
05/10/2017	06/10/2017	91 / 11	3.1.90.13.01	64 FGTS - Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço	7.125,90
06/11/2017	07/11/2017	91 / 12	3.1.90.13.01	64 FGTS - Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço	7.169,00
04/12/2017	07/12/2017	91 / 13	3.1.90.13.01	64 FGTS - Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço	12.923,20
TOTAL					82.033,23
CENTRO DE CUSTO:		144	Monografia Pós-Graduação - Terceiros		
05/05/2017	15/05/2017	519 / 1	3.3.90.36.06	88 ROSA BENITES PELLICANI	1.565,70
14/06/2017	30/06/2017	519 / 2	3.3.90.36.06	88 ROSA BENITES PELLICANI	1.565,70
13/04/2017	27/04/2017	520 / 1	3.3.90.36.06	1674 Tarsó Menezes de Melo	3.653,30
28/04/2017	24/05/2017	739 / 1	3.3.90.36.06	908 Priscilla Milena Simonato de Miguelli	521,90
TOTAL					7.306,60
CENTRO DE CUSTO:		145	Registro de Diploma		
31/03/2017	07/04/2017	585 / 1	3.3.90.39.99	2440 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - UFABC	4.050,00
18/05/2017	25/05/2017	585 / 2	3.3.90.39.99	2440 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - UFABC	14.430,00
05/06/2017	12/06/2017	585 / 3	3.3.90.39.99	2440 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - UFABC	7.650,00
29/06/2017	03/07/2017	585 / 4	3.3.90.39.99	2440 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - UFABC	2.790,00
06/07/2017	11/07/2017	585 / 5	3.3.90.39.99	2440 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - UFABC	1.080,00
26/07/2017	01/08/2017	585 / 6	3.3.90.39.99	2440 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - UFABC	300,00
09/08/2017	15/08/2017	585 / 7	3.3.90.39.99	2440 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - UFABC	690,00
16/08/2017	22/08/2017	585 / 8	3.3.90.39.99	2440 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - UFABC	150,00
19/09/2017	22/09/2017	585 / 9	3.3.90.39.99	2440 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - UFABC	1.140,00
26/10/2017	01/11/2017	585 / 10	3.3.90.39.99	2440 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - UFABC	10.950,00
29/11/2017	05/12/2017	585 / 11	3.3.90.39.99	2440 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - UFABC	720,00
TOTAL					34.050,00
CENTRO DE CUSTO:		150	Valor Adiantamento Representação		
13/01/2017	13/01/2017	170 / 2	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.689,78
15/02/2017	15/02/2017	352 / 1	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.689,78
15/03/2017	15/03/2017	538 / 1	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.689,78
13/04/2017	13/04/2017	721 / 1	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.689,78
12/05/2017	15/05/2017	911 / 1	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.689,78
13/06/2017	14/06/2017	1138 / 1	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.689,78
14/07/2017	14/07/2017	1352 / 1	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.689,78
15/08/2017	15/08/2017	1526 / 1	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.689,78
15/09/2017	15/09/2017	1719 / 1	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.689,78
11/10/2017	11/10/2017	1923 / 1	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.689,78
10/11/2017	14/11/2017	2129 / 1	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.689,78
TOTAL					18.587,58
CENTRO DE CUSTO:		152	Material/Serviços p/Festividades		
01/02/2017	20/02/2017	21 / 1	3.3.90.30.15	2643 FLORICULTURA FLORE STAR LTDA - ME	300,00
20/03/2017	23/03/2017	21 / 2	3.3.90.30.15	2643 FLORICULTURA FLORE STAR LTDA - ME	300,00
18/08/2017	01/09/2017	1171 / 1	3.3.90.39.22	316 ELE & EME EVENTOS S/S LTDA - ME	260,00
17/10/2017	24/10/2017	1171 / 2	3.3.90.39.22	316 ELE & EME EVENTOS S/S LTDA - ME	1.950,00
16/11/2017	21/11/2017	1171 / 3	3.3.90.39.22	316 ELE & EME EVENTOS S/S LTDA - ME	195,00
16/11/2017	21/11/2017	2151 / 1	3.3.90.39.22	316 ELE & EME EVENTOS S/S LTDA - ME	585,00
TOTAL					3.590,00



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04
Sistema CECAM
(Página: 26 / 41)Período 01/01/2017 à 31/12/2017
Centro de Custo 1 à 999999999
Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99
Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
CENTRO DE CUSTO: 153 Crachás					
13/03/2017	16/03/2017	389 / 1	3.3.90.30.44	3099 SONIA REGINA BAZ BARRANCO 05364429830	864,00
TOTAL					864,00
CENTRO DE CUSTO: 154 Encontro sobre os Direitos da Mulher					
06/03/2017	20/03/2017	361 / 1	3.3.90.36.06	3102 Alaine Martins Gonçalves	675,40
06/03/2017	20/03/2017	362 / 1	3.3.90.36.06	3103 Priscila Cavalcanti de Albuquerque	675,40
TOTAL					1.350,80
CENTRO DE CUSTO: 155 Encontro sobre os Direitos do Trabalho					
09/05/2017	05/06/2017	767 / 1	3.3.90.36.06	3152 Valdete Souto Severo	675,40
09/05/2017	05/06/2017	768 / 1	3.3.90.36.06	3153 Sérgio Henrique Pardal Bacellar Freudenthal	675,40
TOTAL					1.350,80
CENTRO DE CUSTO: 160 Recorte de publicações					
07/04/2017	17/04/2017	475 / 2	3.3.90.39.01	2794 GRIFON BRASIL ASSESSORIA LTDA - EPP	2.701,80
TOTAL					2.701,80
CENTRO DE CUSTO: 161 Serviços em Equipamentos de Informática					
12/09/2017	18/09/2017	1476 / 1	3.3.90.39.17	2314 ALLIMAC COMERCIO DE MATERIAIS EM GERAL LTDA. ME	3.040,00
TOTAL					3.040,00
CENTRO DE CUSTO: 163 Traduções					
19/05/2017	23/05/2017	752 / 1	3.3.90.39.05	3144 SJR ASSESSORIA E TRADUÇÃO LTDA - ME	426,00
TOTAL					426,00
CENTRO DE CUSTO: 165 Ext. Universitária Doutor					
28/09/2017	29/09/2017	1807 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	8.384,20
29/11/2017	30/11/2017	2223 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.391,80
TOTAL					9.776,00
CENTRO DE CUSTO: 166 Aux. transporte estagiários					
30/01/2017	30/01/2017	68 / 1	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	4.116,93
22/02/2017	24/02/2017	68 / 2	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	4.603,70
24/03/2017	30/03/2017	68 / 3	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	4.306,46
28/04/2017	28/04/2017	68 / 4	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	3.957,18
24/05/2017	30/05/2017	68 / 5	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	4.455,07
22/06/2017	30/06/2017	68 / 6	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	3.912,57
25/07/2017	28/07/2017	68 / 7	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	3.533,55
28/08/2017	30/08/2017	68 / 8	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	4.180,11
27/09/2017	29/09/2017	68 / 9	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	4.038,91
25/10/2017	30/10/2017	68 / 10	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	4.440,22
28/11/2017	30/11/2017	68 / 11	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	4.053,78
12/12/2017	13/12/2017	68 / 12	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	3.492,28
30/01/2017	30/01/2017	70 / 1	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	352,00
22/02/2017	24/02/2017	70 / 2	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	469,33
24/03/2017	30/03/2017	70 / 3	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	440,00
28/04/2017	28/04/2017	70 / 4	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	434,13
24/05/2017	30/05/2017	70 / 5	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	440,00
22/06/2017	30/06/2017	70 / 6	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	264,00
25/07/2017	28/07/2017	70 / 7	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	264,00
28/08/2017	30/08/2017	70 / 8	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	264,00
27/09/2017	29/09/2017	70 / 9	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	220,00
25/10/2017	30/10/2017	70 / 10	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	176,00
28/11/2017	30/11/2017	70 / 11	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	88,00
12/12/2017	13/12/2017	70 / 12	3.3.90.36.07	1062 Folha de Pagamento dos Estagiários	29,33
TOTAL					52.037,81
CENTRO DE CUSTO: 169 Confeccão de Banner/Faixas					
04/10/2017	16/10/2017	1857 / 1	3.3.90.39.63	3217 PONTO - INDUSTRIA COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELI - EPP	304,26
TOTAL					304,26
CENTRO DE CUSTO: 170 Terceirização de Impressões					
24/02/2017	15/03/2017	8 / 1	3.3.90.39.83	2148 MR COMPUTER INFORMÁTICA LTDA	5.111,04
06/04/2017	17/04/2017	8 / 2	3.3.90.39.83	2148 MR COMPUTER INFORMÁTICA LTDA	5.756,12
19/04/2017	28/04/2017	8 / 3	3.3.90.39.83	2148 MR COMPUTER INFORMÁTICA LTDA	5.500,96
23/05/2017	14/06/2017	8 / 4	3.3.90.39.83	2148 MR COMPUTER INFORMÁTICA LTDA	4.917,11
23/05/2017	14/06/2017	759 / 1	3.3.90.39.83	2148 MR COMPUTER INFORMÁTICA LTDA	1.809,90
22/06/2017	14/07/2017	759 / 2	3.3.90.39.83	2148 MR COMPUTER INFORMÁTICA LTDA	5.488,83
12/07/2017	31/07/2017	759 / 3	3.3.90.39.83	2148 MR COMPUTER INFORMÁTICA LTDA	6.095,61
12/07/2017	31/07/2017	1182 / 1	3.3.90.39.83	2148 MR COMPUTER INFORMÁTICA LTDA	3.172,29
23/08/2017	06/09/2017	1182 / 2	3.3.90.39.83	2148 MR COMPUTER INFORMÁTICA LTDA	5.122,83



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04
Sistema CECAM
(Página: 27 / 41)

Período 01/01/2017 à 31/12/2017

Centro de Custo 1 à 999999999

Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99

Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
22/09/2017	10/10/2017	1182 / 3	3.3.90.39.83	2148 MR COMPUTER INFORMÁTICA LTDA	5.571,27
01/11/2017	09/11/2017	1182 / 4	3.3.90.39.83	2148 MR COMPUTER INFORMÁTICA LTDA	6.915,42
12/12/2017	12/12/2017	1182 / 5	3.3.90.39.83	2148 MR COMPUTER INFORMÁTICA LTDA	6.940,53
12/12/2017	13/12/2017	1182 / 6	3.3.90.39.83	2148 MR COMPUTER INFORMÁTICA LTDA	5.411,67
TOTAL					67.813,58
CENTRO DE CUSTO:		171	Serv. de Registro de Domínio de Internet		
06/07/2017	10/07/2017	1214 / 1	3.3.90.39.57	1264 Nucleo de Info. e Coordenação do Ponto BR - NIC.BR	336,00
TOTAL					336,00
CENTRO DE CUSTO:		172	Material de Acondicionamento e Embalagem		
18/10/2017	06/11/2017	1674 / 1	4.4.90.52.34	1707 JEDAL REDEDTOR INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	765,08
24/11/2017	08/12/2017	2176 / 1	3.3.90.30.99	1707 JEDAL REDEDTOR INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	327,46
TOTAL					1.092,54
CENTRO DE CUSTO:		176	Serviços Gráficos		
02/03/2017	15/03/2017	41 / 1	3.3.90.39.63	2798 DIPLOGRAPH ARTES GRAFICAS EM DIPLOMAS LTDA - EPP	829,44
02/03/2017	16/03/2017	41 / 2	3.3.90.39.63	2798 DIPLOGRAPH ARTES GRAFICAS EM DIPLOMAS LTDA - EPP	1.175,04
18/01/2017	26/01/2017	42 / 2	3.3.90.39.63	3034 WINDGRAF GRAFICA E EDITORA EIRELLI - EPP	867,75
13/02/2017	24/02/2017	42 / 3	3.3.90.39.63	3034 WINDGRAF GRAFICA E EDITORA EIRELLI - EPP	2.136,00
05/05/2017	16/05/2017	42 / 4	3.3.90.39.63	3034 WINDGRAF GRAFICA E EDITORA EIRELLI - EPP	667,50
30/03/2017	13/04/2017	123 / 1	3.3.90.39.63	3077 CONTIPLAN INDÚSTRIA GRÁFICA LTDA - EPP	12.675,00
TOTAL					18.350,73
CENTRO DE CUSTO:		178	Serviço de Certificação Digital		
14/03/2017	10/04/2017	482 / 1	3.3.90.39.99	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP	287,00
13/04/2017	04/05/2017	586 / 1	3.3.90.39.99	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP	287,00
20/06/2017	13/07/2017	1060 / 1	3.3.90.39.99	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP	574,00
31/07/2017	28/08/2017	1147 / 1	3.3.90.39.99	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP	861,00
28/08/2017	25/09/2017	1502 / 1	3.3.90.39.99	118 Imprensa Oficial do Estado S/A. IMESP	112,50
TOTAL					2.121,50
CENTRO DE CUSTO:		180	Valor Adiantamento Vantagem Pessoal		
13/01/2017	13/01/2017	165 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.040,17
13/01/2017	13/01/2017	173 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	6.243,89
15/02/2017	15/02/2017	347 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.040,17
15/02/2017	15/02/2017	356 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.944,46
15/03/2017	15/03/2017	533 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.040,17
15/03/2017	15/03/2017	541 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.944,46
13/04/2017	13/04/2017	716 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.205,88
13/04/2017	13/04/2017	724 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.944,46
12/05/2017	15/05/2017	906 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.205,88
12/05/2017	15/05/2017	914 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.944,46
13/06/2017	14/06/2017	1133 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.205,88
13/06/2017	14/06/2017	1141 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.627,26
14/07/2017	14/07/2017	1347 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.205,88
14/07/2017	14/07/2017	1355 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	6.945,60
15/08/2017	15/08/2017	1521 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.205,88
15/08/2017	15/08/2017	1529 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	6.945,60
15/09/2017	15/09/2017	1714 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.205,88
15/09/2017	15/09/2017	1722 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	6.945,60
11/10/2017	11/10/2017	1918 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.205,88
11/10/2017	11/10/2017	1926 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	6.945,60
10/11/2017	14/11/2017	2110 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.205,88
10/11/2017	14/11/2017	2123 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	6.945,60
TOTAL					78.144,54
CENTRO DE CUSTO:		184	Material para Enfermaria		
24/08/2017	19/09/2017	1504 / 1	4.4.90.52.08	3197 HBX IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA - ME	2.591,50
TOTAL					2.591,50
CENTRO DE CUSTO:		185	Valor Adiant. Vantagem Pes. Senhoridade		
13/01/2017	13/01/2017	166 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	305,39
13/01/2017	13/01/2017	174 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.659,88
15/02/2017	15/02/2017	348 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	305,39
15/02/2017	15/02/2017	357 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.375,31
15/03/2017	15/03/2017	534 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	305,39
15/03/2017	15/03/2017	542 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.375,31
13/04/2017	13/04/2017	717 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	333,84
13/04/2017	13/04/2017	725 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.375,31
12/05/2017	15/05/2017	907 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	333,84
12/05/2017	15/05/2017	915 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.375,31
13/06/2017	14/06/2017	1134 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	360,78
13/06/2017	14/06/2017	1142 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.184,07
14/07/2017	14/07/2017	1348 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	360,78
14/07/2017	14/07/2017	1356 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.864,73
15/08/2017	15/08/2017	1522 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	360,78



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04

Sistema CECAM

(Página: 28 / 41)

Período 01/01/2017 à 31/12/2017

Centro de Custo 1 à 999999999

Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99

Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
15/08/2017	15/08/2017	1530 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.864,73
15/09/2017	15/09/2017	1715 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	360,78
15/09/2017	15/09/2017	1723 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.864,73
11/10/2017	11/10/2017	1919 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	360,78
11/10/2017	11/10/2017	1827 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.864,73
10/11/2017	14/11/2017	2111 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	360,78
10/11/2017	14/11/2017	2124 / 1	3.1.90.11.05	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.864,73
TOTAL					21.417,37
CENTRO DE CUSTO:		186	Congresso da FDSBC		
03/10/2017	27/10/2017	1865 / 1	3.3.90.36.06	3236 RUBENS EDUARDO GLEZER	614,00
TOTAL					614,00
CENTRO DE CUSTO:		190	Adiantamento		
13/01/2017	13/01/2017	167 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	103.737,40
13/01/2017	13/01/2017	168 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	19.868,10
13/01/2017	13/01/2017	171 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.698,55
13/01/2017	13/01/2017	175 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	111.616,58
13/01/2017	13/01/2017	176 / 1	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	14.189,19
15/02/2017	15/02/2017	346 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	102.252,92
15/02/2017	15/02/2017	350 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	2.725,27
15/02/2017	15/02/2017	353 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.698,55
15/02/2017	15/02/2017	358 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	111.953,48
15/02/2017	15/02/2017	359 / 1	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	14.188,19
15/02/2017	15/02/2017	359 / 2	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1,00
15/03/2017	15/03/2017	535 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	108.202,53
15/03/2017	15/03/2017	536 / 1	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	16.759,19
15/03/2017	15/03/2017	539 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	10.839,89
15/03/2017	15/03/2017	543 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	111.953,48
15/03/2017	15/03/2017	544 / 1	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	4.977,18
13/04/2017	13/04/2017	718 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	106.240,18
13/04/2017	13/04/2017	719 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	18.021,96
13/04/2017	13/04/2017	722 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	13.910,56
13/04/2017	13/04/2017	726 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	108.882,81
13/04/2017	13/04/2017	727 / 1	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	8.047,85
12/05/2017	15/05/2017	908 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	104.517,65
12/05/2017	15/05/2017	909 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	19.076,90
12/05/2017	15/05/2017	912 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	13.910,56
12/05/2017	15/05/2017	916 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	107.814,81
12/05/2017	15/05/2017	917 / 2	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	8.047,85
13/06/2017	14/06/2017	1135 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	106.464,09
13/06/2017	14/06/2017	1136 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	19.076,90
13/06/2017	14/06/2017	1139 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	14.902,05
13/06/2017	14/06/2017	1143 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	107.533,44
13/06/2017	14/06/2017	1144 / 1	3.1.90.04.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.630,25
13/06/2017	14/06/2017	1145 / 1	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	8.047,85
14/07/2017	14/07/2017	1349 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	106.464,09
14/07/2017	14/07/2017	1350 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	16.263,72
14/07/2017	14/07/2017	1353 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	13.910,56
14/07/2017	14/07/2017	1357 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	110.267,87
14/07/2017	14/07/2017	1358 / 1	3.1.90.04.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.630,25
14/07/2017	14/07/2017	1359 / 1	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	8.047,85
15/08/2017	15/08/2017	1523 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	106.464,09
15/08/2017	15/08/2017	1524 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	19.076,89
15/08/2017	15/08/2017	1527 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	13.910,56
15/08/2017	15/08/2017	1531 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	110.770,63
15/08/2017	15/08/2017	1532 / 1	3.1.90.04.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.630,25
15/08/2017	15/08/2017	1533 / 1	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	8.047,85
15/09/2017	15/09/2017	1716 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	105.828,47
15/09/2017	15/09/2017	1717 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	19.428,53
15/09/2017	15/09/2017	1720 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	13.910,56
15/09/2017	15/09/2017	1724 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	110.930,04
15/09/2017	15/09/2017	1725 / 1	3.1.90.04.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.630,25
15/09/2017	15/09/2017	1726 / 1	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	8.047,85
11/10/2017	11/10/2017	1920 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	105.828,47
11/10/2017	11/10/2017	1921 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	19.428,53
11/10/2017	11/10/2017	1924 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	13.910,56
11/10/2017	11/10/2017	1928 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	110.305,31
11/10/2017	11/10/2017	1929 / 1	3.1.90.04.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.630,25
11/10/2017	11/10/2017	1930 / 1	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	8.047,85
10/11/2017	14/11/2017	2112 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	105.828,47
10/11/2017	14/11/2017	2119 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	19.428,53
10/11/2017	14/11/2017	2121 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.389,65
10/11/2017	14/11/2017	2125 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	109.718,54
10/11/2017	14/11/2017	2126 / 1	3.1.90.04.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.630,25
10/11/2017	14/11/2017	2127 / 1	3.1.90.11.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	8.047,85
10/11/2017	14/11/2017	2130 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	9.520,91
TOTAL					2.803.698,98



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04
Sistema CECAM
(Página: 29 / 41)Período 01/01/2017 à 31/12/2017
Centro de Custo 1 à 999999999
Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99
Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
CENTRO DE CUSTO: 192 Congresso Jurídico Científico /Semanajur					
11/10/2017	24/10/2017	1543 / 1	3.3.90.39.22	316 ELE & EME EVENTOS S/S LTDA - ME	41.000,00
TOTAL					41.000,00
CENTRO DE CUSTO: 195 Serviços de Desenvolvimento de Aplicação					
13/09/2017	18/09/2017	50 / 1	3.3.90.39.57	3005 TTECH IT SOLUTIONS SOLUCOES EM TI EIRELI - EPP	57.890,00
08/12/2017	12/12/2017	53 / 1	3.3.90.39.08	3005 TTECH IT SOLUTIONS SOLUCOES EM TI EIRELI - EPP	13.330,00
29/09/2017	09/10/2017	54 / 1	3.3.90.39.57	3005 TTECH IT SOLUTIONS SOLUCOES EM TI EIRELI - EPP	40.342,00
13/11/2017	22/11/2017	55 / 1	3.3.90.39.57	3005 TTECH IT SOLUTIONS SOLUCOES EM TI EIRELI - EPP	32.183,00
08/12/2017	12/12/2017	58 / 1	3.3.90.39.08	3005 TTECH IT SOLUTIONS SOLUCOES EM TI EIRELI - EPP	3.332,00
TOTAL					147.077,00
CENTRO DE CUSTO: 198 Material de Sinalização					
29/05/2017	23/06/2017	943 / 1	3.3.90.30.44	426 LOPEZ & CIOFFI PRODUTOS DE LIMPEZA LTDA, EPP	256,00
11/07/2017	20/07/2017	1170 / 1	3.3.90.30.44	3180 A.M.F RIBEIRO GRAFICA	300,00
TOTAL					556,00
CENTRO DE CUSTO: 203 Encontro sobre Direito Ambiental					
14/08/2017	11/09/2017	1470 / 1	3.3.90.36.06	2363 CAROLINA FERREIRA SOUZA	675,40
14/08/2017	11/09/2017	1471 / 1	3.3.90.36.06	3204 ANDRÉIA CRISTINA DOS SANTOS	675,40
TOTAL					1.350,80
CENTRO DE CUSTO: 206 Material para Áudio, Vídeo e Foto					
13/04/2017	18/04/2017	588 / 1	4.4.90.52.33	3131 ELETROSTAMP INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	4.290,50
17/04/2017	18/04/2017	589 / 1	3.3.90.30.26	3131 ELETROSTAMP INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	499,50
TOTAL					4.790,00
CENTRO DE CUSTO: 208 Manutenção de Equip. Proc. Dados					
04/01/2017	20/01/2017	66 / 2	3.3.90.39.95	3075 OSIT SOLUTIONS EIRELI	780,00
09/02/2017	20/02/2017	66 / 3	3.3.90.39.95	3075 OSIT SOLUTIONS EIRELI	3.900,00
13/03/2017	20/03/2017	66 / 4	3.3.90.39.95	3075 OSIT SOLUTIONS EIRELI	3.900,00
13/03/2017	20/03/2017	66 / 4	3.3.90.39.95	3075 OSIT SOLUTIONS EIRELI	-3.900,00
13/03/2017	21/03/2017	66 / 4	3.3.90.39.95	3075 OSIT SOLUTIONS EIRELI	3.900,00
07/04/2017	20/04/2017	66 / 5	3.3.90.39.95	3075 OSIT SOLUTIONS EIRELI	3.900,00
04/05/2017	22/05/2017	66 / 6	3.3.90.39.95	3075 OSIT SOLUTIONS EIRELI	3.900,00
14/06/2017	20/06/2017	66 / 7	3.3.90.39.95	3075 OSIT SOLUTIONS EIRELI	3.900,00
03/07/2017	20/07/2017	66 / 8	3.3.90.39.95	3075 OSIT SOLUTIONS EIRELI	3.900,00
07/08/2017	21/08/2017	66 / 9	3.3.90.39.95	3075 OSIT SOLUTIONS EIRELI	3.900,00
13/09/2017	20/09/2017	66 / 10	3.3.90.39.95	3075 OSIT SOLUTIONS EIRELI	3.900,00
18/10/2017	20/10/2017	66 / 11	3.3.90.39.95	3075 OSIT SOLUTIONS EIRELI	3.900,00
08/11/2017	17/11/2017	66 / 12	3.3.90.39.95	3075 OSIT SOLUTIONS EIRELI	3.900,00
30/05/2017	01/06/2017	707 / 1	3.3.90.30.25	3136 ALRENER ERINGER SCHAUZE - EPP	1.299,39
04/12/2017	08/12/2017	2107 / 1	3.3.90.39.95	3075 OSIT SOLUTIONS EIRELI	3.900,00
TOTAL					44.979,39
CENTRO DE CUSTO: 210 Férias Pecúnia					
04/01/2017	09/01/2017	119 / 1	3.1.90.11.44	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.454,26
17/02/2017	20/02/2017	382 / 1	3.1.90.11.44	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.663,56
24/02/2017	24/02/2017	478 / 1	3.1.90.11.44	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.298,75
28/03/2017	29/03/2017	591 / 1	3.1.90.11.44	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.169,46
27/04/2017	27/04/2017	769 / 1	3.1.90.11.44	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	8.247,96
19/05/2017	19/05/2017	938 / 1	3.1.90.11.44	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	837,93
19/05/2017	19/05/2017	940 / 1	3.1.90.11.44	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	5.117,79
29/05/2017	29/05/2017	979 / 1	3.1.90.11.44	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	6.433,11
14/06/2017	14/06/2017	1150 / 1	3.1.90.11.44	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	907,34
29/06/2017	29/06/2017	1199 / 1	3.1.90.11.44	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	27.000,69
29/06/2017	29/06/2017	1203 / 1	3.1.90.11.44	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	3.181,23
24/07/2017	26/07/2017	1388 / 1	3.1.90.11.44	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	7.471,67
27/09/2017	28/09/2017	1770 / 1	3.1.90.11.44	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.483,40
25/10/2017	31/10/2017	1985 / 1	3.1.90.11.44	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.987,32
24/11/2017	27/11/2017	2188 / 1	3.1.90.11.44	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.611,63
14/12/2017	15/12/2017	2425 / 1	3.1.90.11.44	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.039,19
14/12/2017	15/12/2017	2429 / 1	3.1.90.11.44	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	100.838,30
14/12/2017	15/12/2017	2433 / 1	3.1.90.11.44	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	8.296,19
TOTAL					193.039,78
CENTRO DE CUSTO: 211 Serviços de Conectividade de Redes					
30/06/2017	12/07/2017	59 / 1	3.3.90.39.57	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	1.396,12
28/09/2017	11/10/2017	59 / 2	3.3.90.39.57	2174 SÃO PAULO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	698,06
TOTAL					2.094,18



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04

Sistema CECAM

(Página: 30 / 41)

Período 01/01/2017 à 31/12/2017
 Centro de Custo 1 à 999999999
 Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99
 Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
CENTRO DE CUSTO: 212 Serviços de Link de Acesso a Internet					
20/01/2017	27/01/2017	14 / 1	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	2.396,00
24/02/2017	24/02/2017	14 / 2	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	5.990,00
22/03/2017	27/03/2017	14 / 3	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	5.990,00
19/04/2017	27/04/2017	14 / 4	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	5.990,00
29/05/2017	20/06/2017	14 / 5	3.3.90.39.58	26 TELEFONICA BRASIL S.A	1.996,67
TOTAL					22.362,67
CENTRO DE CUSTO: 215 Material esportivo					
19/06/2017	22/06/2017	757 / 1	3.3.90.30.14	2426 MARIA EDWIRGES & FILHOS CONFEÇÕES LIMITDA-EPP	2.745,00
29/05/2017	31/05/2017	758 / 1	3.3.90.30.14	3145 HELOISA HELENA DE ARAUJO DUARTE- EPP	3.643,55
TOTAL					6.388,55
CENTRO DE CUSTO: 218 Material de suporte					
24/07/2017	17/08/2017	1309 / 1	3.3.90.30.28	1707 JEDAL REDENTOR INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	986,59
TOTAL					986,59
CENTRO DE CUSTO: 220 Remuneração de Férias (Fixo)					
29/06/2017	29/06/2017	1195 / 1	3.1.90.04.03	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	9.963,36
TOTAL					9.963,36
CENTRO DE CUSTO: 221 Bolsa de Estudos					
04/04/2017	11/04/2017	675 / 1	3.3.90.93.02	2633 GISELE RODRIGUES DOS SANTOS	1.394,40
19/04/2017	26/04/2017	675 / 2	3.3.90.93.02	2633 GISELE RODRIGUES DOS SANTOS	697,20
04/05/2017	18/05/2017	675 / 3	3.3.90.93.02	2633 GISELE RODRIGUES DOS SANTOS	697,20
30/06/2017	14/07/2017	675 / 4	3.3.90.93.02	2633 GISELE RODRIGUES DOS SANTOS	697,20
04/09/2017	06/09/2017	675 / 5	3.3.90.93.02	2633 GISELE RODRIGUES DOS SANTOS	697,20
06/04/2017	12/04/2017	683 / 1	3.3.90.93.02	2957 BRUNO LUIS DEMARCHI BATTISTINI	2.091,60
18/04/2017	20/04/2017	683 / 3	3.3.90.93.02	2957 BRUNO LUIS DEMARCHI BATTISTINI	697,20
10/05/2017	19/05/2017	683 / 4	3.3.90.93.02	2957 BRUNO LUIS DEMARCHI BATTISTINI	697,20
30/05/2017	14/06/2017	683 / 5	3.3.90.93.02	2957 BRUNO LUIS DEMARCHI BATTISTINI	697,20
06/04/2017	12/04/2017	684 / 1	3.3.90.93.02	3054 SHEILA ALVARES DIAS	1.110,90
18/04/2017	20/04/2017	684 / 2	3.3.90.93.02	3054 SHEILA ALVARES DIAS	370,30
03/05/2017	12/05/2017	684 / 3	3.3.90.93.02	3054 SHEILA ALVARES DIAS	370,30
02/06/2017	14/06/2017	684 / 4	3.3.90.93.02	3054 SHEILA ALVARES DIAS	370,30
05/04/2017	12/04/2017	685 / 1	3.3.90.93.02	275 Simone Dias Barbosa	2.181,88
03/05/2017	12/05/2017	685 / 2	3.3.90.93.02	275 Simone Dias Barbosa	545,47
02/06/2017	14/06/2017	685 / 3	3.3.90.93.02	275 Simone Dias Barbosa	545,46
06/04/2017	12/04/2017	686 / 1	3.3.90.93.02	1427 Cristiane Aparecida Oliveira Agustinho	183,13
06/07/2017	07/07/2017	686 / 2	3.3.90.93.02	1427 Cristiane Aparecida Oliveira Agustinho	763,06
06/04/2017	12/04/2017	688 / 1	3.3.90.93.02	3141 Luiz Antônio de Oliveira Dantas	6.759,20
03/05/2017	12/05/2017	688 / 2	3.3.90.93.02	3141 Luiz Antônio de Oliveira Dantas	1.689,80
30/05/2017	13/06/2017	688 / 3	3.3.90.93.02	3141 Luiz Antônio de Oliveira Dantas	1.689,80
06/04/2017	12/04/2017	689 / 1	3.3.90.93.02	2214 MARIANA ALESSANDRA MAGDALENA DE GASPARI	4.636,17
19/04/2017	26/04/2017	689 / 2	3.3.90.93.02	2214 MARIANA ALESSANDRA MAGDALENA DE GASPARI	1.545,39
22/05/2017	02/06/2017	689 / 3	3.3.90.93.02	2214 MARIANA ALESSANDRA MAGDALENA DE GASPARI	1.717,10
28/06/2017	13/07/2017	689 / 4	3.3.90.93.02	2214 MARIANA ALESSANDRA MAGDALENA DE GASPARI	1.545,39
06/04/2017	13/04/2017	690 / 1	3.3.90.93.02	3056 PAULA APARECIDA ALVES ANDREOTTI	4.036,44
17/05/2017	12/05/2017	690 / 2	3.3.90.93.02	3056 PAULA APARECIDA ALVES ANDREOTTI	1.009,11
12/06/2017	23/06/2017	690 / 3	3.3.90.93.02	3056 PAULA APARECIDA ALVES ANDREOTTI	1.009,13
06/04/2017	13/04/2017	691 / 1	3.3.90.93.02	3055 KAIQUE SANTOS DE OLIVEIRA	546,00
19/04/2017	02/05/2017	691 / 2	3.3.90.93.02	3055 KAIQUE SANTOS DE OLIVEIRA	273,00
06/04/2017	13/04/2017	692 / 1	3.3.90.93.02	2635 LUCIA RIBEIRO LIBERALINO	642,93
10/04/2017	19/04/2017	700 / 1	3.3.90.93.02	2433 ANDERSON BARBOSA DE FREITAS	1.526,19
10/04/2017	19/04/2017	701 / 1	3.3.90.93.02	2672 MARIANA FONSECA LIMA	1.526,19
10/04/2017	19/04/2017	702 / 1	3.3.90.93.02	2959 CAMILA CRISTINA DA CRUZ	1.526,19
30/06/2017	30/06/2017	1244 / 1	3.3.90.93.02	2490 DEBORA VANESSA CAUS BRANDAO	2.800,00
29/09/2017	29/09/2017	1244 / 2	3.3.90.93.02	2490 DEBORA VANESSA CAUS BRANDAO	650,00
09/10/2017	09/10/2017	1244 / 3	3.3.90.93.02	2490 DEBORA VANESSA CAUS BRANDAO	1.300,00
24/11/2017	27/11/2017	1244 / 4	3.3.90.93.02	2490 DEBORA VANESSA CAUS BRANDAO	650,00
08/12/2017	11/12/2017	1244 / 5	3.3.90.93.02	2490 DEBORA VANESSA CAUS BRANDAO	650,00
30/06/2017	30/06/2017	1299 / 1	3.3.90.93.02	498 Carmella Dell'Isola	3.450,00
29/09/2017	29/09/2017	1299 / 2	3.3.90.93.02	498 Carmella Dell'Isola	650,00
23/10/2017	24/10/2017	1299 / 3	3.3.90.93.02	498 Carmella Dell'Isola	1.300,00
08/12/2017	11/12/2017	1299 / 4	3.3.90.93.02	498 Carmella Dell'Isola	650,00
30/06/2017	30/06/2017	1300 / 1	3.3.90.93.02	275 Simone Dias Barbosa	545,47
03/08/2017	08/08/2017	1300 / 2	3.3.90.93.02	275 Simone Dias Barbosa	545,47
30/06/2017	14/07/2017	1301 / 1	3.3.90.93.02	2957 BRUNO LUIS DEMARCHI BATTISTINI	697,20
31/07/2017	04/08/2017	1301 / 2	3.3.90.93.02	2957 BRUNO LUIS DEMARCHI BATTISTINI	697,20
04/09/2017	06/09/2017	1301 / 3	3.3.90.93.02	2957 BRUNO LUIS DEMARCHI BATTISTINI	697,20
02/10/2017	06/10/2017	1301 / 4	3.3.90.93.02	2957 BRUNO LUIS DEMARCHI BATTISTINI	697,20
31/10/2017	06/11/2017	1301 / 5	3.3.90.93.02	2957 BRUNO LUIS DEMARCHI BATTISTINI	697,20
01/12/2017	07/12/2017	1301 / 6	3.3.90.93.02	2957 BRUNO LUIS DEMARCHI BATTISTINI	697,20
07/08/2017	14/08/2017	1363 / 1	3.3.90.93.02	1427 Cristiane Aparecida Oliveira Agustinho	371,47
05/10/2017	11/10/2017	1363 / 2	3.3.90.93.02	1427 Cristiane Aparecida Oliveira Agustinho	366,27
31/07/2017	07/08/2017	1364 / 1	3.3.90.93.02	2633 GISELE RODRIGUES DOS SANTOS	697,20
04/09/2017	06/09/2017	1364 / 2	3.3.90.93.02	2633 GISELE RODRIGUES DOS SANTOS	697,20
21/09/2017	28/09/2017	1364 / 3	3.3.90.93.02	2633 GISELE RODRIGUES DOS SANTOS	697,20
02/10/2017	06/10/2017	1364 / 4	3.3.90.93.02	2633 GISELE RODRIGUES DOS SANTOS	697,20
30/10/2017	06/11/2017	1364 / 5	3.3.90.93.02	2633 GISELE RODRIGUES DOS SANTOS	697,20



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04
Sistema CECAM
(Página: 31 / 41)Período 01/01/2017 à 31/12/2017
Centro de Custo 1 à 999999999
Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99
Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
23/11/2017	27/11/2017	1364 / 6	3.3.90.93.02	2633 GISELE RODRIGUES DOS SANTOS	697,20
06/09/2017	12/09/2017	1677 / 1	3.3.90.93.02	3141 Luiz Antônio de Oliveira Dantas	5.069,40
03/10/2017	09/10/2017	1677 / 2	3.3.90.93.02	3141 Luiz Antônio de Oliveira Dantas	1.689,80
30/10/2017	06/11/2017	1677 / 3	3.3.90.93.02	3141 Luiz Antônio de Oliveira Dantas	1.689,80
30/11/2017	04/12/2017	1677 / 4	3.3.90.93.02	3141 Luiz Antônio de Oliveira Dantas	1.689,80
06/09/2017	13/09/2017	1678 / 1	3.3.90.93.02	3054 SHELILA ALVARES DIAS	2.221,80
13/09/2017	18/09/2017	1687 / 1	3.3.90.93.02	3056 PAULA APARECIDA ALVES ANDREOTTI	2.281,24
22/09/2017	25/09/2017	1687 / 2	3.3.90.93.02	3056 PAULA APARECIDA ALVES ANDREOTTI	1.140,62
24/10/2017	26/10/2017	1687 / 3	3.3.90.93.02	3056 PAULA APARECIDA ALVES ANDREOTTI	1.140,61
16/11/2017	21/11/2017	1687 / 4	3.3.90.93.02	3056 PAULA APARECIDA ALVES ANDREOTTI	1.140,61
08/12/2017	11/12/2017	1687 / 5	3.3.90.93.02	3056 PAULA APARECIDA ALVES ANDREOTTI	1.140,61
13/09/2017	18/09/2017	1688 / 1	3.3.90.93.02	2214 MARIANA ALESSANDRA MAGDALENA DE GASPARI	4.636,17
18/10/2017	25/10/2017	1688 / 2	3.3.90.93.02	2214 MARIANA ALESSANDRA MAGDALENA DE GASPARI	1.545,39
16/11/2017	21/11/2017	1688 / 3	3.3.90.93.02	2214 MARIANA ALESSANDRA MAGDALENA DE GASPARI	1.545,39
11/12/2017	12/12/2017	1688 / 4	3.3.90.93.02	2214 MARIANA ALESSANDRA MAGDALENA DE GASPARI	1.545,39
TOTAL					97.256,94
CENTRO DE CUSTO: 222 Serviços Diversos					
21/02/2017	09/03/2017	74 / 1	3.3.90.39.47	2777 ZENVIA MOBILE SERVIÇOS DIGITAIS S.A.	1.255,26
23/03/2017	06/04/2017	74 / 2	3.3.90.39.47	2777 ZENVIA MOBILE SERVIÇOS DIGITAIS S.A.	316,36
07/04/2017	20/04/2017	74 / 3	3.3.90.39.47	2777 ZENVIA MOBILE SERVIÇOS DIGITAIS S.A.	671,15
05/05/2017	22/05/2017	74 / 4	3.3.90.39.47	2777 ZENVIA MOBILE SERVIÇOS DIGITAIS S.A.	152,68
12/06/2017	20/06/2017	74 / 5	3.3.90.39.47	2777 ZENVIA MOBILE SERVIÇOS DIGITAIS S.A.	223,20
20/07/2017	25/07/2017	74 / 6	3.3.90.39.47	2777 ZENVIA MOBILE SERVIÇOS DIGITAIS S.A.	146,63
09/08/2017	21/08/2017	74 / 7	3.3.90.39.47	2777 ZENVIA MOBILE SERVIÇOS DIGITAIS S.A.	8,53
13/09/2017	20/09/2017	74 / 8	3.3.90.39.47	2777 ZENVIA MOBILE SERVIÇOS DIGITAIS S.A.	268,62
18/10/2017	20/10/2017	74 / 9	3.3.90.39.47	2777 ZENVIA MOBILE SERVIÇOS DIGITAIS S.A.	19,53
07/11/2017	17/11/2017	74 / 10	3.3.90.39.47	2777 ZENVIA MOBILE SERVIÇOS DIGITAIS S.A.	183,21
04/12/2017	07/12/2017	74 / 11	3.3.90.39.47	2777 ZENVIA MOBILE SERVIÇOS DIGITAIS S.A.	259,94
28/04/2017	10/05/2017	156 / 1	3.3.90.39.16	3091 M.A.T JUSTINO PERSIANAS - ME	1.560,00
28/04/2017	10/05/2017	158 / 1	3.3.90.39.16	3091 M.A.T JUSTINO PERSIANAS - ME	200,00
07/03/2017	15/03/2017	195 / 1	3.3.90.39.99	3096 TUL COMERCIO DE PURIFICADORES DE AGUA LTDA - ME	139,00
06/06/2017	20/06/2017	330 / 2	3.3.90.39.99	2036 TEENAGER ASSESSORIA PROFISSIONAL LTDA	5.613,30
13/06/2017	20/06/2017	858 / 1	3.3.90.39.99	3020 ASSIS BOX COMERCIO DE VIDROS EIRELI - ME	1.020,00
28/07/2017	01/08/2017	1308 / 1	3.3.90.39.99	3186 U DOS SANTOS COMUNICACAO VISUAL - ME	1.450,00
07/11/2017	21/11/2017	1310 / 1	3.3.90.39.99	3183 WORKLIFE SERVIÇOS EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABA	742,00
23/11/2017	30/11/2017	1651 / 1	3.3.90.39.99	3208 COSTA & COSTA COMERCIO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE	4.200,00
28/09/2017	02/10/2017	1708 / 1	3.3.90.39.05	3209 GOMES CONSULTORIA DE IMOVEIS LTDA - EPP	1.800,00
TOTAL					20.229,41
CENTRO DE CUSTO: 223 Locação de Equipamentos					
22/08/2017	06/09/2017	1485 / 1	3.3.90.39.12	3198 FRACENTER COMERCIO E SERVIÇOS EIRELI - ME	650,00
TOTAL					650,00
CENTRO DE CUSTO: 225 Auxílio Alimentação CLT					
30/01/2017	30/01/2017	259 / 1	3.3.90.46.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	120,00
24/02/2017	24/02/2017	445 / 1	3.3.90.46.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.421,00
24/02/2017	24/02/2017	474 / 1	3.3.90.46.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	126,00
30/03/2017	30/03/2017	634 / 1	3.3.90.46.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	2.775,00
30/03/2017	30/03/2017	655 / 1	3.3.90.46.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	126,00
28/04/2017	28/04/2017	812 / 1	3.3.90.46.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	2.594,00
28/04/2017	28/04/2017	835 / 1	3.3.90.46.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	120,00
29/05/2017	30/05/2017	1028 / 1	3.3.90.46.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	2.970,00
29/05/2017	30/05/2017	1049 / 1	3.3.90.46.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	84,00
29/05/2017	30/05/2017	1052 / 1	3.3.90.46.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	132,00
30/06/2017	30/06/2017	1269 / 1	3.3.90.46.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	3.105,00
30/06/2017	30/06/2017	1291 / 1	3.3.90.46.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	132,00
30/06/2017	30/06/2017	1295 / 1	3.3.90.46.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	132,00
28/07/2017	28/07/2017	1462 / 1	3.3.90.46.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	120,00
28/08/2017	30/08/2017	1602 / 1	3.3.90.46.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	3.110,00
28/08/2017	30/08/2017	1630 / 1	3.3.90.46.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	132,00
28/08/2017	30/08/2017	1634 / 1	3.3.90.46.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	132,00
28/08/2017	31/08/2017	1645 / 1	3.3.90.46.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	160,00
28/09/2017	29/09/2017	1827 / 1	3.3.90.46.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	2.891,00
28/09/2017	29/09/2017	1852 / 1	3.3.90.46.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	126,00
28/09/2017	29/09/2017	1855 / 1	3.3.90.46.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	126,00
30/10/2017	30/10/2017	2042 / 1	3.3.90.46.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	2.941,00
30/10/2017	30/10/2017	2062 / 1	3.3.90.46.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	126,00
30/10/2017	30/10/2017	2065 / 1	3.3.90.46.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	120,00
29/11/2017	30/11/2017	2241 / 1	3.3.90.46.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	3.034,00
29/11/2017	30/11/2017	2261 / 1	3.3.90.46.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	126,00
29/11/2017	30/11/2017	2264 / 1	3.3.90.46.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	126,00
12/12/2017	13/12/2017	2361 / 1	3.3.90.46.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	2.943,00
12/12/2017	13/12/2017	2382 / 1	3.3.90.46.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	126,00
12/12/2017	13/12/2017	2385 / 1	3.3.90.46.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	108,00
TOTAL					30.284,00



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04

Sistema CECAM

(Página: 32 / 41)

Período 01/01/2017 à 31/12/2017

Centro de Custo 1 à 999999999

Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99

Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
CENTRO DE CUSTO: 227 Livros para a Biblioteca					
14/03/2017	23/03/2017	178 / 1	4.4.90.52.18	3036 BOOKPARTNERS BRASIL EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIV	10.377,11
24/04/2017	27/04/2017	179 / 1	4.4.90.52.18	3037 EUNICE MARIA GONÇALVES DE OLIVEIRA - ME	11.301,54
12/05/2017	24/05/2017	179 / 2	4.4.90.52.18	3037 EUNICE MARIA GONÇALVES DE OLIVEIRA - ME	2.550,72
11/04/2017	19/04/2017	394 / 1	4.4.90.52.18	3036 BOOKPARTNERS BRASIL EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIV	7.527,03
11/04/2017	28/04/2017	394 / 2	4.4.90.52.18	3036 BOOKPARTNERS BRASIL EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIV	612,94
11/04/2017	04/05/2017	395 / 1	4.4.90.52.18	3037 EUNICE MARIA GONÇALVES DE OLIVEIRA - ME	4.360,78
12/05/2017	24/05/2017	395 / 2	4.4.90.52.18	3037 EUNICE MARIA GONÇALVES DE OLIVEIRA - ME	3.505,02
12/05/2017	09/06/2017	396 / 1	4.4.90.52.18	3066 LIVRARIA GP LTDA - EPP	1.309,97
TOTAL					41.545,11
CENTRO DE CUSTO: 228 Genero Alimentício					
02/02/2017	15/02/2017	24 / 1	3.3.90.30.07	2626 JOSE MARIO RODRIGUES DOS REIS - ME	1.573,82
07/03/2017	15/03/2017	24 / 2	3.3.90.30.07	2626 JOSE MARIO RODRIGUES DOS REIS - ME	1.599,52
06/04/2017	17/04/2017	24 / 3	3.3.90.30.07	2626 JOSE MARIO RODRIGUES DOS REIS - ME	2.354,82
04/05/2017	15/05/2017	24 / 4	3.3.90.30.07	2626 JOSE MARIO RODRIGUES DOS REIS - ME	1.310,26
31/05/2017	14/06/2017	24 / 5	3.3.90.30.07	2626 JOSE MARIO RODRIGUES DOS REIS - ME	4.600,78
30/01/2017	15/02/2017	29 / 1	3.3.90.30.07	2601 J BRILHANTE COMERCIAL LTDA ME	4.207,90
31/03/2017	28/04/2017	29 / 2	3.3.90.30.07	2601 J BRILHANTE COMERCIAL LTDA ME	2.746,00
19/05/2017	08/06/2017	29 / 3	3.3.90.30.07	2601 J BRILHANTE COMERCIAL LTDA ME	551,20
25/05/2017	19/06/2017	29 / 4	3.3.90.30.07	2601 J BRILHANTE COMERCIAL LTDA ME	5.395,31
05/07/2017	17/07/2017	960 / 1	3.3.90.30.07	2626 JOSE MARIO RODRIGUES DOS REIS - ME	486,50
01/08/2017	15/08/2017	960 / 2	3.3.90.30.07	2626 JOSE MARIO RODRIGUES DOS REIS - ME	314,00
11/08/2017	15/09/2017	960 / 3	3.3.90.30.07	2626 JOSE MARIO RODRIGUES DOS REIS - ME	326,50
10/10/2017	16/10/2017	960 / 4	3.3.90.30.07	2626 JOSE MARIO RODRIGUES DOS REIS - ME	709,00
16/11/2017	16/11/2017	960 / 5	3.3.90.30.07	2626 JOSE MARIO RODRIGUES DOS REIS - ME	2.897,50
07/12/2017	11/12/2017	960 / 6	3.3.90.30.07	2626 JOSE MARIO RODRIGUES DOS REIS - ME	2.901,00
28/09/2017	20/10/2017	1654 / 1	3.3.90.30.07	2601 J BRILHANTE COMERCIAL LTDA ME	4.379,80
TOTAL					36.353,81
CENTRO DE CUSTO: 229 Correção Monetária					
16/02/2017	16/02/2017	381 / 1	3.3.90.39.39	2962 PAGINAS & LETRAS EDITORA E GRAFICA LTDA - EPP	57,53
27/04/2017	27/04/2017	775 / 1	3.3.90.39.39	3083 JESSICA JACQUELINE DE CARVALHO VIEIRA	10,09
22/06/2017	23/06/2017	1172 / 1	3.3.90.39.39	2626 JOSE MARIO RODRIGUES DOS REIS - ME	34,41
14/11/2017	14/11/2017	2178 / 1	3.3.90.39.39	316 ELE & EME EVENTOS S/S LTDA - ME	15,09
TOTAL					117,12
CENTRO DE CUSTO: 230 Remun. de Férias 1/3					
05/01/2017	09/01/2017	126 / 1	3.1.90.11.45	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	969,51
17/02/2017	20/02/2017	383 / 1	3.1.90.11.45	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.109,04
24/02/2017	24/02/2017	479 / 1	3.1.90.11.45	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.504,02
28/03/2017	29/03/2017	592 / 1	3.1.90.11.45	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.851,23
30/03/2017	31/03/2017	600 / 1	3.1.90.11.45	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	561,37
27/04/2017	27/04/2017	770 / 1	3.1.90.11.45	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	7.964,04
19/05/2017	19/05/2017	939 / 1	3.1.90.11.45	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	559,62
19/05/2017	19/05/2017	941 / 1	3.1.90.11.45	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLI	3.411,86
29/05/2017	29/05/2017	980 / 1	3.1.90.11.45	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	8.718,46
14/06/2017	14/06/2017	1151 / 1	3.1.90.11.45	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	604,89
29/06/2017	29/06/2017	1196 / 1	3.1.90.04.03	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLI	4.823,98
29/06/2017	29/06/2017	1200 / 1	3.1.90.11.45	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	21.416,69
29/06/2017	29/06/2017	1204 / 1	3.1.90.11.45	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLI	2.120,82
29/06/2017	29/06/2017	1220 / 1	3.1.90.11.45	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	159.991,32
24/07/2017	26/07/2017	1389 / 1	3.1.90.11.45	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	7.373,03
01/09/2017	05/09/2017	1665 / 1	3.1.90.11.45	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.153,86
27/09/2017	28/09/2017	1771 / 1	3.1.90.11.45	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.880,91
25/10/2017	31/10/2017	1986 / 1	3.1.90.11.45	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.039,85
24/11/2017	27/11/2017	2189 / 1	3.1.90.11.44	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.977,79
14/12/2017	15/12/2017	2426 / 1	3.1.90.11.45	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	5.945,33
14/12/2017	15/12/2017	2430 / 1	3.1.90.11.45	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	73.188,68
14/12/2017	15/12/2017	2434 / 1	3.1.90.11.45	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLI	5.530,79
TOTAL					325.696,69
CENTRO DE CUSTO: 232 Manutenção em Equipamentos/Máquinas					
13/01/2017	15/02/2017	22 / 2	3.3.90.39.17	2640 CONFORLAB ENGENHARIA AMBIENTAL LTDA - EPP	221,00
14/02/2017	15/03/2017	22 / 3	3.3.90.39.17	2640 CONFORLAB ENGENHARIA AMBIENTAL LTDA - EPP	390,00
14/03/2017	17/04/2017	22 / 4	3.3.90.39.17	2640 CONFORLAB ENGENHARIA AMBIENTAL LTDA - EPP	390,00
15/05/2017	15/05/2017	22 / 5	3.3.90.39.17	2640 CONFORLAB ENGENHARIA AMBIENTAL LTDA - EPP	390,00
15/05/2017	14/06/2017	22 / 6	3.3.90.39.17	2640 CONFORLAB ENGENHARIA AMBIENTAL LTDA - EPP	390,00
24/02/2017	24/02/2017	32 / 1	3.3.90.39.17	2477 BASIC ELEVADORES LTDA	751,42
15/03/2017	23/03/2017	32 / 2	3.3.90.39.17	2477 BASIC ELEVADORES LTDA	751,42
18/04/2017	24/04/2017	32 / 3	3.3.90.39.17	2477 BASIC ELEVADORES LTDA	751,42
19/05/2017	24/05/2017	32 / 4	3.3.90.39.17	2477 BASIC ELEVADORES LTDA	751,42
19/06/2017	23/06/2017	32 / 5	3.3.90.39.17	2477 BASIC ELEVADORES LTDA	751,42
20/07/2017	21/07/2017	32 / 6	3.3.90.39.17	2477 BASIC ELEVADORES LTDA	751,42
22/08/2017	28/08/2017	32 / 7	3.3.90.39.17	2477 BASIC ELEVADORES LTDA	425,80
21/03/2017	28/03/2017	331 / 1	3.3.90.39.17	3098 ALFATEC EQUIPAMENTOS CONTRA INCENDIO LTDA. - ME	2.576,00
31/05/2017	29/06/2017	879 / 1	3.3.90.39.99	1570 CMP COMERCIO E CONERTO DE MAQUINAS LTDA. ME	539,60
15/09/2017	15/09/2017	1210 / 1	3.3.90.39.17	2640 CONFORLAB ENGENHARIA AMBIENTAL LTDA - EPP	415,00
28/09/2017	16/10/2017	1210 / 2	3.3.90.39.17	2640 CONFORLAB ENGENHARIA AMBIENTAL LTDA - EPP	415,00
16/10/2017	16/11/2017	1210 / 3	3.3.90.39.17	2640 CONFORLAB ENGENHARIA AMBIENTAL LTDA - EPP	415,00



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04

Sistema CECAM

(Página: 33 / 41)

Período 01/01/2017 à 31/12/2017

Centro de Custo 1 à 999999999

Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99

Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
08/11/2017	12/12/2017	1210 / 4	3.3.90.39.17	2640 CONFORLAB ENGENHARIA AMBIENTAL LTDA - EPP	415,00
03/08/2017	07/08/2017	1380 / 1	3.3.90.30.25	2751 JOHNSON CONTROLS BE DO BRASIL LTDA	1.326,43
03/08/2017	07/08/2017	1381 / 1	3.3.90.30.26	2751 JOHNSON CONTROLS BE DO BRASIL LTDA	1.821,14
TOTAL					14.638,49
CENTRO DE CUSTO: 237 Suporte Técnico					
19/01/2017	06/02/2017	20 / 1	3.3.90.39.08	2652 EXLBR TECNOLOGIA SOLUCOES E SERVICOS EIRELI	571,35
02/03/2017	06/03/2017	20 / 2	3.3.90.39.08	2652 EXLBR TECNOLOGIA SOLUCOES E SERVICOS EIRELI	1.224,33
22/03/2017	06/04/2017	20 / 3	3.3.90.39.08	2652 EXLBR TECNOLOGIA SOLUCOES E SERVICOS EIRELI	1.224,33
03/05/2017	05/05/2017	20 / 4	3.3.90.39.08	2652 EXLBR TECNOLOGIA SOLUCOES E SERVICOS EIRELI	1.224,33
02/06/2017	05/06/2017	20 / 5	3.3.90.39.08	2652 EXLBR TECNOLOGIA SOLUCOES E SERVICOS EIRELI	1.224,33
13/09/2017	18/09/2017	51 / 1	3.3.90.39.08	3005 TTECH IT SOLUTIONS SOLUCOES EM TI EIRELI - EPP	1.322,00
20/10/2017	23/10/2017	51 / 2	3.3.90.39.08	3005 TTECH IT SOLUTIONS SOLUCOES EM TI EIRELI - EPP	1.322,00
13/11/2017	24/11/2017	51 / 3	3.3.90.39.08	3005 TTECH IT SOLUTIONS SOLUCOES EM TI EIRELI - EPP	1.322,00
08/12/2017	12/12/2017	51 / 4	3.3.90.39.08	3005 TTECH IT SOLUTIONS SOLUCOES EM TI EIRELI - EPP	1.322,00
20/10/2017	23/10/2017	57 / 1	3.3.90.39.08	3005 TTECH IT SOLUTIONS SOLUCOES EM TI EIRELI - EPP	499,50
13/11/2017	24/11/2017	57 / 2	3.3.90.39.08	3005 TTECH IT SOLUTIONS SOLUCOES EM TI EIRELI - EPP	499,50
06/12/2017	12/12/2017	57 / 3	3.3.90.39.08	3005 TTECH IT SOLUTIONS SOLUCOES EM TI EIRELI - EPP	999,00
02/02/2017	15/02/2017	71 / 1	3.3.90.39.08	2754 PRESCON INFORMATICA ASSESSORIA LTDA	2.566,51
03/03/2017	15/03/2017	71 / 2	3.3.90.39.08	2754 PRESCON INFORMATICA ASSESSORIA LTDA	2.566,51
06/04/2017	17/04/2017	71 / 3	3.3.90.39.08	2754 PRESCON INFORMATICA ASSESSORIA LTDA	2.566,51
04/05/2017	15/05/2017	71 / 4	3.3.90.39.08	2754 PRESCON INFORMATICA ASSESSORIA LTDA	2.566,51
06/06/2017	14/06/2017	71 / 5	3.3.90.39.08	2754 PRESCON INFORMATICA ASSESSORIA LTDA	2.566,51
05/07/2017	17/07/2017	71 / 6	3.3.90.39.08	2754 PRESCON INFORMATICA ASSESSORIA LTDA	2.566,51
06/08/2017	15/08/2017	71 / 7	3.3.90.39.08	2754 PRESCON INFORMATICA ASSESSORIA LTDA	2.566,51
13/09/2017	15/09/2017	71 / 8	3.3.90.39.08	2754 PRESCON INFORMATICA ASSESSORIA LTDA	2.566,51
10/10/2017	16/10/2017	71 / 9	3.3.90.39.08	2754 PRESCON INFORMATICA ASSESSORIA LTDA	2.566,51
07/11/2017	16/11/2017	71 / 10	3.3.90.39.08	2754 PRESCON INFORMATICA ASSESSORIA LTDA	2.566,51
05/12/2017	07/12/2017	71 / 11	3.3.90.39.08	2754 PRESCON INFORMATICA ASSESSORIA LTDA	2.566,51
06/07/2017	25/07/2017	934 / 1	3.3.90.39.08	2652 EXLBR TECNOLOGIA SOLUCOES E SERVICOS EIRELI	1.281,75
09/08/2017	05/09/2017	934 / 2	3.3.90.39.08	2652 EXLBR TECNOLOGIA SOLUCOES E SERVICOS EIRELI	1.281,75
25/09/2017	25/09/2017	934 / 3	3.3.90.39.08	2652 EXLBR TECNOLOGIA SOLUCOES E SERVICOS EIRELI	1.281,75
19/10/2017	25/10/2017	934 / 4	3.3.90.39.08	2652 EXLBR TECNOLOGIA SOLUCOES E SERVICOS EIRELI	1.281,75
14/11/2017	27/11/2017	934 / 5	3.3.90.39.08	2652 EXLBR TECNOLOGIA SOLUCOES E SERVICOS EIRELI	1.281,75
04/12/2017	08/12/2017	934 / 6	3.3.90.39.08	2652 EXLBR TECNOLOGIA SOLUCOES E SERVICOS EIRELI	1.281,75
TOTAL					48.676,78
CENTRO DE CUSTO: 239 Encontro s/ Direitos Humanos					
29/05/2017	20/06/2017	798 / 1	3.3.90.36.06	3154 LUIS REMATO VEDOVATO	675,40
24/05/2017	20/06/2017	814 / 1	3.3.90.36.06	3155 ADRIANA CAPUANO DE OLIVEIRA	675,40
TOTAL					1.350,80
CENTRO DE CUSTO: 244 Semana do Calouro					
14/02/2017	24/02/2017	313 / 1	3.3.90.36.06	1037 Viviane Remondes Caruso	614,00
14/02/2017	24/02/2017	314 / 1	3.3.90.36.06	2785 BRUNO SERVELLO RIBEIRO	307,00
14/02/2017	24/02/2017	319 / 1	3.3.90.36.06	3100 Rafael Nobre Luis	614,00
14/02/2017	24/02/2017	320 / 1	3.3.90.36.06	908 Priscilla Milena Simonato de Miguelli	307,00
TOTAL					1.842,00
CENTRO DE CUSTO: 246 Encontro sobre Direito Penal					
31/03/2017	20/04/2017	505 / 1	3.3.90.36.06	3121 MILTON FORNAZARI JUNIOR	675,40
TOTAL					675,40
CENTRO DE CUSTO: 247 Encontro s/ Direito Processual Civil					
12/06/2017	03/07/2017	1063 / 1	3.3.90.36.06	3166 FERNANDA TARTUCE SILVA	675,40
TOTAL					675,40
CENTRO DE CUSTO: 248 Encontro s/ Direito Civil					
23/10/2017	17/11/2017	1943 / 1	3.3.90.36.06	3242 RICARDO LUCAS CALDERON	675,40
TOTAL					675,40
CENTRO DE CUSTO: 251 Serviços de Reciclagem					
22/08/2017	06/09/2017	1486 / 1	3.3.90.39.79	3198 FRAGCENTER COMERCIO E SERVICOS EIRELI - ME	650,00
TOTAL					650,00
CENTRO DE CUSTO: 252 Encontro Direitos da Criança e Adolescen					
10/04/2017	28/04/2017	566 / 1	3.3.90.36.06	3127 PATRICIA VERGRAMINI	675,40
11/04/2017	28/04/2017	567 / 1	3.3.90.36.06	3128 DIANCARLO SILKONAS VAY	675,40
11/04/2017	28/04/2017	569 / 1	3.3.90.36.06	3130 THAIS NASCIMENTO DANTAS	675,40
TOTAL					2.026,20



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04

Sistema CECAM

(Página: 34 / 41)

Período 01/01/2017 à 31/12/2017
 Centro de Custo 1 à 999999999
 Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99
 Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
CENTRO DE CUSTO: 253 Encontro s/ Direito Tributário					
28/08/2017	25/09/2017	1505 / 1	3.3.90.36.06	3205 LUIS CLAUDIO FERREIRA CANTANHEDE	675,40
28/08/2017	25/09/2017	1506 / 1	3.3.90.36.06	1682 Iris Vânia Santos Rosa	675,40
TOTAL					1.350,80
CENTRO DE CUSTO: 255 Adicional de Periculosidade 30%					
30/01/2017	30/01/2017	246 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.727,33
24/02/2017	24/02/2017	458 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.106,64
30/03/2017	30/03/2017	644 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.727,33
28/04/2017	28/04/2017	828 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.727,33
29/05/2017	30/05/2017	1035 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.727,33
30/06/2017	30/06/2017	1281 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.727,33
28/07/2017	28/07/2017	1448 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.727,33
28/08/2017	30/08/2017	1612 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.727,33
28/09/2017	29/09/2017	1839 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.727,33
30/10/2017	30/10/2017	2053 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.727,33
29/11/2017	30/11/2017	2251 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.201,48
12/12/2017	13/12/2017	2372 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.346,54
TOTAL					30.000,63
CENTRO DE CUSTO: 275 V - Curso Atual Pós-Graduação					
03/03/2017	10/03/2017	375 / 1	3.3.90.36.06	3093 Natalia Diniz da Silva	491,20
27/03/2017	13/04/2017	521 / 1	3.3.90.36.06	3123 Heitor Vitor Mendonça Fralino Sica	921,00
30/03/2017	30/03/2017	630 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.172,16
30/06/2017	30/06/2017	1250 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.798,36
TOTAL					6.382,72
CENTRO DE CUSTO: 280 V - Adic. p/ Trabalho Extra					
04/01/2017	09/01/2017	122 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.895,85
31/01/2017	01/02/2017	298 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	16.354,49
17/02/2017	20/02/2017	385 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	805,05
24/02/2017	24/02/2017	481 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	473
28/03/2017	29/03/2017	594 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2,75
30/03/2017	31/03/2017	602 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	8,24
27/04/2017	27/04/2017	773 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	676,82
29/05/2017	29/05/2017	982 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	544,76
29/06/2017	29/06/2017	1194 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	104.455,36
29/06/2017	29/06/2017	1198 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	4.508,58
29/06/2017	29/06/2017	1202 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	814,52
29/06/2017	29/06/2017	1205 / 1	3.1.90.16.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	7,44
24/07/2017	26/07/2017	1391 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.726,78
01/09/2017	05/09/2017	1667 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	23,74
27/09/2017	28/09/2017	1773 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	0,87
25/10/2017	31/10/2017	1988 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.263,57
24/11/2017	27/11/2017	2190 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.884,77
14/12/2017	15/12/2017	2428 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	718,91
14/12/2017	15/12/2017	2432 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.499,70
14/12/2017	15/12/2017	2435 / 1	3.1.90.16.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1,78
TOTAL					139.998,71
CENTRO DE CUSTO: 290 Antec. de Abono de Natal					
04/01/2017	09/01/2017	121 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	506,34
17/02/2017	20/02/2017	384 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.261,04
24/02/2017	24/02/2017	480 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	954,93
28/03/2017	29/03/2017	593 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	7.275,48
30/03/2017	31/03/2017	601 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	837,93
27/04/2017	27/04/2017	771 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	8.100,38
29/05/2017	29/05/2017	981 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	10.971,75
14/06/2017	14/06/2017	1152 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	907,34
29/06/2017	29/06/2017	1193 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	190.592,75
29/06/2017	29/06/2017	1201 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	18.879,36
24/07/2017	26/07/2017	1390 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.232,21
01/09/2017	05/09/2017	1666 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.027,79
27/09/2017	28/09/2017	1772 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.483,01
25/10/2017	31/10/2017	1987 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	854,69
14/12/2017	15/12/2017	2427 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	8.558,55
14/12/2017	15/12/2017	2431 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	72.786,51
TOTAL					331.230,06
CENTRO DE CUSTO: 295 Antecip. Abono Natal - CLT					
29/06/2017	29/06/2017	1197 / 1	3.1.90.04.02	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	4.981,68
TOTAL					4.981,68



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Análítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04

Sistema CECAM

(Página: 35 / 41)

Período 01/01/2017 à 31/12/2017

Centro de Custo 1 à 999999999

Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99

Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
CENTRO DE CUSTO: 305 V - Ext. Univ. Mestre					
30/10/2017	30/10/2017	2032 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	3.382,56
29/11/2017	30/11/2017	2236 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.691,28
12/12/2017	13/12/2017	2355 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	2.536,92
TOTAL					7.610,76
CENTRO DE CUSTO: 310 1/3 Férias Indenizadas					
23/01/2017	25/01/2017	223 / 1	3.1.90.11.42	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.665,61
31/01/2017	01/02/2017	299 / 1	3.1.90.04.03	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	20.065,84
10/05/2017	10/05/2017	888 / 1	3.1.90.11.42	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	556,62
09/06/2017	09/06/2017	1111 / 1	3.1.90.11.42	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	556,62
30/06/2017	03/07/2017	1305 / 1	3.1.90.11.42	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	556,62
TOTAL					24.407,31
CENTRO DE CUSTO: 325 Dif. Férias Pecunia					
28/08/2017	30/08/2017	1613 / 1	3.1.90.11.44	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	279,71
TOTAL					279,71
CENTRO DE CUSTO: 330 Gratificação Quebra de Caixa - Adm.					
30/01/2017	30/01/2017	247 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.064,71
30/01/2017	30/01/2017	248 / 1	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	683,38
24/02/2017	24/02/2017	459 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.064,71
30/03/2017	30/03/2017	645 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.064,71
28/04/2017	28/04/2017	824 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.061,29
29/05/2017	30/05/2017	1039 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.061,29
30/06/2017	30/06/2017	1282 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.094,81
28/07/2017	28/07/2017	1449 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.306,74
28/08/2017	30/08/2017	1614 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.145,08
28/09/2017	29/09/2017	1840 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.145,08
30/10/2017	30/10/2017	2054 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.145,08
29/11/2017	30/11/2017	2252 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.303,95
12/12/2017	13/12/2017	2373 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.303,95
TOTAL					14.444,79
CENTRO DE CUSTO: 335 Gratificação LM 5747					
24/02/2017	24/02/2017	460 / 1	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.143,23
30/03/2017	30/03/2017	646 / 1	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.143,23
28/04/2017	28/04/2017	825 / 1	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.143,23
29/05/2017	30/05/2017	1040 / 1	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.143,23
30/06/2017	30/06/2017	1283 / 1	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.143,23
28/07/2017	28/07/2017	1450 / 1	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	843,32
28/08/2017	30/08/2017	1615 / 1	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.143,23
28/09/2017	29/09/2017	1841 / 1	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.143,23
30/10/2017	30/10/2017	2055 / 1	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.143,23
29/11/2017	30/11/2017	2253 / 1	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.143,23
12/12/2017	13/12/2017	2374 / 1	3.1.90.11.31	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.143,23
TOTAL					12.275,62
CENTRO DE CUSTO: 345 Retroat. Quebra de Caixa					
30/01/2017	30/01/2017	249 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	166,52
28/04/2017	28/04/2017	826 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	284,89
28/08/2017	30/08/2017	1616 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3,87
TOTAL					455,28
CENTRO DE CUSTO: 360 Auxílio Transporte (Folha)					
30/01/2017	30/01/2017	255 / 1	3.3.90.49.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.320,63
24/02/2017	24/02/2017	467 / 1	3.3.90.49.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.396,66
30/03/2017	30/03/2017	652 / 1	3.3.90.49.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.536,64
28/04/2017	28/04/2017	833 / 1	3.3.90.49.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.452,36
29/05/2017	30/05/2017	1046 / 1	3.3.90.49.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.536,63
29/05/2017	30/05/2017	1050 / 1	3.3.90.49.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	46,03
30/06/2017	30/06/2017	1289 / 1	3.3.90.49.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.417,11
30/06/2017	30/06/2017	1292 / 1	3.3.90.49.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	40,03
28/07/2017	28/07/2017	1458 / 1	3.3.90.49.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.961,51
28/07/2017	28/07/2017	1463 / 1	3.3.90.49.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	40,03
28/08/2017	30/08/2017	1606 / 1	3.3.90.49.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	31,23
28/08/2017	30/08/2017	1627 / 1	3.3.90.49.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.592,26
28/08/2017	30/08/2017	1631 / 1	3.3.90.49.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	46,03
28/09/2017	29/09/2017	1833 / 1	3.3.90.49.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	31,22
28/09/2017	29/09/2017	1849 / 1	3.3.90.49.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.411,12
28/09/2017	29/09/2017	1853 / 1	3.3.90.49.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	42,03
30/10/2017	30/10/2017	2047 / 1	3.3.90.49.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	14,41
30/10/2017	30/10/2017	2060 / 1	3.3.90.49.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.333,11
30/10/2017	30/10/2017	2063 / 1	3.3.90.49.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	42,03
29/11/2017	30/11/2017	2245 / 1	3.3.90.49.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	34,03
29/11/2017	30/11/2017	2259 / 1	3.3.90.49.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.823,08
29/11/2017	30/11/2017	2262 / 1	3.3.90.49.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	44,03



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04
Sistema CECAM
(Página: 36 / 41)Período 01/01/2017 à 31/12/2017
Centro de Custo 1 à 999999999
Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99
Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
12/12/2017	13/12/2017	2366 / 1	3.3.90.49.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	14,39
12/12/2017	13/12/2017	2380 / 1	3.3.90.49.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.201,98
12/12/2017	13/12/2017	2383 / 1	3.3.90.49.01	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	44,03
TOTAL					50.461,78
CENTRO DE CUSTO: 365 Auxílio Transporte mês anterior					
30/01/2017	30/01/2017	256 / 1	3.3.90.49.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	272,00
29/05/2017	30/05/2017	1047 / 1	3.3.90.49.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	88,00
28/07/2017	28/07/2017	1459 / 1	3.3.90.49.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	40,00
28/08/2017	30/08/2017	1628 / 1	3.3.90.49.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	24,00
28/09/2017	29/09/2017	1850 / 1	3.3.90.49.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	160,00
TOTAL					584,00
CENTRO DE CUSTO: 380 Diferença Sal. de Meses Ant.					
30/03/2017	30/03/2017	631 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.904,76
30/06/2017	30/06/2017	1247 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.731,52
28/07/2017	28/07/2017	1451 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	558,62
28/08/2017	30/08/2017	1617 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	7.479,21
28/09/2017	29/09/2017	1842 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	64,86
TOTAL					11.738,77
CENTRO DE CUSTO: 385 Dif. Férias Const.					
28/08/2017	30/08/2017	1618 / 1	3.1.90.11.45	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	185,86
TOTAL					185,86
CENTRO DE CUSTO: 395 Dif. Senhoriaidade Meses Anteriores					
28/04/2017	28/04/2017	817 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.357,25
28/08/2017	30/08/2017	1619 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	621,15
28/09/2017	29/09/2017	1843 / 1	3.1.90.11.37	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	6,73
TOTAL					2.985,13
CENTRO DE CUSTO: 425 Coord. Extensão Universitária					
28/09/2017	29/09/2017	1808 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.274,03
30/10/2017	30/10/2017	2033 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	659,34
TOTAL					2.933,37
CENTRO DE CUSTO: 445 1/3 Férias Proporcionais					
31/01/2017	01/02/2017	300 / 1	3.1.90.04.03	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	3.041,31
28/08/2017	31/08/2017	1639 / 1	3.1.90.04.03	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	146,52
18/10/2017	18/10/2017	1958 / 1	3.1.90.11.42	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	905,70
13/11/2017	14/11/2017	2138 / 1	3.1.90.11.42	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	419,91
TOTAL					4.513,44
CENTRO DE CUSTO: 450 Coordenação					
30/01/2017	30/01/2017	218 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	22.021,10
24/02/2017	24/02/2017	438 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	22.021,10
30/03/2017	30/03/2017	622 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	31.059,67
28/04/2017	28/04/2017	795 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	29.828,17
29/05/2017	30/05/2017	1009 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	30.661,49
30/06/2017	30/06/2017	1251 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	28.555,41
28/07/2017	28/07/2017	1420 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	26.332,11
28/08/2017	30/08/2017	1593 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	30.999,51
28/09/2017	29/09/2017	1809 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	26.884,41
30/10/2017	30/10/2017	2020 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	28.880,16
29/11/2017	30/11/2017	2224 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	26.196,36
12/12/2017	13/12/2017	2342 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	26.196,36
TOTAL					330.235,85
CENTRO DE CUSTO: 455 Orientação Pedagógica (V)					
28/04/2017	28/04/2017	796 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	37.276,16
28/04/2017	28/04/2017	807 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	7.912,08
29/05/2017	30/05/2017	1010 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	16.875,02
29/05/2017	30/05/2017	1022 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	3.296,70
30/06/2017	30/06/2017	1252 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	41.174,88
30/06/2017	30/06/2017	1263 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	8.278,38
28/07/2017	28/07/2017	1421 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	15.776,36
28/07/2017	28/07/2017	1431 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	4.029,30
28/09/2017	29/09/2017	1810 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	39.396,58
28/09/2017	29/09/2017	1822 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	9.377,28
30/10/2017	30/10/2017	2021 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	15.812,73
30/10/2017	30/10/2017	2034 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	3.516,48
29/11/2017	30/11/2017	2225 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	25.277,96
29/11/2017	30/11/2017	2237 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	6.520,14
12/12/2017	13/12/2017	2343 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	9.952,82
12/12/2017	13/12/2017	2356 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	2.124,54



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04
Sistema CECAM
(Página: 37 / 41)Período 01/01/2017 à 31/12/2017
Centro de Custo 1 à 999999999
Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99
Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
TOTAL					246.637,51
CENTRO DE CUSTO:		460	Turma Especial (V)		
30/01/2017	30/01/2017	233 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	6.385,36
31/01/2017	01/02/2017	301 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	586,08
30/03/2017	30/03/2017	623 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.277,84
30/03/2017	30/03/2017	632 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.758,24
28/04/2017	28/04/2017	797 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.277,84
28/04/2017	28/04/2017	808 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.758,24
29/05/2017	30/05/2017	1011 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.277,84
29/05/2017	30/05/2017	1023 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.758,24
30/06/2017	30/06/2017	1253 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.277,84
30/06/2017	30/06/2017	1264 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.758,24
28/07/2017	28/07/2017	1422 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.277,84
28/07/2017	28/07/2017	1432 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.758,24
28/08/2017	30/08/2017	1594 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.277,84
28/08/2017	30/08/2017	1600 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.758,24
28/09/2017	29/09/2017	1811 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.277,84
28/09/2017	29/09/2017	1823 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.758,24
30/10/2017	30/10/2017	2022 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.277,84
30/10/2017	30/10/2017	2035 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.758,24
29/11/2017	30/11/2017	2226 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.277,84
29/11/2017	30/11/2017	2238 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.758,24
12/12/2017	13/12/2017	2344 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.277,84
12/12/2017	13/12/2017	2357 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.758,24
TOTAL					67.332,24
CENTRO DE CUSTO:		465	Reuniões (V)		
28/07/2017	28/07/2017	1423 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.654,75
28/09/2017	29/09/2017	1812 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	762,34
30/10/2017	30/10/2017	2023 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	5.266,86
30/10/2017	30/10/2017	2036 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	586,08
12/12/2017	13/12/2017	2345 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.817,26
TOTAL					11.087,29
CENTRO DE CUSTO:		470	 Cursos de Férias (Folha)		
24/02/2017	24/02/2017	443 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.098,90
28/08/2017	30/08/2017	1595 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.429,60
28/08/2017	30/08/2017	1601 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	3.296,70
TOTAL					7.825,20
CENTRO DE CUSTO:		475	Pós-Graduação Mest (V) Folha		
28/04/2017	28/04/2017	799 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.169,68
28/04/2017	28/04/2017	809 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	879,12
29/05/2017	30/05/2017	1012 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.436,16
30/06/2017	30/06/2017	1254 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.623,56
30/06/2017	30/06/2017	1265 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	879,12
28/07/2017	28/07/2017	1424 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.526,76
28/07/2017	28/07/2017	1433 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	879,12
28/09/2017	29/09/2017	1813 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	11.193,52
28/09/2017	29/09/2017	1824 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	879,12
30/10/2017	30/10/2017	2024 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	5.065,92
30/10/2017	30/10/2017	2037 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	879,12
29/11/2017	30/11/2017	2227 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.748,24
12/12/2017	13/12/2017	2346 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.266,48
TOTAL					34.425,92
CENTRO DE CUSTO:		485	Iniciação Científica (V)		
29/05/2017	30/05/2017	1013 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.308,56
29/05/2017	30/05/2017	1024 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.758,24
30/06/2017	30/06/2017	1255 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	5.645,34
30/06/2017	30/06/2017	1266 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.978,02
28/07/2017	28/07/2017	1425 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.694,28
28/07/2017	28/07/2017	1434 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.794,87
28/09/2017	29/09/2017	1814 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	5.013,66
28/09/2017	29/09/2017	1825 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	2.087,91
30/10/2017	30/10/2017	2025 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	5.013,66
30/10/2017	30/10/2017	2038 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.391,94
29/11/2017	30/11/2017	2228 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	5.346,29
29/11/2017	30/11/2017	2239 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.868,13
12/12/2017	13/12/2017	2347 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.395,23
12/12/2017	13/12/2017	2358 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.025,64
TOTAL					46.321,77



Período 01/01/2017 à 31/12/2017

Centro de Custo 1 à 999999999

Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99

Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
CENTRO DE CUSTO: 490 Outras Ativ. Acadêmicas (V)					
30/01/2017	30/01/2017	219 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	14.696,42
30/01/2017	30/01/2017	236 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	146,52
24/02/2017	24/02/2017	439 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	16.618,75
24/02/2017	24/02/2017	444 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	4.395,60
30/03/2017	30/03/2017	624 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.228,16
28/04/2017	28/04/2017	800 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	5.546,14
28/04/2017	28/04/2017	810 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.391,94
29/05/2017	30/05/2017	1014 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.715,58
29/05/2017	30/05/2017	1025 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.811,72
30/06/2017	30/06/2017	1256 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.836,20
30/06/2017	30/06/2017	1267 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	879,12
28/07/2017	28/07/2017	1426 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	5.264,28
28/07/2017	28/07/2017	1435 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.831,50
28/08/2017	30/08/2017	1596 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	18.964,30
28/09/2017	29/09/2017	1815 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.870,78
28/09/2017	29/09/2017	1825 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	879,12
30/10/2017	30/10/2017	2026 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	13.640,52
30/10/2017	30/10/2017	2039 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	2.930,40
29/11/2017	30/11/2017	2229 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.591,24
29/11/2017	30/11/2017	2240 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	2.930,40
12/12/2017	13/12/2017	2345 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	8.260,75
12/12/2017	13/12/2017	2368 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	732,60
TOTAL					117.962,04
CENTRO DE CUSTO: 500 Aulas Extras (V)					
30/03/2017	30/03/2017	633 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	512,82
28/04/2017	28/04/2017	801 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	608,78
28/04/2017	28/04/2017	811 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.538,46
29/05/2017	30/05/2017	1017 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	879,12
29/05/2017	30/05/2017	1026 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	2.417,58
30/06/2017	30/06/2017	1257 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	132,42
28/09/2017	29/09/2017	1816 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	239,24
30/10/2017	30/10/2017	2040 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	73,26
29/11/2017	30/11/2017	2230 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	249,92
12/12/2017	13/12/2017	2349 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	465,21
TOTAL					7.019,49
CENTRO DE CUSTO: 515 Coordenação Pós-Graduação					
30/03/2017	30/03/2017	625 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.745,56
28/04/2017	28/04/2017	802 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	7.196,68
28/04/2017	30/05/2017	1015 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	7.255,96
30/06/2017	30/06/2017	1258 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	7.255,96
28/07/2017	28/07/2017	1427 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	5.467,03
28/09/2017	29/09/2017	1817 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	5.467,03
30/10/2017	30/10/2017	2027 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	5.467,03
29/11/2017	30/11/2017	2231 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	5.467,03
12/12/2017	13/12/2017	2350 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	5.467,03
TOTAL					52.789,31
CENTRO DE CUSTO: 520 Pós-Graduação Doutorado					
28/04/2017	28/04/2017	803 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	16.744,12
29/05/2017	30/05/2017	1016 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	15.361,44
29/05/2017	30/05/2017	1027 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	2.051,28
30/06/2017	30/06/2017	1259 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	21.249,88
30/06/2017	30/06/2017	1268 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.025,64
28/07/2017	28/07/2017	1428 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	15.668,52
28/07/2017	28/07/2017	1436 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.025,64
28/09/2017	29/09/2017	1818 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	9.742,60
30/10/2017	30/10/2017	2028 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	16.914,40
30/10/2017	30/10/2017	2041 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.025,64
29/11/2017	30/11/2017	2232 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	11.383,68
12/12/2017	13/12/2017	2351 / 1	3.1.90.16.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.729,88
12/12/2017	13/12/2017	2360 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.025,64
TOTAL					115.948,36
CENTRO DE CUSTO: 560 Aviso Prévio Ind.					
28/08/2017	31/08/2017	1640 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	879,12
TOTAL					879,12
CENTRO DE CUSTO: 590 Gratificação de Natal Proporcional					
23/01/2017	25/01/2017	222 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	666,40
31/01/2017	01/02/2017	302 / 1	3.1.90.04.02	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	4.200,24
17/02/2017	02/03/2017	373 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	37,43
13/03/2017	14/03/2017	524 / 1	3.1.90.11.43	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	3.411,86
10/05/2017	10/05/2017	887 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	558,62
09/06/2017	09/06/2017	1110 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	698,28
30/06/2017	03/07/2017	1304 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	837,93



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04

Sistema CECAM

(Página: 39 / 41)

Período 01/01/2017 à 31/12/2017

Centro de Custo 1 à 999999999

Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99

Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
28/08/2017	31/08/2017	1641 / 1	3.1.90.04.02	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	439,56
18/10/2017	18/10/2017	1965 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.358,54
13/11/2017	14/11/2017	2137 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.799,60
TOTAL					14.008,46
CENTRO DE CUSTO:		600	13º Salário Ind.		
28/08/2017	31/08/2017	1642 / 1	3.1.90.04.02	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	73,26
TOTAL					73,26
CENTRO DE CUSTO:		630	Gratificação de Natal (F)		
14/11/2017	14/11/2017	2159 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	220.259,34
14/11/2017	14/11/2017	2162 / 1	3.1.90.04.02	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	51.501,78
14/11/2017	14/11/2017	2164 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	10.847,08
14/11/2017	14/11/2017	2166 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	322.342,23
14/11/2017	14/11/2017	2169 / 1	3.1.90.11.43	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	3.622,78
14/11/2017	14/11/2017	2170 / 1	3.1.90.11.43	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	21.708,39
14/11/2017	14/11/2017	2172 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	29.786,01
06/12/2017	08/12/2017	2302 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	905,70
TOTAL					660.975,31
CENTRO DE CUSTO:		640	Gratificação de Natal Variável (V)		
14/11/2017	14/11/2017	2160 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	114.481,91
14/11/2017	14/11/2017	2163 / 1	3.1.90.04.02	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	13.199,76
14/11/2017	14/11/2017	2165 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	916,46
14/11/2017	14/11/2017	2167 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	13.496,25
14/11/2017	14/11/2017	2171 / 1	3.1.90.11.43	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1,97
14/11/2017	14/11/2017	2173 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	5.319,70
TOTAL					147.416,05
CENTRO DE CUSTO:		650	Férias vencidas		
31/01/2017	01/02/2017	303 / 1	3.1.90.04.03	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	2.637,36
13/03/2017	14/03/2017	525 / 1	3.1.90.11.42	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	5.117,79
10/05/2017	10/05/2017	889 / 1	3.1.90.11.42	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	714,92
TOTAL					8.470,07
CENTRO DE CUSTO:		670	Férias Proporcionais		
31/01/2017	01/02/2017	304 / 1	3.1.90.04.03	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	8.791,20
28/08/2017	31/08/2017	1643 / 1	3.1.90.04.03	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	439,56
18/10/2017	18/10/2017	1959 / 1	3.1.90.11.42	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.717,09
13/11/2017	14/11/2017	2140 / 1	3.1.90.11.42	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.259,72
TOTAL					13.207,57
CENTRO DE CUSTO:		690	Férias Indenizadas		
23/01/2017	25/01/2017	224 / 1	3.1.90.11.42	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	7.996,83
31/01/2017	01/02/2017	305 / 1	3.1.90.04.03	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	41.831,46
13/03/2017	14/03/2017	526 / 1	3.1.90.11.42	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	20.471,16
10/05/2017	10/05/2017	890 / 1	3.1.90.11.42	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.675,86
09/06/2017	09/06/2017	1112 / 1	3.1.90.11.42	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	780,53
30/06/2017	03/07/2017	1306 / 1	3.1.90.11.42	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.675,86
TOTAL					74.431,70
CENTRO DE CUSTO:		730	Saldo de Vencimentos		
23/01/2017	25/01/2017	221 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	4.396,04
31/01/2017	01/02/2017	306 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	35.282,02
17/02/2017	02/03/2017	372 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	55,86
10/05/2017	10/05/2017	886 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	55,86
30/06/2017	03/07/2017	1303 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	772,57
28/08/2017	31/08/2017	1644 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	380,95
18/10/2017	18/10/2017	1956 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	181,14
13/11/2017	14/11/2017	2136 / 1	3.1.90.11.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	647,86
TOTAL					41.772,30
CENTRO DE CUSTO:		740	Abono de Permanencia		
30/01/2017	30/01/2017	250 / 1	3.1.90.11.07	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.269,37
24/02/2017	24/02/2017	461 / 1	3.1.90.11.07	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.548,21
30/03/2017	30/03/2017	647 / 1	3.1.90.11.07	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.548,21
28/04/2017	28/04/2017	827 / 1	3.1.90.11.07	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.548,21
29/05/2017	30/05/2017	1005 / 1	3.1.90.11.07	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.216,74
29/05/2017	30/05/2017	1041 / 1	3.1.90.11.07	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.548,21
30/06/2017	30/06/2017	1248 / 1	3.1.90.11.07	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.216,74
30/06/2017	30/06/2017	1284 / 1	3.1.90.11.07	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.548,21
28/07/2017	28/07/2017	1418 / 1	3.1.90.11.07	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.216,74
28/07/2017	28/07/2017	1452 / 1	3.1.90.11.07	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.548,21
28/08/2017	30/08/2017	1591 / 1	3.1.90.11.07	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.921,18
28/08/2017	30/08/2017	1620 / 1	3.1.90.11.07	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.562,36
28/09/2017	28/09/2017	1805 / 1	3.1.90.11.07	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.959,66



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Análítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04

Sistema CECAM

(Página: 40 / 41)

Período 01/01/2017 à 31/12/2017

Centro de Custo 1 à 999999999

Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99

Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
28/09/2017	29/09/2017	1844 / 1	3.1.90.11.07	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.562,36
30/10/2017	30/10/2017	2017 / 1	3.1.90.11.07	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.959,66
30/10/2017	30/10/2017	2056 / 1	3.1.90.11.07	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.682,52
29/11/2017	30/11/2017	2220 / 1	3.1.90.11.07	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.959,66
29/11/2017	30/11/2017	2254 / 1	3.1.90.11.07	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.802,68
12/12/2017	13/12/2017	2339 / 1	3.1.90.11.07	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.959,66
12/12/2017	13/12/2017	2375 / 1	3.1.90.11.07	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.802,68
TOTAL					35.381,27
CENTRO DE CUSTO:		745	Abono Permanência 13º		
14/11/2017	14/11/2017	2161 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.959,66
14/11/2017	14/11/2017	2168 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	1.802,68
TOTAL					3.762,34
CENTRO DE CUSTO:		750	Retr. Ab. Permanencia		
30/01/2017	30/01/2017	293 / 1	3.1.90.11.07	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	998,89
24/02/2017	24/02/2017	462 / 1	3.1.90.11.07	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	3.010,86
29/05/2017	30/05/2017	1006 / 1	3.1.90.11.07	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	24.384,14
TOTAL					28.393,89
CENTRO DE CUSTO:		820	Licença-Prêmio Indenizada		
14/02/2017	14/02/2017	366 / 1	3.1.90.11.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	30.706,74
14/02/2017	14/02/2017	367 / 1	3.1.90.11.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	19.065,06
14/02/2017	14/02/2017	368 / 1	3.1.90.11.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	5.444,04
20/03/2017	21/03/2017	551 / 1	3.1.90.11.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	5.444,04
20/03/2017	21/03/2017	551 / 1	3.1.90.11.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	-5.444,04
20/03/2017	21/03/2017	551 / 1	3.1.90.11.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	5.444,04
13/04/2017	17/04/2017	738 / 1	3.1.90.11.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	43.625,85
05/05/2017	10/05/2017	861 / 1	3.1.90.11.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	24.666,99
26/07/2017	28/07/2017	1398 / 1	3.1.90.11.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	9.008,22
01/08/2017	04/08/2017	1479 / 1	3.1.90.11.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	6.166,71
05/09/2017	13/09/2017	1673 / 1	3.1.90.11.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	2.722,02
02/10/2017	06/10/2017	1871 / 1	3.1.90.11.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	5.444,04
19/10/2017	20/10/2017	1952 / 1	3.1.90.11.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	53.660,34
25/10/2017	06/11/2017	1982 / 1	3.1.90.11.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	5.444,04
30/11/2017	04/12/2017	2273 / 1	3.1.90.11.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	25.357,92
30/11/2017	04/12/2017	2274 / 1	3.1.90.11.99	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	39.821,67
TOTAL					276.577,68
CENTRO DE CUSTO:		862	Serv. Dedetização/ Desratiz./Descupiniz.		
28/04/2017	11/05/2017	64 / 1	3.3.90.39.99	2495 CONTROLE OPERACIONAL DE PRAGAS AMBIENTAL LTDA EPP	1.295,00
14/06/2017	22/06/2017	64 / 2	3.3.90.39.99	2495 CONTROLE OPERACIONAL DE PRAGAS AMBIENTAL LTDA EPP	304,00
14/06/2017	22/06/2017	64 / 2	3.3.90.39.99	2495 CONTROLE OPERACIONAL DE PRAGAS AMBIENTAL LTDA EPP	-304,00
14/06/2017	22/06/2017	64 / 2	3.3.90.39.99	2495 CONTROLE OPERACIONAL DE PRAGAS AMBIENTAL LTDA EPP	304,00
23/06/2017	25/09/2017	64 / 3	3.3.90.39.99	2495 CONTROLE OPERACIONAL DE PRAGAS AMBIENTAL LTDA EPP	304,00
14/09/2017	15/09/2017	64 / 4	3.3.90.39.99	2495 CONTROLE OPERACIONAL DE PRAGAS AMBIENTAL LTDA EPP	554,00
14/09/2017	15/09/2017	64 / 5	3.3.90.39.99	2495 CONTROLE OPERACIONAL DE PRAGAS AMBIENTAL LTDA EPP	437,00
29/09/2017	11/10/2017	64 / 6	3.3.90.39.99	2495 CONTROLE OPERACIONAL DE PRAGAS AMBIENTAL LTDA EPP	304,00
07/12/2017	12/12/2017	64 / 7	3.3.90.39.99	2495 CONTROLE OPERACIONAL DE PRAGAS AMBIENTAL LTDA EPP	970,51
TOTAL					4.168,51
CENTRO DE CUSTO:		900	Dif. Aux. Transporte		
28/07/2017	28/07/2017	1460 / 1	3.3.90.49.01	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	248,00
TOTAL					248,00
CENTRO DE CUSTO:		1280	Dif. Gratificação de Natal		
28/08/2017	30/08/2017	1621 / 1	3.1.90.11.43	113 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Reg. Estat.	557,99
TOTAL					557,99
CENTRO DE CUSTO:		7590	Saldo de Salário Indenizado		
31/01/2017	01/02/2017	307 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	23.736,24
TOTAL					23.736,24
CENTRO DE CUSTO:		7600	13º Salário Indenizado		
31/01/2017	01/02/2017	308 / 1	3.1.90.04.99	112 Folha de Pagamento do Pessoal Civil - Regime CLT	1.978,02
TOTAL					1.978,02
TOTAL GERAL					27.132.021,19



Seção de Contabilidade

DESPESA PAGA POR CENTRO DE CUSTOS (Analítico) - Exercício 2017

Data: 24/05/2018 14:29:04
Sistema CECAM
(Página: 41 / 41)

Período 01/01/2017 à 31/12/2017
Centro de Custo 1 à 999999999
Unidade de Despesa 00.00.00 à 99.99.99
Orçamentárias

Data Emissão	Data Pagamento	Empenho	Categoria	Fornecedor	Valor
-----------------	-------------------	---------	-----------	------------	-------



Seção de Contabilidade

Balancete da Receita de 01/01/2017 à 31/12/2017

Data: 24/05/2018 14:25:09

Sistema CECAM

(Página: 3 / 3)

Ficha	Código	Especificação da Receita	Orçada	Atualizada	Programada	ARRECADACÃO			DIFERENÇA				
						Anterior	No Mês	Cancelada	Total Mês	Total	Arrec-Orçada	Arrec-Prog.	
5325	2.1.8.8.1.01.13	SINDSERV - SINDICATO DOS SERVIDO		0,00		0,00	22.365,47	0,00	22.365,47				
5324	2.1.8.8.1.01.14	SEGURO DE VIDA		0,00		1.152,00	0,00	0,00	1.152,00		1.152,00		
5315	2.1.8.8.1.01.15	CREDISBC - COOP. DE CREDITO MUTU		0,00		193.616,94	0,00	0,00	193.616,94		193.616,94		
5316	2.1.8.8.1.01.15	EMPRÉSTIMO SANTANDER		0,00		162.935,06	0,00	0,00	162.935,06		162.935,06		
5312	2.1.8.8.1.01.99	ANULAÇÃO DE RECEITA - OUTROS CRE		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		
5314	2.1.8.8.1.01.99	COOPERATIVA HABITACIONAL DOS SER		0,00		5.256,28	0,00	0,00	5.256,28		5.256,28		
5212	2.1.8.8.1.04.01	DEPÓSITOS E CAUÇÕES		0,00		27.151,30	0,00	0,00	27.151,30		27.151,30		
5213	2.1.8.8.1.04.03	DEPÓSITO DE TERCEIROS		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		
5412	2.1.8.8.1.06.99	HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS		0,00		27.598,79	26,68	0,00	27.327,81		27.327,81		
5701	2.1.8.8.1.99.00	Receita a Classificar		0,00		1.211,31	1.211,31	0,00	0,00		0,00		
*** TOTAL EXTRA + SUPRIMENTO													
						0,00	4.880.189,79	7.026,78	4.873.163,01	4.873.163,01			
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR											1.737,79		
TESOURARIA											422.618,70		
BANCOS CONTA MOVIMENTO											53.650.827,76		
BANCOS CONTA VINCULADA													
TOTAL DE CAIXA E BANCOS											54.106.184,25		
TOTAL GERAL											96.576.456,37		

SOBRE O AUTOR



LUIZ ANTONIO DE OLIVEIRA DANTAS - Atualmente consultor e palestrante financeiro motivacional dinâmico, estou como Chefe de Seção de Finanças na Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo (desde 2019), onde já atuo na comissão do controle interno, brigada de incêndio e licitações e contratos, Doutorando em Administração de Empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (previsão para colar grau em 2022), Mestre Profissional em Controladoria e Finanças Empresariais, pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, especialista em MBA em Contabilidade Pública e Responsabilidade

Fiscal, pelo Centro Universitário Internacional, Contador da Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo-SP (desde 2015), Graduado em ciências contábeis pela Fecap, Fundação Escola do Comércio Álvares Penteado, Empreteco, formado pelo Sebrae-SE, Contador registrado no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo sob nº1SE007003/O-0 "T", Técnico em Transações Imobiliárias, formado pelo instituto universal brasileiro, Leader as Coach, Personal & Professional Coaching, formado pela sociedade brasileira de coaching, Ex-Vice-presidente da Adcon consultoria e serviços e ex-sócio administrador da empresa Dantas tour transporte turismo Ltda, administrando esta por dez anos e ex-representante discente junto ao colegiado e conselho do departamento de ciências contábeis da Universidade Federal de Sergipe de 07/2010 a 12/2012 e representante discente junto ao colegiado e conselho do departamento de ciências contábeis da Fundação e Escola do Comércio Álvares Penteado de 01/2014 a 07/2015, Atuei como assistente contábil e fiscal em uma multinacional chamada ISP do Brasil por dois anos. Tenho experiência na área de administração, vendas, liderança de colaboradores, licitações públicas, controle interno, estágio docente em contabilidade pública e investimentos na Mackenzie, monitor de matemática financeira na FECAP, monitor de contabilidade geral I e II na UFS, docente na JCI para pessoas da melhor idade e palestrante na UFS em educação financeira e palestrante na semana do CCSA pela Universidade Presbiteriana Mackenzie em São Paulo em 2017 e 2018. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3045472057461259>



www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Análise do custo-aluno como ferramenta para decisão gerencial em uma instituição de ensino superior pública


Ano 2022



www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Análise do **custo-aluno**
como ferramenta para
decisão gerencial em
uma instituição de
ensino superior pública